DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1949

N. 17.205
ANO XLVIII

PRESENÇA DA FRANÇA NA PALESTINA

A França reconheceu, *de fato*, o govêrno provisório do Estado de Israel. E' o primeiro país da Europa Ocidental que tomou tal iniciativa e deu essa prova de confiança à jovem nação que nasce no velho solo bíblico.

Espera, em compensação, garantias para o futuro das instituições francesas na Terra Santa e a reparação dos danos que as mesmas sofreram no decorrer das hostilidades.

Nenhum país desempenhou, no passado medieval, tão importante papel na Terra Santa. Poucas outras inspiraram com tanta continuidade sua literatura descritiva. Muito antes das Cruzadas, numerosos foram os francos que se dirigiram ao Oriente para se ajoelhar no solo onde havia decorrido a vida de Cristo. Tão grande era o interêsse dado por êles aos lugares santos que o califa Haroun al Raschid, ao mandar a Carlos Magno especiarias e perfumes, macacos e um elefante, concedeu-lhe na terra sagrada um direito de proteção que fêz dêle o benfeitor dos cristãos estabelecidos no Oriente. A Palestina foi desde então o ponto de mira de muitos cristãos, a terra prometida dos que buscam o ideal, a glória ou aventuras, o refúgio das almas inquietas que procuram neste mundo um reflexo da Jerusalém celeste.

O feudalismo francês deixou naquela terra seus vestígios mais evocadores e impressionantes. Uma antologia das páginas que lhe consagraram os escritores da França exigiria vários volumes, desde o do franciscano padre Boucher, que publicou um *Bouquet sacré, composé de plus belles fleurs de la Terre Sainte*, até a *Voyage aux pays du passé*, de Melchior de Vogüé, passando por Chateaubriand e Lamartine.

Costuma ver-se a epopéia das Cruzadas ùnicamente sob seu aspecto militar; no entanto, não têm menos importância pela feição do humanismo e da *cortesia* que tempera os costumes dessa rude época. O castelão de Coucy vai à Palestina para esquecer, ao mesmo tempo, o paraíso, a glória temporal e o amor de sua dama; quando cai ferido de morte dos muros de São João de Acre, pede como última vontade que mandem seu coração à eleita de seus pensamentos, Gabrielle de Vergy.

Já se disse tudo sôbre a missão protetora da França na Terra Santa: ela manteve-se como essa lâmpada simbólica dada por Luís XIII, cuja chama arde ainda, sem interrupção, na abóbada da Gruta do Nascimento.

Um dos mais belos poemas épicos franceses, é a Canção da Conquista de Jerusalém, por um vate do século XIII, G. de Douai: por ela se verifica a projeção que teve no Ocidente a criação do efêmero reino franco de Jerusalém.

Mas a lembrança dos vigorosos gênios, dos monges militares, não sobrevive apenas na literatura; encontra-se numa expressão mais sensível na arte francesa. Os monumentos da Palestina foram edificados, durante séculos, na direção do Ocidente, não sòmente como o têrmo mais santo dos peregrinos, mas ainda como modelos. O Santo Sepulcro gerou na arquitetura medieval francesa tôda uma floração de rotundas: desde o século XI registra-se em Saint Bénigne de Dijon e em Neuvy Saint-Sépulcre (êste nome é revelador) uma arte monumental onde se alia o plano circular ao plano basilical: testemunho da poderosa obsessão exercida, mesmo antes das Cruzadas, pela Tumba de Cristo.

Assim, a Palestina mostra-se aos franceses como uma terra imemorial, de comércio espiritual e de influências recíprocas. O tempo das capitulações já passou, a França não reivindica nenhum direito que colida com a soberania do jovem Estado de Israel.

Mas a projeção e o desinterêsse da obra por ela realizada nessa terra, onde o "povo eleito" volta a encontrar, após cêrca de dois mil anos, sua independência, sairiam certamente abalados se não se chegasse a um estatuto de proteção.

A França dos filósofos e da Revolução deu aos judeus sua emancipação. Nada permite pensar que, esquecendo essas evocações, êles venham a desaparecer, na terra reconquistada, os vestígios de sua civilização. Napoleão dizia, falando dos judeus: "Quero que êles encontrem Jerusalém na França". Será exigir muito que se encontre, no futuro, um pouco da França em Jerusalém?

ALBERT MOUSSET

DESPERTADOR DE PULSO
Chegou afinal o "Vulcain Cricket" que já se acha em exposição na Casa Masson — Ouvidor, 91. (37568)

NOVO ABALO

Santiago, 21 — (AFP) — Novo abalo de terra se verificou na região do terremoto de ontem, aumentando as fendas em numerosos edifícios, que tiveram que ser imediatamente evacuados. Esperam-se detalhes.

O CASO HAYA DE LA TORRE

Bogotá, 21 (A.P.) — O Peru aceitará as reservas à decisão da Côrte Internacional de Justiça de Haya, com relação ao caso de Haya de La Torre, segundo declarou o sr. Luis Alayza Paz Soldan, novo embaixador do Peru, que chegou ontem de Lima. Acrescentou que a decisão de Haya não deverá ser considerada como um triunfo da Colombia ou do Peru, mas como um precedente para os casos posteriores. O Peru negou salvo-conduto a Haya de La Torre, que se encontra asilado na embaixada da Colombia em Lima. Afirmou o embaixador que o caso Haya de La Torre é típico da delinquência comum, prevista pelos tribunais peruanos.

TINTAS DE SANGUE INGLÊS AS ÁGUAS DO YANG-TSÉ

Dezenas de mortos na agressão bolchevista aos navios britânicos -- A esquadra inglesa e a RAF prontas a agir -- Violento recomêço da guerra civil chinesa

Xangai, 21 (F. Hampson, da A. P.) — Sabe-se que o número de mortos, nos quatro navios de guerra britânicos atacados pelos bolchevistas chineses, chegou esta noite a 42. Informam as autoridades britânicas que o cruzador "London" tinha a bordo 15 mortos e 20 feridos, e o "Black Swan" tinha 5 feridos. Êstes dois navios foram os últimos alvejados pela artilharia no rio Yangtzé, perto de Nanquim, tendo ambos chegado a Xangai à noite.

O "London" e o "Black Swan" deixaram para trás a chalupa "Amethyst", que haviam procurado socorrer, e que tinha 20 mortos e 30 a 40 feridos a bordo, segundo os sobreviventes. Entre os feridos a bordo do "Amethyst" conta-se o comandante.

Está neste pôrto, sofrendo reparos da batalha de ontem, o destróier "Consort", que desembarcou mortos e feridos.

Foi o comandante do "London" quem ordenou que seu barco e o "Black Swan" abandonassem as vizinhanças da "Amethyst". Referiu que "foram desconsiderados todos os sinais de intenções pacíficas; as baterias próximas à Ponta de Baleia e furto da ilha Beaver abriram pesado fogo. Êste teve resposta eficiente, mas nas atuais circunstâncias é impossível trazer a "Amethyst" pelo rio abaixo.

Um avião anfíbio da R.A.F. levantou vôo com médicos e remédios, mas não conseguiu chegar à "Amethyst". Esperava pousar perto, mas radiografou horas depois dizendo que abandonara o seu intento.

Foram enterrados já 10 homens do "Consort", e chegaram aqui 59 sobreviventes do "Amethyst", de trem, declarando compreenderem a bordo 89 oficiais e marinheiros. Um dos oficiais chegados disse que a bordo encalhou quando uma salva atingiu a casa do leme, danificando os contrôles.

Partiu de Hong-Kong para o Yangtzé o destróier britânico "Constance".

Xangai, 21 (A. Goul, da U.P.) — A artilharia bolchevista canhoneou dois outros navios britânicos no Yangtzé, ocasionando baixas que elevaram a 42 e 83 o número de mortos e feridos sofridos pelos navios britânicos em dois dias. Em face disso o Almirantado britânico ordenou a ida de reforços de Hong-Kong, inclusive o cruzador de ... 10.000 toneladas, "Belfast", com grande armamento e forte blindagem.

O "London" chegou esta noite a Xangai, com 15 tripulantes mortos e 60 feridos. Ontem, quando foi atacada a corveta "Amethyst", que encalhou em uma ilhota, e o destróier "Consort", que havia acudido, êsses navios tiveram 27 mortos e 23 feridos. O "London" e o "Black Swan" foram obrigados a regressar devido ao fogo, depois de tentarem sem êxito lançar um cabo de reboque à "Amethyst". O "London" mostra sinais de ter sofrido intenso canhoneio, que causou sérias avarias superficiais; o "Black Swan" apresenta só ligeiras avarias. A "Amethyst" foi posta novamente a flutuar quarta-feira, à noite, depois de encalhar na ilha Rosa, 104 quilômetros a leste de Nanquim; por seus próprios meios afastou-se rio acima cinco quilômetros. Teve 17 mortos e 20 feridos em consequência do canhoneio, feito com 60 a 80 peças de artilharia de campanha. O destróier "Consort" também regressou esta manhã a Xangai, com 9 mortos e 3 feridos graves; um dêstes morreu durante o dia. O navio sofreu dois rombos no casco.

Além do poderoso cruzador "Belfast", que recebeu ordem do Almirantado para acudir à "Amethyst", o destróier "Constance" zarpou também apressadamente para Xangai. Foram alertados os aviões da R.A.F., lançadores de projetis foguêtes, que operam contra os insurrectos da Malaia, e agirão contra os atacantes dos navios britânicos.

As autoridades britânicas informam que um hidro-avião pousou próximo do "Amethyst"; o farmacêutico do navio foi a bordo do aparelho, num "sampan", a despeito do intenso fogo das baterias. Um médico do hidro-avião acompanhou-o para bordo, mas o aparelho teve de levantar vôo, pois o fogo era cada vez maior. O hidro-avião descreveu um círculo sôbre o "Amethyst" antes de regressar a Hong-Kong, e viu que continuavam bombardeando a corveta, apesar de já avariada.

O "BELFAST"

Xangai, 21 (U.P.) — O poderoso cruzador britânico "Belfast", de 11.000 toneladas, com canhões de 126 polegadas e couraça blindada capaz de resistir a intenso canhoneio, partiu de Hong-Kong para Xangai.

ATÉ AO ÚLTIMO

Xangai, 21 (R.) — Os marinheiros da "Amethyst" armaram-se de fuzis, baionetas e revólveres, dispostos a lutar até o último homem se os bolchevistas tentassem apoderar-se da belonave, quando esta encalhou num banco de areia, ao que revelou o tenente David Heath, oficial da "Amethyst", ao chegar aqui.

SILENCIOU 8 EMBASAMENTOS

Xangai, 21 (D. Carlson, da A.P.) — As baterias costeiras que abriram fogo sôbre o destróier britânico "Consort" não podiam ter confundido a identidade dessa belonave. Refere o tenente J. Birk que o "Consort" foi alvejado durante duas horas, quando exibia sete bandeiras, avante e à ré.

"Depois de recebermos um par de salvas devolvemos o fogo. Não há regra que impeça que se devolva o fogo, quando alvejados. O destróier disparou 230 cartuchos de 4½ polegadas e outros de menor calibre, silenciando oito embasamentos dos rebeldes chinêses, que empregaram pesados projéteis anti-tanques de 105 milímetros.

COMUNICADO

Londres, 21 (A.P.) — Comunicado do Almirantado sôbre a ação naval no Yangtzé:

"Informa o "H.M.S. Amethyst" que ancorou em posição satisfatória e se supõe capaz de desenvolver 17 nós. É indesejável que tente a retirada no momento, sob fogo concentrado. Cedo, hoje, o "H.M.S. London" e o "H.M.S. Black Swan" tentaram cruzar a área perigosa e chegar ao "Amethyst"; mas, encontrando pesado fogo hostil, o almirante viu que continuar o avanço só seria possível à custa de pesadas baixas.

Parece que os 50 ou 60 homens que desembarcaram ontem do "Amethyst", na margem sul, chegaram à aldeia de Changchow; há razões para crer que estão em segurança, e sob cuidados, e que irão por via férrea para Xangai.

O "H.M.S. Belfast" e o "H.M.S. Constance" estão a caminho de Xangai para o caso de serem necessários seus serviços; o "H.M.S. Consort" já chegou a Xangai. São desenvolvidos todos os meios para estabelecer comunicação com as fôrças hostis, agora entre o "Amethyst", o "London" e o "Black Swan", para ser obtida passagem livre.

Interessa ainda dizer que se aproxima nêste momento o crepúsculo no Yangtzé, n o navegável à noite para navios , com o calado do "London" e do "Black Swan".

AGEM OS DIPLOMATAS

Xangai, 21 — (F. P.) Edward Youde, 3º secretário da Embaixada inglêsa, se ofereceu para estabelecer contato com os quartéis rebeldes na margem norte do Yangtsé, e tentar obter a ordem de

(Conclui na 3.ª pág.)

Conferência do movimento europeu

Londres, 21 (R.) — O histórico "Guildhall" de Londres acha-se literalmente repleto hoje à tarde ao ser iniciada a reunião pública dos 200 delegados à conferência do movimento europeu.

A bandeira do Movimento da Europa Unida — tôda branca com enorme "E" verde no centro — foi hasteada pela primeira vez no edifício.

Os delegados, que foram cumprimentados pelo prefeito de Londres, sir Georges Aylwen, ouviram discursos do representante da França, André Philippe, do delegado da Bélgica, Paul Van Zeeland, e do representante britânico, lord Layton.

Sir John Anderson, membro do parlamento para as universidades da Escócia e ex-chanceler do Erario, presidiu à conferência.

Ao apresentar os oradores, o presidente causou viva sensação quando declarou:

"Penso que já ouvimos falar demais a respeito de renúncias à soberania.

"O que pode e deve haver é a voluntária moderação das reivindicações de soberania tais como as estipuladas em todos os acôrdos internacionais".

O representante da França, André Philippe, disse que a Europa deve unificar-se o quanto antes de vez que a união do continente europeu é um fato inevitável.

Econòmicamente — disse Philippe — o plano Marshall de auxílio à Europa está evitando uma catástrofe econômica imediata e dando aos países europeus o tempo necessário para fabricarem as ferramentas que as salvarão do caos".

EM TORNO DO BLOQUEIO DE BERLIM

Berlim, 21 (U.P.) — O diretor da Comissão Econômica do setor soviético, Heinrich Rau, em entrevista ao jornal comunista "News Deutschland", deu a entender que os russos levantariam o bloqueio de Berlim, se as potências ocidentais suspenderem o contra-bloqueio da zona russa. Acrescentou que "o comércio entre as zonas oriental e ocidentais poderia ser reiniciado, se as potências ocidentais cancelassem a proibição sôbre as transações interzonais".

CONFERÊNCIA NA CASA BRANCA

Truman examina a questão do fornecimento de armas às nações amigas

Washington, 21 (F. P.) — Conferência de extrema importância se realizou hoje de manhã na Casa Branca entre o presidente Truman, o secretário da Defesa Nacional, Louis Johnson, e o secretário de Estado, Dean Acheson.

A reunião versou sôbre o eventual fornecimento de armas norte-americanas, no sistema do novo empréstimo e arrendamento de paz, tanto aos países signatários do Pacto do Atlântico como às nações cuja independência os Estados Unidos julgam de vital interêsse para a sua segurança.

Depois da conferência o secretário de Estado, Acheson, deixou a Casa Branca para se dirigir ao Congresso, onde defendeu a necessidade de votar uma legislação que permita instituir um empréstimo e arrendamento de armas que totalize até o presente entre 1 bilhão e 500 milhões e 1 bilhão e 800 milhões de dólares.

Os meios bem informados julgam que a conferência de hoje de manhã na Casa Branca teve por objetivo preparar o fornecimento de armas aos países signatários do Pacto do Atlântico Norte, desde que aprovado o Pacto do Atlântico, fornecendo-lhes uma quantidade limitada de material de guerra.

Também teria sido resolvido apoiar junto ao Congresso a tese do general Omar Bradley, chefe do Estado Maior do Exército norte-americano, que recentemente insistiu na necessidade para os Estados Unidos de auxiliarem as nações européias a defender sua segurança em razão da ameaça que um inimigo que se apoderasse do continente europeu poderia também fazer pesar sôbre os Estados Unidos.

Portanto, foi com o apoio não equívoco de Truman e do secretário da Defesa, Louis Johnson, que o secretário de Estado, Dean Acheson, falou hoje perante a Comissão de Negócios Estrangeiros do Senado, a portas fechadas, sôbre a necessidade para os Estados Unidos de adotar paralelamente ao Pacto do Atlântico uma legislação que permita fornecer armas norte-americanas aos países cuja segurança fôr considerada vital para defesa do Hemisfério Ocidental.

O trabalho do secretário de Estado na Casa Branca, e junto à Comissão, já se fêz sentir uma certa oposição a um programa de armamentos, mesmo limitado, aos países signatários do Pacto do Atlântico e outros.

Contudo, os observadores desta capital opinam que Acheson, em razão do prestígio que lhe confere o apoio enérgico e decidido do secretário da Defesa, poderá fazer com que o Senado concorde com o auxílio militar à Europa e ao mundo, que não será menos um fator de considerável importância moral e que é julgado indispensável pelos dirigentes norte-americanos, na hora atual.

A AÇÃO RUSSA

Washington, 21 (Edward Roberts da U. P.) — Diplomatas norte-americanos advertiram que as atuais "sondagens de paz" soviéticas podem estar destinadas a sabotar os planos dos Estados Unidos para armar a Europa Ocidental contra o comunismo.

O govêrno norte-americano deu-se por inteirado ontem dos "rumores de paz" quando um funcionário autorizado, em declaração cuidadosamente estudada, disse que as manobras diplomáticas russas "talvez estivessem dirigidas para o levantamento do bloqueio de Berlim e o reinício das conferências dos quatro grandes sôbre a Alemanha.

Por outro lado, diplomatas norte-americanos encarregados das relações dêste país com a Rússia, declararam ser demasiado cedo para que se possa dizer com certeza se as gestões soviéticas visam verdadeiramente os objetivos mencionados, e, se assim é, qual será o propósito da manobra. Assinalaram que, embora o levantamento do bloqueio de Berlim e o contra-bloqueio ocidental da zona oriental da Alemanha fosse benéfico tanto para o leste como para o oeste, a União Soviética talvez não esteja em busca de uma conferência dos quatro grandes sôbre a Alemanha.

Disseram aquelas esferas que o govêrno soviético sempre foi a favor de tais conferências. Porém acrescentaram que as recentes decisões das três potências ocidentais sôbre a Alemanha Ocidental deram ao povo alemão certos direitos de autodeterminação, o que parece que a Rússia jamais poderia aceitar para a Alemanha oriental, porque tornariam virtualmente impossível o domínio comunista.

Por conseguinte, julgam que o objetivo dos movimentos diplomáticos soviéticos é aparentemente algo mais que o reinício das conferências sôbre o futuro da Alemanha. De acôrdo com êsses informantes, um dos possíveis motivos da sondagem soviética poderia ser procurar diminuir o apoio à proposta do govêrno de Truman de armar a Europa Ocidental. O secretário de Estado, Acheson, estaria pronto a apresentar ao Congresso o programa de armamentos, que deve ser aprovado e posto em prática para fortalecer o pacto de segurança do Atlântico.

O marechal Carmona tomou posse da presidência da República

Lisboa, 20 (A. P.) — O marechal Carmona assumiu pela quarta vez consecutiva a Presidência da República.

Milhares de homens do exército, marinha e aviação, alinharam ao longo das ruas que vão do Palácio de Belém a S. Bento, sede da Assembléia, onde prestou juramento.

Carmona fez o percurso em carro oficial, tendo ao lado o dr. Salazar, e os chefes das suas Casas Civil e Militar. O carro do Chefe de Estado foi escoltado por 50 Jeeps do exército e mais 100 motociclistas, recebendo ovações ao longo do trajéto.

Ao chegar à Assembléia, o marechal passou revista à Guarda de Honra de cadetes navais, depois de receber cumprimentos do presidente da Assembléia e dos membros do govêrno, que o acompanharam ao interior do edifício. Ali já se achava o Cardeal-Patriarca num pequeno trôno armado ao lado da cadeira do presidente da Casa.

Carmona dirigiu-se à tribuna e leu com voz firme o juramento: "Juro manter e cumprir lealmente e firmemente a Constituição da República, observar as leis, promover o bem geral da Nação, sustentar e defender a integridade e a independencia da Pátria Portuguesa".

Um regimento de artilharia postado na margem do Tejo, deu uma salva real de 21 tiros no momento em que o Presidente terminava a leitura do juramento.

Em nome da Assembléia falou o deputado Soares da Fonseca, que reafirmou a gratidão do país ao marechal por aceitar sua eleição para mais um período de sete anos, e lembrou os progressos realizados em Portugal nos últimos 22 anos.

Mais tarde, o presidente recebeu cumprimentos dos prefeitos de todos os municípios do país, em nome dos quais falou o prefeito da capital, coronel Salvação Barreto, antigo diretor da Censura à Imprensa.

Antes de deixar o Palácio de São Bento, Carmona apareceu a uma sacada do edifício, cercado das principais figuras do govêrno, recebendo uma ovação do povo que ali se achava.

Finda a cerimonia, regressou ao Palácio de Belém.

Punir os crimes contra a humanidade

Objetivos da Conferência de Genebra

Genebra, 21 (R.) — O ministro do Exterior da Suíça, sr. Max Petitpierre, inaugurou hoje, nesta cidade, uma conferência de que participam 56 nações e que foi convocada para elaborar novos tratados destinados a proteger crianças, mães, velhos, doentes e feridos, na eventualidade duma guerra atômica.

A delegação da União Soviética é uma das maiores que aqui se acham. Os 300 delegados compreendem representantes de Israel, Espanha, Estados Unidos, Austrália, Canadá, Índia, Nova Zelândia e Paquistão.

Uma das principais propostas apresentadas à conferência é a criação de "zonas de segurança" da Cruz Vermelha para abrigar crianças e tôdas as classes não-combatentes dos bombardeios atômicos.

A conferência elaborará normas para o tratamento mais humanitário de "artisans" e combatentes "subterrâneos" capturados e procurará colocar fora da lei a deportação de civis e os campos de concentração, sob qualquer forma.

Estudará também uma sugestão no sentido de que seja criado um código penal internacional para punir os crimes contra a humanidade.

Em seu discurso inaugural, o sr. Petitpierre acentuou que uma das mais importantes tarefas do conclave era garantir a punição daquêles que violarem os novos tratados. Declarou êle:

"O problema é muito difícil, mas estou certo de que encontrareis uma maneira de resolvê-lo. A experiência demonstra que, uma vez deflagrado um conflito, é inútil tentar a reconciliação.

"É nosso dever aqui, remediar as deficiências reveladas nas convenções da Cruz Vermelha atualmente em vigor. Infelizmente, é verdade que os tratados de 1929 (para a proteção de enfêrmos, feridos e prisioneiros de guerra) têm sido reiteradamente violados. Deve-se admitir entretanto que, nos lugares em que foram observados, milhões de vidas foram por êles poupadas. A idéia de tornar a guerra mais humana não deve ser abandonada sob a alegação de que não pôde ela ser realizada na medida que se esperava".

CÔRO PRÓ-RÚSSIA EM PARIS

Prossegue o "Congresso da Paz Mundial"

Paris, 21 (Carl Hartman, da A. P.) — Konni Zilliacus, da ala esquerda do Partido Trabalhista Britânico, declarou ao Congresso da Paz Mundial que "os trabalhadores britânicos não lutarão nem se deixarão arrastar a uma luta contra a União Soviética". Paul Robeson, cantor negro norte-americano, declarou ontem que os negros dos Estados Unidos nunca lutariam contra a União Soviética.

Os aplausos dos dois mil delegados de mais de 50 nações, quando Zilliacus fez aquela declaração, foram tão ensurdecedores que suas palavras seguintes não foram ouvidas. Quando o ambiente serenou, o deputado trabalhista britânico acrescentou: "E' por isto que a Nova China está triunfando. Os trabalhadores não se deixarão transformar em banco de sangue para políticos incapazes de solucionar seus problemas sem guerra".

Konni Zilliacus, membro do Partido Trabalhista Britânico, apelou para que os delegados apresentassem um conjunto detalhado de propostas razoáveis "para a solução das divergências entre o oriente e o ocidente".

Zilliacus, no entanto, foi o primeiro orador a insinuar que a União Soviética, assim como os Estados Unidos, tem alguma culpa pela ameaça de guerra. A reação não foi entusiástica. Pediu o deputado britânico que fosse feita uma lista dos principais problemas, juntamente com as propostas para um acôrdo dentro do espírito da Carta das Nações Unidas.

"As responsabilidades pela situação que conduziu à partilha da Alemanha", disse Konni Zilliacus, "a crise subsequente em Berlim são, na minha opinião, mistas e distribuídas por ambas as partes". Não houve aplausos a este trecho do discurso. Em seguida, depois de atacar o general Lucius D. Clay, governador-militar norte-americano da Alemanha, Zilliacus elogiou os economistas norte-americanos, "que fizeram algumas coisas boas", na Europa, "embora muito misturadas com política militar". Novamente não houve aplausos.

Afirmou o trabalhista britânico que, se um govêrno pró-comunista fôr formado num país da Europa Ocidental, isto anulará o Pacto do Atlântico Norte, modificando o equilíbrio do poder político. Acrescentou que um tal govêrno na Itália, França ou Grã-Bretanha colocaria uma "chave inglesa" no trabalho da grande aliança, justamente porque a mesma possui obrigações em desacordo com os princípios, objetivos e obrigações assumidas perante a carta da ONU".

OS BRASILEIROS

Paris, 21 (F. P.) — A delegação brasileira ao Congresso dos Partidários da Paz chegou hoje a Paris, vinda do Rio.

Compõe-se ela dos professores Belfort Matos, Paulo Fonseca, escritor Caio Prado e senhora Elena Prado.

A delegação pôs-se imediatamente em contacto com o escritor brasileiro Jorge Amado, que se encontra na França há mais de um ano, e que já está acreditado como representante brasileiro naquele Congresso.

JORGE AMADO FAZ DECLARAÇÕES

Paris, 21 (R.) — O sr. Jorge Amado, chefe da delegação brasileira ao Congresso Mundial Pró-Paz que ora se realiza nesta capital declarou hoje, em entrevista à imprensa, que o govêrno do Brasil tentara por todos os meios impedir que a delegação comparecesse à conferência. Apenas quatro dos delegados de [illegible] tinham conseguido vir a Paris mas viajaram na qualidade de cidadãos particulares, pois nenhum deles pôde obter que seu passaporte fosse visado como pertencendo a um delegado do Congresso Pró Paz Mundial.

WASHINGTON OPINA

Washington, 21 (F. P.) — O govêrno dos Estados Unidos manifestou sua opinião sôbre o Congresso Mundial dos Partidários da Paz, que se realiza atualmente em Paris.

O Departamento de Estado fez à imprensa a seguinte declaração, em resposta a certos jornalistas que pediram a um porta-voz desse departamento para comentar o congresso:

"Este Congresso faz parte, simplesmente, da série de conferências que se seguiram à conferência inicial realizada em Breslau no ano passado e que é semelhante, em seus motivos, à que foi realizada recentemente em Nova York. Faz parte do atual esfôrço do Cominform para fazer crer que somente a União Soviética está a favor da paz e que tôdas as potências ocidentais são governadas por fomentadores de guerra. Esse mesmo grupo de atores representou seu papel em Paris, como fizeram antes. O Departamento de Estado não tomou qualquer iniciativa, contra ou a favor da conferência. Nenhum passaporte foi recusado a americanos para impedi-los de assistirem ao congresso. Estamos certos de que esta conferência, como a de Nova York, exporá a atitude dos que, pretendendo ser homens livres, seguem uma linha, que lhes foi ditada pelo Partido a que pertencem."

ATAQUE DOS NÃO-COMUNISTAS

Paris, 21 (A. P.) — Um grupo de esquerdistas franceses não comunistas, em Paris, atacou o Congresso da Paz Mundial, patrocinado pelos comunistas, como unilateral. Em consequência esses esquerdistas se uniram na Concentração Democrática Revolucionária e traçaram planos para uma Organização Mundial de Paz, que será lançada num grande comício, a 30 de abril.

ABOLIÇÃO DA CLAUSULA DE NAÇÃO MAIS FAVORECIDA

Londres, 21 (F. .) — Um projeto de resolução pedindo a abolição da cláusula de nação mais favorecida nos tratados comerciais concluídos entre os países europeus, apresentado pelo antigo ministro das Colonias Britânicas, Amery, provocou viva sensação hoje à tarde na reunião da Comissão Comercial da Conferência Econômica do Movimento Europeu.

O sr. Amery destacou que a Grã-Bretanha, estreitamente ligada ao seu Império, não podia se associar à zona de livres trocas européia enquanto essa cláusula estivesse incluída nos tratados internacionais.

O delegado britânico foi imediatamente contraditado pelo presidente da Comissão, o delegado francês, Sarruys, que lhe fêz duas perguntas: "O senhor percebe que a sua proposta constitui uma revolução nas práticas comerciais internacionais? e "Estará a Grã-Bretanha pronta para conceder o mesmo tratamento em favor dos países da Europa o tratamento que ela concede aos seus domínios?"

ACUSADAS A ALBÂNIA, IUGOSLÁVIA E BULGÁRIA

Vivo embate na ONU em tôrno das colônias italianas – O caso Mindszenty

Atenas, 21 (R.) — A Comissão Especial da O.N.U. para os Balcãs acusou novamente a Albânia, Bulgária e Iugoslávia de auxiliarem os guerrilheiros contra o govêrno helênico. São acolhidos e socorridos naquêles três países, antes de voltarem à luta.

Observadores da ONU os viram fugindo para território iugoslavo após a recaptura de um pôsto fronteiriço, em Meliti, pelas fôrças gregas.

ATAQUE DE GROMYKO

Lake Success, 21 (R.) — Na Comissão Política, Gromyko acusou a Inglaterra e os Estados Unidos de planejarem o desmembramento das colônias italianas "para dar um pedaço ao Reino Unido, outro aos Estados Unidos, algumas migalhas à Itália e à Etiópia". Afirmou que a situação das possessões italianas sob autoridades inglêsas se tornou ainda pior. Atacou o regime colonial britânico, aludindo à Índia.

Também declarou que os Estados Unidos e Inglaterra tinham bloqueado o acôrdo sôbre as colônias no Conselho de Ministros do Exterior. Sempre que este ia alcançar a solução, inglêses e americanos "pulavam para o lado" e apresentavam contra-propostas que afastavam a solução.

"Desejam usar aqueles territórios para satisfazer seus interêsses estratégicos".

DULLES RESPONDE

Lake Success, 21 (F. P.) — Respondendo a Gromyko, John Foster Dulles declarou: — "Os Estados Unidos não consideram possível confiar territórios africanos aos que tem interêsse em provar que só a forma bolchevista de sociedade pode ter êxito". (A proposta russa daria um papel à Rússia, no âmbito da tutela da ONU, na administração das colônias). "Não seria justo confiar o destino dessas populações a uma organização dividida, na qual poderosos elementos desejam o fracasso dos esforços realizados na Europa, e dois que fôssem tentados na Africa.

Deveriamos aceitar como companheiros nesses esforços os que se comprometeram a fazê-los fracassar em tôdas as partes do mundo? — A Rússia é responsável pela falta de solução do problema das colônias italianas: os entendimentos de Londres em 1945 fracassaram em consequência das reivindicações russas sôbre a Tripolitânia, embora o Exército russo não tivesse participado da libertação da Líbia".

Na sessão da manhã, Abdullahi Issa da "Liga da Juventude de Somali", protestou contra a volta da Itália à Somália. Repetiu as acusações do delegado da Etiópia contra Enrico Corulli, "bem conhecido na Somália por sua crueldade e tirania".

O delegado da Costa Rica pediu tutela da Itália sôbre o conjunto da Líbia e antigas colônias, exceto parte da Eritréia, incorporada à Etiópia.

O delegado da Argentina declarou que não se pode dar à ONU responsabilidade direta da tutela pois seria introduzir ali o conflito das grandes potências.

A VENEZUELA

Lake Success, 21 (F. P.) — Noticia-se que as delegações da Guatemala e Uruguai solicitarão amanhã à Assembléia Geral um inquérito sôbre as "violações dos direitos do homem, perpetradas pelo atual regime da Venezuela".

O CASO MINDSZENTY

Lake Success, 21 (F. P.) — Prossegue a definição de posições das várias delegações em relação ao projeto boliviano sugerindo que as potências signatárias dos tratados de paz com a Húngria e Bulgária apliquem o processo previsto por êsses tratados para resolver o caso do cardeal Mindszenty e dos pastores búlgaros. Novos elementos são introduzidos no debate. O Chile pediu que a ONU condenasse as violações à declaração dos direitos do homem, pelos govêrnos húngaros e búlgaros, em emenda ao projeto da Bolívia, por entender que a discussão "já provou suficientemente a violação das liberdades fundamentais, por parte dos dois países".

O delegado da Colômbia propôs que o Conselho de Segurança suspenda o exame dos pedidos de admissão da Húngria e Bulgária.

O bloco russo afirmou novamente que a inscrição, na ordem do dia, dessas questões, foi motivada só pelo desejo dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha de utilizar a ONU como tribuna de propaganda hostil à Rússia. O delegado tcheco esforçou-se por demonstrar que Mindszenty conspirou contra a república húngara, e negou que torturas ou drogas tenham sido empregadas para obter confissões.

A POSIÇÃO DA ESPANHA

Lake Success, 21 (A. P.) — A delegação dos EE. UU. revelou não apoiar nem contrariar qualquer iniciativa tendente a derrogar a proibição sôbre relações diplomáticas completas com a Hespanha, de acôrdo com a recomendação da Assembléia em 1946.

A notícia foi conhecida no momento em que quatro latino-americanos — Brasil, Peru, Bolívia e Colômbia — elaboram uma resolução que permite a qualquer membro da ONU restabelecer suas relações com Madrid.

É provável que os debates sôbre o caso hespanhol sejam iniciados amanhã ou depois.

DESMENTIDO

Lake Success, 21 (A. P.) — Santa Cruz, chefe da delegação do Chile, desmentiu categòricamente que países latino-americanos tivessem feito acordos com os árabes para retardar a admissão de Israel enquanto os árabes dariam apôio à devolução das colônias italianas.

OPINIÕES DA ERITREIA

Lake Success, 21 (F. P.) — Após os debates gerais sôbre as colônias italianas, a Comissão Politica ouviu representantes de organizações politicas e religiosas da Eritreia. Dois delegados da Organização dos Indígenas se declararam hostis a qualquer anexação à Etiópia.

O representante da Liga Muçulmana da Eritreia chamou a atenção para a considerável proporção dos muçulmanos na Eritreia, "cuja independência representa um direito natural".

Mohamed Abdullah, do "Partido Pró-Italiano da Nova Eritreia", expressou desejo da tutela italiana até o território conseguir a independência: "o italiano é a única língua européia comum na Eritreia". Evocou "o ódio racial entre os povos da Eritreia e da Etiópia", protestando contra qualquer divisão da Eritreia.

Enquanto isso prosseguiam as conversações entre delegações latino-americanas e árabes, para encontrar um compromisso que tivesse a maioria necessária: abrangeria a tutela coletiva sôbre a Líbia pelos Estados Unidos, França ,Grã-Bretanha, Itália e Egito.

Os latino-americanos veriam nisso a salvaguarda das reivindicações italianas, e os árabes teriam efetiva participação na administração.

Entretanto numerosas delegações sul-americanas não concordaram com esse ponto.

EM ISRAEL

Tel Aviv, 21 (R.) — Vários soldados judeus foram mortos, enquanto que outros ficaram feridos, na segunda emboscada de que foram vítima os israelitas dentro de seu próprio território, no espaço destas últimas vinte e quatro horas, ao que anunciou um portavoz oficial hebreu nesta cidade.

A SITUAÇÃO DA INDONÉSIA

Batavia, 21 (U. P.) — As negociações entre as autoridades holandêsas e os republicanos indonésios para o estabelecimento da paz nas Indias Orientais Holandêsas atingiram uma fase crítica e certas fontes declararam tais conversações talvêz venham a fracassar. Essas negociações estão sendo realizadas diàriamente, sob os auspícios das Nações Unidas. O dr. J. H. Van Royen, presidente da delegação holandêsa, declarou que a Holanda parecia concordar com o restabelecimento da República Indonésia, com a capital em Jogjakarta, sòmente se os republicanos garantirem que expedirão a ordem de cessar fôgo. Comprometer-se-ia a Holanda a comparecer à Conferência de Haia para a transferência da soberania holandêsa à Indonésia. O sr. Mohammed Rum, presidente da delegação republicana declarou que desejava tempo para estudar a proposta de Van Royen mais cuidadosamente.

Patrocínio

As notícias, recentemente repetidas, de que o movimento em favor de Franco, na O.N.U., é feito sob o patrocínio do Brasil — não podiam deixar de provocar desencontradas reações em nosso sentimento democrático; reações cuja súmula primeira só pode ser de surprêsa e de magua.

Antes de censurar ou de aplaudir, o esfôrço mais indicado é porém o de tentar compreender... E a linha de exemplar altura mantida pelo Brasil em sua posição internacional, impõe a qualquer o dever de não formular críticas à primeira vista, ditadas pelo impulso que casos como o de Franco tornam, em qualquer de nós, instintivo.

Em primeiro lugar, e até onde o sabemos, o Brasil não está dando o seu patrocínio a um movimento em favor de Franco; e sim, a serem exatas notícias vindas do exterior, a um movimento para alterar a resolução da O.N.U., em 1946, relativa à retirada dos embaixadores em Madri. Quer dizer, patrocinaria apenas a supressão de uma restrição afinal platônica e inoperante. E se o fato de ter um embaixador em determinado posto significasse qualquer espécie de apoio ou solidariedade para com a política ou o regime da nação onde o diplomata é acreditado — os Estados Unidos estariam então dando sua solidariedade e seu apoio a Moscou, visto que ali tem e ali renovam seus embaixadores. E' uma tese difícil de sustentar...

A nosso ver, foi um êrro retirar os embaixadores de Madri, por se tratar de um castigo secundário e insuficiente em relação ao regime franquista; mas será novo êrro nomeá-los, para curar o êrro anterior, pelo enorme reforço da propaganda interna e externa que isso dará a um regime inaceitável pela consciência democrática.

Entretanto, os problemas diplomáticos não têm essa peregrina simplicidade. Em fortes setores ingleses e norte-americanos cria raízes certa noção da conveniência, quando não da justiça, de conceder a Franco uma espécie de anistia. Se o mundo aceita na O.N.U. a Stalin e seu veto, começa a parecer injusto, reversamente, o repúdio implacavel de Franco e do seu voto...

Sôbre isso, a natural sensibilidade afetiva de tôdas as repúblicas espanholas em relação à Espanha, torna esta um ponto sensível para aquelas. Franco vai ficando, vai durando, e elas se sentem cançadas de ver a Espanha sistemàticamente arredada das posições que deveria ocupar. Em várias delas, aliás, é nítido o movimento a favor do próprio Franco, por instintos de simpatia ou de parentesco infelizmente visíveis. O Brasil é o líder natural do mundo sul-americano em que essas repúblicas se situam — e não pode abstrair do xadrês dêsse mundo, do jôgo das suas diretrizes, do movimento dos seus empenhos. E' perfeitamente possível que, pondo o Brasil em campo o seu grande prestígio internacional, e a fôrça especial que lhe advém, no caso, de não ser como as demais uma república espanhola — devamos ver no seu anunciado patrocínio certa côr de travão sensato e oportuno. Vários vizinhos e amigos nossos quereriam um movimento maior, mais itenso, em favor de Franco. Se o Brasil conseguiu disciplinar e conter êsse movimento mais amplo, reduzindo-o ao âmbito especial e apolítico da ação que patrocina, o que se nos afigura à primeira vista uma indesejável quebra de sentidos democráticos pode bem ter sido afinal um derivativo arguto uma série de amortecedores hàbilmente opostos a outras quebras muito mais lamentáveis.

Isso não cura completamente aquelas reações de surprêsa e de magua em que falámos de início. Preferiríamos sem dúvida ver a democracia brasileira ser sempre o campeão ardente e incansavel da democracia mundial, opondo a todos os totalitarismos da direita ou da esquerda a mesma exigência de liberdade e de justiça. A função da diplomacia não é porém a de servir apenas as purezas do princípio que nos entusiasma, as excelências do ideal que nos apaixona; ou não é a de servi-los pela forma direta, eloquente, imediata e vibrante em que se veria retratado o coração de cada um de nós.

Grande mestra na matéria é a diplomacia inglesa. Não há negar que com freqüência ela documenta sobejas fealdades no dia a dia — para afinal assumir in the long run, como serviço prestado à Inglaterra certa fria mas superior formosura: — a da coerência.

DESPERTADOR DE PULSO
Chegou afinal o "Vulcain Cricket" que já se acha em exposição na Casa Masson — Ouvidor, 91. (37568)

CONSPIRAÇÃO NO PANAMÁ

Panamá, 21 (R.) — Foi anunciado aqui oficialmente que a polícia prendeu o dr. Harmódio Arias, ex-presidente da República, proprietário do vespertino "Pan America", e o cidadão norte-americano William Brown, acusados de planejarem um "complot" contra o govêrno panamenho.

Foram também presos Anibal e Arturo Illueca, irmãos de Jorge Illueca, deputado oposicionista. O govêrno alega ter provas contra Arias, bem como contra Brown, que servia como agente traficante de armas para os revolucionários.

Caminha o parlamentarismo?...

Até agora, nos meus artigos do *Correio da Manhã*, tenho-me, na humildade dos meus conhecimentos, ocupado não pròpriamente da emenda do sr. Raul Pilla, instituindo o parlamentarismo no Brasil, mas de preliminares ou de questões laterais, constitucionais ou regimentais. Não entrei, portanto, no mérito da proposta.

E ainda não entrarei hoje, porque tratarei de outra face lateral.

Temos, no Brasil, depois de 1930, em pleno uso, o sistema presidencial?

Como se sabe, êste sistema foi criado pelos Estados Unidos há século e meio, e a preocupação de seus autores foi afastar rigorosamente o tipo parlamentar, estabelecendo uma perfeita independência de poderes.

O Executivo é, exclusivamente, o presidente da República. Não se conhecem ali os ministros. São irresponsáveis, e cabe tôda a responsabilidade a êsse presidente. Dirão que êsse presidente submete ao Senado as nomeações de ministros. E' exato, porém isso resultou de um lapso da lei magna. Essa lei não se quis referir a ministros de forma alguma, achando que são meros secretários do presidente da República; mas a Constituição declarou que as nomeações não reguladas por ela teriam de ser submetidas ao Senado. Não abriu exceção para os ministros ou secretários, e daí ser reconhecido ao Senado o direito de conhecer das nomeações dêsses altos servidores do Estado.

A Constituição de 1934, do Brasil, modificou profundamente o regime presidencial brasileiro. E' assim que tornou os ministros responsáveis, obrigou a êstes o comparecimento à Câmara em caso de convocação e deu-lhes o direito de comparecimento quando julgassem necessário; declarou ainda que os membros da Câmara dos Deputados podem ser nomeados ministros sem perda das respectivas cadeiras. Houve assim no presidencialismo brasileiro uma profunda alteração que muito o afastou do tipo norte-americano.

Nos Estados Unidos, há quase um século (1861), um deputado pelo Estado de Ohio, Pendleton, apresentou uma proposta para que os ministros ou secretários tivessem o direito de comparecer e falar na Câmara ou no Senado. A comissão incumbida de parecer opinou, em maioria, pela aceitação da proposta e apresentou um substitutivo em que permitia o comparecimento dos ministros por seu moto próprio e quando convocados por uma das casas do Congresso.

Sôbre a proposta não houve deliberação do plenário, sendo repetida 22 anos depois, em 1886, também sem êxito.

Harold Laski, comentando tais propostas, acha que o comparecimento dos ministros às sessões do Congresso prejudicaria sèriamente o sistema presidencial, diminuindo de muito a autoridade do presidente, obrigando-o à escolha de ministros que tivessem ou pudessem ter influência no Congresso e assim pudessem valer mais, politicamente, que o próprio presidente.

Seja como fôr, porém, o fato é que o Congresso não deu andamento a tais propostas, como prejudiciais ao sistema presidencial.

De fato, porém, no Brasil, o comparecimento dos ministros alterou o presidencialismo brasileiro?

E' difícil responder com acêrto, porque estamos, no momento, em situação paradoxal, com o caso presente das refinarias de petróleo, colocado em foco pelo sr. Hermes Lima...

Quando os ministros eram irresponsáveis e não podiam comparecer às sessões do Congresso, sempre foram êles que responderam aos requerimentos de informações feitos pelos deputados e senadores. Jamais houve o que presentemente observamos, ser o presidente da República o próprio informante, em mensagem. Nenhum ministro está obrigado à Câmara o respectivo comparecimento.

Dessa maneira, a alteração constitucional sôbre os ministros nenhuma de fato, maior ou mais íntima as relações entre o presidente e o Congresso. Quando os ministros não podiam entrar, regime de 91, eram por escrito. Agora, quando podem entrar em pessoa e por escrito, ficam fora não só do Congresso como da própria presidência, visto que o presidente da República recebe conselhos e informa diretamente por mensagem.

O professor Harold Laski, que, em recente livro, colecionando conferências, fêz um minucioso estudo da presidência americana, dando-o o que chamou uma *interpretação*, apontaria com que êsse, esta conjugação de poderes, com ministros deputados, ministros presentes à Câmara, ministros responsáveis, fortalecem o presidencialismo, em vez de tornar êste mais brando e com a responsabilidade governamental distribuida entre o presidente e os ministros...

Otto Prazeres

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia — Cons. Ed. Pôrto Alegre 5.º andar — Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520 Tel. 42-5353.

EMBARCOU ONTEM O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Em avião do "Military Air Transport Commander" seguiu para a Alemanha, o ten.-brig. Eduardo Gomes, aonde irá observar as operações no "Corredor Aéreo de Berlim".

Integram sua comitiva os majores aviadores Ricardo Nicoll, Paldins Piá de Assis Tavora e Oswaldo Carneiro Lima, os capitães aviadores Ormund Rodrigues da Cunha Lima, Everaldo Breves e Geraldo Labarthe Lebre.

Ao embarque no aeroporto do Galeão, compareceram, sua genitora D. Geny Gomes, brigadeiros Armando Trompowsky e Ajalmar Vieira Mascarenhas, cel.-av. Clovis Travassos, senador Ferreira de Souza e os deputados Prado Kelly, José Augusto e Juracy Magalhães.

REGULAMENTAÇÃO complementar do repouso semanal

Deverá ser enviado pelo Ministério do Trabalho ao presidente da República, até o próximo dia 30, o projeto de regulamentação da lei que assegura o repouso semanal remunerado. O Congresso aprovou a referida lei, determinou que a regulamentação de alguns dos seus incisos, inclusive o relativo aos empregados em empresas de serviços públicos, fôsse da alçada do Executivo. Uma comissão de funcionários daquele Ministério manifestou-se a respeito. E' provável que o regulamento complementar seja assinado a 1.º de Maio, durante as comemorações que serão realizadas.

DECRETOS ASSINADOS NA PASTA DA JUSTIÇA

O presidente da República assinou, na pasta da Justiça, os seguintes decretos:

Reconduzindo Ernesto Alamásio no cargo de suplente de juiz de trabalho presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de São Jerônimo, R. G. do Sul; nomeando Laurice Fernandes da Silva, guarda-civil, classe F e Ari da Silva Barbosa, investigador-referência XX; concedendo aposentadoria a Luis Petit dos Santos Salm, guarda-civil, classe K e Angelo Fioravanti Bittencourt, escrivão, classe N; e concedendo naturalização — a Jorge Hollinger, natural da Hungria; a Adrião de Castro Silva, natural de Portugal; a Ayner Saragossy, natural da Turquia; a Aner de Werk, natural da Holanda; a Ranjet Barbara, natural da Síria; a Chaim Lieber, Ferino Mime, Mira Jucht e Szyja Tynkielszware, naturais da Polônia; a Emilia Slobodian, natural da Ucrânia; a Gastão Lorenzo, natural da Itália; a Irene Júlia Borchardt, João Schmitt, Otto Salm, Petre Hans Popper, Roberto Ernesto Leyendecker e Regina Goldfarb Michel, naturais da Alemanha; a Jacob Breitman, natural da Rússia; e a Salim Neimer Soaff, natural do Líbano.

PERDEM A NACIONALIDADE BRASILEIRA

Assinou o presidente da República decreto declarando que Ivo Ferrêr, nascido em São Carlos, São Paulo, perdeu a nacionalidade brasileira, por haver adquirido, voluntàriamente, a portuguesa.

ISENÇÃO DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO

Foi sancionada, pelo presidente da República, o decreto do Congresso que autoriza o Poder Executivo a conceder isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para os materiais importados pelas Prefeituras de Uruguaiana e Alegrete, R.G. do Sul.

SEGUIRÁ DOMINGO a delegação do Brasil à Conferência do Trabalho

O embarque da delegação brasileira à Conferência Internacional do Trabalho que terá lugar em Montevidéu, será no domingo. Chefiará a delegação o ministro Honório Monteiro, que seguirá em companhia dos srs. Roberto Lodi, representante dos empregadores, Aggelo Parmigiani, representante dos empregados, Silvia Silva e Melo, Paulo de Siqueira Castro, Oscar Saraiva, Luiz do Rego Monteiro, Lourenço Pereira da Cunha e Evaristo Leitão, assessores técnicos. Posteriormente, embarcarão os srs. Cid Cabral de Melo, vice presidente da Confederação Interamericana do Trabalho, M. Castelo Franco e Milton Rodrigues.

INAUGURADO UM MERCADINHO EM IRAJÁ

Com a presença do representante do presidente da República, do general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal, inaugurou-se, ontem pela manhã, o mercadinho Nossa Senhora da Piedade, na estação de Irajá, melhoramento êsse que vem proporcionar aos moradores daquele subúrbio melhores condições na aquisição de gêneros de primeira necessidade. Estiveram presentes ao ato o Sr. Francisco Negrão de Lima, Secretário Geral de Administração, ministros do Tribunal de Contas da Prefeitura, demais secretários, além de diversos vereadores.

OS PROBLEMAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Reuniram-se, no Sindicato da Indústria da Construção Civil, sua diretoria e o conselho consultivo, a fim de tratar de assuntos de interêsse dessa categoria econômica. Presidiu a sessão o sr. Eduardo V. Pederneiras. Debateu-se o projeto de lei sôbre despejos, bem como alguns pontos da legislação social, tendo ainda surgido um convite ao deputado Aloísio Alves para visitar a cooperativa de seguros mantida pela entidade. Resolveu-se a elaboração de um relatório sôbre as conclusões da mesa redonda da construção civil, como sugestão da classe ao Congresso e ao Executivo. O sr. Felix Martins de Almeida abordou a necessidade de uma lei para reajustar a situação relativa às inscrições no IAPI, o que provocou debates. Foram aprovados votos de louvor aos srs. Felix Martins de Almeida, Guilherme Vidal Leite Ribeiro e Humberto Menescal, pela sua atuação na já citada mesa redonda.

VANDENBERG JR. VEM AO BRASIL

Nova York, 21 (A. P.) — A International Basic Economy Corp. anunciou que Arthur Vandenberg Jr., filho do conhecido senador republicano do Michigan, entrou para a companhia e seguirá no próximo mês para São Paulo.

A IBEC, empenhada em empreendimentos de vulto no Brasil e na Venezuela, em cooperação com capitais, locais, tem cinco companhias filiadas no Brasil.

Vandenberg Jr. pertenceu à redação do Daily News de Chicago e serviu nas fôrças aéreas americanas durante a guerra.

AS SUBVENÇÕES A INSTITUIÇÕES DE CULTURA E ASSISTÊNCIA

O presidente do Conselho Nacional de Serviço Social, sr. Ataupho de Paiva, determinou aos institutos assistenciais e culturais do país, candidatos à subvenção federal para o exercício de 1950 remeterem os respectivos pedidos acompanhados da documentação necessária. Esses pedidos deverão dar entrada no Serviço de Comunicações do Ministério da Educação, até o dia 30 de abril corrente, impreterivelmente, sob pena de indeferimento, pois não podem ser recebidos antes do prazo fixado.

A ARRECADAÇÃO FEDERAL ESTÁ DECRESCENDO

Houve, porém, um aumento, embora pequeno, na Recebedoria de S. Paulo

A arrecadação das rendas federais, no primeiro trimestre do corrente ano, está sofrendo sensíveis decréscimos nas repartições arrecadadoras da União. Em algumas desceu a menos do que foi arrecadado em igual período do ano passado. Na Recebedoria do Distrito Federal, por exemplo. Mas, nessa há uma explicação a mais: a União privou-se, a partir de janeiro último, da cobrança do impôsto de indústria e profissões e do de vendas e consignações, que passaram para a Prefeitura, como já se havia sacrificado com idêntico destino dado às taxas de saneamento e pena dágua.

A Recebedoria Federal em S. Paulo todavia, ainda está mantendo um aumento na sua arrecadação, não obstante a absoluta falta de elementos com que conta para uma boa fiscalização e arrecadação.

A renda que arrecadou no primeiro trimestre deste ano, inclusive a do "Depósitos", atingiu à cifra de Cr$ 230.680.616,40, conforme vem de ser comunicado ao Ministério da Fazenda.

Em igual período do ano passado essa arrecadação, também sem a do "Depósitos", orçou em Cr$ 181.246.947,20.

Houve, pois, no primeiro trimestre deste ano, um aumento de Cr$ 49.433.669,20, relativamente pequeno, dada a pujança, cada vez maior, do desenvolvimento comercial e industrial da capital paulista.

A atual direção daquela Recebedoria, porém, desde fins de fevereiro até 31 de março teve que fazer paralizar o andamento de vários serviços, inclusive o relativo à marcha de numerosos processos fiscais, em face de intimações para cobranças, a fim de poder lançar mão dos respectivos funcionários no atendimento do serviço de cobrança de Patentes de Registro do impôsto de consumo que, como é sabido, tem prazo fatal. Mesmo assim, no último dia de março a Recebedoria funcionou até 4,30 da manhã do dia seguinte, não obstante o que foram muitos os contribuintes que não conseguiram se desobrigar do pagamento.

A falta de pessoal na Recebedoria Federal em São Paulo para atender aos seus serviços internos, e a deficiência de fiscalização externa, devida ao número insignificante de agentes fiscais lotados na capital paulista, concorrem, por si sós, para que a União deixe de arrecadar anualmente, nunca menos de 30% de sua renda. Não só em ofícios e exposições, como no seu último Relatório, o diretor daquela repartição, sr. Guimarães de Campos, vem focalizando essa situação de verdadeira angústia.

Por espírito de economia o govêrno deixa de preencher os numerosos claros existentes na lotação do pessoal interno daquela Recebedoria e não promove o aumento do quadro dos agentes fiscais, mas, por outro lado, deixa, também, de arrecadar somas vultosas, que cobririam aquela despesa, oferecendo, ainda, saldo mais do que apreciável.

SUBIRÁ O PREÇO DA CARNE

De acôrdo com declarações do presidente da Federação das Associações Rurais de São Paulo, ontem divulgadas, o ministro do Trabalho prometeu uma solução para o problema do abastecimento e do preço da carne até amanhã. Divulga-se que haverá aumento no preço do produto no tendal, visando estabelecer a paridade entre a carne verde e o xarque. As vendas a varejo sofreriam também majoração. O aumento do tendal deverá atingir até cincoenta centavos e, na entre-safra, um cruzeiro por quilo.

O DIA DE TIRADENTES

Homenagens ao herói da Inconfidência Mineira

Foram prestadas, ontem, dia de Tiradentes, várias homenagens à sua memória, sendo evocada a grande página da história cívica do Brasil — A Inconfidência Mineira.

Em todo o país, especialmente na cidade de Ouro Preto, em Minas Gerais, onde repousam, num retangulo de terra salgada, os restos mortais do herói da Inconfidência, seu nome foi lembrado, realisando-se expressivas homenagens.

Nesta capital, a exemplo do que faz todos os anos, o Centro Mineiro, com a colaboração de instituições públicas e particulares, realisou tocante cerimônia em frente à estatua do Inconfidente, tendo comparecido numerosas figuras destacadas dos meios intelectuais e políticos, fazendo-se ouvir vários oradores.

O Clube Positivista, associando-se às homenagens, depositou, ao pé da estátua de Tiradentes, uma palma de flores naturais.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros Clemente Mariani, da Educação, e Honorio Monteiro do Trabalho, e em conferência o coronel Mario Gomes, presidente em exercício da Companhia Siderúrgica Nacional.

Recebeu em audiência o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, e o brigadeiro Armando Araribóia.

O DASP SE MANIFESTARA' SÔBRE A APOSENTADORIA DOS FERROVIÁRIOS

O presidente da República encaminhou ao DASP, em caráter de urgência para dar parecer, o processo em que o Ministério do Trabalho submeteu à sua consideração o projeto de regulamentação da lei relativa à restauração da aposentadoria para os ferroviários aos 35 anos de serviço.

AS COMEMORAÇÕES DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL

A Diretoria do Ensino Secundário do Ministério da Educação e Saúde comunicou aos estabelecimentos de ensino sob a sua fiscalização que, em virtude de haver a Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados decidido que o dia 22 de Abril passasse a ser considerado do Descobrimento do Brasil, aquela data, e não 3 de Maio, deve ser consagrada à comemoração do fato histórico.

A REFORMA BANCÁRIA

O anteprojeto de reforma bancária elaborado pelo Executivo encontra-se na Câmara dos Deputados desde 1947. Estudado e reestruturado pela Comissão de Indústria e Comércio, êste órgão técnico apresentou substitutivo à mensagem do govêrno em 30 de janeiro de 1948. Como se vê, só um dos substitutivos tem mais de um ano de existência.

Passando a matéria da Comissão de Indústria e Comércio para a de Finanças, o relator desta última, sr. Horácio Lafer, elaborou longo e completo parecer sôbre o crédito e o sistema bancário no Brasil, sugerindo, por sua vez, modificações no anteprojeto governamental e no substitutivo já referido.

Êsse parecer foi distribuído à Comissão de Finanças no início do segundo semestre do ano passado, e até hoje — ou, mais rigorosamente, até ontem — a mesma Comissão limitou-se a protelar sua discussão. De nada adiantou que o presidente da República, ao convocar extraordinàriamente o Congresso, reiterasse o desejo de ver encaminhada a reforma bancária, incluindo-a na pauta das matérias de maior urgência para o interêsse público. Durante a convocação, cuidou-se do Plano Salte, da taxa de propaganda do café, das refinarias, de concessões de créditos suplementares e especiais, apresentaram-se projetos novos, mas não se moveu uma palha para iniciar a discussão do parecer Lafer na Comissão de Finanças. A meio dos trabalhos extraordinários, declarou-se conclusivamente ser impossível votar a reforma bancária. Instalada a nova sessão legislativa, não se cuidou mais do assunto, não se reconheceu sua urgência nem se considerou ao menos que, tendo figurado na pauta da convocação, esta circunstância devia dar-lhe prioridade para o debate no primeiro mês de atividades da Comissão de Finanças.

Ontem, finalmente, graças à insistência do sr. Café Filho, secundando apelos anteriores do sr. Horácio Lafer, decidiu-se aquela Comissão a dar andamento rápido à reforma bancária, realizando, para êsse fim, sessões noturnas a partir da próxima semana.

A esta altura, quando a importante matéria vai reiniciar seu trâmite no Congresso, não há como deixar de reconhecer-se que ali sofreu e ainda está sofrendo tôda sorte de resistências, obstrução surda, mas perseverante, dos que se sentem contrariados com a tentativa de organização do nosso sistema bancário. Poderosos grupos financeiros influíram junto à Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados para adiar o mais que fôsse possível a discussão e a votação do projeto.

E' significativo o contraste de tratamento dado à reforma bancária nas duas comissões por que ela passou. A de Indústria e Comércio examinou, discutiu e emendou ativamente a mensagem do govêrno em várias sessões seguidas, cooperando com o relator Daniel Faraco. A de Finanças restringiu-se a receber e folhear o trabalho minucioso do sr. Horácio Lafer, cujo substitutivo — realista, equilibrado e, portanto, de execução viável — parece haver tido o dom de paralisar a preocupação dos colegas.

A mensagem do govêrno propunha a criação de cinco bancos — o Hipotecário, o Rural, o Industrial, o de Investimentos e o de Exportação e Importação — uma vez estivesse constituído o Banco Central, organismo básico da reforma.

O anteprojeto do Executivo não sofreu, sob êsse aspecto, maiores reparos do Congresso, ainda que desde logo muitos parlamentares vissem ser impraticável, neste momento, a criação numerosa de institutos especializados de crédito.

O substitutivo do sr. Horácio Lafer reduziu-os cautelosamente a apenas dois, o próprio Banco Central e o Banco Rural, deixando a criação dos demais para quando fôsse oportuno e conveniente, isto é, para quando estivesse em desenvolvimento o novo sistema bancário, e, vencidas as dificuldades de instalação e de pessoal, de obtenção de recursos e de contribuição do govêrno, fôsse possível a sua expansão e custeio.

A adoção dêsse critério impunha-se pela necessidade de se processar, sem maiores delongas e obstáculos, a organização do sistema bancário brasileiro. Não implicava um ponto de vista doutrinário, mas uma solução de ordem prática. "Em teoria, uma organização bancária perfeita é aquela que atinge o máximo da especialização", disse o relator da Comissão de Finanças, para indagar, pouco adiante — "Terá, entretanto, o Brasil elementos para desde já introduzir e aplicar o crédito especializado?"

Deixando ao govêrno a função de juiz da oportunidade de criação dos bancos sugeridos na mensagem, o sr. Lafer ofereceu um esquema que permitirá a imediata constituição do Banco Central, início e fundamento da reforma — que há tanto deveria estar realizada, pois dela dependem para desenvolver-se as nossas atividades econômicas.

INQUÉRITO PARA APURAR AS CAUSAS DO AFUNDAMENTO DO "OSWALDO ARANHA"

A declaração de parentes dos tripulantes do "Oswaldo Aranha", desaparecido durante um temporal há duas semanas, segundo as quais o dito navio não tinha condições de navegabilidade, fizeram com que a Capitania dos Portos de Santa Catarina, onde estava matriculado o barco, abrisse rigoroso inquérito para apurar a veracidade do fato bem como a causa do naufrágio e seus responsáveis. A despeito disso a Capitania desta Capital informou ontem à imprensa que o barco fôra vistoriado recentemente e considerado em boas condições.

O MINISTRO DA GUERRA FALA sôbre sua viagem aos Estados Unidos

O general Canrobert Pereira da Costa, que regressou domingo último da viagem empreendida aos Estados Unidos a convite do govêrno, por intermédio da Secção do Exército da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, sòmente ontem, pela manhã, pôde dar suas impressões sôbre o que viu e observou.

— "A convite do govêrno dos Estados Unidos da América, disse, em companhia do chefe do Estado-Maior do Exército, do chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército e mais três oficiais, visitei, durante 18 dias, diversas cidades e instalações militares do Exército da grande república do Norte.

Chegando no dia 29 de março em Miami, transportado em avião da Fôrça Aérea daquele país, passei os dias 30, 31 e parte do dia 1.º de abril em Washington, em visitas protocolares e homenagens oficiais, dirigindo-me, na tarde do mesmo dia 1.º para Nova York, seguindo a 5 para Schenectady, onde tive oportunidade de visitar as instalações da General Electric, e chegando, ao fim da tarde, em Detroit. No grande centro industrial automobilístico passei os dias 6 e 7. Percorri as magníficas e modernas instalações do "Arsenal Tank", onde se materializa o estudo dos técnicos especializados em material mecanizado e onde se encontra à mão, graças à colaboração eficaz da adiantada indústria civil, tudo o que é indispensável ao melhor aparelhamento dos carros de combate modernos. Visitei, ainda, a Ford Motor Company e, no dia seguinte, a Base Aérea de Selfridge, um dos centros mais modernos da Fôrça Aérea dos Estados Unidos.

Na tarde do dia 7, me desloquei para Fort Knox, no Estado de Kentucky, onde já estivera em 1939. Depois de quase 10 anos encontrei o magnífico centro moto-mecanizado em situação extraordinária, não só quanto às suas instalações, mas, muito particularmente pela organização e montagem de sua soberba Escola de Blindados.

A 9, pela manhã, rumei para Chicago, onde deveria passar o fim da semana descansando das intensas e interessantes atividades da semana.

No dia 11, às 9 horas, decolamos para Fort Bragg, na Carolina do Norte, sede do V Corpo de Exército e da 82.ª Divisão Aéro-Transportada. Minutos após a chegada me dirigi para o campo de treinamento da tropa aéro-transportada, onde me foi dado assistir a uma empolgante demonstração de um Batalhão da 82.ª Divisão, que ia ser empregado, com todo seu material, num "ataque". A demonstração foi empolgante pela precisão do lançamento dos paraquedistas, pelo seu emprêgo no terreno atingido e pela ação dos planadores que transportavam o material motorizado.

No dia seguinte, completamos o programa preparado, percorrendo tôdas as instalações da Divisão, e, após um impecável desfile da 82.ª Divisão Aéro-Transportada, à tarde parti para Fort Benning, na Georgia.

Também já tivera oportunidade de conhecer, antes da II Grande Guerra, as modelares instalações da mundialmente conhecida Escola de Infantaria do Exército dos Estados Unidos. Mas encontrei-a enormemente ampliada, pois, durante os anos da última guerra, por ela passaram mais de cem mil oficiais de quase todos os exércitos do continente e quiçá do mundo. As demonstrações que me proporcionou a referida Escola, de apresentação e exibição, individual e coletiva, das armas de fogo do Regimento de Infantaria, as de atuação de um Batalhão na defesa de uma posição e as de cooperação, numa ação ofensiva, da artilharia e dos carros de combate com a infantaria, excederam a tôda espectativa pela sua objetividade, precisão e impecável execução, que mereceu fartos aplausos aos diretores e executantes do departamento acadêmico.

Também a Secção Aéro-Terrestre da mesma Escola, onde se formam os instrutores e monitores da Tropa Aéro-Transportada, é mais um motivo de orgulho da eficiente e modelar Escola.

Em Fort Benning, com chave de ouro, encerrou-se o programa oficial de minha visita aos Estados Unidos.

No terreno social, em tôdas as cidades, em tôdas as guarnições militares e em tôdas as oportunidades me proporcionaram uma acolhida cordial que chegou até ao recesso do lar dos meus camaradas norte-americanos.

Começando pelo exmo. sr. presidente da República, secretários do Exército e da Fôrça Aérea, passando pelos comandantes do Distrito Militar, do 1.º Exército, em Nova York, e da Academia Militar de West Point, pelo diretor do Detroit Arsenal Tank, pelos comandantes da Base Aérea de Selfridge, do Fort Knox e seus auxiliares, do V Exército e seu Estado-Maior, em Chicago; do III Exército, do Fort Bragg e seus colaboradores, do Fort Benning com seus comandados, e terminando pelas autoridades eclesiásticas de Nova York e Chicago, pela Junta Interamericana de Defesa, pelos diretores da General Electric, da Dresser Industries, da Associação Brasil-Estados Unidos, da General Motors, da Ford Company, autoridades civis de Nova York, Detroit, Chicago e Columbus, especialmente a Câmara de Comércio dessa última cidade, foram pródigos em amabilidades e atenções que muito me desvaneceram e a quem, aqui, de público, reitero os meus agradecimentos.

Trago dessa minha terceira viagem àquele país a mais viva emoção e ensinamentos valiosos.

Mais uma vez ficou evidenciada a cordialidade de nossas já tradicionais relações, o perfeito entendimento de nossos Exércitos e o desejo de cada vez mais estreitarmos a amizade já selada nos campos de batalha.

Cabe-me, ainda, exaltar a fraternal acolhida de nossa representação diplomática em Washington, de nossos delegados junto às Nações Unidas, de nosso Corpo Consular de Nova York, Miami e Chicago; do delegado do Tesouro em Nova York e seus auxiliares, do chefe do nosso Escritório Comercial, de representantes do Lloyd Brasileiro e muitos outros patrícios que, com suas famílias, me proporcionaram sua visita, me ofereceram seus préstimos e me dispensaram sua carinhosa atenção."

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento — Sala 508 Das 15 às 18 horas — Tel. 42-6552

INSTALOU-SE O IV CONGRESSO DE HISTÓRIA NACIONAL

Instalou-se ontem, sob a presidência de honra do general Dutra o IV Congresso de História Nacional. Foi o chefe do govêrno conduzido à sala de sessões, tomando lugar à mesa ao lado do Presidente da República, o embaixador especial do govêrno português, escritor Julio Dantas, o presidente da casa, embaixador J. C. de Macedo Soares, o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jayme de Barros Câmara, o vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Cirilo Junior, o vice-governador do Estado de São Paulo, sr. Novelli Junior e todos os ministros de Estado. Iniciando a solenidade, falou o embaixador Macedo Soares, que proferiu o discurso de abertura, seguindo-se com a palavra o orador oficial do Congresso, sr. Pedro Calmon, que saudou o sr. Julio Dantas. Discursou, após o embaixador extraordinário do govêrno de Portugal, falando por último, em nome dos delegados, o deputado Atalíba Nogueira.

Os trabalhos do Congresso, hoje, obedecerão ao seguinte programa: — 9 horas, reunião das Comissões de estudos das teses; 16 horas, visita coletiva ao presidente da República, no Palácio do Catete; 17 horas — Visita à Bibliotéca Nacional.

VÃO ASSISTIR AOS TRABALHOS

Primeira conferência de imigração

Partiu, ontem, com destino a Goiânia uma caravana de alunos da 1.ª Turma do Curso Técnico de Imigração e Colonização que vai assistir os trabalhos da 1.ª Conferência Brasileira de Imigração e Colonização a instalar-se naquela cidade no dia 30 do corrente sob os auspícios da Presidência do Conselho de Imigração e Colonização.

Os jovens viajam de "jeeps", que irão prestar serviços à 1.ª Conferência Brasileira de Imigração e Colonização, passando por São Paulo e o Triângulo Mineiro.

O roteiro escolhido servirá para estudos "in loco" da zona mais rica do Estado de São Paulo e onde se encontram núcleos de colonos estrangeiros já assimilados à vida brasileira. Será visitada também a Hospedaria de Imigrantes de Campo Limpo, onde existe imigrantes há pouco chegados em São Paulo.

A caravana é constituída dos alunos Nilton Ronchini de Lima, Pedro Carlos Machado Peixoto, Frederico Rossner, João Reis e Silva, Mário Wilson Fernandes e Emmanuel Araújo Franco.

O "ALMIRANTE SALDANHA"

Lima, 21 (A. P.) — Procedente de Guaiaquil, chegou a Callao, onde permanecerá alguns dias, o navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha".

A ARRECADAÇÃO FISCAL NO ESTADO DO RIO

O governador Macedo Soares e Silva encaminhou à Assembléia Legislativa fluminense mensagem acompanhada de projeto de lei criando sete novas agências fiscais no Estado do Rio.

As agências a serem criadas ficarão localizadas nos municípios de Campos, Casemiro de Abreu, Itaocara, São Fidelis, Barra Mansa e Petrópolis e terão as seguintes denominações: "Morro do Côco", "Barra de São João", "Ponte de Pergunta", "São Fidelis", "Cotiára", "Suruí" e "Itaipava".

Serão criados 27 cargos da classe inicial da carreira de agente fiscal, ficando aberto o crédito especial de Cr$ 452.350,00 para a execução da lei, sendo Cr$ 352.350,00 destinados a pagamento de vencimentos e Cr$ 100.000,00 para construção das guaritas necessárias à fiscalização.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias — Consultório: Uruguaiana 104 — Telefone: 23-4316 — Das 2 às 4

BILHETES norte-americanos

Por O. V. R. THOMPSON

Nova York, 14 de abril de 1949.

Vida de cachorro para os gatos

Os gatos levarão vida de cachorro, de agora em diante, em Illinois. A vida ociosa que êles levavam vai acabar, por fôrça da lei.

Durante dez anos consecutivos "Miss" Gertrude Charny, presidente do ramo de Chicago da Sociedade dos Amigos dos Pássaros, vinha fazendo uma campanha contra os gatos, alegando que êles causam maiores males destruindo os passarinhos do que matando os ratos.

Seu tema: "A lei não permite a existência de cachorros vira-latas; por que motivo permitirá, então a existência de gatos errantes?"

Mas, finalmente, o Estado de Illinois aprovou uma "Lei dos Gatos Vagabundos", considerando prejudicial a existência dos felinos passeadores. Os proprietários de animais errantes serão multados.

Mas os gatos ainda contam com uma "quinta pata", sob a forma de uma sociedade protetora, que pretende iniciar uma luta contra o Ato oficial...

UM OVO ESTÁ' A VENDA, numa vitrine da 5.ª Avenida, por Cr$ 15.512,50. Um ovo de ouro massiço!

O SONHO ACALENTADO, durante 20 anos, pela sra. Greta Appel, desta cidade: Um restaurantezinho confortavel, com paredes de várias cores, cortinas e grande quantidade de flores. Mas ela não se sentiu com fôrças para continuar esperando pela concretização total de seu pequeno sonho, e tornou-se a primeira mulher a possuir um quiosquezinho de esquina.

NÃO SE PREOCUPEM com o movimento de exportações da Inglaterra, aconselham as publicações das sociedades comerciais norte-americanas. E mais: "O total das exportações britânicas, do ano passado, não chega a igualar a soma dos salários, de um só dia, dos operários norte-americanos"...

O CONGRESSO havia pedido ao govêrno que fizesse alguma coisa para acabar com a greve dos jornais de Chicago, que já estava durando três dias, "porque, estando impossibilitados de ler seus discursos impressos, sentiam-se como se estivessem pregando no deserto"... Mas os oradores podem ficar descansados, porque os grevistas e os patrões entraram num acôrdo sôbre aumento de salários, e a greve já terminou...

O RECORD DE BOX, levantado por Harry Sharpe, que acaba de morrer, em St. Louis, aos 78 anos de idade, possivelmente jamais será batido por outro boxeur. Em 1893 êle conquistou o título de campeão de peso-leve, do Estado de Missouri por knock-out, no 77.º round!

AS LUTAS NO ESTADO DE ISRAEL poderão terminar, na Palestina, mas continuarão em Hollywood, onde está sendo rodada uma película sôbre o Haganah. Os consultores dos consulados de Israel e da Inglaterra não chegam a um acôrdo sôbre "como deverão ser re-iniciadas as batalhas"...

A IMOBILIDADE ABSOLUTA poderá levar o homem à loucura, afirmam cientistas desta cidade que estiveram realizando experimentos nos Corpos de Sinaleiros do Exército (U. S. Army Signals Corps).

NO MUNDO DOS ARTISTAS: Os críticos da Broadway suspenderam a realização de um cocktail durante o qual seriam conferidos prêmios à melhor peça ("Death of a Salesman"), ao melhor "musical" ("South Pacific"), e à melhor peça estrangeira ("The Madwoman of Chaillot"). Razão apresentada por um dos críticos: "E' humilhante para os críticos o misturarem-se com os atores"!...

Robert Morley, que recebeu novo prêmio pelo "Melhor Desempenho na Broadway", escreveu uma peça teatral para Rex Harrison.

ACABOU O TABELAMENTO DO CHOPP E DAS CERVEJAS

O Congresso considerou-os produtos de vício — Obrigatória a mistura de trigo e raspa

Pela primeira vez uma decisão do Congresso influiu diretamente no tabelamento de preços, resultando na retirada de produtos da tabela oficial. Foi o que sucedeu com o chopp e a cerveja, ontem, quando a C.C.P. apreciou o processo em que os interessados pleiteavam a liberação das bebidas. O assunto fôra encaminhado antes à subcomissão de normas gerais para dar parecer. O referido órgão opinou que chopp e cerveja são mercadorias de uso e consumo da classe média, devendo, pois, permanecer sob o regime de contrôle, conforme determina, para êsses casos, o decreto que instituiu a comissão. Relativamente aos refrigerantes, porém, sugeriu sua liberação, tendo-se em vista a forte concorrência comercial verificada no momento. No plenário o sr. Olimpio Flores, presidente da subcomissão, após relatar verbalmente o parecer de seus colegas, propôs a liberação das cervejas, mesmo a título de experiência, em face das condições do mercado interno.

Alguns membros da subcomissão discordaram disso, o que provocou debates demorados. O sr. Nilo Sevalho, representante do comércio, disse que considerar as cervejas como de uso e costume da classe média e operária não representava a realidade. A concordar-se em que elas devessem permanecer tabeladas, teriam então os componentes da C.C.P. de tabelar tudo quanto fôsse também dêsse uso e costume. O tabelamento fôra um recurso do govêrno, em situação de emergência, para evitar abusos. Não havia como perpetuá-lo, quando o país regressava à normalidade comercial e industrial. A concorrência comercial era o melhor tabelamento. A manteiga e os tecidos de muito maior utilidade, permaneciam fora da tabela. Alguém fêz sentir que o assunto poderia ser resolvido de acôrdo com as ponderações do ministro do Trabalho, visto que êste, na qualidade de presidente nato da C.C.P., poderia avocar o processo. Outro salientou que não se tabelara a cachaça. O sr Durval Calazans queria saber por que razão refrigerantes sem álcool não é de uso e costume da população. O sr. Licurgo Portocarrero Veloso, representante do Instituto do Sal, Açucar e do Alcool, recordou que o Legislativo considerou as bebidas um vício, assim como o fumo, agravando seus impostos em mais de 300%.

Afinal, a C.C.P., tendo em vista a orientação traçada pelo govêrno em relação aos produtos disponíveis de luxo, decidiu liberar os preços do chopp e das cervejas. Fê-lo também sob fundamento de que o Congresso, na última lei orçamentária, estabeleceu supertaxação sôbre êsses produtos, qualificando-os como de vício. Os preços dos refrigerantes foram mantidos, devendo ser feito inquérito econômico para apurar diversidades.

OBRIGATÓRIA A MISTURA NO TRIGO

O sr. Gondim Menescal comunicou que tivera uma reunião com os moageiros, discutindo a obrigatoriedade da mistura de raspa de mandioca à farinha panificável e o tabelamento dessa farinha. Os interessados concordaram em manter o preço fixado, reservando-se entretanto o direito de solicitar sua revisão em tempo oportuno. Um dêles afirmou, na ocasião, que o govêrno era inidôneo para tabelar o trigo. Sôbre a mistura, os moageiros cariocas acusaram os paulistas de produzir farinha pura, desviando-a depois para o Rio, onde os panificadores a aproveitam, por motivos pecuniários, exclusivamente na fabricação de pães especiais, não tabelados, embora a portaria da C.C.P. houvesse determinado a realização da mistura com raspa de mandioca. O delegado do Instituto do Sal apresentou, por isso, uma indicação de portaria, esclarecendo ser a aludida mistura obrigatória em todo o território nacional, com exceção dos Estados produtores, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Foi aprovada.

DR. MALTA DA COSTA
Análises médicas, metabolismo basal
Quitanda, 65 - 9.º — Tel.: 22-3047. (39085)

FALENCIAS E CONCORDATAS

No juizo da 4a. Vara Civel M. R. Cunha, dizendo-se credor da soma de Cr$ 4.000,00, requereu a decretação da falencia de Bleu Star & Restaurante Ltda., estabelecida à rua Alcindo Guanabara 21/17 — Edificio Regina.

SOCIEDADE DE MAQUINAS LIMITADA

No juizo da 6a. Vara Civel a Casa Bancaria Pascoal Caglia & Filho Ltda., dizendo-se credora da soma de Cr$ 42.000,00, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida à rua da Conceição, 31.

AYDES CORREA MOTHÉ

No juizo da 10a. Vara Civel N. André, dizendo-se credor da soma de Cr$ 2.908,20, requereu a decretação da falencia do negociante supra, estabelecido à rua Carolina Machado, 964 B.

ANTONIO DIAS DA COSTA CAMPOS

No juizo da 11a. Vara Civel Augusto Jacques da Silva Ramos, dizendo-se credor da soma de Cr$ 6.000,00, requereu a decretação da falencia do negociante supra, estabelecido à rua Clarimundo de Melo, 266.

PALAVRAS DE JÚLIO DANTAS

Abrindo o Congresso de História, atualmente reunido no Rio de Janeiro, Júlio Dantas proferiu a seguinte oração:

Senhor Presidente da República, saúdo, na pessoa insigne de Vossa Excelência, quatro séculos de história do Brasil:

Senhor Cardeal Arcebispo, saúdo em Vossa Eminência a Igreja Brasileira, os primeiros bispos, os franciscanos humildes que ajudaram a construir a cidade de S. Salvador, os inacianos admiráveis da educação e da catequese, sem os quais a alma do Brasil não teria nascido portuguesa:

Senhor Embaixador Macedo Soares.

O ato central das Comemorações do quarto centenário da fundação da cidade da Bahia é êste Congresso, organizado pelo douto Instituto Histórico e Geográfico, a que Vossa Excelência — antigo Chanceler, figura radiosa de autoridade e de prestígio — preside com tanta distinção. E' para mim particularmente grato o ensejo, que se me oferece, de prestar homenagem a esta Corporação secular, que, desde 1838, data da sua fundação, tantos serviços tem prestado à Nação brasileira. Não é dos menos relevantes o Congresso que hoje se inaugura, e em que vai ser estudado o ciclo baiano da história do Brasil (1549-1763), — aquele, porventura, que mais interessa aos portugueses, talvez porque nele mais vivamente resplandece o que houve de íntimo, de profundo e de eterno no esfôrço comum das duas Pátrias. O meu Govêrno, tomando na maior consideração tão benemérita iniciativa, agradece-lhe, Senhor Embaixador, o convite que recebeu, por intermédio do Itamaraty, para se fazer representar neste ato solene. E Sua Excelência o Marechal Carmona encarrega-me — o que constitui singular honra para mim — de depor nas mãos de Vossa Excelência as insígnias da Grã-Cruz da Ordem Militar de Santiago da Espada, com que se digna manifestar ao Instituto Historico e Geográfico Brasileiro, em nome da Nação portuguesa, o seu reconhecimento e o seu aprêço.

Meus Senhores:

Um Congresso de História é, substancialmente, um ato de revisão. Revisão dos fatos, tantas vêzes esclarecido à luz de novos documentos ou de novas interpretações; revisão, sobretudo, dos juízos sôbre os fatos, não raro desvirtuados pela paixão política e pelas inevitáveis imperfeições da natureza humana. "L'histoire est une science; mais elle est aussi une justice", — disse o marquês de Vogué. A história pragmática, pedagógica e política comete com frequência erros de apreciação e de valor, que passam de textos para textos, de gerações para gerações, e que é preciso corrigir um dia pelo exame sereno e objetivo dos fatos, não apenas em homenagem àquilo a que Bernheim chamou o "esplendor da verdade" mas como preito à justiça, que não se nega aos vivos e que, com maior razão, se não deve negar aos mortos. Um Congresso de história tem, ao mesmo tempo, a opulência de um cláustro universitário e a majestade de um tribunal supremo. Não se limita a criar ciência; julga os homens e os povos; revê sentenças iníquas; retifica juízos errados. Assim fizemos no Congresso do Mundo Português, reunido em Lisboa durante as comemorações de 1940, ato a que tive a honra de presidir e em que a ilustre Delegação brasileira com tanto brilho nos acompanhou. Porque antecipadamente sei que esta assembléia se propõe realizar obra semelhante de esclarecimento e de justiça quanto a homens, idéias e acontecimentos que constituem patrimônio histórico das duas Nações, é com vivo prazer que saúdo o Congresso, na pessoa do seu Presidente e nas dos próceres insignes da sua Comissão Organizadora, fazendo, em nome do Govêrno português, os melhores votos pelo êxito dos trabalhos que vão iniciar-se.

Natural é que, incluindo o programa o estudo do período de duzentos e catorze anos que decorreu desde a criação do Govêrno Geral até à do Vice-reinado do Brasil, esta assembléia se detenha especialmente no exame dos fatos cujo quarto centenário agora se celebra: a fundação da Capital histórica; a criação do Estado brasileiro. "Ciclo baiano" lhe chamei eu. E', com efeito, para a Bahia que todos nós, neste momento, volvemos os olhos e o coração. A Bahia! Maravilhosa cidade-mãe do Brasil, livro de pedra, urbe coroada, ofuscante e magnífica, relicário e museu, basílica e fortaleza, berço e túmulo de tantos brasileiros imortais! Foi no dia 1 de maio de 1549, há quase quatro séculos, que se lançou — como diríamos hoje — a primeira pedra da Cidade do Salvador. Primeira pedra de uma cidade, apenas? Não. Núcleo de formação de um País gigantesco; primeira pedra, sim, mas da gloriosa, da assombrosa unidade política do Brasil. Ouso afirmar que não se prestou ainda a devida justiça, mormente em Portugal, à portentosa obra de organização que foi a armada de Tomé de Sousa. No bojo das suas três naus e das suas três caravelas não vieram apenas colonos, homens do mar e homens de armas: vieram operários, — pedreiros, ferreiros, carpinteiros, taipeiros, oleiros; veio material para se começar a construir a primeira grande cidade do Brasil; veio tôda a estrutura do futuro Estado brasileiro, a sua primeira Constituição política (não é outra coisa o Regimento assinado por D. João III em Almeirim, a 17 de Dezembro de 1548), os primeiros magistrados do seu govêrno, o primeiro vigário da sua diocese, os primeiros educadores do seu povo. Tudo previram êsses velhos estadistas, "gigantes de botas", como lhes chamou Cassiano Ricardo, varões de Plutarco, que, sem dar por isso, trouxeram para a América, nas suas malas de viagem, o germe de um grande Império, e que, na ânsia de construir, de criar, de edificar, transportavam êles próprios, com os selvícolas, os tijolos, os caibros e os pilões para as obras. Vinte anos depois, a primitiva Sé de palha, o Colégio de palha, a *Domus municipalis* de palha e de adobe erguiam-se já ao sol revestidos das suas silharias brancas; a cidade cresceu, alastrou pela curva do golfo, subiu pela lomba dos montes, galgou às chapadas do planalto; não era já apenas uma povoação rural, centro de vastos latifúndios agrícolas e pastoris, — era uma das primeiras cidades de Portugal, a primeira metrópole brasileira, jóia da capitania da Coroa, rica de brazões, de igrejas, de fortalezas, que mal teve tempo para ser uma colônia porque foi logo uma pátria. E' para essa Bahia antiga, a cidade de Tomé de Sousa e de Diogo Álvares, de Nóbrega e de Pereira Coutinho, de Pero de Góis e do arquiteto Luís Dias que, decorridos quatro séculos, se voltam comovidamente portugueses e brasileiros. Como os romanos do tempo de Augusto perante a loba de bronze do *Forum*, — o Brasil, Nação poderosa e imensa, olha hoje, com orgulho e com ternura, o berço em que nasceu.

Senhor Presidente:

O Govêrno Português associa-se ao júbilo da Nação brasileira pela celebração desta data histórica. Julga, em consciência, que Portugal cumpriu tanto quanto as circunstâncias lho permitiam, o seu dever de potência colonizadora. Podia o Govêrno Geral ter sido criado mais cedo? Mais cedo construída a cidade-mater do Brasil? E' possível. Quando a armada de Tomé de Sousa aqui chegou, já tinham decorrido quarenta e nove anos sôbre a data do achamento da terra. Mas talvez não seja inteiramente justo atribuir (como fizeram alguns historiadores, desde Frei Vicente até aos didatas contemporâneos) a esquecimento ou descuido dos portugueses a lentidão da obra de povoamento do Brasil. Em primeiro lugar, a criação do Govêrno Geral tinha naturalmente de decorrer da verificação de que o regime das capitanias, aliás recomendado a D. João III pelo português Diogo de Gouveia, então reitor da Universidade de Paris, era por si só impotente. Em segundo lugar, foi precisamente durante esse meio século de epopeia e de deslumbramento que Portugal realizou o seu movimento prodigioso de expansão para o Oriente, exaurindo nele todos os seus recursos de homens e de dinheiro. Não cruzámos os braços; abrimo-los, num amplexo refulgente, para abraçar o Mundo. Fizemos muito; não podíamos ter feito tudo. Se alguma coisa constitui motivo de espanto e de admiração, é que um pequeno povo, de tão exíguo volume demográfico (milhão e meio de almas, ou sejam trezentos mil homens válidos), tivesse em tão pouco tempo navegado tanto, combatido tanto, sofrido tanto, levado tão longe o esplendor da civilização latina e a doçura da fé cristã. Mas, apesar disso, por mais que nesse meio século nos turvassem os fumos da Índia, por maiores que fôssem a nossa ruína e o nosso humano cansaço, — nós não esquecemos o Brasil. Poderá, porventura, chamar-se esquecimento ao reconhecimento e exploração da costa, à criação de feitorias, à defesa contra as constantes incursões francesas, às operações de posse política da terra pela armada de Martim Afonso, à instituição das capitanias hereditárias, à fundação do Govêrno Geral? Penso que não. Seja-me permitido agradecer, neste momento, aos historiadores brasileiros, vivos e mortos, a justiça que nos prestaram, reconhecendo que em tão curto período nenhum povo da terra teria feito mais do que nós. Generosos mestres! Um deles, espírito gentilíssimo, clássico inolvidável da língua portuguesa, — chamava-se Afrânio Peixoto.

O que faz, das grandes cidades, cidades eternas, não é apenas a beleza e a solidez dos seus monumentos; é a glória dos homens que nelas viveram ou morreram. Falei agora de um baiano ilustre: Afrânio. Vejo aqui, a dois passos de mim, outro baiano excelso, Pedro Calmon, reitor magnífico da Universidade do Brasil, relator geral deste Congresso, um dos talentos mais cintilantes de que se orgulha o novo Brasil mental. Assim como dizer Roterdão é dizer Erasmo; assim como dizer Francfort do Meno é dizer Goethe; — para um brasileiro, ou para um português culto, falar da Bahia é falar de Antônio Vieira, de Castro Alves, de Rui Barbosa. O quarto centenário da fundação da nobre Cidade quase se confunde com o centenário do nascimento deste último dos seus filhos. Estamos no Ano Áureo de Rui Barbosa, um dos gênios verbais da raça, semi-deus da palavra falada e escrita, Proteu intelectual — jurisconsulto, filólogo, orador, diplomata, homem de Estado — que o Brasil, em harmonia com o voto da 8ª Conferência pan-americana, reunida em Lima no ano de 1938, escolheu como símbolo da cultura brasileira; que Portugal venera pelo acendrado zelo com que ilustrou e defendeu a língua portuguesa; e cujas belas palavras, pronunciadas em 1907 do alto da tribuna da Haia — "O Brasil quer que a fôrça do Direito prevaleça sôbre o direito da Fôrça!" — ainda não deixaram de ecoar no coração do Mundo. O Govêrno Português, antecipando-se à data desta comemoração, que passa a 5 de Novembro, desde já se congratula pelo merecido preito do Brasil à memória do homem extraordinário que representa o máximo fulgor da eloqüência brasileira; que exerceu no seu tempo uma verdadeira magistratura moral; e que ficará na história como padrão e exemplo das virtudes — já infelizmente raras — da tolerância, da abnegação, da fraternidade e da solidariedade humana. Poucas vêzes como hoje, na véspera porventura de graves acontecimentos, terá sido tão oportuno recordar a figura patriarcal de Rui Barbosa. Na hora em que por tôda a parte surge a ameaça da guerra, — lembremo-nos, meus senhores, deste apóstolo da paz!

Vai realizar-se o quarto Congresso de História nacional. O meu País acompanha, com simpatia e com interêsse, os trabalhos que hoje tão auspiciosamente começam. Todos nós sabemos quanto vale a lição da História na vida dos povos. "E' preciso que a alma do Futuro entenda a do Passado", — disse um dos maiores estadistas brasileiros do nosso tempo. E' sôbre a alma do Passado — alma heróica e deslumbrante — que vão abrir-se as pesadas portas que a separam da Vida. Glória aos homens que fizeram a história do Brasil! Glória aos historiadores, — que a eternizaram!

PAGAMENTO DE AUXILIO A' CRUZ VERMELHA

O presidente da República sancionou o decreto do Poder Legislativo que autoriza a abertura de crédito especial para pagamento de auxilio, concedido pela lei n.º 277, de 8-5-48, à Cruz Vermelha Brasileira.

PEQUENAS REPORTAGENS

A obra cultural da S.B.B.A.

Algumas daso bras inéditas expostas no Salão Municipal: "Paisagem", de Yvone Cavalleiro; "Rosas", de Evany Maúl: "Retrato", de H. Cavalleiro; "Paisagem" de H. Cavalleiro; "Marinha" de C. Michalka; "Retrato", de Yvone Cavalleiro e "Paisagem", de Takeshi Suzuki

Instituído pelo prefeito, foi inaugurado no dia 6 do corrente o I Salão Municipal de Belas-Artes.

As artes plásticas e a música estiveram juntas na noite da inauguração da exposição, pois houve também excelente concêrto, no qual brilharam a soprano Luisita da Silveira, o maestro Otto Jordan e a pianista Ester Neiberger.

Festa de arte, organizada por artistas, só poderia ser mesmo muito bonita e muito agradável.

Quanto particularmente à exposição, o prefeito, general Angelo Mendes de Morais, foi muito feliz em atribuir sua organização à Sociedade Brasileira de Belas-Artes, instituição a que, por várias vêzes, nos temos aqui referido. De uma feita até fomos mais longe e lhe consagrámos uma Pequena reportagem, que publicámos em 1 de março de 1947, sob o título Sabem ser felizes! Nêsse trabalho dissemos muita coisa da S. B. B. A.. Inclusive não ser ela uma casa "parada", ao contrário, bem movimentada, pois mantém um curso de modêlo vivo, com aulas diárias; promove excursões para a prática de pintura ao ar livre; patrocina exposições e conferências; organiza programas radiofônicos e, como se tudo isso não bastasse, assume de vez em quando as funções do Itamarati, ao receber artistas ilustres estrangeiros que vêm ao Rio e desejam conhecer de perto os nossos artistas e as suas produções.

E a S. B. B. A. tem sede condigna, verdadeiro museu de arte, bem perto de outro, o Nacional de Belas-Artes, ali na avenida Rio Branco. Difere dêste porque é mais acessível aos artistas e ao público, e logo se fica à vontade lá, toma-se de vez em quando um cafèzinho gostoso ou um copo de água gelada e se conversa sôbre coisas agradáveis. Lá já estivemos algumas vêzes, sendo da última como assistente de uma reunião de escritores e artistas empenhados em levar avante a idéia de erigir-se nesta capital monumento que de forma condigna perpetue no bronze a figura de Euclides da Cunha. Aliás, nêsse sentido, a contribuição da S. B. B. A. tem sido realmente apreciável. Ela já ofereceu à cidade as hermas, que se encontram no Passeio Público e no campo do Russell, dos artistas Pedro Américo, Vitor Meireles, Rodolfo Bernadelli, Rodolfo Amoedo e do grande gravador Augusto Girardet, êsse artista que está com 94 anos e trabalha como se fôsse um moço! Sua herma foi erguida ali no jardim do Palácio Monroe, frente para o mar.

Em janeiro de 1947 foi inaugurado em Montevidéu o monumento do pintor uruguaio Juan Manuel Blanes, trabalho do escultor de renome mundial José Belloni. Pois bem, a S. B. B. A. foi convidada especialmente para inaugurar o grande monumento, tendo-se incumbido dessa honrosa missão o professor Castro Filho, presidente de honra da mesma sociedade.

Não admira, pois, que a Prefeitura do Distrito Federal tenha atribuído à S. B. B. A. a missão de, todos os anos, organizar o Salão Municipal de Belas-Artes. E, como ela se houve com o Primeiro Salão, aí está o conjunto de 336 trabalhos que nêle figuraram representando 248 artistas. Êste esclarecimento é indispensável: nenhum dos referidos trabalhos havia sido antes exposto em recinto público.

Gostaríamos de mencionar aqui todos êles, mas, à falta de espaço, não o faremos. Em todo caso, vamos ver o que podemos fazer, destacando alguns, sem qualquer intenção de preferência ou, melhor, sem nenhum desejo de fazer crítica, porque não passamos do velho repórter dotado dêsse superficialismo encantador para tratar de coisas de que não entende... E reportagem ligeira é que, afinal tem certo sabor, e as muito puxadas, com laivos de erudição, cansam um pouco, convenhamos...

Passemos, portanto, às notas que apanhamos no Primeiro Salão Municipal de Belas-Artes.

DIVISÃO GERAL — SECÇÃO DE PINTURA

A. Ianelli — "Estaleiro e Ipanema, Santos" e "Flôres e pêssegos".

Edgar Walter — "Convento de Santo Antônio, Angra dos Reis" e "Marinha".

Guiomar Fagundes — "Rosas da Virgem" e "Juventude".

Haydia Santiago — "Jardim de Paris".

Heitor do Pinho — "Marinha" e "Paisagem".

Henrique Cavalleiro — "Paisagem" e "Figura".

Henrique Salvio — "Noturno na Urca".

Hugo Benedetti — "Nú".

José Maria de Almeida — [illegible] "Figura".

Leopoldo Gotuzzo — "Paisagem carioca".

Manuel Santiago — "Praia do Arpoador" e "Figura".

M. Machado Portela — "Favela", aquarela.

Osvaldo Teixeira — "Vigília" e "Enseada de Botafogo".

Manuel de Oliveira Pastana — "Igreja de N. S. da Misericórdia" e "Pátio do Museu Histórico Nacional".

Win L. Van Dyk — "Ao largo de Armsterdam" e "Amsterdam, vista do rio Het Y".

Yvone Visconti Cavalleiro — "Adelinha" e "Passeio matinal".

ARTE SACRA

Joaquim de Souza — "Cristo Eucarístico" — Que belo trabalho!

CERAMICA

Amélia Fueste Ribeiro — "Cabeça" e "Índio", ambas esculturas de faiança.

Augusto Magnusson — "Pai João", jarra de faiança.

Camila Alvares de Azevedo — "Maracajás", dois vasos de terracota, vidrado um e gravado, outro.

Carlos Mancini — "Pavões e flôres".

Dionisia Cerqueira Roos — "Flôres", prato de faiança e "libelulas", jarro de porcelana.

Djalma de Vicenzi — "Cearence" e "Quietude", medalhão de faiança.

Flora Mutzenbecher — "Fôlhas verdes", faiança, e "Cinzeiro", faiança.

Gutmann Bicho — "Estilização", jarro de faiança e "Decorativo", prato de parede, de faiança.

Hilda Goltz — "Evocação egípcia", faiança, e "Derrame de prata", faiança.

Inês Weiss — "Decorativo", Jarro de faiança, e "Estilizando" medalhão, faiança.

Vimos ainda magníficos trabalhos na Divisão Geral — Secção de Escultura e Secção de Desenho; na Divisão de Arte Moderna — Secção de Pinturas, Secção de Escultura e Secção de Desenho e Artes da Prensa. Os expositores dessas secções nada perdem por não os citar, como desejaria, porque — acentuemos mais uma vez isto não passa de notas ligeiras, sem nenhum vislumbre de crítica.

Depois do dia festivo da inauguração do Salão voltámos a apreciá-lo com mais vagar, à moda Gato Félix — com as mãozinhas para trás, pachorrentamente, ora nos aproximando de cada trabalho, ora nos afastando. Mais a distância do que perto. Como nós, outros visitantes assim faziam. Soubemos depois, por intermédio de consagrado pintor, que os desconhecedores dos segredos de arte pictórica tudo fazem por encobrir suas dificências a respeito e daí ficar a distância, assim como que a demonstrar interêsse pelos efeitos da luz, da perspectiva, etc. sôbre a obra visada...

Aprendemos mais esta e nos prometemos, a nós mesmos ficar sempre a distância de trabalhos plásticos, de qualquer forma, assim ou assado contanto que não nos metamos a dar palpites... A R

Para que Ulate assuma a presidência de Costa Rica

San José, Costa Rica, 21 (A.P.) — Ficou decidida hoje uma conferencia entre José Figueres, chefe da Junta Governativa de Costa Rica, e Otilio Ulate, presidente eleito, sôbre a fórmula pela qual possa a Junta deixar o poder para que Ulate assuma a presidência. A decisão para êste encontro pessoal entre Figueres e Ulate foi tomada após a reunião política da noite passada, quando foi discutido todo o caso.

A' noite passada assim permanecia a situação: mantinha a Junta o seu desejo de passar o govêrno a Ulate no dia 8 de maio; mantinha Ulate a posição de não aceitar o govêrno sem constituição e congresso.

Por ora dispõe o país apenas de uma Assembléia Constituinte.

Uma fórmula ontem proposta foi a seguinte: Ulate tomaria posse a 8 de maio com a Constituição de 1871 e a atual Assembléia Constituinte tornar-se-ia Congresso. Seriam marcadas dentro de três meses eleições gerais para o Congresso normal.

A vigência da Constituição de 71 anularia todos os tribunais e sanções especiais criados pela Junta contra as autoridades dos antigos govêrnos de Teodoro Picado e Rafael Angel Calderon Guardia. Os tribunais oficiais estão também agindo contra os comunistas

Dizem os membros da Junta que uma das principais razões por que desejam renunciar é a "falta de cooperação" com o programa que defendem, destinado, dizem eles, a limpar o país.

Um grupo de deputados da União Nacional telegrafou ontem a Ulate, apoiando-o e instando para que assumisse a presidência. Também pessoalmente fizeram os deputados sugestões nesse sentido a Ulate, cujos simpatizantes apelaram pelo rádio ontem à noite para que se fizessem hoje manifestação a seu favor. Ulate, todavia, pediu aos manifestantes que não fizessem manifestações, a menos que estas incluíssem tanto ele próprio como a Junta.

COMEMORAÇÃO EM RECIFE DO CENTENÁRIO DE JOAQUIM NABUCO

Recife, 21 (Asp.) — O governador Barbosa Lima Sobrinho está vivamente empenhado em comemorar da maneira mais digna e brilhante o centenário de nascimento de Joaquim Nabuco, que transcorrerá no dia 19 de agôsto do corrente ano. As comemorações constarão de conferência a cargo de intelectuais de projeção nacional, já tendo sido convidada a escritora Carolina Nabuco, que encerrará as aludidas conferências no dia do centenário, no Teatro Santa Isabel. Conquanto ainda não esteja organizado o programa das comemorações, sabe-se que está projetada uma romaria ao Engenho Massangana, que Nabuco fixou em uma pagina eterna de "Minha Formação". O centenário do grande brasileiro ficará assim assinalado por uma compreensão cada vez maior da vida e obra de Nabuco, a quem devemos culto sincero e devotado.

TINTAS DE SANGUE INGLÊS AS AGUAS DO YANG-TSÉ

(Continuação da 1ª pág.)

"cessar fôgo", para levar socorro aos feridos do "Amethyst".

Um comunicado da embaixada anuncia que o cônsul britânico em Pequim recebeu ordem de "entrar em contato por qualquer meio" com as autoridades chinesas competentes, e comunicar-lhes a mensagem do embaixador relativa ao bombardeio dos navios. Na mensagem, o embaixador pede que cessem todos os bombardeios." Os feridos daqueles vasos de guerra devem receber socorros com urgência, e insiste para que os navios encarregados dessa tarefa humanitaria possam cumprir seu dever sem embaraços."

REPERCUSSÃO EM LONDRES

Londres, 21 — (F. P.) — Repercutiu vivamente na opinião britânica e mundial a agressão à fragata inglêsa "Amethyst", quando evacuava súditos inglêses que fugiam da guerra civil.

De bordo da fragata, no entanto, chegou a comunicação de que o navio se encontra agora em posição favorável quanto à navegabilidade.

White Hall não confirma as notícias de que o embaixador em Nanquim pediu ao cônsul britânico de Tientsin que protestasse; observam comentaristas que isso implicaria numa especie de reconhecimento "de Facto" que, sobretudo nas atuais circunstâncias, Londres não está disposta a conceder.

O Foreign Office declarou que "as unidades inglêsas tinham autorização do govêrno chinês para permanecer do Yangtsé, e que o navio visado devia abastecer a embaixada britânica em Nanquim. Além disso, o prazo do "ultimatum rebelde expirava no dia 20 à meia noite, e o "Amethyst", zarpando no dia 20 de manhã, teria tempo sobrado para sua missão. Foi canhoneado antes de expirar a trégua."

PROCLAMAÇÃO BOLCHEVISTA

Nanquim, 21 — (J. Lapine, de F. P.) — Os rebeldes entraram em ofensiva. 30.000 homens atravessaram ontem o Yangtsé, próximo de Nanquim, [illegible] a sudoeste da capital. Em uma proclamação declaram que visam cercar Nanquim, e dar ao govêrno nova possibilidade de aceitar as condições de paz ontem rejeitadas. [illegible] jeitaram o acôrdo que lhes foi [illegible] porque ainda obedecem aos imperialistas norte-americanos e ao chefe do Kuomintang, Chiang Kaishek".

VOLTARIA CHIANG KAI-SHEK

Nanquim, 21 — (C. Sin, da U. P.) — Uma fonte militar anunciou que os rebeldes lutam com fôrças do govêrno a menos de 5 milhas ao norte de Nanquim, do outro lado do rio Yangtsé. [illegible] ao noroeste de Pucheng, Pukow está diante de Nanquim.

Crê-se que uma intensificação da investida contra as cabeceiras de ponte que defendem a capital visa levar a artilharia à distância de tiro dos aerodromos e estações, para assim cortar a via para Cantão.

O govêrno está disposto a iniciar amanhã a evacuação de Nanquim, embora círculos oficiais predigam que os rebeldes não tentarão ainda cruzar o rio.

O toque de recolher em Nanquim foi ampliado de uma hora esta noite para melhor evitar atos de sabotagem.

Informou-se também que na violenta luta nas cabeceiras de ponto diante de Chekiang, 72 quilometros a léste de Nanquim. O comando enviou reforços para essa zona.

A artilharia rebelde está bombardeando um porto na margem sul do Yangtsé, 85 quilometros a leste de Nanquim. A rejeição pelo govêrno, das condições de paz dos rebeldes, foi entregue esta manhã, cedo.

Informam de Cantão que Chiang Kai Shek talvêz abandone seu retiro, para se pôr à frente de meio milhão de homens.

A EMBAIXADA DOS ESTADOS UNIDOS

Nanquim, 21 — (U. P.) — A embaixada americana provavelmente [illegible] aos cidadãos [illegible] aconselhando-os [illegible] comerciais e [illegible] fuzileiros [illegible] tiram para [illegible] ra guarda [illegible]

TRUMAN INFORMADO

Washington, 21 — (F. P.) — Truman [illegible] acontecimentos [illegible] informações [illegible] Estado lhe [illegible]

A EVACUAÇÃO

Nanquim, 21 — (F. P.) — Os [illegible] resolveram [illegible] oficial, [illegible] do govêrno [illegible] A decisão [illegible], em reunião.

APÊLO

Nanquim, 21 — (R.) — O presidente [illegible] primeiro [illegible] apelaram [illegible] no sentido [illegible] programa [illegible] equidade e [illegible] do fôgo [illegible]

LUTA DE GUERRILHAS

Cantão, 21 — (R.) — A luta de [illegible] esta noite [illegible] o boato [illegible] sul da [illegible] foi captu- [illegible]

APÊLO DO ESTADO DE SÃO PAULO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A situação em que o D.N.C. mergulhou os cafeicultores

Os deputados federais por São Paulo, na unanimidade de suas bancadas; a Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, por todos os Partidos Politicos nele representados; a Sociedade Rural Brasileira, seu Instituto de Economia Rural e Departamento de Cafeicultura; a Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo e seu Departamento de Cafeicultura; a Associação dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo; a Sociedade Rural de Carangolas (Estado de Minas); a Associação Comercial de São Paulo; a Associação Comercial de Santos — enfim tôdas as fôrças econômicas e politicas de São Paulo ligadas à sorte do café apresentaram ontem ao presidente Dutra um apêlo. Dêsse apêlo damos abaixo os trechos essenciais

"Lembraram ao presidente que o Decreto-lei n. 9.410, de 28 de junho de 1946, correspondeu aos anseios da lavoura e comércio de café do país pois atribuiu a uma Junta Consultiva integrada por representantes estaduais dessas classes, a faculdade de se pronunciarem sôbre o plano de liquidação do Departamento Nacional do Café.

A Junta Consultiva reuniu-se, convocada pelo ministro da Fazenda, e dando execução à parte principal de suas funções elaborou o plano de vendas dos remanescentes dos cafés em poder do D.N.C., plano êsse unânimemente aprovado pela Junta e que passaria a ser a complementação legal em que se deveriam basear as vendas de café a serem feitas pelo D.N.C.

Despresando, entretanto, essa disciplinação legal, o D.N.C. iniciou em meados de 1948 vendas sigilosas de café que repercutiram desfavoràvelmente nos mercados.

Em vista disso e generalizando-se o clamor das classes interessadas de São Paulo, vieram os seus representantes, juntamente com delegados da Assembléia Legislativa do Estado, ao presidente, em setembro de 1948, e o sr. Dutra fêz então a categórica declaração de que "nenhum grão de café seria vendido daquela data em diante em concorrência com o café dos produtores". Essa declaração restabeleceu a confiança dos operadores passando o mercado a trabalhar ativamente e a preços sustentados.

O ministro da Fazenda declarou também que os cafés do D.N.C. já haviam sido vendidos, o que foi reiteradamente confirmado pelo presidente da Comissão Liquidante do D.N.C. em comunicados lidos e publicados em São Paulo em 4 de fevereiro do corrente ano. e pelo presidente da República.

Essas afirmativas oficiais, que importavam em assegurar ter sido consumada a venda total dos estoques, não foram, porém, confirmadas pela realidade dos fatos, vindo a saber-se e mesmo a ficar provado que se tratava, apenas, de simples agenciamentos de vendas a negociantes do Rio de Janeiro e Santos e com cláusulas e preços tais que deram as mesmas o caráter de mera opção favorável apenas aos prováveis adquirentes.

As consequências da declaração esclarecedora não se fizeram esperar. O mercado veio a sofrer grande de balo, prejudicando, enormemente, a cotação dos cafés dos particulares, no país e fora dêle em cruzeiros como em dólares, tornando difícil que fôssem consumadas as próprias vendas anunciadas. e em agenciamento. dos estoques de café do D.N.C.

Na época, o café do tipo 4, mole, Santos era cotado a Cr$ 95,00 na praça de Santos e por 10 quilos em Nova York a 23,50 centavos por libra pêso. Isto era em princípios de fevereiro do ano corrente. Em oito de abril essas cotações caiam verticalmente para Cr$ 90,00 em Santos e 20 centavos em Nova York, acusando baixa mais impressionantes nas qualidades inferiores e de tal maneira que a própria carta semanal do mercado publicada pelo Bureau Pan-Americano do Café em 15 de abril de 1949 acusa que o Café — sofreu uma tremenda quêda em suas cotações, tendo baixado para o mínimo de 18 1/2 centavos dizemos mais precisamente em fevereiro dêste ano.

Realizaram-se portanto e inflexìvelmente os acontecimentos relatados pela Sociedade Rural Brasileira representada pelo seu presidente dr. Francisco Malta Cardoso, por ocasião da audiência em que foi ouvido pelo presidente da República em presença do ministro da Agricultura. Ficou bem evidente pela sucessão dêsses fatos que na execução da política cafeeira não foi respeitado o decreto-lei 9.410, não foi obedecida a categórica determinação do presidente da República no sentido de não serem os cafés do D.N.C. vendidos em concorrência com os dos produtores.

Não há lugar para sofismas, prossegue o documento, e menos ainda para interpretações ingênuas como aquela que pretendem dar aos fatos o Bureau Pan-Americano do Café e o D.N.C. O desastre foi causado não por alguma estranha "simpatia" para com o movimento de mercados de outros produtos no interior norte-americano, mas exclusivamente pela precipitação ou inexperiência do negócio com que foram liquidados os estoques de café do D.N.C. em desobediência as ordens expressas de v. excelência e em desacôrdo com a lei.

Antes eram os importadores norte-americanos que colocavam suas ordens de compra no mercado de Santos, Rio de Janeiro, Vitória e Paranaguá — agora são os novissimos agenciadores do Departamento Nacional do Café que passaram a colocar nos mercados americanos e europeus suas ofertas de vendas dos estoques adquiridos do D.N.C. em concorrência com os mercados locais que deixaram de ser procurados pelos compradores norte-americanos, notadamente as grandes firmas que quase monopolizam o mercado mundial de café: Great Atlantic and Pacific Tea Co., Standard Brands Inc., General Food Corporation e Kroger Consumers Stores.

A baixa portanto foi feita pela intervenção artificial do D.N.C. nos mercados nacionais de café e a preços vis nunca menos de Cr$ 15,00 a Cr$ 30,00, por dez quilos, abaixo dos correntes na data da anunciada venda total dos estoques... que notòriamente continuam a ser catados e recatados nos armazens reguladores em que se encontram.

O prejuízo é imenso quer para os fazendeiros quer para os trabalhadores rurais, para a praça de Santos, como para os diversos trabalhadores sindicalizados ou não que nela mourejam e vêem paralizadas as suas atividades para a economia nacional a moeda e o câmbio, que ambos se alimentam substancialmente do volume e do valor das letras de exportação do café para a estabilidade social que repousa na exequibilidade financeira dos encargos decorrentes das leis de salários e de proteção do trabalho rural, finalmente para a própria tranquilidade politica do país que depende imediatamente do bem-estar coletivo e não apenas da prosperidade de alguns privilegiados.

Uma estatística levantada pela Sociedade Rural Brasileira e que foi organizada para instruir a tese que apresentou sôbre a estabilidade dos preços das matérias primas na conferência Inter-Americana de Comércio e Produção em Chicago demonstra que desde 1850 a sorte do câmbio brasileiro está ligada ao volume da exportação do café e o valor dos seus preços em ouro e isto porque se é certo que até agora as mercadorias de origem vegetal e animal contribuem com cêrca de 95% para as exportações nacionais o café de janeiro a junho de 1948 teve o valor de suas exportações calculados pelas estatísticas em quatro biliões de cruzeiros, seguido pelo algodão que contribuiu com 1 bilião e duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros, e todos os demais produtos com menos de quinhentos milhões. O café representa 65% do valor ouro das exportações nacionais e sem a defesa de sua economia não haverá salvação para a carência de dólares para a pontualidade dos pagamentos externos para a continuidade de nossas exportações — "and last but not least", não haverá possibilidade de sanidade econômica para nada menos de quatrocentos mil fazendeiros, alguns milhões de trabalhadores rurais e algumas centenas de trabalhadores urbanos que todos vivem na dependência da economia cafeeira nacional.

Em conclusão conhecido o mal e diagnosticando não se apresenta difícil o remédio. Seria pura ingenuidade pensar-se que o simples financiamento anunciado e prometido na base de Cr$ 350,00 por saco de café bastaria para corrigir os erros praticados e provocar a recuperação de cêrca de Cr$ 100.000,00 em média perdidos nas cotações atualmente vigorante para o produto no país. Em fevereiro dêste ano como até hoje o próprio Banco do Brasil já procedia a êsse auxílio financeiro na base de Cr$ 300,00 por saco — o que não impediu como não podia evitar a lamentável derrocada das cotações.

Quatro medidas são indispensáveis, sem perda de tempo, para a salvação da periclitante economia nacional ameaçada pelo desastre das cotações do café e das transações que sôbre êle se fizeram:

a) — cancelamento imediato das vendas agenciadas dos estoques de café do D.N.C. e modificação radical da política oficial do café visando ao restabelecimento dos preços e negócios vigorantes nas sólidas bases anteriores a gestão que lhes foi dada, isto é, de janeiro de 1949;

b) — defesa do produto por todos os meios e modos tradicionalmente conhecidos inclusive pela intervenção dos mercados como medida de salvação econômica nacional;

c) — constituição do Conselho Consultivo da Lavoura e do Comércio do Café junto a Comissão Liquidante do D.N.C. de acôrdo com a Lei e constituído de representação proporcional a proporção de cada estado cafeeiro.

d) — Finalmente apuração dos saldos do D.N.C. e de todo o seu patrimônio para a constituição do fundo de defesa do café e de seu financiamento no futuro Banco Rural, publicando-se tôdas as operações e aplicações de dinheiros feitas por essa autarquia desde a sua fundação".

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 150,00
Semestre .... Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque ... Cr$ 300,00
Semestre .... Cr$ 180,00

A independência de Porto Rico

Críticas dos Estados Unidos às decisões da Conferência de Havana

Washington, 21 (Normal. Carignan, da A. P.) — Os Estados Unidos declararam ao Conselho da Organização dos Estados Americanos que não procuram influenciar os portorriquenhos a respeito da questão de independencia e não esperam que qualquer outro país o faça.

Atacado vigorosamente a recente decisão da Comissão de Havana para os Territórios Dependentes de incluir Porto Rico na sua agenda de trabalhos, o sr. John Dreier, delegado dos Estados Unidos, declarou que "a história das relações entre os Estados Unidos e Porto Rico é um livro aberto, que gostariam que todos lessem". O México apoiou a posição dos Estados Unidos.

A questão surgiu durante a reunião regular de hoje do Conselho, quando os representantes das 21 repúblicas americanas consideraram o pedido da Comissão para que um confirmasse sua decisão sôbre Porto Rico.

A Comissão se reuniu em Havana, ha cerca de um mês, e concordou em incluir Porto Rico, depois de ouvir os apelos dos líderes favoráveis à independencia da ilha.

A Comissão foi criada apesar da oposição combinada dos Estados Unidos, Brasil e República Dominicana, na Conferencia Interamericana de Bogotá, no ano passado, tendo sido incumbida com a tarefa de procurar os meios pacíficos para eliminar o colonianismo" no Hemisfério Ocidental.

Apenas 14 países compareceram à Conferencia de Havana — Argentina, Costa Rica, Colombia, Cuba, Equador, El Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, Mexico, Panamá, Paraguai, Peru e Venezuela. Entre as principais potencias do Hemisfério, recusaram-se a comparecer os Estados Unidos, o Brasil e o Chile.

Depois de um rápido debate, a resolução da Comissão foi enviada a um Comitê para estuda-la e fazer um relatório.

JORNALISTA GREGO CONDENADO A' PRISÃO PERPÉTUA

Salonika, 21 (U.P.) — O jornalista grego Gregory Staktopoulos foi condenado à prisão perpetua por cumplicidade no assassinato do correspondente de rádio norte-americano George Polk, em maio do ano passado. O Tribunal absolveu a senhora Anna, mãe de Staktopoulos. Os líderes comunistas Adam Mouzenides e Evangelos Vasvanas, que não compareceram ao julgamento, foram condenados à morte, à revelia.

CONFERÊNCIA SÔBRE O PAN-AMERICANISMO

O sr. Bento Munhoz da Rocha Neto realizou ontem, a convite do Instituto Brasil-Estados Unidos e na sede dessa sociedade cultural, uma conferência sôbre o panamericanismo, desenvolvendo, aliás, o tema já estudado no seu recente livro *Uma interpretação das Américas* Situou-se o conferencista em plano diferente daquele em que se costumam colocar os estudiosos do assunto, fazendo uma análise de fundo do que vem a ser o panamericanismo, como resultante de tendências e culturas transplantadas da Europa para esta parte do hemisfério ocidental.

OS TIROS DE GUERRA

E' sempre um prazer ler os artigos do Sr. Costa Rego na quarta página do Correio da Manhã.

O meu eminente patrício versa os assuntos mais variados com elegância de forma e com cerrada argumentação.

Os seus artigos são curtos, lúcidos, digestos.

Peço permissão contudo para uma ressalva.

Há dias tratou o festejado jornalista do retorno dos Tiros de Guerra. Há uns enganos seus que precisam de reparo.

Os Tiros não foram extintos como diz S. Excia.

O Exmo. Gen. Dutra como ministro da Guerra nos deu a nova Lei do Serviço Militar. Foi o último ato relevante da sua administração na pasta da Guerra.

Por ela os municípios brasileiros são de três especies: 1º os que dão convocados nas guarnições militares para a instrução de 1ª categoria; os que no interior do País, longe da sede de guarnições, possuem Tiros de Guerra para a formação de reservistas de 2ª categoria; finalmente os municípios de fraca densidade de população que estão isentos do tributo militar.

Com êste mecanismo o Govêrno evitou o exodo rural e aproveitou os jovens das cidades que geralmente são de alguma instrução para preparar os especialistas e os graduados; cabos e sargentos.

Num exercito moderno cêrca de 80% da massa é constituída de homens especializados.

Não é possível instruí-los convenientemente com levas de analfabetos.

Os Tiros sonegavam do Exército o que havia de melhor. Os desamparados e os incultos é que eram abrangidos pela incorporação.

Como fazer quadros com tal matéria-prima?

Mas há mais. Antigamente, como os bons iam para os Tiros, o rebotalho da classe acorria aos corpos de tropa e era necessário chamar gente de municípios distantes para constituir as turmas de cabos e sargentos. Havia assim o êxodo rural

Hoje não. O Exército, atualmente, convoca as classes dos municípios vizinhos das sedes das guarnições federais.

O deslocamento dos convocados é o mínimo possível.

Há um excesso da classe. Nos Estados Unidos há também excesso. Lá e noutros países que possuem exércitos grandes não existem Tiros de Guerra.

Podemos mesmo dizer que atualmente o único País do mundo que possui Tiros com a faculdade de formar reservistas é o Brasil.

A complexidade da instrução moderna não permite essa esdruxula instituição.

Já fizemos muito conservando os Tiros no interior do País.

Também não procede a arguição de que os convocados (recrutas) atualmente percebem um soldo. Êles sempre foram remunerados.

Outro ponto a ressaltar é o de que os orçamentos se agravaram com a retirada dos Tiros da séde das guarnições federais. O contingente da convocação para o exército é o mesmo, quer antes, quer depois da redução do número de Tiros de Guerra.

Outrora quando funcionavam os Tiros nas guarnições federais a convocação era insuficiente e as levas de convocados vinham de longe para preencher os claros e portanto o govêrno gastava nos transportes e na alimentação. Aí sim havia despesa supérflua.

Por aí vê o meu ilustre patrício que o projeto em andamento no Congresso é prejudicial ao exército e ao País. Se êle for aprovado, o que não creio, pois confio no patriotismo do Poder Legislativo, teriamos novamente a onda de sertanejos em demanda dos quartéis. Agravariamos o êxodo rural, já existente, oriundo do afluxo aos parques industriais.

O Exército é uma escola para todo cidadão e não apenas para os desprotegidos e analfabetos.

GENERAL DANTON TEIXEIRA

PARA FAZER DO JAPÃO O NOVO SATÉLITE DE MOSCOU

Os comunistas em intensa ofensiva

Tóquio, 21 (Denis Warner, da R.) — Reforçado pelos sucessos nas recentes eleições e auxiliado pelos controles e restrições impostos pelo plano de reabilitação econômica do Japão, o Partido Comunista Japonês desencadeou intensa ofensiva em todo o país como "campeão das classes pouco privilegiadas".

Mesmo os membros moderados do Partido Social Democrata, tal como o ex-primeiro ministro Tetsu Takayama, prognosticam um acréscimo de mais de 200% no poderio comunista no Japão antes das próximas eleições.

É crença quase generalizada que as quatro cadeiras na Câmara dos Representantes que os comunistas nas últimas eleições transformaram em 35 serão convertidas em 100 no pleito eleitoral de 1952.

É bem verdade que os comunistas obtiveram sólidas vitórias no Japão desde o término da guerra.

O semanário japonês, "Economic Weekly", editado em língua inglesa, anunciou recentemente que dos 6.280.000 trabalhadores japoneses, 3.390.000 ou 54% são comunistas ou simpatizantes do comunismo.

Se êsses algarismos são exatos — o "Economic Weekly" é considerado uma das publicações mais conceituadas e bem informadas do Japão — as secções pró-comunistas do trabalho japonês poderão folgadamente garantir as 100 cadeiras mencionadas nos prognósticos de elementos moderados.

Os acontecimentos previstos para os meses vindouros certamente fornecerão aos comunistas amplo material de propaganda.

1 — As várias revisões planejadas na legislação trabalhista aumentarão a inquietação entre trabalhadores:

2 — O programa de "racionalização" anunciado pelo primeiro ministro, Shigeru Yoshida, e destinado a alijar centenas de trabalhadores nipônicos de cargos burocráticos, aumentará o desemprêgo no país;

3 — O programa de estabilização econômica estipulando o controle indireto dos salários e a supressão dos vários "direitos concedidos aos trabalhadores logo no início da ocupação militar aliada", está causando grande descontentamento e provocando acerbas críticas de todos os setores;

4 — O impacto psicológico dos sucessos comunistas em vários pontos da Asia virá provàvelmente aumentar o interêsse pelo comunismo em todo o Japão.

Em preparativos para uma intensa luta, a quinta reunião do comitê central do Partido Comunista, foi realizada em Tóquio em princípios do corrente mês, ficando decidido que a campanha para a obtenção de um milhão de membros deve ser intensificada e que as lutas regionais sincronizadas devem ser empregadas como uma nova forma de estrategia comunista.

O comitê também decidiu que a campanha para o aumento do número de membros deve ser concentrada nas áreas rurais; que a unificação dos partidos democratas e comunistas deve ser conseguida; que as atividades dos grupos infantis comunistas devem ser expandidas: e que a Liga da Juventude Comunista deve ser organizada numa escala mais ampla.

Ao término da guerra, o número de comunistas no Japão não excedia de uma centena de descontentes. Hoje, entretanto, graças as atuais condições o bolchevismo em território japonês marcha a passos largos para tentar transformar o Japão num novo satélite de Moscou.

RECEPÇÃO AOS PRIMEIROS MINISTROS DA COMUNIDADE

Londres, 21 (R.) — Trinta pessoas compareceram ao almôço oferecido hoje pelo rei Jorge VI e a rainha Elizabeth aos primeiros ministros da Comunidade Britânica, que se encontram nesta capital para a conferência dos Domínios.

Os soberanos britânicos receberam pessoalmente cada conviva.

Entre os presentes contavam-se, além dos primeiros ministros da Comunidade, a rainha Mary, a princesa Elizabeth e o duque de Edinburgo, a princesa Margaret, o duque e a duquesa de Gloucester, a duquesa de Kent, a princesa Alise e o conde de Athlone.

A LOCOMOTIVA SALTOU DOS TRILHOS

Feridos o maquinista e o foguista

A manhã de ontem foi assinalada, na estação Francisco Sá, por grave acidente de que só por milagre não se registaram numerosas vítimas. As 7,30 horas, ao transpor a chave da linha 2 para a linha 1, o trem de prefixo UX-20, que procedia de Acari, na Rio Douro, rebocado pela locomotiva n. 1083, descarrilou, havendo, em consequência, tombado a referida máquina. Os passageiros, alarmados, trataram de jogar-se à linha de qualquer modo, até mesmo saltando pelas janelas dos carros, estabelecendo panico, e originando correrias, gritos, crises nervosas de senhoras e choro de crianças. E quando se pensava que grande numero de pessôas fossem pensadas na Assistencia, apenas duas se valeram dos socorros medicos. São elas: o maquinista Graciliano de Oliveira, morador à estrada Rio Petrópolis, 402, e o maquinista Osvaldo Silva, domiciliado à rua Antonio Alves, 416, ambos com ferimentos contusos. A maquina virou com ambos, projetando a ambos ao solo.

Apenas receberam ferimentos leves.

A locomotiva 1083 puxava cinco carros de passageiros.

Na estação Francisco Sá funcionava o agente Airton Galvão, que não sabe a que atribuir o acidente.

Técnicos mandados ao local a fim de conhecer das causas do desastre concluiram ter sido o mesmo provocado por um trilho que se partira. Foi mandado abrir inquérito pela administração da Estrada.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

Resultados das provas de ontem, no Peru

Prosseguiu ontem, em Lima, a disputa do XVI Campeonato Sul-americano de Atletismo, realizando-se nada menos de seis finais, cabendo aos argentinos os laureis de duas, outras duas ao Chile, uma ao Uruguai e outra ao Peru, que venceu o "Cross Country". Os nossos patrícios positivamente não andam bem inspirados. Não vamos adiantar prognósticos nem fazer conjecturas sôbre os motivos da baixa produção dos nossos rapazes, especialmente no certame masculino, onde a Argentina já conta com o dobro dos pontos feitos pelos brasileiros.

Damos a seguir os resultados das finais e preliminares realizadas ontem, em Lima:

200 METROS RASOS

Lima, 21 (A.P.) — O tiro inicial da prova final dos 200 metros rasos para homens foi dado às 14.55, sem a participação do peruano Gerardo Salazar, acidentado. Desde a partida tomou a frente o uruguaio Mario Fayos, cuja vantagem procuravam inutilmente descontar os competidores. Na altura dos 100 metros abandonou a prova o chileno Gustavo Ehlers, que todavia continuou mancando até a seta, com o pé torcido. O resultado final foi o seguinte:

1º) — Mario Fayos (Uruguai) — 21''7/10.

2º) — Fernando Lapuente (Argentina) — 22''2/10.

3º) — Alberto Triulzi (Argentina) — 22''5/10.

4º) — Aroldo Pereira da Silva (Brasil) — 22''9/10.

200 METROS — DAMAS

Lima, 21 (A.P.) — A corredora chilena Adriana Millard igualou hoje durante a disputa da prova final dos 200 metros rasos para damas o recorde sul-americano dessa distância, que pertence conjuntamente à argentina Malvicini, à chilena Weller e à brasileira Clara Muller.

O resultado da prova foi êsse:

1º) — Adriana Millard (Chile) — 25''8/10.

2º) — Melania Luz (Brasil) — 25''9/10.

3º) — Benedita Sousa Oliveira (Brasil) — 26''5/10.

4º) — Julia Sanchez (Peru) — 26''5/10.

5º) — Nelida Cajide (Argentina) — 26''6/10.

6º) — Teresa Carbajal (Argentina) — 27''4/10.

1.500 METROS

Lima, 21 (A.P.) — Destacando-se do lote nos 1.380 metros o chileno Hugo Nuttini passou o argentino Hugo Ponte para vencer com grande brilhantismo a prova final dos 1.500 metros para homens.

O resultado da prova foi o seguinte:

1º) — Hugo Nuttini (Chile) — 4'1''2/10.

2º) — Melchior Palmero (Argentina) — 4'2''5/10.

3º) — Oscar Gauhron (Argentina) — 4'3''3/10.

4º — Raul Inostroza (Chile) — 4'3''5/10.

5º — Hugo Ponte (Argentina) — 4'4''7/10.

6º) — Agenor da Silva (Brasil) — 4'7''6/10.

Por solicitação da delegação do Equador tomou-se o tempo oficial do fundista equatoriano Dario Garcia nos 1.500 metros — 4'18''3/10 — novo recorde equatoriano a ser homologado.

SALTO COM VARA

Lisboa, 21 (A.P.) — Resultados da prova de salto com vara:

1º lugar — Montes de Oca, Argentina, com 3 metros e 90.

2º lugar — Luis Ganoza, Peru, com 3,90.

3º lugar — Sinibaldo Gervasi, Brasil, com 3,80.

4º lugar — Raimundo Dias Rodrigues, Brasil, com 3,80.

5º lugar — Jaime Piqueras, Peru, com 3,70.

6º lugar — Eduardo Murata, Peru, com 3,60.

ARREMESSO DO DISCO

Lima, 21 (U.P.) — Resultado da prova de lançamento do disco:

1º lugar — Emilio Malchiodi — Argentina — 45 ms. 65 cms.

2º lugar — Karsten Brodersen — Chile — 44, 75 ms.

3º lugar — Manuel Consigliebi — Peru — 44,14 ms.

4º lugar — Eduardo Julve — Peru — 43,90 ms.

5º lugar — Nandin Marreis — Brasil — 43,74 ms.

6º lugar — Herman Haddad — Chile — 43,36 ms.

O "CROSS COUNTRY"

Lima, 21 (U.P.) — O resultado do "Cross Country" oficial foi o seguinte:

1º lugar — Adan Zarate — Peru — 36'.51''4/10.

2º lugar — Oscar Moreira — Uruguai — 36'.53''7/10.

3º lugar — Pedro Caffa — Argentina — 36'.56''.

4º lugar — Reinaldo Gorno — Argentina — 37',03''6/10.

5º lugar — Pio Gonzalez — Chile — 37',30''.

6º lugar — Joaquim Gonçalves da Silva — Brasil — 38',10''.

PRELIMINARES DE 400 SÔBRE BARREIRAS

Lima, 21 (A.P.) — Resultados da primeira série dos 400 metros com barreiras para homens:

1º) — Ednan Ayres Abreu (Brasil) — 55'5/10; 2º) — Antonio Mur (Argentina) — 551/10; 3º) — Sergio Guzman (Chile) — 57''7/10; 4º) — Guillermo Peralta (Peru) — 57''7/10; 5º) — Manuel Burgos (Equador) — 1',1'' e 5/10.

Lima, 21 (A.P.) — Resultado da segunda eliminatória dos 400 metros com barreiras para homens:

1º) — Victor Henriques (Chile) — 55 4/10; 2º) — Ernesto Ygler (Argentina) — 56''2/10; 3º — Hector Chiesa (Peru) — 57''3/10; 4º) — Darcy Galelli Machado (Brasil) — 57''4/10; 5º) — Carlos Barrazueta (Equador) — 1',1'' e 2/10.

Lima, 21 (A.P.) — Resultado da terceira série eliminatória dos 400 metros com barreiras para homens:

1º) — Hermenegildo Alberti (Argentina) — 55''4/10; 2º) — Carlos Heinz (Brasil) — 55''7/10; 3º) — Eduardo Laca (Peru) — 55''8/10; 4º) — Manuel Aldunate (Chile) — 57'' 9/10; 5º) — Leonardo Heinnent (Equador) — 1',3''5/10.

PRELIMINARES DE 80 SÔBRE BARREIRAS — DAMAS

Lima, 21 (A.P.) — Primeira série eliminatória dos 80 metros com barreiras paar damas:

1º) — Wanda dos Santos (Brasil) — 12; 2º) — Estela Ardinghi (Brasil) — 125/10; 3º) — Eliana Gaetelazo (Chile) — 12 5/10; 4º) — Elena Hess (Argentina) — 12 8/10; 5º) — Raquel Gamarra (Peru — 13; 6º) — Lucy Lopez (Chile) — 14.

Lima, 21 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados da segunda série das eliminatórias para os 80 metros com barreiras, para moças:

1º lugar — Marion Huber von Eppen, Chile, com 12 seg. 1/10.

2º lugar — Maria Sphur, Argentina, com 12 e 4/10.

3º lugar — Luisa Pfer, Argentina, com 12 e 7/10.

4º lugar — Lourdes de Abreu, Brasil, com 13 e 4/10.

5º lugar — Hilda Zelaya, Peru, com 14 e 1/10.

6º lugar — Hilda Yamasaki, Peru, sem tempo marcado.

TEMOS TORCEDORES

Lima, 21 (A.P.) — Talvez nem 2.500 espectadores havia no estádio ao ter início a rodada de hoje do Campeonato Sul-americano de Atletismo.

Uma nota alegre foi a presença dos aspirantes no navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", que chegou esta manhã ao porto de Callao. Estavam os navais brasileiros instalados na arquibancada com sua banda de música, que executava canções brasileiros infundindo animação ao público.

A CONTAGEM

Lima, 21 (A.P.) — E' a seguinte a contagem dos pontos para os países que estão disputando o Campeonato Sul-americano de Atletismo, após os resultados das provas de hoje:

Provas masculinas — Argentina — 168 1/2 pontos; Chile — 106 1/2; Brasil — 76; Peru — 66; Uruguai — 48; Equador — 2 e Venezuela — 0.

Provas femininas — Chile — 39 pontos; Argentina — 35; Brasil — 30; Peru — 16 e Uruguai — 10.

OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DE AUTARQUIAS

Apêlo ao Congresso e ao presidente da Republica

Esteve em nossa redação uma comissão de aposentados e pensionistas de autarquias, chefiada pelo sr. Silvino Ferreira que, interpretando o pensamento dos seus companheiros de lutas, fêz o seguinte apêlo ao presidente da República e aos membros do Legislativo federal:

— Mais uma vez retornamos à redação do "Correio da Manhã", que nos tem dedicado o mais irrestrito apoio moral, e esperamos que desta vez consigamos êxito nos nossos propósitos. O nosso apêlo agora é simples, aos deputados e senadores e principalmente ao presidente da República, únicos que nos poderão valer nas justas reivindicações que pleiteamos.

Existe um projeto na Câmara, assinado pelos deputados Cirilo Junior, Café Filho e Pedroso Júnior, que beneficia os aposentados e pensionistas das autarquias proporcionando-nos um aumento. Bastaria que êsse projeto saísse da comissão onde está para ser imediatamente aprovado e levado a sanção presidencial, Seria interessante que o presidente da República, atendendo aos nossos sofrimentos pois não é possível viver com pensões mensais de Cr$ 263,00 mandasse uma mensagem ao Congresso determinando urgência na solução do caso dos pensionistas e aposentados das autarquias, em bases justas, a fim de também podermos enfrentar o alto custo da vida. A continuar esta situação, teremos de aumentar o número de mendigos, implorar a caridade pública, o que será vergonhoso para o govêrno.

GELITO
FAZ ESSE MILAGRE
TOMEM SUAS BEBIDAS
BEM GELADAS
SEM GÊLO
CAIXAS: Cr$ 35,00.
EM TODAS AS BOAS CASAS

Jockey Club Brasileiro

Para o betting duplo da reunião de amanhã, está acumulada a importância de

Cr$ 189.316,00.

Ficada do último sábado.

GINÁSIOS PARA ESTUDANTES POBRES

Entre os pedidos que me chegam do Espírito Santo avultam os que dizem respeito à instrução pública. É o comum queixas como esta, enviada pelo prefeito de uma das mais importantes municipalidades capixabas: "Por falta de recursos orçamentários, a instrução pública no meu Município é deficiente, havendo necessidade de ser amparada, muito especialmente no que se relaciona com a secundária, da qual muito se ressente a região. Sòmente as pessoas mais favorecidas pela sorte estão limitadas as possibilidades de ingressar em escolas do curso secundário; há imperiosa necessidade de ser criado, na sede dêste Município, um educandário que venha facilitar a instrução às pessoas menos afortunadas".

Convencido da conveniência e necessidade de se amparar a população estudantil do interior, tenho defendido a concessão de verba não só para auxílio à manutenção, obras e equipamentos, como para construção e manutenção pelos próprios poderes federais de ginásios em municípios do meu Estado, enquadrados nas chamadas "zonas carentes".

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, porém, não se tem mostrado muito acessível aos pedidos do Espírito Santo. Também no Senado parece existir uma certa ogeriza pela pequena unidade federativa. E assim é que, rejeitadas pela Câmara várias das minhas proposições, tive de bater às portas do Senado, renovando a matéria ali, graças à acolhedora colaboração do senador Attilio Vivacqua, que as subscreveu, debateu e defendeu... tudo, porém, em pura perda.

Sustentando, já no Senado, com o apoio daquele representante, emenda que ofereci ao projeto da lei orçamentária no sentido da abertura de um crédito inicial de 300 mil cruzeiros para a montagem de um ginásio em Santa Leopoldina, mostrei que os poderes públicos têm cogitado apenas do ensino primário e superior, deixando à iniciativa privada os encargos do ensino secundário e pré-universitário.

Observei, então, que dessa negligência, quando as instituições particulares não se interessam por semelhante modalidade de ensino, resulta ficar a mocidade, quando não se pode manter fora da região, impossibilitada de completar seus estudos.

Milhares de estudantes da hinterlândia se vêem obrigados a interromper seus estudos, por falta de estabelecimentos de ensino secundário na região de seu domicílio. É de notar, além do mais, que os estabelecimentos existentes nas próprias capitais dos Estados estão fora do alcance do *estudante pobre*.

Ainda agora cogita-se da criação de ginásios noturnos e gratuitos para operários em todo o país, estando à testa do movimento o Diretório Central dos Estudantes da Universidade de Recife, que o estende a todo o território nacional.

Ora, êsse movimento, por si mesmo, está mostrando a necessidade de os poderes públicos se voltarem para o assunto, estendendo sua assistência, tão largamente como fazem no tocante ao ensino primário, ao campo do ensino secundário e pré-universitário.

A União deve tomar providências que facilitem a disseminação de colégios com curso ginasial, diurno e noturno, em todo o país e onde a iniciativa particular não se interesse pelo assunto e o Estado ou Município não suporte o ônus.

Certo, não basta cuidar do ensino primário. Impõe-se ao govêrno federal enfrentar o problema do ensino secundário, criando e mantendo estabelecimentos em centros de maior população escolar, onde não exista ginásio.

Na quase totalidade de nossos Municípios, o escolar se vê forçado a abandonar seus estudos, tendo de contentar-se com as "quatro operações" e outras mal-sabidas noções elementares.

É assim é que nossa mocidade ensaia os primeiros passos para a luta pela vida: *mal-formada para o trabalho produtivo e de seleção*. Sem curso de humanidades não é possível assegurar-se-lhe preparação profissional. É preciso que, além do clássico ensino público primário, se lhe proporcione pelo menos o ciclo ginasial. Assim pensam os entendidos, como Anízio Teixeira, ao observar que o curso secundário "deve ser ministrado a todos os educandos de onze e dezoito anos" não podendo ser facultado *apenas a alguns indivíduos*.

Daí o parecer-me que a criação do curso ginasial em todos os nossos Municípios constitui uma das nossas necessidades "imperiosas". Enquanto a política educacional do govêrno não proporcionar oportunidade de curso secundário a milhares de jovens pobres.

O combate ao analfabetismo, de que tanto se fala nos nossos dias, não pode restringir-se ao ingênuo expediente, pôsto em voga oficialmente, de "ensinar a ler e escrever".

É a indiferença pelo ensino é de tal ordem, entre nós, que há por aí quem "lamente" que a lei orgânica do ensino normal condicione a matrícula, no curso específico de formação de professôres, ao curso ginasial.

Medite-se no basurdo de se pretender formar professôres, sem seleção de candidatos, isto é: permitindo a matrícula nas escolas normais a indivíduos *sem base de humanidades*.

Se esta base é necessária a tôdas as atividades do homem, com muito mais razão se impõe, como imprescindível, àqueles que se preparam para exercer o magistério.

E, assim, se, no currículo de formação profissional, o curso ginasial representa sua base de estrutura, sem a qual nada se pode edificar senão dentro da área amaldiçoada do analfabetismo. — Insistamos na conclusão de que o dever do govêrno é ampliar a rede das escolas secundárias a todo o território nacional, criando e mantendo ginásios gratuitos e noturnos nos municípios brasileiros.

É um desdobramento de sua ação pública, no campo do ensino elementar. E é, aliás, o que se está observando no Distrito Federal. Executa-se aqui um interessante plano: o de montagem e manutenção pela Prefeitura, de ginásios para os estudantes pobres.

No corrente ano, ingressaram na primeira série dos novos ginásios municipais do Distrito Federal cêrca de mil alunos, destinados a receber educação inteiramente gratuita no nível secundário.

Ainda agora acaba de ser autorizada a construção do ginásio de Bangú, que terá dez classes e custará aproximadamente dois milhões de cruzeiros, estando incluída no plano de assistência educativa da Prefeitura, para o corrente ano, a construção de outros estabelecimentos, como o de Bonsucesso, o de Oswaldo Cruz e o da Gávea. Com essas novas montagens, disporá o Distrito Federal, ainda no corrente ano, de 16 estabelecimentos de ensino secundário gratuito, inclusive um ginásio noturno para estudantes que trabalhem durante o dia.

Por que negar então ao Espírito Santo verbas para a adoção de plano idêntico, de execução progressiva e mais econômica?

Vieira de Rezende

OS ILEGÍTIMOS

A ditadura Vargas não trouxe, pròpriamente, o programa de arrasar o Direito Brasileiro de Família. Mas fêz tantas alterações e inovações a partir de 1937, sendo gerais os clamores contra ela, que se teve a impressão de que êsse era um de seus mais decididos propósitos. Modificou ou revogou o Código Civil em vários pontos, assinando os seus decretos-leis de afogadilho, para ajudar aos amigos. Sôbre a herança jacente, foi o que se viu com o espólio do capitalista Deleuze. Criou cargos de enriquecimento pessoal na justiça local, em detrimento de herdeiros que o mesmo Código amparava. Deu privilégios a estranhos, obrigatòriamente inventariantes, tutores, curadores e testamenteiros. O caso de uma senhora inglêsa, que morreu sem herdeiros necessários, mas que instituiu duas sobrinhas suas como legatárias, é expressivo. Uma destas pediu a execução testamentária. E o juiz da causa lha negou, fundado no ato da ditadura que criou, no fôro, um testamenteiro privativo, naturalmente com as percentagens abonadas.

Os precedentes da ditadura, que já havia protegido os filhos ilegítimos, fizeram escola. À Câmara, não há muito, apresentou-se um projeto pelo qual, dissolvida a sociedade conjugal, será permitido a qualquer dos cônjuges o reconhecimento de filho havido fora de matrimônio, e ao mesmo filho a ação para que se lhe declare a filiação. Na falta de herdeiro necessário, a quota dos reconhecidos será igual à parte de tôda a herança. Caberá, entretanto, ao reconhecido a totalidade dos bens, se o falecido não deixar parentes, em grau sucessível, ou testamento. E o que é mais significativo: na hipótese de ação investigatória da paternidade, o autor terá direito de pedir alimentos provisionais, sem que a decisão influa qualquer que seja, na sentença final. Dão-se as vantagens pecuniárias, mas ao Registro Civil é vedada qualquer referência à filiação ilegítima do interessado.

É um projeto sob medida, parecendo visar pessoas de responsabilidade e de recursos. São as que têm o que perder. E é tão extraordinário que permite a qualquer filho ilegítimo, que faça questão de assim o ser por sentença, obter pensão com a simples entrega, em juízo, da petição inicial de ação de investigação de paternidade. Se decair da ação, ao réu tocarão todos os prejuízos morais e materiais. Sim, porque de quem vai à Justiça em demanda pública confessar a falta da própria mãe não é de esperar qualquer atitude marcante de amor próprio. Restituir a quem de direito o que antecipadamente tomou por ordem judicial, provado depois que nenhuma razão lhe assistia, é procedimento de quem se preza.

* * *

Pois é o que o projeto, com substitutivo da Comissão de Constituição, prepara, ainda sob a influência de arrasamento da ditadura.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo bom. Temperatura estável. Ventos de nordeste a sueste. Máxima 28º1, mínima 19º4. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Os congelados

Com os congelados franceses vamos adquirir uma refinaria de petróleo e noventa locomotivas. A princípio havia se apresentado apenas um proponente à venda das locomotivas. Já agora são dois. Não será o caso do govêrno mandar abrir concorrência?

Outros proponentes poderão aparecer e da luta entre êles preços mais baixos resultarão, permitindo que, em lugar de noventa, maior número de locomotivas sejam compradas.

Os congelados — franceses, inglêses, tchecos ou quaisquer outros, — representam mercadorias que exportamos e não nos pagaram. Representam nosso trabalho e nosso esfôrço. Devemos tirar dêles o maior proveito possível, importando o máximo compatível com o seu valor, para compensar o sacrifício de os ter acumulado.

A pior solução

Está de viagem marcada para Montevidéu o sr. Honório Monteiro, ministro do Trabalho. Vai chefiar a delegação brasileira à Conferência Internacional do Trabalho, que deverá realizar-se naquela capital.

Antes de partir, porém, e até sábado, segundo se propala, terá resolvido a questão da carne. Como? Da pior forma: aumentando o custo do produto para o consumidor.

Já mostrámos que o problema não admite essa solução. O que se está passando é o seguinte: o criador já não recebe pelo gado que vende preço compensador. Perde dinheiro, porque a criação está caríssima. Entretanto, os intermediários ficam com quase tudo quanto o consumidor paga pelo produto adquirido nos centros de consumo. Assim, pois, o que se deveria fazer era desmontar a máquina de extorsão mantida pelos intermediários e lubrificada pelo govêrno, fazer que o criador recebesse um pouco mais e voltasse a interessar-se pela criação. Como estão as coisas, muito breve ninguém mais criará um bezerro.

Até que enfim

O fato de haver o chefe de polícia demitido um dos investigadores implicados no bárbaro espancamento do médicos Eros Martins Teixeira, vale a pena ser registrado. É que há mais de dois anos vem a imprensa veiculando quase diàriamente atrocidades praticadas por elementos da polícia civil, sem que em nenhum caso tenha havido providências por parte do seu chefe. Espancados em plena via pública foram desde oficiais do Exército à paisana até jornalistas. A reação ante as barbaridades praticadas eram quase uniformes: a clássica declaração do chefe de polícia distribuída pela agência noticiosa do govêrno realçando a gravidade dos fatos e a promessa de que ia ou já tinha mandado abrir inquérito para apurar responsabilidades. Depois disso, ninguém mais sabia de coisa alguma até o esquecimento completo.

Mas o caso de agora foi diferente. Além de espancarem um pacato médico que interviera numa prisão de comunistas, os investigadores ofenderam fisicamente o filho de um desembargador.

E a providência veio pela primeira vez e rápida com a demissão de um dos *tiras* e a promessa de que outros se lhe seguirão. Até que enfim...

Valorização fiscal...

O fato é muito conhecido no nosso meio, mas convém mais uma vez exumá-lo porque todos os dias se repete em várias unidades da Federação. Agora é o Estado do Rio que fornece vários exemplos. Queremos referir-nos à valorização de terras feita com o fim único de aumentar o impôsto fiscal.

No interior de Mangaratiba há lugares que têm sido procurados por algumas pessoas que desejam possuir um canto qualquer onde façam o seu pequeno sítio de veraneio. Falta o confôrto da civilização, mas há o sossêgo, o ar puro de roça, a luz natural que sanela qualquer habitação, por mais rústica ou primitiva que seja.

E o candidato a um dêsses pedaços de terra trata de adquiri-lo. Faz-se o preço entre o vendedor e o comprador. Por exemplo, dez mil cruzeiros. Mas as negociações estão apenas entabuladas, e já aparece um fiscal da Fazenda do Estado para uma avaliação absurda: trinta mil cruzeiros. Está claro que o pretendente desiste de ter uma propriedade naquele lugar por tão alto preço.

E lá fica e continua a ficar abandonada a terra que podia ser aproveitada imediatamente, concorrendo o seu novo proprietário para a melhora do interior do Estado.

Os solicitadores

Não são muitos os advogados legalmente provisionados em todo o país. Quando dizemos legalmente, é porque nos referimos aos que se submeteram às provas perante as bancas examinadoras regularmente estabelecidas e por elas foram admitidos.

Êsses provisionados pleiteavam a vitaliciedade de seus títulos, mesmo antes do advento do Código do Processo Civil, e lograram o apoio do Conselho Federal da Ordem dos Advogados. Fêz-se um projeto de lei, neste sentido, que a Câmara aprovou. No Senado, a comissão de Constituição e Justiça opinou contràriamente. E o fêz sob o fundamento de que a medida é inconstitucional, isto é criava privilégio para determinado grupo.

Aqui, a matéria é muito discutível. Em assuntos de liberdade de profissão e seu exercício, o direito brasileiro é coerente. A Carta de 1946 não se afastou da Constituição Imperial de 1824, como desta não se afastou a da República de 1891, seguida na mesma orientação pelas de 1934 e 1937. A do Império dizia que nenhum gênero de trabalho, de cultura, indústria ou comércio podia ser proibido, uma vez que não se opusesse aos costumes públicos, à segurança e à saúde dos cidadãos. A primeira da República determinava ser garantido o livre exercício de qualquer profissão moral, intelectual e industrial. Ambas, como se vê, consagrando o princípio da liberdade, sem vedarem expressamente o privilégio, tanto assim que a lei ordinária o estabelecia para determinados grupos profissionais.

A Constituição de 1934, declarando que a União legislaria privativamente sôbre o exercício das profissões liberais e técnico-científicas, assegurou o livre exercício das mesmas, observadas as condições da capacidade e outras que a lei fixasse, ditadas pelo interêsse público. Com apoio no regime, a lei de 30 de abril de 1931 garantiu a inscrição definitiva dos provisionados que a requeressem, dentro de 90 dias. Regulou-se o exercício da profissão, incluindo-se os solicitadores.

Em 1937, com o golpe de Estado, a situação, neste ponto, não se alterou.

Agora, com a Carta de 1946, garantiu-se o exercício de qualquer profissão, atendidas as condições de capacidade que a lei entendesse.

Em resumo, êsses provisionados e solicitadores acudiram às exigências. Não o tivessem feito, e a lei impediria que êles viessem para o fôro, como se habilitados estivessem. Outro e qualquer embargo contra êles pode vir, se existe. O de inconstitucionalidade é que não. Se o pudesse, médicos, bacharéis em direito, engenheiros, farmacêuticos, dentistas, etc., estariam proibidos de exercer os seus mistéres, porque também êles, com os seus respectivos diplomas, gozam de privilégio. Além de que, são grupos determinados.

É o caso do plenário examinar o assunto com inteligência e absoluta isenção de ânimo.

Ontem e hoje

No tempo do Império, quando levavam ao Parlamento alguma grave insinuação a respeito de qualquer polpudo escândalo ou calva negociata, havia barulho grosso. E não raro mais de um ministério caiu, no fervor dos debates em tôrno de uma imputação a homens públicos. Homens públicos naquela época... As coisas mudaram tanto que, hoje em dia, tais insinuações passam em julgado sem nenhum protesto. Em compensação, a um modesto fiscal de impôsto exigiram declaração de bens, como atestado de honradez no cargo.

O homem, que não é tolo como o supunham, não esteve pelos autos e requereu mandado de segurança contra essa maneira ilegal de o fisco querer a fiança de seus funcionários... pequenos. Concederam-lhe o mandado e a coisa ficou nesse pé. E o humilde funcionário tinha razão, porquanto a responsáveis maiores não se pede fôlha corrida de probidade. Isto vem a propósito do que vai ocorrendo na Assembléia Legislativa de São Paulo, onde um representante vem levantando gravíssimas imputações a repetidas negociatas em concessões de obras públicas e compras na Sorocabana.

Pois aquela trovoada parlamentar é como se nada fosse. Parece que só falta apontar nomes e desdobrar cifras. Nem assim. Se há culpados, tão fortes são as suas defesas que não os incomoda o furor da tempestade.

Não será talvez para admirar que o feitiço se volte contra o feiticeiro, e o deputado... imprudente venha a ser banido do grêmio político a que pertence.

Apropriação abusiva

Denunciou-se, e não houve por enquanto qualquer contestação, que algumas autarquias — Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões — têm retido dinheiro que não lhes pertence e do qual são apenas intermediários: o meio por cento da contribuição dos empregadores, destinado ao patrimônio da entidade de assistência criada por ocasião da guerra. O que se diz é que tão proveitosos foram os serviços prestados pela Legião de Assistência que o govêrno resolveu mantê-la, reduzindo-lhe embora os proventos, para que a referida entidade continue a amparar a maternidade e as crianças pobres.

Os Institutos e Caixas de Pensões (provàvelmente não são todos), encarregados de recolher êsse dinheiro, por facilidade da arrecadação, indevidamente o conservam em seu poder. Se o fato é ou não verdadeiro, não sabemos. Cabe, porém, ao poder competente apurar a procedência da versão, originada em São Paulo, porquanto só assim se poderá apurar o que existe em relação ao fato denunciado. E o poder competente é o respectivo Tribunal, onde já tem havido mais de uma sessão quase exclusivamente consagrada à recalcitrância das autarquias para prestação das contas, isto é, dos dinheiros que recebem e aplicam como órgãos de assistência das classes trabalhadoras.

É preciso que, em matéria de dinheiro, acabem os mistérios e as mistificações, sejam quais fôrem os que tiverem de ser atingidos pela falta de prestação de contas. Êsse e outros hábitos inveterados, que se tornaram praxe e como tal têm sido tolerados, contra preceitos do Código Penal e de outros códigos de caráter administrativo, são incompatíveis com o regime de moralidade que se diz implantado em outubro de 1945.

Já não é pouco que Institutos e Caixas, transmudados em arremedos de estabelecimentos bancários, freqüentem abusivamente o mercado monetário, concorrendo para a construção de palácios, em sacrifício dos associados, que não encontram habitação ou vivem sobressaltados naquela em que moram, na previsão de ser um dia impiedosamente despejados. Seria de mais que recebessem e se apropriassem de cotas de assistência que lhes são estranhas e das quais são meros arrecadadores.

Insistimos no assunto porque as versões não deixaram de correr. Cabe ao Tribunal de Contas convidar as associações responsáveis por aquela falta, caso seja a mesma apurada, a prestar contas das somas que devem tocar à Legião Brasileira de Assistência, mantida exclusivamente pelas boas provas que deu de sua importante missão social.

Fatos, e não doutrinas

O presidente da República deve ficar alerta para não ser envolvido em sofismas nessa questão malsinada das refinarias de petróleo. O deputado Hermes Lima, voltando a debate, provou que, ao procurar o govêrno dar andamento à justa solução de explorar o petróleo pela combinação dos capitais privados nacionais com os do Estado, se excedeu no zêlo pelos afilhados.

Os interessados em baralhar o caso já escolheram, entretanto, sua linha de ação: martelar aos ouvidos do general Dutra que a denúncia feita na Câmara não se apoia em fatos, mas em preconceitos doutrinários. Sendo o parlamentar carioca inscrito no Partido Socialista, não estaria fazendo mais que defender uma tese. Tratar-se-ia assim de mero debate acadêmico entre a doutrina socialista, que advogaria "o monopólio e exploração estatal" do petróleo, e a solução capitalista, que advoga a exploração particular.

O presidente deve precaver-se contra êsse desvio caviloso e deliberado do problema. Ouça bem o general Dutra: não estão em jôgo teorias sociais, está em jôgo o bom nome de sua administração. As provas de favoritismo apontadas pelo sr. Hermes Lima nada têm a ver com ideologias.

Já um ex-ministro da Justiça, com a inconsciência e a leviandade que Deus lhe deu, e tão patenteadas quando ocupava aquele pôsto, caracterizou a questão como um duelo verbal entre o "socialista Hermes Lima" e o "social-democrata Acúrcio Tôrres". Se o ridículo pudesse matar, a estas horas círios enormes estariam chorando o passamento do sr. Benedito Costa Neto.

A hora, porém, não é para riso. Tentam desviar a atenção do chefe do govêrno para o terreno movediço dos conflitos ideológicos. Ora, as suspeitas de haver excesso de liberalismo nas concessões não são de hoje, nem invenção do deputado Hermes Lima. Já a 3 de outubro, em entrevista que nos deu, o sr. Odilon Braga, cujas convicções doutrinárias são insuspeitas, referindo-se ao ato governamental de mandar construir refinarias para a importação do petróleo em bruto, dizia: "Fornecer às emprêsas nacionais concessionárias de refinarias o vultoso financiamento de que carecem para a compra das refinarias, garantir-lhes a moeda estrangeira indispensável para comprá-las e ainda por cima reservar-lhes as zonas de São Paulo e do Rio parece demasiado, salvo se a União participar como acionista da administração e dos lucros das referidas emprêsas".

Assim, já naquela época vozes autorizadas e não "socialistas" se levantavam para considerar demasia as vantagens dadas pelo govêrno aos grupos concessionários.

Na época cumpria sobretudo ressaltar a sabedoria da decisão do govêrno na questão do petróleo, transformada em pasto da demagogia comunista. A solução dada então ao problema continua justa até hoje: de fato em matéria tão relevante e de complexa realização nenhuma medida sobreleva em alcance a instalação de refinarias de petróleo em vários pontos do território nacional. Para tanto, dispunha o govêrno de avultados capitais congelados no estrangeiro: seu emprêgo na aquisição de maquinaria e instalações e de uma frota de petroleiros era assim de todo justificado. Também inacatavável em princípio foi a decisão de atrair para a exploração da indústria a iniciativa e o capital privado. É prática adotada por todos os países de governos responsáveis.

Antes de começar a nacionalizar suas indústrias a torto e a direito, precisa o país criar as condições para isto. Não é de outro modo que tem agido a Grã-Bretanha. A função do capital privado é do pioneiro, desbravador de terreno, propulsor da riqueza, da técnica e do progresso. Nação onde tal não existe não pode meter-se em aventuras de nacionalizações e estatizações, mormente num Estado em perpétuo desmazêlo como o nosso.

Voltemos pois ao ponto de partida, e não desprendamos os pés da terra. A opinião pública não se ergue contra favores e concessões dadas pelo govêrno a capitalistas e industriais brasileiros para facilitar a implantação rápida e eficaz da indústria de refinação de petróleo. Ela se revolta é contra o favoritismo e a já hoje evidente incapacidade dos beneficiários das concessões. O discurso do parlamentar carioca tornou isso evidente.

Está o govêrno diante dêste fato: julgando "premente a solução do problema", a Secretaria do Conselho de Segurança Nacional achou inconveniente chamar novos interessados à concorrência. Por quê? Porque "seria procrastinar, sem necessidade, a decisão de um assunto vital para o país". Assim, preferiu opinar pela transferência do terreno de uma concessionária do Rio para São Paulo, ao mesmo tempo que lhe aumentava a capacidade da refinaria de 8 para 20 mil barris.

Teve, porém, efeito o respeitável critério de ordem prática daquela Secretaria para não chamar novos interessados à concorrência diante da caducidade evidente da concessão? Absolutamente. O prazo para os concessionários de São Paulo iniciarem as obras começou em 4 de fevereiro de 1948. Mas até agora essas obras não tiveram início! Tem, pois, razão o deputado Hermes Lima em dizer que "as esperanças do Conselho de Segurança, quanto à pronta solução do problema, falharam completamente."

Os excessivos favores dados pelo Estado aos dois concessionários, favores devidos a pessoas que ocupavam posições-chaves no govêrno, não deram os resultados esperados, e até hoje o problema está tão cru quanto o óleo a ser beneficiado nas futuras e hipotéticas refinarias.

As concessões estão caducas; os concessionários já não merecem a confiança pública. O Estado, que lhes entregou tudo como quando distribui cartórios com os afortunados da República, deve dar o negócio por não feito, reabrindo a concorrência, e assegurar-se uma participação nos lucros das emprêsas e o contrôle parcial das ações.

A medida é não sòmente moralizadora, mas de ordem prática, pois não afetará em nada quaisquer encomendas de instalações e maquinaria porventura já feitas na Tcheco-Eslováquia. Essas encomendas se fizeram por ordem e com o dinheiro do Estado, e sempre haverá tempo e possibilidade de lhes dar destino justo e oportuno.

A questão está agora entregue ao próprio general Dutra. É evidente que o seu ministro da Fazenda não pode aconselhá-lo no caso, pois tem a família entre os concessionários. Por outro lado, lembre-se o presidente de que não se trata de socialismo nem de capitalismos ou outro qualquer *ismo*. Trata-se simplesmente de evitar que favores de pai para filho se façam, no seu govêrno, à sua revelia, e sem proveito prático para o país. A causa do petróleo exige ser tratada com espírito público e muita honradez.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Os auto-lotações

A Prefeitura deu instruções para o licenciamento e o relicenciamento de auto-lotações, no exercício de 1949. Prorrogou por mais trinta dias, a contar de 18 do mês corrente, o prazo de renovação das licenças concedidas no ano passado. Depois do que, mais nenhuma será facultada, até que venha o respectivo regulamento. Quando virá é o que não se prevê.

Num prazo tão curto, é evidente que outros meios de condução urbana não surgirão. Porque em trinta dias dificilmente êles serão feitos ou readaptados. E após êsse período, nenhum mais será legalizado. Excluíram-se, entretanto, os carros do gênero destinados ao serviço interestadual, sujeitos, entretanto, às exigências do Código Nacional de Trânsito.

Os transportes dentro da cidade ainda não estão normalizados. Pode disso o grande público dar o seu testemunho. A resolução, de alguma sorte, restringe-os. A sabedoria, porém, estava em desenvolvê-los e ampliá-los. Estava em facilitar a construção e a reconstrução de mais auto-lotações proporcionando-lhes prazos dilatados para os licenciamentos, de vez que assim a vida da metrópole necessita.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

No seu último "preceito", aconselha o S.N.E.S. como medida salutar ficar-se o maior tempo possível ao ar livre.

— 'stá pra mim! comenta um "morador" dos bancos da praça Floriano.

* * *

Contrastes

a) *Face*

Uma senhora de Botafogo escreve ao *Diário de Notícias* elogiando a atitude atenciosa e cortês do motorista de um ônibus da linha 104, rapaz de óculos escuros, etc.

O detalhe dos óculos escuros leva a pensar serem êstes os disfarces de algum diplomata em férias, *bancando* o motorista para passar o tempo. Profissional no duro é que não pode ser.

b) *Verso*

Foi suspenso por 15 dias o motorista Benedito Fernandes, da Viação Copanorte, por seu procedimento grosseiro, proferindo palavras de baixo calão e desrespeitando os passageiros do ônibus.

A diretoria do Trânsito considera 15 dias tempo suficiente para que o Benedito faça um curso de Diplomacia pelo método Berlitz...

a) *Face*

A polícia de Niterói prendeu Esmar Cunha, de 22 anos, falso mendigo, que confessou arrecadar por dia entre 250 e 800 cruzeiros. Esmar declarou que se animara ao assistir o filme *Deus lhe pague*.

O filme, como a peça do Joraci, deve ser anunciado como "imprópria para desocupados e malandros".

b) *Verso*

Tentou suicidar-se, atirando-se da ponte da estação Bento Ribeiro, Valter de Lima, por estar desempregado e sem recursos.

Êste, coitado, não viu o filme nem tem a menor noção do quanto rende a mendicidade.

* * *

Depois de renhido pleito (de um candidato único), o sr. Salazar elegeu presidente da República Portuguêsa, pela quinta vez, o general Antônio Carmona.

O general jurou, também pela quinta vez, não se meter em política nem em administração.

Cyrano & Cia.

ACÔRDO BRASILEIRO-URUGUAIO

Montevidéu, 21 — (F. P.) — Foi assinado o acôrdo brasileiro-uruguaio de troca de mercadorias, no valor total de 10 milhões e 800 mil dólares.

Assinaram o acôrdo, em nome do Brasil, o general Anapio Gomes e o sr. Amilcar Amaral Bevilaqua. Pelo Uruguai, assinaram o ministro da Fazenda, Arroyo Torres, o dr. Berchesi, o presidente do Banco da República, sr. Martinez Trueba, e o gerente geral da dita instituição, sr. Silveira Zorzi.

O Uruguai exportará para o Brasil 65 000 toneladas de trigo e .... 43.500 toneladas de farinha de trigo. O Brasil, de sua parte, exportará erva mate, bananas, madeiras, tabaco, cacáo, café, tecidos, maquinarias e accessórios, metais e algodão.

Grande satisfação causou o acôrdo, que beneficia os dois países irmãos.

NOVO POSTO PARA CAFFERY

Washington, 21 — (U. P.) — A notícia de que o sr. Jefferson Caffery foi chamado a esta capital para aguardar nomeação para outro pôsto deu motivo a comentários de que o ex-embaixador em Paris talvéz seja nomeado Secretário de Estado Auxiliar a cargo dos assuntos latino-americanos.

Caffery tem experiências dessas questões, tendo já ocupado os cargos de embaixador em Cuba e no Brasil.

O LIVRO ARGENTINO NO EXTERIOR

Buenos Aires, 21 — (U. P.) — A Câmara Argentina de Comércio em nota dirigida ao presidente Perón destaca as dificuldades oferecidas à difusão do livro argentino no exterior, menciona que em alguns países existem restrições pràticamente proibitivas à importação de volumes publicados na Argentina.

Banco Ribeiro Junqueira S/A
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina Minas

A QUESTÃO RELIGIOSA NA BULGÁRIA

Sofia, 21 — (U. P.) — O Serviço de Imprensa do govêrno informou que o clero ortodoxo da Bulgária "protestou energicamente" contra as afirmativas dos aliados ocidentais de que não existe liberdade religiosa na Bulgária. Acrescentou que o Conselho Nacional da Frente da Pátria recebeu numerosos telegramas de padres de todo o país, "protestando energicamente contra a maliciosa campanha desfechada contra nossa pátria". Afirmou que "os clerigos declaram perante a opinião pública mundial que tôdas as pessoas religiosas da República Popular da Bulgária gozam de completa liberdade de culto".

TURISMO E CLIMATOLOGIA

Não foi arbitrária, quer-me parecer, a escolha de Araxá para que ali se instale, em setembro próximo, o Primeiro Congresso Médico do Brasil Central.

Devendo ser ventiladas no referido congresso as questões atinentes à climatologia, Araxá constitui hoje um verdadeiro exemplo, mostra realmente como tudo, nessa matéria, deve começar pela organização do turismo. Aliás, há nove anos, foi o Touring Club quem promoveu a reunião, também em setembro, do Segundo Congresso Nacional de Hidroclimatismo.

O desenvolvimento turístico liga-se, afinal, em razão direta, ao aparelhamento das estâncias de águas minerais. As águas minerais atraem o turista; mas não há em parte nenhuma estâncias preferidas sem que o turismo as tenha animado. Se é exato que as iniciativas turísticas devem encaminhar-se no sentido de um objetivo a alcançar, e entre os objetivos um dos mais importantes é tornar acessíveis as cidades de repouso, cura e clima saudável, não é menos certo que essas cidades, particularmente as estâncias hidrominerais, esperam sempre a ação reflexa do turismo para seu progresso. Do turismo várias delas só têm últimamente recolhido benefícios, já os da organização de excursões, já os da abertura de novas estradas.

Aos surtos do turismo precisam corresponder os do hidroclimatismo, ou sejam da perfeita organização, tanto comercial quanto científica, das estâncias hidrominerais.

Em seu aspecto comercial, essa organização patenteia-se hoje bem adiantada no que se fêz em Poços de Caldas, Lambari, São Lourenço e sobretudo Araxá, na parte atinente a hotéis e estabelecimentos hidroterápicos; mas em seu aspecto científico a obra reclama ainda cuidados e pertinácia.

Foi o que se pôde observar nos debates do Segundo Congresso Nacional de Hidroclimatismo, onde figuraram cento e treze teses diversas, que reclamavam, na maioria, providências de ordem administrativa em relação às nossas fontes de águas medicinais e nossos climas, de modo a ensejarem as pesquisas hidroclimatológicas e o aparelhamento balnear.

As fontes já freqüentadas no Brasil são em número tão elevado que se justificaria talvez a existência de um serviço nacional de termas, à maneira do que acontece com os de geologia, combustíveis e minérios, de saúde pública, de cultura do algodão, de pesca.

Esse serviço, conforme velhas sugestões apresentadas pelo Dr. Theodureto Nascimento teria como fins principais: realizar os estudos químicos, físicos, físico-químicos, farmacodinâmicos e biológicos das águas minerais, gases naturais, lamas termais, sais e demais agentes de cura das estâncias hidrominerais e climáticas, no intuito de imprimir orientação científica e uniforme a suas aplicações terapêuticas, promovendo a perfeita classificação das estâncias e cooperando com os órgãos governamentais a isso destinados; promover a padronização dos métodos analíticos e exercer o contrôle técnico-científico das águas minerais expostas ao comércio, evitando as fraudes e falsas propagandas; manter cursos de aperfeiçoamento e especialização da crenoclimatologia, abertos aos médicos e facultados aos estudantes de medicina.

Estendendo-se, como hoje se estende, a função tutelar do Estado a tôda sorte de problemas e questões, é natural e indispensável que lhe não escape ordenar um assunto como êsse onde algumas vêzes a boa fé do público aparece ludibriada pela cupidez comercial, desacreditando empreendimentos honestos com a insinuação de processos de mero charlatanismo.

É o esfôrço do Dr. Mário de Castro Magalhães, em Araxá e Araxá representa sem dúvida uma vitória alcançada pelos médicos, dominando a própria indiferença da administração pública.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

OS PROJETOS DE INVERSÕES DA GRÃ-BRETANHA PARA 1949

R. H. Fry

Londres — Embora os varejistas britânicos anunciem o aparecimento de certa resistência dos consumidores em diversos setores, à medida que a oferta se nivela com a procura, não existe grande ansiedade na Grã-Bretanha no que se refere à conservação do ritmo elevado na atividade industrial. As principais indústrias de exportação continuam a expandir-se, embora com alguns recuos, e podem absorver mais mão-de-obra e matérias-primas do que razoàvelmente se podem tornar disponíveis por queda êste ano. Uma prova disso no-la fornece a procura acumulada e ainda não satisfeita de capitais de inversão. Na construção civil, no aparelhamento industrial e em maquinaria a oferta está ainda bem distante da procura. Tanto as despesas de capital controladas pelo Estado como os projetos particulares se acham sèriamente restringidos por fatôres materiais e financeiros. Se os recursos fôssem liberados por uma queda no comércio de gêneros de consumo, seria fácil sua absorção pelas indústrias mais pesadas, relaxando o poderoso freio sôbre as despesas de capital. A Grã-Bretanha continua a fazer simultâneamente três tarefas de inversão de capitais. Uma prende-se à reparação e à reconstrução dos danos causados pela guerra. A segunda consiste na modernização das instalações produtivas cuja interrupção pelo período de guerra deve ser compensada. A terceira se refere à expansão dos recursos produtivos gerais, a fim de compensar, com maiores exportações e menores importações, a perda das rendas provenientes do exterior. A pressão dessas exigências não pode deixar de manter alta a atividade em várias indústrias importantes, aconteça o que acontecer ao comércio corrente. Por enquanto, parece não haver diferença, na urgência da procura de expansão capital, entre as indústrias nacionalizadas e as particulares.

A recente *Resenha Econômica* para 1949 do govêrno britânico prevê as principais despesas estimadas nas mais importantes indústrias pesadas e utilidades com alguns pormenores. O total geral das inversões capitais para a construção civil e de aparelhamento, durante 1949, acredita-se seja pouco inferior a dois bilhões de esterlinos, ou cêrca de 20 por cento da renda nacional. Vem a ser quase a mesma que em 1948, e, em virtude da constante pressão da procura de recursos de inversão, o govêrno acredita que as despesas reais não atingirão completamente o total global dos programas. Depois de avaliar o pêso da procura sôbre os recursos, especialmente sôbre materiais tão escassos como madeira e aço, o govêrno ajustou seus contrôles de modo "que continuem tôdas as inversões internas, à luz do montante total de inversões que nos podemos permitir". Mas boa parte das inversões capitais deve ser desviada para conservação e substituição, inclusive a compensação dos atrasos da guerra. Os recursos que podem ser dedicados a novas inversões são estritamente limitados. Dos dois bilhões de esterlinos de despesas estimadas neste ano, aproximadamente a metade será destinada a indústrias e serviços controlados pelo Estado, como as minas de carvão, as ferrovias, a indústria de eletricidade, portos, canais, aviação civil, educação, saúde, defesa e grande parte do programa de construção de residências. A outra metade das inversões totais será absorvida pela indústria privada e a agricultura. Tanto as indústrias controladas pelo Estado como as particulares terão de submeter seus projetos capitais ao severo exame de uma comissão central de inversões, quer diretamente, quer por intermédio de contrôle financeiro das novas emissões de capitais. A regra geral é que quase tôda indústria ou serviço deseja despender mais em capital do que pode fazer. De fato, mesmo o limite atual de inversões totais fixas pode ser mantido mediante rígida redução da construção de moradias. Isso, é claro, devia esperar-se depois do surto na construção civil nos anos de pós-guerra. Êste ano terminará a construção de casas temporárias de alumínio e aço, e as despesas na construção civil em geral cairão de £ 480 milhões para £ 430. Haverá também algum decréscimo na tonelagem de novos navios terminados, bem como no número de veículos de serviços públicos e de transporte para o mercado interno durante 1949.

Para êsse programa de capital firmemente restrito parece adequado o volume de economias comuns. Segundo dados do govêrno, só as margens de depreciação e os lucros não distribuídos se elevarão neste ano para £ 1.500 milhões, e as economias pessoais somarão mais £ 200 milhões. O grosso das economias preciso para tingir os dois bilhões de inversões está portanto surgindo dentro das emprêsas que precisam de capital — sejam particulares ou não. Além do mais o superavit nas receitas oficiais fornecerá economias que fàcilmente completarão o restante do programa de inversões. Essas economias orçamentais, conseguidas pela tributação, são usadas diretamente pelo Tesouro em adiantamentos a autoridades ou organismos públicos, ou são destinadas a pagar a dívida pública aos bancos, permitindo-lhes satisfazer as necessidades de capital da indústria privada. Em resultado do importante superavit orçamental 1948-49, e da limitação voluntária dos dividendos das companhias, não houve escassez de economias no ano passado para financiar o programa de inversões de capital, o qual é limitado antes pelos abastecimentos materiais. Se viesse gradativamente uma diminuição da pressão geral da procura sôbre a economia, contribuiria para liberar recursos para o programa de inversões de capitais, de realização tão urgente.

A EMISSÃO DE DEBÊNTURES POR UM BANCO HIPOTECÁRIO

A propósito da consulta do tabelião de um Ofício de Notas desta capital, declara a Recebedoria do Distrito Federal que a matéria se prende à emissão de obrigações preferenciais ao portador (debêntures) por um Banco Hipotecário desta cidade, na importância de Cr$ 100.000.000,00.

Há duas questões a solucionar, diz a Recebedoria: a do sêlo a ser cobrado sôbre os juros do empréstimo e a incidência ou não do sêlo sôbre a garantia, tendo em consideração que as obrigações serão amortizáveis no prazo máximo de 20 anos, a juros de 8% ao ano.

Em relação aos juros, o Banco, em seu requerimento, esclarece o seguinte:

a) que as cláusulas 1ª e 6ª da respectiva escritura de mútuo determinam um resgate mínimo de certo número de debêntures, a partir do ano de 1955; assim, dêsse ano em diante o pagamento de juros irá decrescendo, à medida que forem sendo resgatadas as debêntures emitidas, não sendo possível predeterminar o número exato daquelas;

b) uma parte, calculada em 50% das debêntures, não será submetida à subscrição, porquanto se destina a ser caucionada na Caixa de Mobilização Bancária, em garantia de financiamentos por ela fornecidos ao Banco, não vencendo juros; e

c) a situação atual do mercado financeiro torna imprescindível, tanto o número de debêntures, que encontrarão tomadores, como o lapso de tempo em que se processará a tomada dos títulos reservados à subscrição pública.

O Banco apresenta êsses esclarecimentos — declara a Recebedoria — para pleitear a aplicação, ao caso, do art. 40, § 1º, das Normas Gerais da Lei do Sêlo, mediante estimativa que faz, na importância de Cr$ 18.000.000,00, sujeitando-se às demais estipulações legais e, examinados o manifesto, que se encontra no processo e escritura do mútuo, que motivou a consulta, verifica-se serem procedentes as alegações do mesmo Banco.

Mutatis mutandis, — diz a Recebedoria — foi resolvido pelo 1º Conselho de Contribuintes, no Acórdão n. 22.418 (*Diário Oficial* 28-6-48), caso de interêsse de uma companhia, Acórdão citados aliás, pelo Banco.

Pretendendo lançar idêntico empréstimo, a companhia em questão invocava, para cobrança do sêlo dos juros correspondentes, o preceito do art. 48, das Normas Gerais do decreto-lei n. 4.655, de 1942, que diz com a estipulação de juros por prazo indeterminado.

O Conselho, entretanto, aplicou à hipótese a regra do art. 40, § 1º da citada lei, admitindo o pagamento do sêlo por estimativa.

Salientou o Acórdão que, aplicado o dispositivo, ficaria, em conseqüência, o contribuinte sujeito às determinações das letras *a*) e *b*) do § 2º do referido art. 40, medidas assecuratórias dos interêsses fiscais.

Assim, — prossegue a Recebedoria — diante do resolvido pelo mencionado órgão de deliberação coletiva, e desde que a lei assegura ao Fisco necessárias garantias, podendo mesmo impugnar a estimativa, é aplicável ao caso do Banco o entendimento em referência.

Há, ainda, a apreciar — diz a Recebedoria — a questão da garantia, que é constituída por todo o ativo e bens do Banco, de acôrdo com o que dispõe o art. 1º, § 1º, do decreto 177 A, de 15 de setembro de 1893, *verbis*:

"As obrigações que as sociedades anônimas emitirem terão por fiança todo o ativo e bens de cada companhia, preferindo a outros quaisquer títulos de dívida."

É certo — declara a Recebedoria — que a R.D.F., em decisão publicada no *Diário Oficial* de 1-4-47, resolvendo consulta de um tabelião, em caso de interêsse de uma Companhia Territorial, obrigou-a ao pagamento do sêlo sôbre a garantia em causa, por ter entendido que assim estabelecia, taxativamente, a nota 2ª do art. 50, da Tabela anexa ao decreto-lei n. 4,655, de 3 de setembro de 1942, referente aos empréstimos por meio de obrigações ou debêntures, *in verbis*:

"em qualquer caso o impôsto incidirá também sôbre a garantia oferecida."

Sem embargo — acrescenta a Recebedoria — do acatamento que possa merecer tal interpretação, ainda pendente do pronunciamento do 1º Conselho de Contribuintes, impõe-se salientar que a disposição invocada pertine tão sòmente com a garantia oferecida, como bem o salientam Tito de Rezende e Jayme Péricles (Manual do Sêlo, 5ª Edição, 1944, págs. 497) — cuja opinião ali claramente externada parece não ter sido bem entendida ao ser buscada para amparo da sustentação contrária daquela decisão — e, por isso, não tem aplicação no caso em estudo quando a garantia constante da cláusula 3ª da respectiva escritura é a obrigatória, imposta sob a ordenação do § 1º do art. 1º do decreto n. 177, de 15 de setembro de 1893.

Embora ali incluída não pode tal garantia ser tomada como oferecida em face de imposição legal.

Registre-se, pois, — conclui a Recebedoria — a escritura para os fins de direito.

DÍVIDA DE IMPÔSTO DE RENDA

O diretor geral da Fazenda, de acôrdo com o parecer da Divisão do Impôsto de Renda, deferiu o pedido de Francisco Xavier de Oliveira, para permitir ao requerente o recolhimento parcelado da dívida apurada na importância de Cr$ 29.533,70, mediante assinatura de têrmo de confissão de dívida, com fiador idôneo e observadas as demais formalidades da circular DG 9-47.

NÃO É FACULTADA A SUBSTITUIÇÃO DO LIVRO "REGISTRO DE COMPRAS" POR OUTRO

Consulta uma companhia industrial de papel se o livro "Registro de Contas a Pagar", devidamente autenticado como sendo adotado e como exige o § 7º do art. 141 do regulamento, pode substituir o "Registro de Compras", dispensando-o.

Em resposta, declara a Divisão do Impôsto de Renda que a lei institui o livro de "Registro de Compras" (letra *b* do art. 141): é obrigatório, por conseguinte, a sua

(Continua na 5.ª pág.)

MINISTÉRIO DA MARINHA

Matrículas nos Cursos da Escola da Marinha Mercante do Pará — O ministro a A.M.S.A. — "Não zelou pela honra e reputação da sua classe" — Apresentou-se o novo diretor do Ensino — Reservistas chamados — Agradecimentos — Movimentação de navios — Designações — Requerimentos despachados — Outras notas

O ministro, em aviso de ontem, fixou, na forma abaixo, as matrículas nos cursos da Escola de Marinha Mercante do Pará: Curso para Pilotos Regionais — 21; Curso para Máquinas Motoristas Regionais — 2; Curso para Comissários Regionais — 3, num total de 26.

MODIFICAÇÕES NO REGULAMENTO DO CORPO DO PESSOAL SUBALTERNO DA ARMADA

O almirante Silvio de Noronha designou os oficiais abaixo mencionados para, em comissão e sob a presidência do mais antigo, apresentarem as modificações a serem introduzidas no Regulamento do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada: capitão-de-mar-e-guerra Euclides de Souza Braga, capitão-de-corveta Dario Camilo Monteiro e o capitão-tenente Cleon Ramos de Azevedo Leite.

APROVAÇÃO DE TRABALHO

Foi aprovado e mandado adotar a tradução do "Maintenance Manual for Model 16-278-A — General Motors Diesel Engines", elaborado pelo capitão-tenente Jair Carneiro Toscano de Brito.

CONCURSO NO D.A.S.P.

O diretor do Pessoal deferiu o requerimento das praças abaixo, em que pedem permissão para prestar concurso no D.A.S.P., para preenchimento de vagas em Ministérios Civis e Emprêsas Autárquicas: Jorge Marques de Melo, Plácido Ferreira do Amaral, Gildo Pinto Costa, Evandro de Araujo Sobral, Alberto Galdino Figueiredo, Vicente de Paulo Souza e Clidenor Aladim de Araujo.

DESIGNAÇÕES DE CAPITÃES DE CORVETA

Por necessidade do serviço, foram designados os capitães-de-corveta Silvio Mario Guimarães Barreto, para a E.M.A.; Luiz Felipe Cavalcanti, para a A.M.R.J.; Roberto de Sá Corrêa e Benevides, para o H.C.M.; Wandick Seixas, para o I.N.B.; e os capitães-tenentes Geraldo da Cruz Ribeiro, para o E.M.A., e Herminio Emanuel Ochery para a D.P.

O MINISTRO VISITOU A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SOCIAL DA ARMADA

O almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha, acompanhado de seu ajudante de ordens, cap. ten. Renato de Paula e Silva Tavares e dos almirantes João Duarte, diretor do Pessoal e dr. Luiz Nunes Castelo Branco, diretor de Saúde, visitou ontem, demoradamente, a Assistência Médico-Social da Armada, inteirando-se de todos os serviços que ali se processam.

"NÃO ZELOU PELA HONRA E REPUTAÇÃO DA SUA CLASSE"

O ministro da Marinha deu a seguinte decisão nos autos do Conselho de Justificação a que foi submetido o primeiro-tenente intendente naval Rubem Cintra da Gama e Silva: "O exame dos autos do presente Conselho de Justificação revela que o primeiro-tenente intendente naval, Rubem Cintra da Gama e Silva, durante o período em que esteve no serviço ativo, não procurou manter a sua vida privada com dignidade e eficiência as funções que lhe cabiam, não zelou pela honra e reputação da sua classe, revelando, assim, não estar preparado, moral e intelectualmente, para o cabal desempenho de suas funções. Por essas razões, ora concordo com o parecer do Conselho de que o referido oficial não deve permanecer no serviço e, na forma do artigo 18 do decreto-lei n. 2.716, de 5 de novembro de 1940, deve ser reformado definitivamente com as vantagens que lhe couberem por lei. (a) Silvio de Noronha, almirante de Esquadra".

NOVO COMANDANTE DO "OIAPOQUE"

O ministro designou o capitão-tenente Reinaldo Zanini Coelho da Luz, para exercer o cargo de comandante do aviso "Oiapoque", ficando dispensado o dito Aloizio Mendes Lopes.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Deixou o pôrto de Aruba com destino ao Rio, o navio-tanque "Ilha Grande"; chegou a Paranaguá o rebocador "Tritão".

AGRADECIMENTOS

O ministro recebeu o seguinte telegrama do dr. Otávio Mangabeira, governador do Estado da Bahia: "Sou grato às suas palavras e ao telegrama brasileira que me dirigiu prezado amigo o propósito do quarto centenário desta velha metrópole baiana, cujos quatrocentos anos de idade comovidamente festejamos. Saudações afetuosas".

APRESENTOU-SE O NOVO DIRETOR DO ENSINO

Por ter sido nomeado diretor-geral do Ensino Naval, apresentou-se, ontem, ao ministro o almirante-de-esquadra Teobaldo Gonçalves Pereira.

IMEDIATO DO REBOCADOR "TRITÃO"

Foi designado para exercer as funções de imediato do rebocador "Tritão", o capitão-tenente Julio Gonçalves Fernandes.

RESERVISTAS CHAMADOS

Devem comparecer ao Serviço da Reserva Naval, instalado no 13.º pavimento do edifício SISAL, à Avenida Presidente Vargas, 502, os reservistas navais abaixo mencionados munidos de seus documentos de reserva: ex-marinheiros: Camilo Nogueira Simões, Carlos Barros de Senna, Cicero Leandro da Silva, Diamantino Jacintho dos Santos, Ditinho Gomes, Durval Ribeiro, Elias Gentil Ferreira, Enoque Pereira Leal, Euclides Euphrosino Lopes, Francisco de Assis Miranda, Francisco de Carvalho, Francisco Ferreira de Aquino, Ignacio Bispo dos Santos, Jayme Garcia, João Cardoso dos Santos, João Clovis dos Santos, João Feitosa dos Santos, João Ferreira de Brito, João Ferreira da Silva, João Guilhermino, João Hoppe dos Santos, João Roque dos Santos, João Sebastião dos Santos, Joaquim Gomes, José Antonio da Silva, José Bastos, José Bezerra do Nascimento, José Cabôry, José Cassiano dos Santos, José Causaudo da Silva, José Corrêa Filho, José Dias de Oliveira, José Filipe de Oliveira, José de Farias Torres, José Francisco dos Santos, José Gomes, José Luiz da Silva, José Vieira Filho, José Wander, Juvenal Teixeira da Silva, Leopoldo Vieira Guedes, Luiz Carpuela, Luiz Gonzaga Drumond, Manoel Antonio da Conceição Pires, Manoel Teixeira, Manoel Teixeira Pinto Filho, Francisco dos Santos, Nemesio Oliveira Silva, Oscar Ilo da Costa, Oswaldo Silva, Raymundo Ferreira, Raymundo Firmino de Freitas, Rosalino da Silva, Samuel de Albuquerque, Santino Barreto, Santino João Rodrigues, Serapião José de Santana, Sebastião de Souza, Sebastião Gomes de Brito, Serapião Marques de Oliveira, Severino Gomes Gama Cavalcanti, Severino Gomes França, Silvino Teixeira de Souza, Salomão Caldas dos Santos, Theodoro Ferreira de Mendonça, Tiburcio Raphael de Souza, Vicente de Alcantara Costa, Vicente Ferreira Gomes, Vicente Souza Ribeiro, Waldemiro André, e Waldemiro dos Santos; ex-fuzileiros navais: Abílio Fabio Cerqueira, Adauto Alves da Silva, Adherbal Pinheiro da Costa, Alberto Costa e Souza, Alberto Martinelli, Alfredo Alves Sobral, Amaro Leão, Antonio Bessa, Antonio Dias, Antonio Dias de Araujo, Antonio Ferreira da Silva, Antonio Jacintho da Silva, Antonio José da Silva, Antonio de Matos Fernandes, Antonio Soares da Silva, Arlindo Vasques Sales, Arsenio Duarte Cavalcante, Avelino Lobo, Benedito Candido Toledo, Benedito Domingos, Bernardino Joaquim dos Santos, Brasilino Francisco de Oliveira, Brasilino José da Silva, Carlos Guedes Correia Lima, Cicero Alves de Carvalho, Cicero Ferreira, Cicero Ferreira da Silva, Cicero Lucas Scheldegger, Cicero Rodrigues Batista, Constancio Borges de Jesus, Dionisio de Lima Modesto, Elias Ferreira de Castro, Francisco Antunes de Matos, Francisco Franklin de Lima, Francisco Janiaense, Francisco Joaquim do Nascimento, Francisco Luiz de Campos, Francisco Nascimento, Francisco Tavares Cabral, Francisco Vieira Ferraz, Gilberto Monteiro, Jacintho Cardoso de Araujo, João Antonio Cardoso, João Caetano Lucas, João Campos Salles, João Candido da Silva, João Cosme Damião, João Leopoldino dos Santos, João Terculiano da Silva, Joaquim Bispo da Silva, José Avelino dos Santos, José Felix Bezerra, José Ferro da Costa, José Francisco de Araujo, José Pereira da Silva, José Rosa, José da Silva Leite, Laudelino Elias Ferreira, Laurindo Jorge de Lima, Lauro Gonçalves de Carvalho, Lourenço Alves Granato, Lourenço dos Santos, Ludgero Antonio de Souza, Luiz Bezerra de Lima, Luiz Ferreira dos Santos, Luiz Figueira Sampaio, Luiz de França Dias, Luiz Martins Nunes, Manoel André de Souza, Manoel Antonio dos Santos, Manoel David da Silva, Manoel Domingos dos Santos, Manoel Gonçalves dos Santos, Manoel Ildefonso Rodrigues, Manoel Ricardo Pereira, Manoel Theodosio da Silva, Manoel Varella, Olavíano Paulo de Lima, Oswaldo Ribeiro, Ney de Miranda, Olympio Ferreira Junior, Olympio Ribeiro de Souza, Oscar José da Costa, Pedro Galdino de Mello, Pedro Tenorio de Oliveira, Raymundo Alves de Macedo, Raymundo Pereira dos Anjos, Sebastião Baptista de Senna, Sebastião Flavio Pereira, Sebastião Rodrigues de Mello, Severino Nicolau de Santana, Severino Pereira da Silva, Stenio Gomes Ribeiro, Ubaldino da Silva, Vicente Pereira Lima e Zacharias Dias de Almeida.

OS QUE VÃO TER TELEFONE

É a seguinte a relação de hoje:

N.º e data da inscrição	NOME	LOCAL
Estações 25 e 45		
4355-A 6-5-46	L. P. Carneiro	S. Martins, 116-11.º-ap.1.102
4591-A 10-5-46	J. Tosta	Buarque, Macedo, 53-3º-ap.303
4702-A 23-5-46	J. C. Santos	Correia Dutra, 133
4757-A 1-6-46	G. Marinho	S. Martins, 70, térreo, apt.18
5071 17-7-46	M. P. Barbosa	Prof. L. Catanhede, 53-2º-ap.201
Estações 26 e 46		
5076-A 23-2-48	A. C. Ornellas	Pr. Botafogo, 210-1º-ap.101
6397-A 15-7-48	A. S. Bethlen	Assunção, 386-c/4
6540 9-8-48	O. Zottich	Assunção, 388
6673 2-8-48	L. S. F. Serpa	Assunção, 135-c/6
6930 20-9-48	H. L. Amaral	Assunção, 170
7084 15-10-48	M. A. Mello	Assunção, 220
7127 26-10-48	L. M. Vasques	Assunção, 381
7179 9-11-48	L. S. Campos	Assunção, 437-c/8
7236 5-12-48	J. R. Tinoco	Assunção, 390-c/4
7461 15-1-49	N. C. Silva	Assunção, 490-1º
Estação 32		
1013 15-1-45	P. Coscarelli	Anibal Benévolo, 52
1018 15-1-45	A. Richtman	Coqueiros, 23-ap.106
1019 16-1-43	R. G. Rocha	Navarro, 100
1021 16-1-45	J. A. Fonseca	Navarro, 138-ap.2
1024 16-1-45	H. M. Menezes	Paula Matos, 103
Estação 37		
5213 5-7-48	F. Pombeiro	Duvivier, 36-5º-ap.502
5214 5-7-48	J. Crespo	A. Copacabana, 109-8.º-ap.603
5216 5-7-48	N. C. L. Caputti	Otaviano Hudson, 15-2º-ap 205
5217 5-7-48	C. C. Lima	Almirante Gonçalves, 12
5218 5-7-48	R. Carioca Ltda	A. Copacabana, 26
Estações 25 e 45		
5311-A 16-10-46	A. C. Barros	Silveira Martins, 146-6º-ap.601
6232-A 15-4-47	T. Simas	Pr. Flamengo, 122-9º-ap.913
6251-A 9-5-47	B. F. Lima	Silveira Martins, 140-4º-ap.403
7152 6-11-47	S. Sampaio	Almte. Tamandaré, 42-11º-ap.13
7182 23-11-47	P. P. S. Hull	Pres. C. Campos, 134-3º-ap.301
Estações 26 e 46		
2210-A 10-8-45	B. P. Sá	Visc. Ouro Preto, 32
3203 15-4-46	L. L. Paes	Assunção, 162
6196-A 20-5-48	J. A. Miguel	Muniz Barreto, 28
6328-A 28-6-48	A. T. Marinho	Visc. Ouro Preto, 21
6985 29-9-48	M. Cinnona	Visc. Ouro Preto, 61
6998 30-9-48	S. Markenzon	Vicente Souza, 32
7009 5-10-48	G. Faria	Visc. Ouro Preto, 64
7075 15-10-48	N. Marques	Assunção, 493-3º-ap.301
7159 4-11-48	A. D. Carvalho	Vicente Souza, 30-A
7465 15-1-49	J. Visentin	Assunção, 493-2º-ap.202
Estação 32		
1029 16-1-45	F. O. Pereira	Mais Loureiro, 18-c/3
1030 16-1-45	L. Victorio	Av. Salvador Sá, 111-A-1.º
1035 24-1-45	J. Ebel	D. Pedro Mascarenhas, 22
1037 24-1-45	R. L. Grinberg	Itapiru, 164
1036 24-1-45	A. Setta	José Alencar, 32-A-ap.-s/101
Estação 37		
5224 6-4-48	R. A. G. Prado	Duvivier, 18-7º-ap.702
5225 6-7-48	A. Andreani	Av. Copacabana, 99-6º-ap.603
5227 7-7-48	E. Cutrim	Av. Copacabana, 99-7º-ap.701
5231 7-7-48	V. Veltchek	Av. Copacabana, 75-10º-ap.1.003
5232 7-7-48	M. B. Amaral	Otaviano Hudson, 16-3º-ap.306
Estações 25 e 45		
2878 8-9-45	M. L. S. Franco	Fialho, 15-2º-ap.204
5965-A 13-2-47	A. Magalhães	Correia Dutra, 23-qt.-1
Estações 26 e 46		
6588 13-8-48	I. Metropole Ltda.	Bambina, 4-D
6594 13-8-48	A. Marques	Bambina, 39
6651 20-8-48	A. Gall	Manuel Niobey, 24-2º-ap.204
6775 9-9-48	P. Salles	Prof. Alfredo Gomes, 11
6813 16-9-48	M. S. Mello	Bambina, 24
6891 14-9-48	O. M. Padilha	Muniz Barreto, 64
7046 7-10-48	R. Gomes	Muniz Barreto, 44-ap.104
7160 4-11-48	H. Alves	Bambina, 15
7261 16-11-48	G. O. S. Maria Lda	Bambina, 43
7265 18-11-48	L. Chaves	Bambina, 45-ap.5
7380 2-12-48	J. L. Silva	Muniz Barreto, 56-3º-ap.3
7390 20-12-48	B. Bertolino	Muniz Barreto, 76
Estação 32		
1038 24-1-45	F. Gebel	Monte Alegre, 84-ap.3
1042 24-1-45	J. Moraes	Sto. Alfredo, 28-c/2
1043 25-1-45	L. Loccatelli	Laura Araujo, 83
1044 25-1-45	A. M. A. Santos	André Cavalcanti, 8-5º-ap.504
1049 29-1-45	S. A. Lovel	Aristides Lobo, 90/98
Estação 37		
5233 7-7-48	M. Leipziger	Av. Copacabana, 166-8.º-ap.83
5234 7-7-48	A. B. Marcondes	Otaviano Hudson, 16-9º-ap.901
5235 7-7-48	J. G. Rodrigues	República Peru, 143-12º-ap.1205
5236 7-7-48	R. Sá	Av. Copacabana, 7-9º-ap.902
5237 7-7-48	A. G. Abrantes	Toneleros, 244-3.º-ap.15

NOTA — As pessoas acima indicadas para se apresentarem nos escritórios da Companhia Telefônica Brasileira, devendo aguardar a chamada que lhes será feita pela mesma Companhia, a fim de se munirem dos documentos necessários. O número de inscrição corresponde à cada estação telefônica, que tem sua série própria.

FUNDADA EM PAQUETÁ, UMA ASSOCIAÇÃO DE AUXÍLIO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA

Por iniciativa da sra. Irene Mena Barreto — e congregando todas as famílias da Guanabara, fundou-se, ontem, o "Apôio Maternal Brasileiro", que se destina a amparar a mãe e a sua prole.

Constituiu a solidade, à qual compareceu o representante da Diretoria Nacional da Criança, e também de benefícios, que deve beneficiar pelo pároco ilhéu e entrega de berços e enxovais a algumas das mais necessitadas famílias.

O EXÉRCITO NORTE-AMERICANO FORTIFICA SEUS EFETIVOS DE ALÉM-MAR

Washington, — (USIS) — O Exército dos Estados Unidos anunciou que manterá a fortificação dos efetivos de ultramar até êste ano, a partir de 1º de julho. Contudo, o nível das tropas na Europa decrescerá, enquanto o total de efetivos do Extremo Oriente e região do Alaska aumentará.

O total de homens no exército será de 258.000, sendo que no momento o total é de 255.000. O general Joseph Collins, da Chefia do Estado Maior, ao anunciar a distribuição disse que os Estados Unidos tem um contingente efetivo de tropas de ocupação na Europa e Extremo Oriente, para servir aos fins pacíficos a que se destinam. Sua retirada completa é importante, porém mantida para que não haja surprêsa, em caso de emergência.

Quanto ao Extremo Oriente, Collins disse que nenhuma alteração se verificará no próximo ano. O total de homens no exército será de 677.000.

A PRIMEIRA LINHA DE ONIBUS ELETRICOS DO BRASIL

São Paulo, 21 (Asp) — Será inaugurada amanhã a primeira linha de ônibus elétricos desta capital e que é também a primeira no Brasil. A cerimônia será presidida pelo governador do Estado que, ao ensejo de sua partida, inaugurará o primeiro veículo num percurso experimental.

DR. ALUIZIO MARQUES
DOENÇAS NERVOSAS E PSICOTERAPIA ANALÍTICA
Avenida Graça Aranha, 226
Tels.: 23-9796 e 27-4451

Amanhã NOS CLÁSSICOS
2 MILHÕES FEDERAL
FASANELLO
AVENIDA 110 · AVENIDA 147

O DIA POLICIAL

CONDENADO O DELEGADO-FAQUIR

O chefe de Policia numa medida muito justa e sensata, há vai para quatro meses, afastou o senhor Dulcídio Gonçalves da delegacia de Costumes e Diversões. Essa medida, sem dúvida, foi motivada pelos sérios e constantes casos que aquela autoridade vinha criando para a chefia do Departamento Federal de Segurança Pública. Ao senhor Dulcídio Gonçalves foi então confiado um dos chamados setores de fiscalização, cuja finalidade é apenas a de fiscalizar os trabalhos distritais, sem contudo entrar em contacto com o público. Um ato correto do general Lima Câmara que assim evitou que aquela arbitrária autoridade continuasse a criar casos com o povo. E daí, naturalmente, o motivo da ausência que se vem notando nos noticiários dos jornais do nome daquele delegado que mais desprestígio deu à reportagem, até faquir já foi. Agora, entretanto, eis-lo que surge, e mais como conseqüência ainda das arbitrariedades cometidas quando à frente daquela delegacia especializada.

Há oito meses aproximadamente o delegado Dulcídio Gonçalves, em ofício dirigido ao juiz Alves Mariz e Barros, da 8a. Vara Criminal, prestou informações que foram consideradas inverídicas, concernentes a um pedido de habeas-corpus impetrado em favor de alguns contraventores do jogo denominado do "bicho". Aquele magistrado, porém, ao ter conhecimento do fato e considerando ilegal a prisão dos "bicheiros", concedeu-lhes a liberdade pleiteada e impoz ao delegado Dulcídio Gonçalves a multa de 200 cruzeiros, como castigo à atitude que tomou, pouco compatível com o cargo que ocupava. O delegado-faquir, no entanto, não se conformou com a decisão do juiz Mariz e Barros, por isso recorreu ao Tribunal de Justiça. Foi, então, o recurso distribuído ao desembargador José Duarte, que, em longo e bem fundamentado voto, acompanhado, aliás, pelos demais desembargadores que compunham a turma julgadora, confirmou a decisão proferida pelo juiz Mariz e Barros, ficando assim ratificada a condenação da autoridade policial, que ora outra alternativa não terá senão pagar a multa que lhe foi imposta.

Aí está a forma deplorável e merecedora de como voltou ao cartaz policial o delegado-faquir. E mais uma vez somos levados a concluir que o senhor Dulcídio Gonçalves, além de não ter sido um bom delegado, tantos foram os casos que criou para a alta administração policial, também não foi um bom faquir, pois se o fosse não teria se metido na "camisa de onze varas" em que se meteu ao mentir ao juiz Mariz e Barros.

Não há dúvida, o homenzinho dos gestos e palavreado esquisito e dos tiros nervosos, só tem quêda mesmo para a arbitrariedade.

Eva e os carros oficiais...

No último dia 12, às 10 horas, o chapa branca 8-52-04 passava pela estação do Meier, conduzindo uma senhora e uma criança. Já às 13.05 horas, pela estação de Encantado passava o de número 9-00-07, transportando duas senhoritas. E ontem o de número 8-65-62 passava pela rua São Francisco Xavier, conduzindo cinco senhoritas, era bem o caso de se dizer ao motorista daquele veículo a frase ùltimamente muito usada pelo carioca: — "Está com tudo, hein?..."

Triste proeza de um evadido do S.A.M. — Alvejava os que passavam "para experimentar o revólver" — Choque de veiculos na avenida Presidente Vargas — Outras ocorrências

Um grupo de transviados pôs ontem, a travessa Darci Vargas, na barreira do Vasco, em polvorosa. Armados de revolver, entraram a alvejar os que ali passavam, não só deixando no sólo maior numero de vitimas por se haver esgotado a munição de suas armas. Foram autores desses disparos, Jorge Ferreira, de 16 anos, filho de Angelina Ferreira e Elias Antonio Ferreira, moradores em barracão sem numero do beco São Jorge. Aos dois pivetes, o primeiro, já processado por furto e recolhido ao S. A. M., de onde fugiu, juntou-se um outro, de identidade ignorada, de 22 anos presumiveis, preto, o qual após às façanhas cometidas, logrou fugir, tal como aconteceu a seus outros dois companheiros. As vitimas dos fascinoras foram o biscateiro Ari de Silva, morador á rua D. Camila, 60, o qual, alvejado a bala, conseguiu escapar incólume, embora uma das balas lhe perfurasse a calça, a altura da perna esquerda, e Osvaldo Soares, de 17 anos, morador á travessa Darci Vargas, 58 que foi alcançado por um tiro no hipocondrio esquerdo. Este foi internado em estado grave no H.P.S. Uma senhora moradora em frente, e que assistiu á covarde agressão, interpelou, indignada, a Jorge Ferreira por que alvejara o pobre pequeno, ao que o perverso respondeu: "Para experimentar o revolver". E saiu sorrindo, enquanto a vitima se contorcia em dores no chão. De arma em punho, os malfeitores conseguiram galgar um terreno baldio e desaparecer.

As autoridades do 10º Distrito estão em diligencias visando a captura dos componentes do bando.

VIOLENTA COLISÃO DE CARROS NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Na avenida Presidente Vargas, esquina de Marquês de Sapucaí colidiram ontem, á noite, o onibus n. 80918, da linha 11, pertencente á Viação Carioca, dirigido pelo motorista Alcindo Alves Viana, morador á rua Ernesto Vieira 87, e o caminhão 61144, cujo chauffeur fugiu. Em consequencia do desastre o onibus, após chocar-se com o caminhão, foi bater em um carro guindaste da Prefeitura, pertencente ao Departamento de Obras, que ali se achava entregue a serviços de desobstrução do canal do Mangue, só se detendo ao esbarrar com um poste, a cuja frente afinal estancou.

A essa altura já o panico se havia apossado dos passageiros que andaram aos trambolhões no interior do veiculo. Por fim uma ambulância levou a pensar-se na Assistencia, as seguintes pessôas que viajavam no coletivo e a cujos nomes se seguem as respectivas residencias:

Carlos Barbosa, de 23 anos, estudante, rua João Caetano, 61; Eduardo Teles, de 20 anos, também estudante, rua João Caetano, 67; Jurandir Santos, operário, rua Brito Teixeira, 13 e Djanira Carlota, rua José Higino, 230, apartamento 101. Esta última viajava no onibus e sofreu fratura da perna direita, sendo internada no H.P.S. Os demais com ferimentos leves, se retiraram depois de medicados.

E OS ASSALTOS CONTINUAM ...

Apresentando forte contusão abdominal além de contusões e escoriações diversas, foi pensado, ontem, na Assistencia o estudante Rubens Silvestre, morador á rua São Luiz Gonzaga, 259. Aludindo aos ferimentos recebidos, disse Rubens que passava pela avenida Francisco Bicalho em companhia de uma jovem a quem conhecera pouco antes quando foi assaltado por quatro individuos os quais, além de espancá-lo, ainda lhe tomaram 684 cruzeiros que tinha nos bolsos. Quanto á jovem que o seguia, foi-se como eles. A vitima, depois de medicada, retirou-se.

O ONIBUS BATEU NO POSTE

Quando trafegava pela rua Itabira, em Braz de Pina, o ônibus n. 6.14.19, da Viação Copanorte, dirigido pelo motorista Dorival Veloso, perdeu a direção e se precipitou contra um poste ao desviar-se de um caminhão que seguia em sentido contrário.

O acidente ocorreu á esquina da rua Arica, resultando serem pensados na Assistencia, apresentando ferimentos não, felizmente, de natureza grave, os seguintes passageiros, a cujos nomes se seguem as respectivas residencias: Suanir Pinto, rua Comandante Coelho, 43; Alipio Abrunhosa, rua Miguel Ferreira, 80; Osvaldo Silva, de residencia ignorada; Afrânio Silva, rua Craveiro, de Sá, 1690; Manuelita Henrique, rua Porto Velho, 56; Maria Dantas, rua Oliveira Melo 326 e Agna Teresa moradora á rua Coronel Camisão, 126. Todos se retiraram depois de pensados. A policia local registou o fato.

DOS ESTADOS

Incêndio na Sucursal do Banco do São Paulo em Santos — Santos, 21, (Asp) — Pouco depois de 22 horas de ontem, o sr. Antônio Francisco Junior, zelador do Banco Italo Belga, situado á rua 15 de Novembro, notou que por uma janela do prédio 106 da mesma rua, onde estava instalado o Banco de S. Paulo, saia fogo. Imediatamente comunicou o fato ao Corpo de Bombeiros, que compareceu ao local, constatando tratar-se de um incêndio, que foi logo extinto. O andar superior e o telhado do edifício foram destruidos pelas chamas. Acredita-se que o sinistro tenha sido causado por um curto circuito. Os prejuizos são grandes embora ainda não tenham sido calculados precisamente.

Para a repressão ao roubo na zona portuária — S. Luiz, 21 (Asp) — Foi instalada, junto aos armazens de embarque o corpo da guarda Portuária, destinado a reprimir os furtos nas alcarengas do serviço de descarga e carga de vapores nêste pôrto e nos armazens do Estado.

Esmagado pelo trem a vista da esposa Maceió, 21 (Asp) — O sr. José Tenório Tatú, proprietário da Fazenda Bôa Vista, no municipio de Quebrangulo, ao tentar apanhar apresentamente com sua esposa um trem, atravessou correndo o leito da linha férrea quando o trem chegava á estação. Sua esposa conseguiu passar incólume, o mesmo porém não acontecendo com o fazendeiro, que foi apanhado pelo comboio, sendo esmagado diante das pessoas presentes, inclusive pela esposa, depois de dar um desesperado grito de socorro. O morto era estimadissimo em Quebrangulo, onde o fato ecoou dolorosamente.

APROVEITADORES DA CRISE DE HABITAÇÃO

Numerosas vitimas do "escritório" de informações

Dentre as numerosas organizações que, atualmente, aproveitando a crise de moradia, vêm explorando o carioca, encontra-se o Bureau Geral de Informações, instalado à Avenida Rio Branco n. 277, 3.º andar, sala 309. Com vasta publicidade, não só pelo rádio e jornais, como também pela distribuição dos seus prospectos, nos quais, entre outras vantagens, se prontificava a conseguir para seus clientes, mediante a módica taxa de inscrição de Cr$ 10,00, casas e apartamentos sem "luvas", o B.G.I. em pouco conseguiu granjear numerosa clientela. Três dias depois da inscrição, o "candidato" recebia um telefonema, avisando-o de que a casa ou apartamento desejado já havia sido conseguido. O interessado, sem nada perceber, dirigia-se para o local. O proprietário do imóvel, que já o esperava, entrava logo com o "joguinho". Quando não exigia vultosa importância pela venda de móveis, impunha que o candidato teria que lhe pagar as benfeitorias feitas no imóvel. Tanto fez o Bureau Geral de Informações que a Delegacia de Economia Popular foi chamada a intervir, não só para por paradeiro àquelas transações ilícitas como também para apurar responsabilidades. O detetive Nilton Macedo, designado para proceder a diligência em tôrno do fato, não teve muita dificuldade em apresentar minucioso relatório a respeito, isto porque numerosas são as vítimas do tal Bureau Geral de Informações. Entre estas, figuram dona Josefina Lamarel, residente na rua Correia Vasques n. 33, fundos. Interessada no apartamento 201 da rua Candido Mendes 36, indicado pelo Bureau Geral de Informações, o proprietário do mesmo pediu-lhe a importância de Cr$ 12.000,00 de "luvas", além de 1.500 cruzeiros mensais. Impossibilitada de realizar a transação, d. Josefina Lamarel voltou ao B.G.I., tendo êste lhe indicado outro apartamento, à rua Itapiru. Todavia, extorsão semelhante lhe foi imposta: Cr$ 15.000,00 pelas chaves e seiscentos cruzeiros mensais de aluguel. Por outro apartamento da rua Riachuelo foi-lhe pedida a importânucia de Cr$ 25.000,00 por uns móveis velhos. D. Ivone Figueiredo, moradora na rua Barão do Bom Retiro n. 260, outra cliente do B.G.I., ao procurar alugar um apartamento do prédio 417 da rua São Francisco Xavier, foi-lhe exigida a importância de Cr$ 30.000,00 pela compra dos móveis. Ainda por indicação da "organização" esteve a mesma senhora na rua Itapiru n. 230. Desta vez, porém, o Bureau usou de outra fórmula para lhe tomar o dinheiro. Teria ela, de pagar Cr$ 16.000,00 ao proprietário do imóvel a título de indenização pelas benfeitorias feitas no apartamento.

D. Emilia Vieira, moradora à rua Farme de Amoedo n. 110, e d. Diamantina dos Santos Mota são outras vítimas do B.G.I. Desta última, pela casa da rua Francisco Muratori n. 22, "solicitaram-lhe" a respeitável quantia de Cr$ 80.000,00.

Os fundadores do Bureau Geral de Informações são Alfredo Barreto Loureiro Maior e Francisco dos Santos, tendo como chefe da Seção Imobiliária Antonio Santos. Os dois primeiros já foram ouvidos no cartório da Delegacia de Economia Popular, enquanto que o último, apesar das reiteradas intimações, ainda não compareceu àquela dependência policial.

UM ARTIGO SÔBRE LAWRENCE DUGGAN

A Organização dos Estados Americanos faz um apêlo

Não há muito morreu o sr. Lawrence Duggan, antigo funcionário da secretaria de Estado dos Estados Unidos e diretor do Instituto de Educação Internacional. Foi um dos grandes entusiastas do pan-americanismo. Como secretário da Missão Especial da UNRRA, chefiada pelo sr. Eduardo Santos, ex-presidente da Colômbia, Duggan percorreu pela segunda vez a América Latina, deixando em quase todos os países que visitou incontáveis amigos e admiradores. Agora, o secretário geral da Organização dos Estados Americanos, sr. Alberto Lleras Camargo, pede-nos que publiquemos o seguinte apêlo:

"A pedido de um grupo de amigos de Lawrence Duggan, dirijo-me a quantos tiveram oportunidade de apreciar os excelsos dotes do extinto, rogando-lhes tomar parte em uma homenagem especial, com a qual se deseja honrar condignamente a memória de um homem que primou por seu espírito de iniciativa e por originalidade.

Lawrence Duggan consagrou a maior parte de sua vida ao trabalho em prol de melhor entendimento e mais eficaz cooperação entre os povos do continente americano. Sem o desejar, talvez sem disso compenetrar-se, chegou a converter-se em um expoente dessa aspiração.

Acreditam seus amigos existirem, nas repúblicas americanas, inúmeras pessoas — homens e mulheres, jovens e velhos — que acolheriam com prazer esta oportunidade de colaborar em uma obra que será um tributo permanente a Lawrence Duggan, obra essa que assumirá aspectos que agradariam ao extinto, pois será construtiva, basear-se-á no espírito ó solidariedade em que tão sinceramente acreditou e por que tanto trabalhou.

Solicitamos, assim, que todos os que foram amigos de Lawrence Duggan redijam um artigo sôbre o seguinte tema:

"Que é que se poderia fazer para desenvolver com maior êxito a compreensão mútua e a cooperação entre os países americanos?"

Rogamos a fineza de nos enviarem suas respostas antes do dia 1.º de setembro de 1950, sobrescritando-as da seguinte forma:

"Homenagem a Lawrence Duggan, aos cuidados da União Panamericana, Washington 6, D. C." Os artigos, que podem ser redigidos em qualquer dos idiomas oficiais da União (português, inglês, espanhol e francês), não podem exceder 5.000 palavras. É nossa intenção fazer, mais tarde, uma coletânea dessas respostas, e publicá-las em forma de livro que será dedicado à memória de Lawrence Duggan.

Washington, D.C., março de 1949 — *Alberto Lleras*".

O IMPOSTO DE RENDA

Comunica-nos a Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal:

"O expediente de sábado, 30 do corrente, último dia do prazo para entrega das declarações de rendimento do exercício de 1949 (prazo iniciado em 1.º de janeiro) será o normal, isto é, de 9 às 12 horas.

Em seu próprio interesse e como colaboração, o contribuinte deve entregar sua fórmula o quanto antes à Delegacia Regional que, para êsse fim, mantem em sua sede 30 *guichets*."

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA NO ESPIRITO SANTO

26 tratores importados pelo referido Estado

A campanha de mecanização da lavoura, empreendida pelo ministro da Agricultura, vai despertando o interêsse dos agricultores capixabas, que se empenham, atualmente, em equipar suas propriedades com modernas máquinas de preparo do solo, semeadura e cultivo. Êsse movimento vem sendo estimulado e assistido pela Secção de Fomento Agricola daquele Ministério no Estado do Espirito Santo, que trabalha em estreita cooperação com a administração estadual, em cumprimento do acôrdo vigente entre êsse govêrno e a União.

Marca o inicio de nova fase da agricultura nesse Estado a importação de vinte e seis tratores, para lavradores dos Municipios de Cachoeira do Itapemirim, Alegre, Castelo, Itapemirim e Itapoana, operação essa financiada pela Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil.

A Secção de Fomento Agricola local, efetivando sua colaboração com os adquirentes dos tratores, organizou um curso de treinamento de tratoristas, de 4 semanas, em Cachoeira do Itapemirim, no qual se increveram 20 candidatos. Os trabalhos dêsse Curso tiveram inicio em 14 de março, na Fazenda Virginia, localizada a seis quilômetros de Cachoeira do Itapemirim, e vêm sendo cumpridos com o melhor êxito, cumprindo, do mesmo modo, sempre aventando realce as demonstrações das máquinas e execução de trabalhos de campo. Para a prática dos nossos tratoristas tem sido utilizado os tratores da Fazenda Virginia, assim como máquinas cedidas pela Usina.

O referido Curso está sendo ministrado pelos técnicos da Secção de Fomento, com a colaboração do Curso de Engenharia Rural, instalado na Fazenda Ipanema, São Paulo.

ÁGUAS MINERAIS DO BRASIL

A Comissão de Crenologia está realizando estudos para melhorar as estâncias

A Comissão Permanente de Crenologia continua se reunindo regularmente sob a presidência do engenheiro Mário da Silva Pinto, diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura. Estudando e emitindo pareceres em diversos processos, revendo a Regulamentação do Código de Águas Minerais e realizando inspeção às instalações técnico-industriais das fontes hidrominerais, a Comissão não só imprime uma nova direção aos seus trabalhos, como também amplia o âmbito da crenologia em benefício do país.

Entre as iniciativas do momento, figura a do professor José de Carvalho Lopes, membro da Comissão, incumbido de abordar um tema relativo às fontes (captações superficiais, semi-profundas e profundas). Empenha-se também a Comissão no estudo do rótulo padrão para as águas engarrafadas.

Tem repercutido vivamente no seio da Comissão o interêsse despertado, não sòmente junto às autoridades federais e estaduais, como entre os concessionários, com referência às suas iniciativas, visando a resolução de problemas de águas minerais, no que toca à fiscalização, exploração, investigações crenológicas.

Do reitor da Universidade, a Comissão recebeu comunicação oficial do interêsse despertado na Reitoria relativamente a um curso de extensão universitária de crenoterapia. A Comissão está organizando programa por intermédio do professor Renato Souza Lopes.

O médico crenólogo, dr. Mauro Vilanova Machado, técnico do Departamento Nacional da Produção Mineral e secretário da Comissão Permanente de Crenologia, irá proximamente a Minas Gerais, onde fará em breve a determinadas pesquisas de ordem científica nas Estâncias Hidro-Minerais do sul de Minas.

Na Administração Municipal

Transferida a posse dos médicos — Contagem de tempo de serviço nas carreiras de Farmacêutico, Dentista e Veterinário — Atos e despachos do prefeito e secretários-gerais — Concessão de salário-família — Empréstimos — Emergências

De ordem superior fica suspensa até ulterior deliberação, a posse dos médicos recém-transferidos de outras carreiras ou funções nos têrmos da Lei n. 133, de 16-10-48, que estava marcada para a data de hoje.

CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO

O diretor do DPS avisa que remeteu ao Diário Oficial, para a devida publicação, as relações nominais dos ocupantes das carreiras de Farmacêutico, Dentista e Veterinário.

DESPACHOS DO PREFEITO

Emprêsa Carioca de Engenharia Ltda. — **Aguarde**; Irmandade de Nossa Senhora do Ampâro — **Autorizo**.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETÁRIO

O Secretário Geral de Administração, resolve designar para responder pelo expediente do Serviço de Documentação o Oficial Administrativo, Lourival Cesar da Costa Nascimento; para ter exercício na Secretaria Geral de Viação e Obras, o Datilógrafo, Zélia Costa; para ter exercício na Secretaria Geral de Finanças, o contador Lindinalvo de Araujo; para ter exercício na Superintendência de Transporte, o Motorista, Paulo de Azevedo Coutinho; para ter exercício na Secretaria Geral de Finanças, o Escriturário, Mauro Breves de Azevedo.

DESPACHOS

Of. 1047 da Secretaria Geral de Saúde e Assistência 6012287) — Of. 192 da Secretaria Geral de Viação e Obras (1034651) — Sebastiño de Oliveira (1001684) — João Justiniano da Rocha Neto (1028784) e Eurídice Mariagão Gesteira (1027923) — **Autorizo** — Pedro de Holanda Cavalcanti — Luiz Sabino Evangelista — Abel Carnot Pinto Camilo e Gilbert da Costa Souza Soares — **Indeferido**.

— Proc. administrativo de Adelino Salgado — **Seja demitido**.

CONCESSÃO DE SALARIO FAMILIA

José Delfino Nunes — Manoel de Jesus — Rosalia Griner Filgueiras — José Bertoldo de Carvalho — Sinval Rodrigues de Freitas — Jorge Macedo da Silva — Alvino Ferreira — Luiz Nagues da Silva — José Miranda — Luiz Bastos — Amaury Siqueira Ramos — Maria Pereira dos Santos — Vicente Benvindo de Oliveira — Valdemar da Motta Pinto — Ameda da Costa Ramos Custódio — Gabriel dos Santos — Adelino Rangel Lopes — Almerindo Apolinário Lagos — Natalino Cândido da Silva — Asdrubal de Souza — Gabriel da Costa — Antônio de Moura Cavalcanti — Heitor Viana Falcão — Antônio Romão Vieira — Corinto Luiz Furtado — Dorcelino Pimentel — Moacyr d'Avila Bittencourt — Oscar Francisco de Paula — Antônio Bechara — Hildebrando José Pereira.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATO DO SECRETARIO

O Secretário Geral de Educação e Cultura resolve designar para o Departamento de Educação Técnico Profissional o Diretor de Estabelecimento de Ensino (Externato), Maria do Carmo Amaral Pinto.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

ATOS DO DIRETOR

Designações:

Zudna dos Reis, para a função de subdiretor da escola 18-9 "João Kopke"; Célia de Mattos Cervazoni, para a escola "Paraiba"; Rosa da Conceição Marques, trabalhador, para a escola "Honduras".

Remoções:

Ajandir Paixão Loreto, da escola "Carlos Gomes" para a escola "Acre"; Jenny Cordeiro de S..., da escola "Francisco Venancio Filho", para a escola "Alagoas" e desta para aquela, por permuta, Luiza Aleixo Derenusson, matrícula 330...; Maria Madalena de Almeida, servente da escola "Barão de Taquara" para a escola "Edgard Werneck".

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Apresentação e designação:

Registrando a apresentação do Chefe de Seção, Godofredo Velôso da Silveira Junior, que, pela Portaria n. 1859, de 16 do corrente mês, foi removido para esta Secretaria Geral, e designando-o para ter exercício no Serviço de Administração.

Transferências:

Transferindo o Escriturário, Hugo Ferraz, do Serviço de Administração para o Departamento de Limpeza Urbana. — O trabalhador José Rodrigues Alves Junior, do Departamento de Obras para o Departamento de Edificações.

SECRETARIA DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Of. 140-49 do Juizo de Direito da 1.a Vara Civel — Of. 148-49 do Juizo de Direito da 1.a Vara Civel — **Ao DCF.** — Of. 2890-48 da Secretaria Geral de Finanças. — **Ao DTS.** — Geraldo de Freitas — **À SGAg.** — Of. 50-49 da Caixa Auxiliar de Socorros Imediatos dos Empregados do Movimento da Estrada de Ferro Central do Brasil — Nicácio Guimarães Chaves — **Ao DRC.** — Of. E... 20-49 da Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças — **Ao DCB.** — Armando Moutinho e Outro — **Ao DPM** — Francisco Mendes... — **À SGA.** — Antônio Paes dos Santos — **À SVG.** — Mandado de Embargo passado a requerimento de Indústria e Comércio Aziz Nader S.A. — **Ao FSA** — Nelson Quintas de Souza — **Mantenho o ato.** — Mário de Souza Pinto e Outra — Clovis da Silveira Lobo Miguez — **Indeferido.** — Rodolfo Gonçalves de Siqueira — Lucilia Farrulla Vieira da Costa e Outros — Saraiva e Cia Limitada — **Autorizo** — José de Azevedo — **Retifique-se, em têrmos.**

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Companhia Brasileira de Comércio Cibraco — **Deferido.** Maria Generosa da Costa — **Deferido.** A. Joaquim da Silva — **Deferido.**

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, dia 22 de abril de 1949, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.		Matr.		Prop.		Matr.
11544	—	7276	—	11551	—	10174
11546	—	14804	—	11553	—	18321
11548	—	1205				

EXTRANUMERARIOS

Prop.		Matr.		Prop.		Matr.
55091	—	53268	—	55110	—	32741
55092	—	50504	—	55111	—	49713
55093	—	53265	—	55113	—	53174
55094	—	53599	—	55114	—	53532
55096	—	53465	—	55115	—	50687
55097	—	50247	—	55116	—	50007
55099	—	57815	—	55117	—	51073
55101	—	44404	—	55118	—	53778
55102	—	53181	—	55119	—	53540
55103	—	53121	—	55120	—	54010
55104	—	50467	—	55121	—	53203
55105	—	53178	—	55122	—	53317
55106	—	53379	—	55123	—	59152
55107	—	49619	—	55124	—	44031
55108	—	53332	—	55125	—	49221

Emergências — Matrículas:

22376	—	23604	—	24080	—	24146
25280	—	30207	—	35410	—	43007
43204	—	48637	—	38709	—	49014
49098	—	50002	—	51471	—	51545
51931	—	52278	—	53432	—	63564
53503	—	53921	—	53980		

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas, só será realizado às quintas-feiras.
2378m.7pøCh:h

OS TINTUREIROS E A ECONOMIA POPULAR

O delegado Schwab esxplica por que não póde agir contra os que não respeitam o tabelamento

O sr. Augusto de Oliveira Lopes, representante do govêrno e relator do processo do tabelamento das tinturarias, propôs anteontem, à Comissão Local de Preços, fôsse oficiado à Delegacia de Economia Popular perguntando se as tinturarias estavam sendo fiscalizadas, sob alegação de que o tabelamento aprovado e ratificado pela C. C. P., apesar de publicado no "Diário Oficial" não vinha sendo fiscalizado devidamente por aquela Delegacia.

Sôbre o assunto que foi muito comentado durante o dia de ontem, o delegado Fernando Schwab, titular da D.P.E. solicitado a respeito, esclareceu o seguinte: "A Delegacia de Economia Popular não tem negligenciado no cumprimento das leis de Economia Popular, tão pouco nas resoluções e portarias da C. C. P. e C. L. P. do Distrito Federal. O que há é simplesmente isso: o ano passado cento e vinte e nove proprietários de tinturarias impetraram, por intermédio de seus advogados Alvaro Onete de Figueiredo, Clodoaldo de Araujo e Abrain Tebet, ordem de "habeas-corpus" preventivo ao Tribunal de Apelação do Distrito Federal, a fim de que não fôsse prêsos, com fundamento de que o serviço de tinturarias não estava sujeito ao tabelamento. Houve por bem o Tribunal de Apelação conceder a ordem impetrada fazendo expedir em favor dos pacientes os respectivos salvo-condutos. Dessa decisão foi ao Supremo Tribunal Federal em recurso extraordinário, o procurador do Distrito Federal, o qual decidiu pela Segunda Turma conhecer do recurso, dando-lhe provimento, na conformidade dos votos dos ministros contra o voto do presidente, no mérito. Como a decisão não foi uânime os interessados embargaram o acórdão, que tem efeito suspensivo, cujos embargos ainda não foram decididos.

Há tempos a Delegacia de Economia Popular, consultando o presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal sôbre se, a despeito dos salvo-condutos, podiam os tintureiros ser presos, respondeu que só depois de cassados os aludidos salvo-condutos. Assim, salvo melhor juízo, só depois de julgados os embargos e regularmente cassados os salvo-condutos, expedidos em favor dos tintureiros, é que a D. E. P. poderá reprimir, fazendo processar os infratores ao tabelamento em vigor. Estamos a 21 de abril, tendo a portaria número 2 publicada a 19 de março p. p., mas como o assunto não houvesse ficado definitivamente resolvido, resolveu a C. L. P., pela portaria n. 3 de 26 de março p. p., revogar os artigos 3, 4, e 5 da portaria número 2. Dessa forma entre o recebimento das portarias e a data de hoje medeia um mês".

MELHORA O ASPECTO SANITÁRIO DAS CRIANÇAS DA GRÃ-BRETANHA

Glasgow, 21 (R.) — A Grã-Bretanha está produzindo crianças mais altas, mais gordas e mais sadias do que antes da guerra, a despeito do racionamento atual.

O Departamento de Saúde Escocês publicou agora uma estatística que demonstra que os meninos de 13 anos pesam atualmente mais seis libras e meia, em média, do que um garôto da mesma idade em 1932. As meninas da mesma idade, por sua vez, pesam quase sete libras a mais.

Ainda para a mesma idade, houve um aumento de estatura de mais de polegada e meia, em média. Os peritos sanitários são de parecer que tais cifras se referem às crianças de tôda a Grã-Bretanha.

Os motivos para tal melhoria, ao que se crê são: padrão de vida geral melhor, fornecimento gratuito de leite e ótimos serviços sanitários nas escolas.

O ENSINO DO INGLÊS NA INDIA

Em virtude da expectativa que se forma, nos paises anglo-saxões em torno da posição que a lingua inglesa ocupará no sistema educacional da Índia, o "Bharat Jyoti" de Bombaim realizou, recentemente, um inquérito nas camadas populares relativo à inclusão do ensino do inglês no novo programa educativo do país.

Os resultados, há pouco publicados, revelaram que 77.3% dos votantes se manifestaram pela impraticabilidade da eliminação do ensino do inglês dentro de cinco anos nas escolas indianas, preferindo a maioria que esse período se estenda por vinte e cinco anos, ou mais: 65.7% opinam pelo ensino do ingles nas universidades; 86.3% temem que a discontinuidade do ensino dessa lingua conduza a uma perda de contacto com o Ocidente.

A SITUAÇÃO DA PREFEITURA DE BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 21 ("Correio da Manhã") — O prefeito Otacílio Negrão de Lima, tendo em vista a situação financeira da Prefeitura, decidiu executar apenas as obras de caráter urgente e indispensável. Revela-se que a receita da municipalidade é de 67 milhões de cruzeiros, subindo a despêsa com o pessoal a 45 milhões e o pagamento de juros, sem amortização, a 24 milhões. Há, portanto, um deficit de 2 milhões só nesse quadro. Dêsse modo, não será levada avante a idéia da construção de um grande teatro aqui, cujas obras fôra orçada em 40 milhões de cruzeiros. Não obstante, o prefeito continua empenhado nos serviços contra as inundações periódicas, uma parte dos quais já executada, permitiu se atravessasse sem danos o período das chuvas. Prossegue também o plano sôbre construção de hospitais em bairros sem assistência, calçamentos, transportes, etc.

NOTÍCIAS DA CENTRAL DO BRASIL

O general Durival Britto e Silva, Diretor da Central do Brasil, cancelando tabelas especiais de aumento, baixou a seguinte portaria:

— "Considerando que, no regime tarifário em vigor na Central, há um grande número de tabelas especiais de aumento, em relação às tarifas gerais, designadas pelo prefixo EC; considerando que essas tarifas foram criadas em época anormal, no período de guerra, quando a Estrada estava assoberbada de transportes urgentes; considerando, também, que as mercadorias atingidas por aquelas tarifas alcançavam, na época da sua criação, preços comerciais elevados e que permitiam o agravamento dos fretes e, finalmente, considerando que, além de não serem mais necessárias, colocam essas tarifas especiais a Central em regime de exceção, face à norma geral adotada nas demais ferrovias, com a agravante de acarretarem embaraços aos serviços das estações, não só da própria Estrada como das emprêsas com que mantém tráfego mútuo, resolveu, de acôrdo com o parecer da Comissão Revisora das Tarifas, a partir de 9 de maio do corrente ano

a) — cancelar as citadas tabelas especiais de aumento;

b) — determinar a volta à classificação geral da pauta CGT-3, das mercadorias nela enquadradas".

MERCADO NEGRO DE CARNE

Presos dois empregados do Frigorifico Três Corações

A Delegacia de Economia Popular, ontem pela manhã realizou, no centro da cidade, proveitosa diligência. Os investigadores Pacci, Natalino e Agostinho, designados para apurarem uma denúncia, levada ao conhecimento do delegado Fernando Schwab cêrca de 7,30 horas, conseguiram prender em flagrante dois empregados do Frigorifico Três Corações, quando os mesmos, no caminhão 6-76-56, conduziam carne clandestina, sem a respectiva guia do Serviço de Abastecimento da Prefeitura. A prisão de Antenor Rodrigues e Antônio Antunes Filho se deu à rua da Lapa esquina de Jocquim Silva. Várias notas de entrega foram apreendidas pelas autoridades, nas quais sòmente figurava a quantidade do produto. Outras diligências foram realizadas, ficando então positivado que o Frigorifico Três Corações vinha distribuindo o produto aquem do estabelecido na guia da Prefeitura ao S.A.P.S. e .P.A.S.E. Com a sobra forçada, vinha realizando o câmbio negro da mercadoria, a qual, via de regra, era distribuida aos bares e restaurantes. A mercadoria encontrada no interior do carro-transporte consistia do seguinte: 183 quilos de côlchão, 305 quilos de pá, 11 quilos de chan de dentro, e 10.500 gramas de filet sem aba. Antônio e Antenor foram autuados em flagrante. A firma R. Paciolo será devidamente processada. Todo o produto apreendido foi periciado.

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

existência. A substituição dêste por outro, não é facultada, embora objetivem os mesmos fins, devendo ser feita a necessária adaptação.

PARA NEGOCIAR COM MINÉRIOS

O diretor das Rendas Internas autorizou Taurino Pascoal, residente em Montes Claros, no Estado de Minas Gerais, a negociar com os minérios enumerados no item I da Circular n. 8, de 27 de março de 1940 e na de n. 33, de 19 de outubro de 1942, ficando, entretanto, restrito o comércio de ágata e de granada aos fins industriais e obrigado o referido cidadão às exigências em vigor.

OS LUCROS APURADOS NA VENDA DE IMÓVEIS EM HASTA PÚBLICA

Um coletor federal consulta se os lucros apurados na venda de imóveis em hasta pública incidem no impôsto instituido pelo decreto-lei n. 9.330, de 1946.

Respondendo afirmativamente à consulta, diz a Divisão do Impôsto de Renda que, não obstante a alienação se processar por via judicial, os lucros porventura verificados não deixam de provir de uma operação de compra e venda.

Acrescenta a Divisão do Impôsto de Renda que o vendedor, ainda que *a fortiori*, será sempre o proprietário do imóvel e, nesse caso, sendo pessoa física, não há como escapar à incidência do tributo, consoante preceitua o art. 2º do mencionado diploma legal.

PASSAGENS
AÉREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES?
APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A - RUA TEÓFILO OTONI - 59A
FONE 23-2260

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

AVISO

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro, em face dos anuncios, publicados na Imprensa desta Capital, relativos à venda de títulos de socio proprietário do Jockey Club de Petropolis, em que se inclue, entre as vantagens inherentes aos mesmos, o direito de frequentar as dependencias sociais e o Hipodromo Brasileiro, torna público, para ciência dos interessados, que essa alegação carece de fundamento.

Rio de Janeiro, 21 de Abril de 1949

(32834)

AVIAÇÃO

A FAB NOS CÉUS DA ITÁLIA

A data máxima do 1.º Grupo de Caça

"Êste Grupo entrou em combate numa época em que estava no máximo a oposição da anti-aérea aos caças-bombardeiros; sofreram pesadas perdas e receberam poucos pilotos novos; à medida que se tornaram menos numerosos cada um passou a voar mais, expondo-se com maior frequência; mesmo assim em várias ocasiões tive que refreá-los quando queriam continuar voando, porque considerei que já haviam ultrapassado o limite de resistência" — disse o coronel Ariel W. Nielsen, comandante do 350.º Regimento de Caça, ao qual pertencia o "1.º Grupo de Caça".

O *Correio da Manhã*, ao publicar esta reportagem sôbre o 1.º Grupo de Caça não tem outro objetivo que divulgar, em síntese, o esfôrço de uma pleiade de jovens que atenderam voluntàriamente ao apêlo da Pátria, numa situação de emergência.

Sabemos e compreendemos que foi o esfôrço coordenado do conjunto que permitiu obter resultados tão expressivos, e se o Grupo de Caça não era constituído de homens excepcionais, era-o sem dúvida, de homens de boa vontade que provaram o quanto pode uma unidade homogênea e coesa.

Os que combateram na Itália, escreveram uma das páginas mais belas e dignas da história da aeronáutica brasileira e a coragem, sacrifício e patriotismo de que deram provas, servirá de exemplo e estímulo às gerações que ingressaram na FAB.

Resta do 1.º Grupo de Caça, além da lembrança saudosa e rediviva nos corações de todos os brasileiros que amam as tradições da Pátria, o monumento que existe na Escola de Aeronáutica dos Afonsos, erigido por iniciativa do brigadeiro Henrique Dyott Fontenelle.

Não reivindicamos glória sòmente para os pilotos que cumpriram missões, para os homens que ficaram em terra sustentando o vôo, para os que fizeram patrulhamento, para os que cumpriram com seus deveres na administração, nas escolas, nas bases. Queremos, sobretudo, que não se esqueçam os que não regressaram.

HISTÓRICO

Quando em 1943, em Washington, DC., o brigadeiro Vasco Alves Secco, terminou as conversações para o envio de uma fôrça expedicionária aérea ao teatro de operações na Europa, o ministro da Aeronáutica logo resolveu dar início à organização de uma unidade de combate, apesar de se achar a FAB no seu processo laborioso de desenvolvimento e organização e dos seus compromissos nas operações de patrulhamento do Atlântico Sul.

Organizou-se então o 1.º GRUPO DE CAÇA (Decreto n. 6.123, de 18 de dezembro de 1943. Foi extinto, automàticamente, quando em 1947 criaram o 9.º Grupo com 2 Esquadrões. Com os remanescentes do 1.º Grupo de Caça formou-se o 1.º Esquadrão do 9.º Grupo, com sede na Base Aérea de Santa Cruz), e assim que permitissem as possibilidades, seriam organizadas outras unidades para serem enviadas à frente de batalha; tanto assim que, quando terminou a guerra já se encontrava nos Estados Unidos um Grupo de Bombardeio Médio na fase final do treinamento. Ficou também resolvido o envio de uma ESQUADRILHA DE LIGAÇÃO E OBSERVAÇÃO, para operar em conjunto com a artilharia da FEB.

Essas considerações com as de ordem política internacional, determinaram definitivamente a remessa de tropas de aviação que trabalhassem dentro do quadro geral da aviação americana, as quais seguiram, em princípio de janeiro de 1944, para a Escola de Tática Aérea de Orlando, na Flórida. Depois, foram transferidos para Agua Dulce, no Panamá, e, finalmente, para a base aérea de Westhamphton, em Long Island, NY., onde completaram o treinamento nos aviões de caça modernos. Terminado o estágio, embarcaram para Tarquinia, na Itália, onde encontraram os majores aviadores Nelson Lavenère-Wanderley e Rube Canabarro Luca, que como oficiais de ligação já haviam recebido todo o material, e, aí, foram incorporados ao 350.º Regimento de Caça Americano para iniciarem as operações de guerra. "Nestas condições, o nosso Grupo de Caça foi incluído na Fôrça Aérea Tática do Mediterrâneo e dentro dela no 22.º Comando Aéreo Tático que apoiava o famoso Vº Exército Norte-Americano do qual fazia parte a Fôrça Expedicionária Brasileira".

COMANDO

Assim era constituído o Comando do 1.º Grupo de Caça: — Comandante, tenente-coronel aviador Nero Moura; Chefe de Operações, capitão-aviador Oswaldo Pamplona Pinto; Comandante do Escalão Terrestre (todos os serviços de terra inclusive manutenção, abastecimento, aquartelamento, deslocamento, etc.), capitão-aviador Marcilio Gibson Jacques; Chefe do Serviço de Intendência, major int. Ovidio Beraldo; Chefe do Serviço Médico, capitão-médico Thomas Girdwood; Chefe do Serviço de Informações, tenente-aviador José Carlos de Miranda Corrêa; Chefe do Serviço de Correspondência e Controlador de Radar, tenente aviador Felino Alves de Jesus; Chefe do Serviço Religioso, major-capelão Pascoal Libreloto; Chefe do Serviço de Enfermagem, 2.º tenente Izaura Barboza Lima; Chefe do Serviço de Engenharia, tenente-mecânico Jaime Flores; Chefe do Serviço de Rádio, tenente rádio Lucidio Chaves; Chefe do Serviço de Armamento, tenente-mecânico Jorge Prado; Chefe do Serviço de Reabastecimento, tenente-mecânico Atilio Bocchetti; Chefe do Serviço de Suprimento, tenente-mecânico Clodomiro Bloise; Comandante da 1.ª Esquadrilha, capitão aviador Cantarino Lafaiete de Souza; 2.ª Esquadrilha, capitão aviador Joel Miranda; 3.ª Esquadrilha, capitão aviador Fortunato Câmara de Oliveira; 4.ª Esquadrilha, capitão aviador Newton Lagares Silva.

A DATA MAXIMA

O 22 de abril foi escolhido pelos componentes do 1.º Grupo de Caça como sua data comemorativa, porque, neste dia no ano de 1945, foi citado pelo Comando do 22 nd. TATICAL AIR COMMANDER, o máximo de operações [illegible] alemã no vale do Pó, por ocasião da grande ofensiva.

Apesar de estar com seu efetivo bastante reduzido em consequência das frequentes baixas que vinham sofrendo desde o início da campanha, sem que lhes fôssem enviados reforços, contando com [illegible] pilotos apenas, mesmo assim, cumpriu o 1.º Grupo de Caça brasileiro todos os pesados encargos que lhe foram atribuídos.

Animados dos mais honestos propósitos, oficiais, sargentos e praças, que integravam essa unidade, [illegible] de patriotismo e noção do dever.

Assim, relegando para plano secundário o repouso e a segurança [illegible] limite de resistência. [illegible]

O general Robert Israel Jr., comandante do 62 nd FIGHTER WING, assim se expressou: "Num mínimo de tempo se tornaram parte vital da guerra aérea contra os alemães na Itália, e a eficiência do seu trabalho [illegible] em 22 de abril de 1945 [illegible]".

Referindo-se ao alto rendimento da unidade brasileira o general Benjamin Chidlaw, comandante do 22 nd. Tactical Air Command [illegible]

NÃO REGRESSARAM... (Da esquerda para direita; de cima para baixo): Dante Isidoro Gastaldoni, John Richardson Cordeiro e Silva, Oldegard Olsen Sapucaia, Rolland Rittmeister, Waldir P. Pequeno de Melo, João Mauricio Campos de Medeiros, Aurelio Vieira Sampaio, Frederico Gustavo dos Santos, Luiz Lopes Dorneles, Diomar Menezes, Roberto Tormim Costa e Pedro de Lima Mendes

pontes danificadas, 13% dos veículos automóveis danificados, 15% dos veículos automóveis destruídos, 10% dos veículos de tração animal destruídos e igual percentagem danificados".

Os dados numéricos que passamos a apresentar são a expressão exata do que fêz o 1.º Grupo de Caça em 6 meses de Operações durante as quais voaram 5.465 horas em 445 missões com 2.550 saídas. Lançaram 4.442 bombas, 850 foguetes e consumiram 1.180.200 cartuchos de munição de metralhadora calibre 50. Destruíram 13 locomotivas, 2 aviões, 1.304 veículos motorizados, 251 vagões, 25 pontes, 412 cortes em estradas de ferro e rodagem, 141 edifícios, 2 postos de comando, 85 posições de artilharia, 8 fábricas, 5 usinas elétricas, 31 depósitos de munição, 19 embarcações e 79 viaturas de tração animal. Inutilizaram: 9 aviões, 92 locomotivas, 686 transportes motorizados, 835 vagões, 13 carros blindados, 51 pontes, 94 edifícios, 15 posições de artilharia, 5 fábricas, 54 instalações diversas, 4 usinas elétricas, 15 depósitos de material, 2 estações de Radar, 52 embarcações, 1 navio, e 19 viaturas hipomóveis.

Tinha o 1.º Grupo de Caça, 75 oficiais, 6 enfermeiras, 9 sub-oficiais, 178 sargentos e 183 praças, num total de 451 homens, no início da campanha. Foram abatidos 16 oficiais — 8 mortos em combate, 5 prisioneiros e 3 homisiados em território inimigo; — 4 foram mortos em acidente de aviação, 6 foram suspensos de vôo por doença dos quais 4 por esgotamento físico. Foram abatidos 16 aviões brasileiros, 105 avariados pela anti-aérea; máximo de aviões para vôo 26. Tão elevado número de baixas bem demonstra os riscos que enfrentaram.

O DISTINTIVO DO 1.º GRUPO DE CAÇA — O AVESTRUZ, com boné da FAB, de metralhadora na mão, defende-se com "o escudo azul com a constelação do Cruzeiro" e SENTA A PÚA...

Estes dados mostram claramente qual a atuação do 1.º Grupo de Caça que soube obter ótimo conceito de seus superiores, conforme se deduz da referência feita pelo General Thomas C. Darcy, à missão executada no dia 19 de abril de 1945, pelo capitão aviador Lafaiete Catarino de Souza, comandante da 1.ª Esquadrilha que ao regressar de um combate, observou grande concentração de tanques numa linha avançada. Foi de tal valor a informação prestada por êsse oficial que o Comandante do 22 nd. *Tactical Air Commander* enviou a seguinte mensagem ao Comandante do Grupo:

"Solicito-vos transmitir aos pilotos do 1.º Grupo de Caça a minha admiração pela esplêndida demonstração de senso tático e oportuno julgamento ao assinalar a presença de tanques amigos na vizinhança de Casalechio. Esta comunicação forneceu a primeira indicação da chegada do Vº Exército no vale do Pó e foi de inestimável valor militar para todos os interessados. O fato de não terem sido atacados êstes tanques amigos, os quais se encontravam na ocasião muito além da linha de segurança, salvou a vida de inúmeros soldados aliados e constitui um tributo à perfeita doutrina do Grupo de Caça Brasileiro no que diz respeito à estreita cooperação entre as fôrças de terra e ar."

Outro expressivo documento é o ofício expedido pelo major Richard Holland, oficial de Informações do 350 th. Fighter Group, que esclarece: "O Comunicado do Vº Exército em 21 de abril disse: [illegible]

CITAÇÃO ESPECIAL

Foi tal a atuação do 1.º Grupo de Caça no dia 22 de abril de 1945 que o coronel Ariel W. Nielsen, comandante do 350.º Regimento de Caça, fêz [illegible] "Ordem do Dia", a seguinte citação especial:

"É citado o 1.º GRUPO DE CAÇA BRASILEIRO pelo excepcional desempenho no cumprimento do dever em ação contra o inimigo, no Teatro de Operações do Mediterrâneo, de 6 a 29 de abril de 1945. [illegible]

impedindo também muitos elementos dos alemães de fugirem. [illegible]

A excepcional perícia, a incansável dedicação ao cumprimento do dever e o extraordinário heroismo demonstrados pelos oficiais e praças do 1.º Grupo de Caça Brasileiro durante essas operações, tornaram relevantes os serviços e resultantes em grande crédito para êles e para as Fôrças Armadas das Nações Aliadas."

DISTRIBUIÇÃO DAS MISSÕES POR PILOTOS

Damos abaixo a relação dos pilotos e o número de missões que executaram:

2.º tenente aviador da reserva Convocado Alberto Martins Torres, 99; 2.º tenente aviador Hélio Langsch Keller, 95; 1.º tenente aviador Roberto Pessoa Ramos, 95 [illegible]

[illegible]

A ROTINA — SAINDO PARA UMA MISSÃO — Neste clichê veem-se os oficiais aviadores: José R. M. de Vasconcelos, Roberto Pessoa Ramos, Fernando Corrêa Rocha, M. E. Coelho de Magalhães e Roberto Tormim Costa

lharia anti-aérea faleceu em combate em 26 de abril de 1945); 1.º tenente aviador Newton Neiva de Figueiredo, 86; 2.º tenente aviador Marcos Eduardo Coelho de Magalhães, 85 (abatido pela artilharia anti-aérea inimiga em 22 de abril de 1945, saltou de paraquedas sôbre território inimigo, quebrou os dois tornozelos e foi hospitalizado como prisioneiro de guerra, pelos alemães e liberado pelos aliados); 2.º tenente aviador Leon Roussoulieres Lara de Araujo, 80; capitão aviador Newton Lagares Silva, 79; 1.º tenente aviador Luiz Felipe Perdigão Medeiros da Fonseca, 77; aspirante aviador da reserva convocada Fernando Corrêa Rocha, 75; aspirante aviador da reserva convocada Diomar Menezes, 71 (ferido em combate por estilhaços de granada em 30 de abril de 1945, faleceu dando instrução na Base Aérea de Santa Cruz, em 9 de abril de 1946); 2.º tenente aviador Paulo Costa, 68; aspirante aviador da reserva convocada Roberto Tormim Costa, 65 (faleceu dando instrução na Base Aérea de Santa Cruz em 29 de abril de 1946); tenente-coronel aviador Nero Moura, comandante do 1.º Grupo de Caça, 62; 2.º tenente aviador da reserva convocada, Armando de Souza Coelho, 63 (abatido pela artilharia anti-aérea inimiga em 9 de abril de 1945, pulou de paraquedas em território amigo); aspirante aviador da reserva convocada Fernando Soares Pereyron Mocelin, 59; néro-Wanderley, oficial de ligação, 13 missões; 2.º tenente aviador da reserva convocada Danilo Marques Moura, 11 missões foi abatido pela anti-aérea saltou de paraquedas sôbre território inimigo, ferindo-se na queda em 4 de fevereiro de 1945, conseguindo atravessar a linha de frente, e regressar à sua base; 1.º tenente aviador José Carlos de Miranda Corrêa, oficial chefe do Serviço de Informações, 8 missões; 2.º tenente aviador Hélio Carlos Cox, 6 missões foi afastado do vôo por motivo de saúde; major aviador Marcilio Gibson Jacques, comandante do Escalão Terrestre, com 2 missões; 1os. tenentes aviadores Waldir Paulino Pequeno de Mello e Rolland Rittmeister, ambos com 1 missão, faleceram em desastre de aviação num avião transporte; 2.º tenente aviador John Richardson Cordeiro e Silva, foi abatido pela anti-aérea na sua primeira missão (6 de novembro de 1944); 2.º tenente aviador Jorge E. Paranhos Taborda fêz uma missão e foi afastado do vôo em 13 de novembro de 1944 por motivo de saúde; 2.º tenente aviador Dante Isidoro Gastaldoni, faleceu em treinamento em 18 de maio de 1944, no Panamá; tenente aviador Oldegard Olsen Sapucaia, morto em 7 de novembro de 1944, quando tentando recuperar seu avião de um "vôo picado", não o conseguindo, saltou de paraquedas o qual não abriu devido a pouca altura.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Visita a fábricas e estabelecimentos fabris do Exército — Embarcou o novo comandante da guarnição de Mato Grosso — Reiniciadas as visitas a 1.ª Cia. de Polícia — Instituto de Geografia e História Militar do Brasil — Oficiais chamados ao recrutamento

Por determinação do general Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, foram reiniciadas as visitas à 1.ª Cia. de Polícia do Exército, considerada unidade modêlo na sua especialidade, pelas altas autoridades civis e militares. Ontem, pela manhã, a convite do comandante da Zona Militar de Léste, ali estiveram os brigadeiro Dyott Fontenele, acompanhado de várias altas patentes da Fôrça Aérea Brasileira; generais Souza Dantas, Jaime de Almeida, Alcides G. Etchegoyen, Orestes da Rocha Lima, Mário Travassos, Danton Teixeira e Calado de Castro, todos os comandantes das Grandes Unidades e de Corpos de Tropa, chefes de Estados-Maiores, além de numerosos oficiais de educação física. Os visitantes foram recebidos à entrada com as honras protocolares dirigindo-se imediatamente para as varandas interna do suntuoso edifício da rua Barão de Mesquita, de onde assistiram inicialmente interessante demonstração de educação física que impressionou vivamente os convidados que a consideraram como um exercício padrão. Encerrado êsse trabalho, passaram a percorrer tôdas as instalações da Cia, tendo antes o respectivo comandante, capitão Evandro Guimarães, por ordem do comandante da 1.ª R. M. feito uma dissertação sôbre a organização e finalidades da Cia., o que muito agradou a todos que, a partir dêste momento, tiveram suas atenções mais voltadas por tudo quanto lá lhes sendo dado a conhecer na modelar unidade policial. Encerrada a visita, foi servido refrigerantes e biscoitos finos, tendo antes os generais deixado consignado no livro de visita suas impressões a respeito.

Na *1.ª Cia. Leve de Manutenção* — Esta unidade, ainda a convite do comandante da 1.ª R. M., também foi visitada pelas autoridades acima. O seu comandante, capitão Confucio Danton de Paula Avelino, proporcionou aos presentes tôdas as facilidades para que conhecessem bem as finalidades e instalações da referida Cia.

REASSUMIU O CHEFE DO D. T. P. E.

Reassumiu a chefia do Departamento Técnico e de Produção do Exército o general de divisão Cândido Caldas, por ter regressado de sua viagem aos Estados Unidos. Em consequência, foi dispensado o general Poli Coêlho, que reassumiu, por sua vez, o seu cargo de diretor-geral do Serviço Geográfico do Exército.

SEGUNDA FASE DO PLANEJAMENTO IMOBILIARIO DA C.H.I.

Terá início hoje os trabalhos referentes à segunda parte do planejamento imobiliário da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar. Esses trabalhos terão a assistência técnica do dr. Plinio Catanhede e jurídica do dr. Antonio Joaquim Guedes e serão presididos pelo general Luiz Braga Mury, a quem está afeta a direção da Carteira durante a ausência do general Edgar de Oliveira que seguiu ontem para Campo Grande, onde vai assumir o comando da 9.ª R. M. Esses trabalhos, que representam a última parte do planejamento, deverão estar concluídos dentro de noventa dias.

VISITA A FABRICAS E ESTABELECIMENTOS DO EXÉRCITO

O general Poli Coêlho quando no exercício interino do cargo de chefe do Departamento Técnico e de Produção, teve ocasião de visitar vários estabelecimentos militares. A propósito dessas visitas, fêz consignar em boletim o seguinte: "Nas duas curtas interinidades em que exercí a chefia dêste Departamento, foi-me possível visitar a maior parte das fábricas subordinadas à D. F. E. Assim é que, durante a primeira, visitei as fábricas de Estrêla, Andaraí, Bonsucesso, Oficinas da Urca e Arsenal do Rio e, durante a segunda, as do Realengo, Juiz de Fora, Itajubá e Piquete. Faltaria a um dever que reputo imperioso, se não deixasse aqui consignada a minha excelente impressão colhida nessas visitas, onde me foi possível apreciar o esfôrço e a dedicação que vem sendo patenteada pelos técnicos militares, de várias especialidades, no serviço de nossa ainda incipiente indústria militar. Conforme tive oportunidade de manifestar, nos próprios locais de minhas visitas, aquilo que se pode ver nas nossas fábricas já é um bom atestado de capacidade administrativa e técnica dos chefes e oficiais que nelas servem. Causou realmente uma ótima impressão ver que todos êsses oficiais estão completamente a par dos problemas que estão sob suas responsabilidades e que, ao lhes darem solução, todos aplicam o melhor critério científico, fruto dos conhecimentos que adquiriram e que procuram aperfeiçoar. Causou-me também excelente impressão ver o cuidado que em tôdas as fábricas se concede ao aspecto social de trabalho, havendo por tôda parte a constante preocupação de elevar o nível social do operariado e o seu "standard" de vida. Há problemas, todavia, que não estão resolvidos, como o dos depósitos de matérias-primas e do material fabricado e o da assistência técnologica permanente às fábricas, bem como a racionalização dos seus programas de produção. Esses problemas, entretanto, estão sendo estudados e, por demandarem mais recursos e tempo, não puderam ainda ser resolvidos. Faz falta, ao Departamento, um órgão financiador que pudesse dar às fábricas todo o apoio de que eles necessitam, de quando em vez, para resolverem completamente e definitivamente certos problemas, oriundos do regime atual em que algumas coisas são feitas, por falta de meios adequados, com uma morosidade que afinal prejudica a eficiência do serviço. E se órgão financiador já existe em embrião neste Departamento sob o nome de recursos de reposição de estoque, mas carece de ampliação e de racionalização, principalmente no que se refere ao financiamento de organismos ligados ao Exército e que colaboram na fabricação de armas, munições e explosivos. Finalizando essas impressões que entendi deviam ser publicadas, elogio os seguintes oficiais: general Waldemar Brito de Aquino, diretor da F. P. V.; coronéis José dos Santos Calheiros, diretor da F. J. F.; Rodrigo José Maurício, diretor da F. R.; Carlos de Proença Gomes Sobrinho, diretor da F. B.; tenentes-coronéis João Corrêa dos Santos, diretor da F. S.; Cid Maciel Monteiro de Oliveira, chefe das Oficinas da Urca; coronel Luiz Celso Uchôa Cavalcanti, diretor do A. G. R. 1; tenente-coronel Roberto Ramos de Oliveira, diretor da F. A.; tenentes-coronéis Ariel Leite Barreto e Zenito Schueller Reis, da C. E. O. 5 e major Antonio Homem de Almeida, diretor da R. E. P. I. Autorizo êsses chefes a, em meu nome, estenderem os elogios que lhes faço a todos os seus subordinados que, pelo seu real esfôrço, tenham contribuído para a situação brilhante e próspera que constatei em todos os estabelecimentos por mim visitados".

fixbril
assenta e dá brilho ao cabelo!

NOTICIARIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

O EXÉRCITO AERO TÁTICO DE HOJE NA BASE AÉREA DE SANTA CRUZ

Os cadetes francêses que se encontram em visita ao Brasil, foram convidados para assistirem, hoje, pela manhã, na Base Aérea de Santa Cruz, a um exercício tático real, programado para os oficiais que cursam nos últimos anos, a Escola de Seleção para Pilotos de Caça, e que servirá para atestar o perfeito treinamento do pessoal da F. A. B. Também foram convidados para assistirem a êsse exercício os adidos militares acreditados junto às Embaixadas estrangeiras.

O exercício compreenderá o emprêgo do avião de caça em operações aero-táticas e formação defensiva de um Esquadrão de Caça. A operação terá como tema o arrazamento de instalação de uma base aérea fictícia. As missões de Operação aero-tática terão um intervalo de 2 minutos, de modo que possam ser apreciados isoladamente. Na realidade, as diferentes missões seriam desencadeadas com um intervalo de tempo menor. Executará a operação aérea o 1º Esquadrão do 9º Grupo de Aviação.

Serão utilizados nêsse exercício aviões de tipo P-47, muito empregados na última guerra, sendo que, devido à sua potência de fôgo e robustez, aprovou plenamente nas operações táticas. Êsse aparelho pode carregar, simultâneamente, duas bombas de mil libras, 10 foguetes de 105 mm. e 2.136 projetis de calibre 13 mm. Com as suas 8 metralhadoras de calibre 13 mm. os P-47 possuem potência de fôgo de 104 projetis por segundo.

EX-CADETE CHAMADO

Deverá comparecer, com urgência, à Diretoria de Ensino, à avenida Churchill, 129, 9º andar, das 12 às 16,00 horas, para tratar de assuntos de seu interesse, o ex-cadete Henrique Augusto Jacome de Castiço.

INSPEÇAO DE SAÚDE PARA CANDIDATOS A CADETES

A Diretoria de Ensino da Aeronáutica está procedendo à inspeção de saúde dos candidatos a matrícula no Curso de Cadetes do Ar de Barbacena. A turma chamada para prestar, hoje, às 8 horas, o exame no Gabinete de Bioquímica e às 12 horas, no de Fisiologia, Otorino e Radiologia (Avenida Presidente Wilson, 210, 7º andar); amanhã, às 9 horas, no Gabinete de Psicologia e segunda-feira, às 12 horas, no de Oftalmologia é constituída dos seguintes candidatos que deverão se apresentar munidos de 2 fotografias de tamanho 3 x 4, carteira de identidade e jejum, para o exame de bioquímica: — Alair Alam Gomes Pereira, Augusto Benedito Otoni Filho, Alcir Calet Ribelo, Aristides Paulo Lopes Seva, Alberto José da Silveira Antunes Neto, Alexandre Von Baumgaersten, Alberto Esteve D'Orsi, Aratê Piraí Guiraldi Oliveira, Angelo Artur Gianotti, Bernardino da Silveira Lourenço Ferreira, Carlos Henrique Haeder, Claudio Marcio Marsani, Carlos Heinz Bukkenki, Carlos Arlindo Rondon, Carlos Roberto Ribeiro, Darcy Morgado da Cruz, Darcy Rouger, Darcy Gonçalves Gomes, Domingos Carnesecco e Filho e Edgar Newton Braga Filho.

A turma seguinte, que prestará o exame de psicologia amanhã sábado, às 9 horas, o de bioquímica, segunda-feira, às 8 horas, os de fisiologia, oto-rino e radiologia no mesmo dia, às 12 horas e os de oftalmologia na terça-feira, às 12 horas, é constituída pelos seguintes candidatos: — Eumyr Ascar Marcial, Eurico Luz Servio de Souza, Ervino Bronil Kueka, Euclides de Oliveira Morais, Edson Otero Gonçalves, Elben Monteiro, Fernando Guimarães, Fernando Magalhães Mota, Fernando José Bartolomeu, Flávio Tavora Filho, Fernando Geraldo Mendes Cavalcanti, Francisco Ambrosio Ferreira Correia, Francisco de Assis Correia Matos, Filemon Menezes, Francisco das Chagas Campos, Fernando Pereira da Silva, Fernando de Magalhães Peres, George Henrique Autrum Rotharianu, Gireeu Machado e Gioval Maia Coelho.

INSCRIÇÕES PARA CANDIDATOS A ECEMAR

Já se encontram abertas as inscrições para o Curso de Candidatos à Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica. Está à disposição dos oficiais da FAB, das 14 horas às 19 horas, um funcionário na sede do Clube de Aeronáutica para prestar tôdas as informações necessárias. A Direção do Clube previne que a taxa de inscrição para os oficiais que servem no Distrito Federal é de Cr$ 150,00 e não de Cr$ 15,00 como foi divulgado.

CLUBE MILITAR

Estando em organização, por intermédio de uma companhia de seguros o "seguro de vida em grupo" para os sócios dêsse Clube os interessados poderão obter as informações necessárias, entre 14 e 16 horas, na Secretaria do mesmo Clube.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, ontem, os coronel Alberto Ribeiro Sallaberry, por conclusão de férias e reassumir a chefia da Comissão de Rêde n. 1; e coronel Manoel da Silva Sêllos, por ter sido promovido ao atual pôsto.

O EMBARQUE PARA MATO GROSSO DO GENERAL EDGAR DE OLIVEIRA

A fim de assumir à sua nova comissão de comandante da 9.ª Região Militar e guarnição do Estado de Mato Grosso embarcou, ontem, pelo Cruzeiro do Sul o general de divisão Edgar de Oliveira, antigo diretor geral de Recrutamento do Exército. O seu botafora foi muito concorrido tendo comparecido além de numerosos colegas, amigos e camaradas, além dos generais Newton Cavalcanti e Caurobert Pereira da Costa representados, respectivamente, pelos capitães Rocha Maia e Oly Simões Lund, ajudantes de ordens. Durante o embarque tocou uma banda de música militar. Também esteve presente uma comissão de oficiais da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar, da qual o ilustre viajante é presidente.

ESPORTES NO CLUBE MILITAR

O major Eduardo Gold, encarregado da equipe representante da Engenharia no campeonato do Clube Militar solicita, por nosso intermédio, o comparecimento hoje, sexta-feira, 22 às 15 horas, no ginásio da Escola de Educação Física do Exército, dos seguintes oficiais bem como outros que desejarem concorrer para maior brilho da representação da arma: Nelson Souto Jorge, Osvaldo Colonezi, Iva da Costa e Silva, Augusto Sisson da S. Tavares, Jackson Pitombo Cavalcanti, Mário Afonso Ataide, Valter Rollin Pinheiro, Antonio Antonáci, Willing Htheling, Murilo Constant de Andrade Fraenkel, Ebenezer Cabral de Melo, Leandro Petronilho Gomes Coelho, Hélio Miguel Pereira, Jorge Emanuel Barbosa, Aboim Costa, Sebastião Halfeld, Valdo Russo, Valter Cerqueira Martins e Dalmo Progana.

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA MILITAR DO BRASIL

Este Instituto realizará, a 28 do corrente, às 17 horas, em sua sede — Biblioteca Militar — Palácio do Exército, a sessão de assembléia geral inicial dos trabalhos do corrente ano social. Tratando-se na sessão em apreço de assunto de interêsse privado do Instituto, o general Alencar Araripe, seu presidente, encarece o comparecimento de todos os sócios no sentido dos trabalhos apresentados serem debatidos com o maior número possível, conforme exigência dos estatutos em vigor.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado o 5.º uniforme para o dia 23 do corrente.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentaram-se, ontem, ao ministro por ter deixado o cargo de chefe interino do D. T. P. E. o general Djalma Poli Coêlho; por ter sido exonerado do comando da Polícia Militar do Distrito Federal e da 6.ª D. I. e nomeado comandante da 4.ª R. M. o entrar em trânsito o general Onofre Moniz Gomes de Lima e por ter deixado o comando da 9.ª R. M. em virtude de sua nomeação para diretor de Recrutamento e gozar parte do trânsito nesta Capital o general Lamartine Paes Leme.

OFICIAIS CHAMADOS AO RECRUTAMENTO

Estão sendo chamados a comparecer à 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento a fim de tratarem de assunto de seus interêsses, com referência a salário de família, o sargento Adelpho Barros e dona Corina Delgado dos Santos, viuva do sargento Manoel Prado dos Santos; e ainda o 2.º tenente Hildebrando de Siqueira, também para assunto do seu exclusivo interêsse.

DIRETORIA DO PESSOAL

ORDEM SÔBRE OFICIAL

— De ordem do Sr. Ministro, o Coronel da Arma de Engenharia Antenor de Alencar Lima, que se apresentou ao Q. G. da 5.ª R. M., por ter deixado o cargo de Secretario da Viação e Obras Públicas do Estado do Paraná, deverá, sem ônus para os cofres públicos, aguardar no Rio, nova comissão.

PERMANÊNCIA DE OFICIAL NA E. A. O.

— De ordem do Sr. Ministro, o Tenente-coronel da Arma de Artilharia Edeon Pires Condeixa, deverá permanecer na E. A. O., até o fim do atual periodo letivo.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria:
— Para passarem parte dos periodos de trânsito a que têm direito:
— nesta Capital, ao Capitão de Infantaria Murilo Otavio de Barros, transferido do 5.º R. I. para o Dep. Pessoal em Trânsito; ao 1.º Tenente de Infantaria Cecil Wall Barbosa de Carvalho, transferido da 1.ª — 25.º B. C. para a E. P. Fortaleza e ao 2.º Tenente de Infantaria Cid Noll, transferido do II — 9.º R. I. para o 3.º R. I.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:
— Orlando Corrêa da Costa, 2.º Sargento adido no Contingente da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, aguardando reforma, pedindo transferência de adido para uma das unidades sediadas em Fortaleza. "Deferido. Seja transferido de adido ao Contingente da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, para adido ao Contingente da 25.ª C. R., aguardando reforma, de acôrdo com o Aviso n. 1.684, de 7—VII—1945".
— Rudolf Friedrich, soldado do 1.º R. C. G., pedindo transferência para o I — 19.º Regimento de Cavalaria. "Deferido. Seja transferido do 1.º R. C. Gdas. para o I — 19.º Regimento de Cavalaria, sem ônus para a Fazenda Nacional".
— Ari de Paula Carvalho Arantes, 3.º Sargento do 11.º Regimento Infantaria, pedindo reengajamento por 3 (três) anos. "Seja transferido para o 1.º Regimento de Infantaria de acôrdo com a letra "d" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadro e remeta-se o requerimento ao 1.º Regimento de Infantaria para fins de reengajamento".
— Henrique Theodoro Hesse, 2.º sargento músico (Contralto em sib), do 8.º Regimento de Cavalaria, pedindo transferência para o 2.º Regimento de Infantaria — "Indeferido por flata de vaga de sua graduação e instrumento".

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES

— Designo o Capitão da Arma de Infantaria, Manoel da Graça Lessa, ultimamente incluído nesta Diretoria, onde se apresentou a 18 do corrente, para exercer as funções de Chefe da S5 — D1.
— Em consequência, fica dispensado das funções acima, o 1.º Tenente Q. A. O., da Arma de Infantaria, Nelson Alabarce Zamora, que assume as de Chefe da S3—D2, das quais é dispensado o 1.º Tenente, também do Q. A. O., da Arma de Engenharia Aristides Pereira de Moraes, que assume as de auxiliar da S4—D1.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

— Seja desligado de adido a esta Diretoria o Coronel da Arma de Artilharia João Vicente Sayão Cardoso, por ter sido promovido ao posto de General de Brigada, por Decreto de 12, publicado no D. O. de 18, tudo do corrente mês.

PLEITEAM A VOLTA DAS BARRAQUINHAS DE FRUTAS

S. Paulo, 21 (Asp) — Já por duas vezes estiveram distribuidas pelo centro da cidade barraquinhas de vender frutas e legumes, com o fim de proporcionar ao povo preços mais baixos do que nas feiras e nas quitandas. Entretanto, tais barraquinhas, que enfeiavam e prejudicavam o movimento urbano, vendiam pelos mesmos preços e até mais caro do que nas feiras e nas quitandas, dando motivos a várias reclamações do povo e dos jornais. Recentemente, tais barraquinhas foram extintas definitivamente. Agora, porém, seus proprietários, ao que soubemos, estão agindo junto ao prefeito no sentido de poderem instalá-las novamente na cidade, renovando o compromisso de venderem frutas e verduras por baixos preços.

ASSOCIAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL

Reuniu-se, ontem, sob a presidencia do sr. Carlos Sussekind de Mendonça, a diretoria da Associação do Ministério Público do Distrito Federal. Foram tomadas várias providencias de carater interno referentes à Secretaria, Tesouraria e Biblioteca. Ficou resolvido que se restabelecessem os almoços coletivos da classe, que terão lugar todos os mêses, nos últimos sábados, a partir de maio. Ficou igualmente assentado que as atividades externas da Associação recomeçariam no mesmo mês de maio, tornando-se depois também mensais as reuniões públicas que continuarão a ser efetuadas na sede do Clube dos Advogados. A primeira dessas reuniões terá por conferencista o ministro Goulart de Oliveira, do Supremo Tribunal Federal, que foi, durante muito tempo, membro e chefe do Ministério Público local. Foi decidido que se publique em maio o segundo número do Boletim da Associação, que ficará a cargo do curador Francisco de Paula Baldessarini e deverá conter toda a legislação referente ao M.P. do Distrito Federal.

Os drs. Paulo Chermon de Araújo e Arnaldo Rodrigues Duarte, 2º secretario e Bibliotecário ficaram encarregados de estudar as bases de uma aproximação maior da Associação com as suas congêneres dos Estados. Ficou também resolvida uma convocação próxima da classe para dizer acerca do substitutivo da Reforma Judiciária, em curso no Congresso. Pelo presidente foi designada uma comissão para visitar o promotor Archialdo Pinto Amando, que, vitima de um acidente, continua acamado.

Ficou assentado, ainda, que a Associação homenageará, em junho o desembargador Galdino Siqueira realizando-se, para êsse efeito, uma reunião pública, em que serão abordados vários aspectos da personalidade do grande criminalista pátrio, que foi também magistrado e membro do M.P., já estando designados o prof. Roberto Lyra para discorrer sôbre "Galdino Siqueira e a Codificação Penal no Brasil", o sub-procurador Silveira Serpa para tratar de "Galdino Siqueira, magistrado" e o sub-procurador Carlos Sussekind de Mendonça para dizer de "Galdino Siqueira, promotor".

Resolveu-se, também, que a Associação manifestasse ao Congresso o jubilo que experimentaria de vêr solucionadas satisfatoriamente as justas reinvindicações dos Defensores Públicos e do funcionalismo da Secretaria da Procuradoria Geral.

Transcorrendo no domingo, depois de amanhã, a data aniversária da Associação, ficou resolvido realizar-se, como única comemoração, uma romaria, às 10 hs. da manhã ao tumulo de Placido de Sá Carvalho, cujo natalicio coincidia com o da Associação.

SERA' INICIADA A EXPORTAÇÃO DO MANGANÊS AMAPAENSE

Macapá, 21 (Asp.) — Prosseguindo em suas excursões pelo interior, o governador Raul Valdez esteve em Oiapoque e em Amapá inspecionando as obras que ali estão sendo realizadas.

Percorreu também a rodovia Macapá-Clevelandia até Pôrto Grande, examinando a possibilidade da mesma suportar um tráfego mais intenso, decorrente do transporte de manganês, cuja exportação deverá ter início êste ano.

AS RESERVAS MUNDIAIS DE PETRÓLEO

Dalias, Texas (U. P.) — A edição do corrente ano da "Twentieth Century Petroleum Statistics", revela que os novos descobrimentos efetuados no ano passado fizeram aumentar as reservas mundiais de petróleo conhecidas para .. .. .. 78.322.000.000 de barris, o que significa um aumento de 4.889.650.000 de barris sôbre os cálculos anteriores. As novas investigações elevaram as reservas conhecidas da Venezuela para 9.000.000 de barris. Anteriormente, calculava-se em 8.350.000. Atualmente, de acôrdo com os dados aludidos, a Venezuela se encontra no mesmo nível da Arábia Saudita, e em terceiro lugar entre as principais nações produtoras de petróleo. O primeiro lugar é ocupado pelos Estados Unidos, cujas reservas conhecidas aumentaram em quase 4.000.000.000 de barris, para o total de 28.000.000.000, isto é, quase 36% das reservas mundiais conhecidas. Em segundo lugar, encontrava-se a região de Kuwait (na Arábia), com reservas conhecidas de 10.950.000.000 contra .. .. 9.550.000.000., no ano anterior. Quanto à Arábia Saudita, em princípios de 1949, suas reservas conhecidas eram calculadas em .. .. .. 9.000.000.000 de barris, contra .. .. 5.600.000.000, no ano anterior. O Iran seguia-se-lhes, com reservas de 7.000.000.000 de barris, contra .. 6.625.000.000, no ano passado. A Rússia e o Irak foram as únicas nações, cujas reservas conhecidas tenham diminuido. A referida publicação calcula, sem explicar os motivos e assinalando carecer de dados oficiais que as reservas conhecidas da Rússia eram em princípios dêste ano de 4.200.000.000 de barris, contra 7.500.000.000, no ano passado. Quanto ao Irak, calculava-se em 5.000.000.000 de baris o que significa uma diminuição de .. .. 1.000.000.000, com relação ao ano passado. De acôrdo com a publicação em questão, do total das reservas conhecidas de petróleo, as emprêsas norte-americanas controlam 63%, ou sejam 40.576.230.000 barris. No ano passado, calculava-se que as emprêsas dos Estados Unidos controlavam 59% das reservas conhecidas em todo o mundo.

CORTINAS
E DEMAIS
DECORAÇÕES
GOSTO INCONFUNDIVEL
INCOMPARAVEL
STOCK DE
TECIDOS
A Exposição Brasileira
SUCESSORA DA
MAPPIN
360 PRAIA BOTAFOGO 364

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2008

Passe em nossa fábrica
das 7 às 16 horas e verifique
com seus próprios olhos

Estas mãos de pele perfeita, sem unheiros e rachaduras encaixotam mensalmente 320 quilometros de sabão Platino, mais de quatro vezes a distância do Rio a Petrópolis. Com 30 quilometros de outro sabão comum essas mãos ficariam irreconhecíveis. Isto porque o sabão Platino é o unico que possue o "SISTÊMA DE ALCALINIDADE COMPENSADA".

Esta é mais uma razão entre muitas para que a senhora ao comprar **sabão PLATINO** verifique que a marca PLATINO estampada assim no tablete

CARLOS PEREIRA INDÚSTRIAS QUÍMICAS S. A.
Rua Guarapuava, 31 — Rio de Janeiro

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9184	3,9184
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suíço	4,3733	4,3733
Peso uruguaio	8,4323	8,4324
Franco	0,0711	0,0711
Fr. belga	0,4271	0,4271
Coroa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Coroa sueca	5,2109	5,2109
Coroa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0574	7,0574

Taxas para compras

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suíço	4,2596
Peso argentino	3,8232
Peso uruguaio	8,1148
Franco	0,0697
Coroa sueca	5,1162
Franco belga	0,4193
Coroa Tcheco-Eslovaquia	0,3676
Coroa dinamarquesa	3,83
Florim	6,9293

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra de ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL
CAMBIO OFICIAL
(Dia 20-4-949)

Londres	75,4416
Nova York	18,72
França (franco)	0,0711
Portugal	0,7567
Belgica (frc.)	0,4271
T. Eslováquia	0,3744
Suecia	5,2109
Suiça	4,3733
Holanda	7,0668
Espanha	1,7096
Uruguai	8,4324
Dinamarca	3,9008
Canadá	18,00

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 21.
Abertura e fechamento:

[illegible]

NOVA YORK, 21.
Fechamento:

[illegible]

MONTEVIDEU, 21.
Fechamento:

Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.) ... 8,96
Taxa de venda (P.) ... 9,05
Sôbre Nova York:
Taxa de compra (P.) ... 234,00
Taxa de venda (P.) ... s/c
BUENOS AIRES, 21.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.) ... 19,20
Taxa de venda (P.) ... 19,34
Sôbre Nova York à vista por 100 dolares:
Taxa de compra (P.) ... 480,25
Taxa de venda (P.) ... 480,75

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 21.
Titulos brasileiros
Plano B:

[illegible]

BOLSA

Trancorreu a Bolsa, bastante movimentada e os negócios verificados foram mais desenvolvidos, contando de um número maior de papéis. As apólices da União nominais regularam em bôa posição e firmes, com as ao portador estaveis. As apólices municipais não acusaram alteração e ficaram estaveis, com as estaduais de sorteio sem firmeza.

As obrigações de guerra estiveram um tanto variáveis, regulando inalteradas as ações de bancos. As companhias não despertaram maior importancia e regularam calmas, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

[illegible]

OFERTAS DA BOLSA

[illegible]

Saíram 45.800 sacas para a América do Norte.

CAFÉ A TERMO
CONTRA "B"

	Abert	Fech.
Em abril, 1949	67,40	65,40
Em maio, 1949	68,00	66,00
Em julho, 1949	68,00	66,00
Em setembro, 1949	69,00	67,00
Em dezembro 1949	70,00	69,00
Em janeiro, 1950	70,00	68,00
Em março, 1950	70,00	69,00

Vendas: Nada. Nada.
Posição: Calma. Fraca.

CONTRATO "C"

	Abert	Fech.
Em abril, 1949	94,50	94,50
Em maio, 1949	95,70	95,70
Em julho, 1949	97,70	97,70
Em setembro 1949	97,90	97,90
Em dezembro 1949	98,00	98,00
Em janeiro, 1950	98,00	98,60
Em março, 1950	98,60	98,60

Vendas: Nada. Nada.
Posição: Estavel. Estavel.

CAFÉ A TERMO
NOVA YORK, 21.

	Abert	Fech.
Em maio, 1949	(*)20,10	19,80
Em julho, 1949	19,40	19,50
Em setembro, 1949	(*)19,00	19,00
Em dezembro 1949	N/c.	18,40
Em março, 1950	N/c.	18,38

E ABERTURA — Mercado estavel, com alta de 1 ponto.
FECHAMENTO — Mercado estavel com alta de 10 a 19 pontos.
VENDAS — Na abertura nada: no fechamento 7.250 sacas.
(*) Vendedor.

AÇÚCAR

Regulou o mercado desse produto, ontem em posição sustentada, com entregues ativas e preços inalterados.

Entraram 7.500 sacos de Pernambuco; saíram 15.740 ditos e ficaram em existência 339.750.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal. Cr$ 165,70; cristal amarelo, Cr$ 150,00; mascavinho, Cr$ 140,00 e mascavo Cr$ 130,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 21

PREÇOS POR 60 QUILOS:
Ontem mercado estavel — Vennas de 1ª Cr$ 155,00; cristais, Cr$ 126,00; 3ª sorte: Cr$ 60,00; e Demerara, Cr$ 90,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 36,50.
Entradas — Ontem 20.348; desde 1º de setembro de 1948; 6.670.804.
Exportação: 2.900.
Consumo: 2.000.
Existência: 1.225.960.

ALGODÃO

Em condições firmes, mas, sem modificação nos preços e com entregas de pouca monta, foi como funcionou, ontem, o mercado, deste produto.

Entraram 716 fardos de Natal; saíram 204 ditos e ficaram em trapiches 19.419.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó tipo 3, Cr$ 188,00 a Cr$ 190,00; e tipo 4, Cr$ 183,00 a Cr$ 185,00. Sertões tipo 4, Cr$ 178,00 a Cr$ 180,00 e tipo 5, Cr$ 170,00 a Cr$ 172,00; Ceará, tipo 3 nominal: tipo 5, Cr$ 165,00 a Cr$ 168,00; fibra curta, Matas, tipo 3, Cr$ 162,00 a Cr$ 164,00, tipo 5, nominal; Paulista tipo 3 nominal e tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 21

COTAÇÕES POR 15 QUILOS — Data, Cr$ 185,00. Sertões: Cr$ 210,00.
Mercado — Estavel.
Entradas — Ontem. nada; desde
Exportação: 249.
Consumo: 700.
Existência: 7.594.

ALGODÃO A TERMO
S. PAULO, 21.

	Abert.	Fech.
Em abril	204,00	N/c.
Em maio	204,00	203,00
Em julho	201,00	201,50
Em outubro	201,00	201,50
Em dezembro	201,50	202,00
Em janeiro, 1950	201,00	200,00
Em março, 1950	201,50	199,00

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 15.500 arrobas.
Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	214,00
Tipo 5	205,00
Tipo 6	190,00

ALGODÃO A TERMO
NOVA YORK, 21.

	Abert.	Int.	Fech.
Maio, 1949	32,98	32,97	33,01
Julho, 1949	32,16	32,17	32,20
Outubro, 1949	28,86	28,92	29,02
Dezembro 1949	28,66	N/c.	28,79
Março, 1950	28,56	N/c.	28,58
Maio, 1950	N/c.	N/c.	28,50
A. M. Uplands	—	—	34,01

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 2 a 4 pontos.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel, baixa de 2 a 3 e alta de 2 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, alta de 1 a 12 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 21.

	Abert.	Fech.
Em maio, 1949	19,15	19,60
Em julho, 1949	18,90	18,95
Em setembro, 1949	18,56	18,70
Em dezembro 1949	18,31	18,40
Em março, 1950	17,75	18,15

VENDAS — Na abertura nada no fechamento 96 contratos.
ABERTURA — Mercado estavel, com alta de 15 a 16 e baixa de 15 pontos; no fechamento estavel, com alta de 20 a 45 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 21.

Maio, 1949	2,24,25
Julho, 1949	1,97,37

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão, sacos	5.839	9.810
Arroz, sacos	17.276	2.620
Banha, sacos	2.101	780
Milho, sacos	250	800
Açucar, sacos	4.434	1.020
Xarque, fardos	—	120
Farinha, sacos	4.750	1.230
Manteiga, quilos	962	—
Bacalhau, fardos	1.400	—
Cebola, quilos	4.420	—
Cebola, vols.	6.070	—

ALFANDEGA

Renda de ontem	1.037.128,35
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	82.443.396,90
Em igual periodo de 1948	96.001.703,80
Diferença a maior em 1948	13.558.306,90

.. nesteonl(t..1/aD—P. z z ro°o°

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por noso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Ling Brothers, Inc. - 61 Broadway - New York, 6 — N.Y. — Estados Unidos da América. — Deseja importar café.

Recol-Representações Comerciais Ltda. - Rua do Cruxifixo, 16 — 4.º andar — Lisboa — Portugal. — Deseja importar couros espechados.

Cooperativa dos Pescadores - Praça Duque de Terceira, 24 - 3.º Esq. — Lisboa — Portugal. — Deseja importar fibra de tucum.

Ministério de Salud Publica, - Division Administracion - Oficina de Aquisiciones. — 18 de Julho, 1892 - 3.º piso — Montevidéu — Uruguai — Deseja importar farinha de mandioca.

Maclaren-Wright Ltd. - 69 Front St. E. — Toronto, Ontário — Canadá. — Deseja importar óleos vegetais.

Export & Technical Services - 18, 22-4734 — Rio de Janeiro, DF.

Victoria St. — Londres — Inglaterra. — Deseja exportar máquinas agrícolas.

Os interessados encontrarão maiores detalhes sôbre as oportunidades divulgadas, bem como informações sôbre assunto relativo ao comércio exterior, na Secção de Fomento do Comércio Exterior, Av. Presidente Wilson, 164 - 7.º andar — Telefone

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente: R. Gonçalves Dias, 5, 1.º	42-7592
Av. Gomes Freire 81/83 1º	22-0037
Diretor	42-1089
Secretário	42-1087
Redação — 42-1030 e	42-1088
Contabilidade	42-3827
Caixa	22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-6343
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5	22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1063
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83	22-4460
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0128

REPRESENTANTES EM S. PAULO
Attilio Boneti — Rua 24 de Maio, 233 — 2.º andar — Telefone 6-6262

AGENCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153 sôbre-loja.

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO
Caxambú — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00

EXTERIOR

Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 180,00

NÚMERO AVULSO

Do dia	Cr$ 0,50
Atrazado	Cr$ 1,00

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11	22-3029

POLICIA

Rádio Patrulha	32-4242

SOCORRO URGENTE

Posto de Bangú — Bangú	845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Posto da rua Goiás n. 404	48-4664
Posto do Largo da Penha	30-2044

BOMBEIRO

Aviso de incêndio	22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS

Comp. Cantareira	22-9838

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	23-5562
Nab	23-8562
Transcontinental	22-5414
Nacional	32-6119

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS

Informações sôbre navios — Praça Mauá	42-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS

E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	43-0278
E. F. Leopoldina — Informações	23-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0910

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Sede — Avenida Mem de Sá, n. 43	22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO

Reclamações — Praça Tiradentes, 67	22-0379

AEROPORTO SANTOS DUMONT

Estação Terrestre	42-1714
Estação de Hidro-aviões	42-6534

FALTA DAGUA

Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2177

FALTA DE LUZ OU FÔRÇA

Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1808
Zona suburbana	29-0090

SERVIÇO DE BANDES

Reclamações	23-2050
Domingos e feriados	28-0590

FALTA DE GÁS

De dia: Agência P. Bandeira	37-8714
Agência Catete	32-7527
Agência Centro	22-5804
Agência Méier	29-4667
De noite	28-0597

— 1995 — 2463 — 2525 — 3043 — 3360 — 4161 — 4608 — 4614 — 5302 — 5793 — 6602 — 7051 — 8787 — 10107 — 11123 — 11338 — 11383 — 13036 — 14050 — 15509 — 15088 — 15813 — 16935 — 17974 — 20789 — 20938 — 22726 — 23307 — 23317 — 25022 — 26627 — 27166 — 27341 — 27553 — 28100 — 31000 — 31509 — 31720 — 39103 — 32822 — 33531 — 33654 — 33004 — 33753 — 35532 — 35827 — 35837 — 36210 — 37698 — 37783 — 39049 — 38679 — 39338 — 39643 — 39735 — 47408 — 49715 — 40753 — 100004 — 100138 — 100180 — 100343 — 100916 — 101141 — 101169 — 101370 — 101641 — 61573 — 63365 — 71526 — 72490 — Experiência 75 — R. J. — 4270 — S. P. 28971 — N. Y. 1542 — Oficial C. D. 131 — C. D. 181 — C. D. 182 — 86025 — 87323 — 90062.

Não conservar a esquerda: — 2041 — 4021 — 10826 — 23046 — 26342 — 28509 — 45774.

Trafegar em local proibido: — 68973 — 76158.

Estacionar em cima de calçada: — 13349 — 35503 — 60735.

Desobediencia ao sinal: — 1517 — 1706 — 1833 — 5073 — 9439 — 10680 — 12163 — 29457 — 22056 — 26613 — 30350 — 31028 — 32127 — 34035 — 34253 — 35418 — 36058 — 37509 — 39747 — 39253 — 38913 — 40030 — 40590 — 41587 — 42217 — 42364 — 42509 — 43031 — 43183 — 43334 — 44809 — 44571 — 45570 — 47878 — 48135 — 48176 — 48354 — 48476 — 8954 — 49233 — 49394 — 49491 — 49680 — 5055! — 100241 — 100411 — 101693 — 68053 — 70050 — 74094 — 75490 — 79643 — 600403 — 96219 — R. J. 27510 — 80728 — 81022 — 81264 — 81525 — Motocicleta 1416 — Bonde 1867 — 2071 — 2519 — R. J. 27510 — R. J. 7792 — S. P. 3351 — M. G. 7503 — M. G. 26890 — L. Z. 784 — Oficial — 87117.

Não dar preferência a reta: — 81143.

Abandonado: — onibus 80739. — Fazer mecânica da via pública: — onibus 80141. — Fazer a curva pela esquerda sem atingir o ponto central do cruzamento: — P. 27533. — Falta de luz: — P. 17000 — 17786 — 18560 — onibus 80337. — Usar as cores verde-amarela: — 49367 — 50260. — Estacionar no ponto de taxis: — 35552 — 30091. — Uso excessivo de farois: — Estado 6201. — Excesso de fumaça: — onibus 80026 — 80214 — 80787 — 81023 — 81442. — Falta de equipamento obrigatório: — 30540 — 49839 — 67813 — 81297. — Falta de polidez: — 42897. — Trafegar em local proibido: — P. — 23834 — 43169 — 46331 — 79521 — Oficial 809. — Formar fila dupla: — 11593 — 13811 — 18512 — 23511 — 24851 — 37320 — 39133 — 60752 — 67613 — 73496 — 78528 — 100782 — Oficial 86373. — Falta de matricula: — 61419 — 62359 — 70679 — 600078 — 81530 — M. G. 0262. — Falta de documentos: — S. P. 137697 — S. P. 16782. — Não apresentar a carteira: — onibus — 81284. — Interromper o transito: — 8046 — 9871 — 13546 — 23583 — 35083 — 41720 — 44435 — 48523 — 49078 — 50058 — 50096 — 50308 — 101737 — 71733 — 80300 — 81406 — 81417 — 80801 — C. D. 191. — Passar a frente de outro: — P. 33133 — 81250. — Meio fio e bonde: — 11310 — 15839 — 24229 — 31462 — 100190 — 74091 — 600470. — Contra mão: — S. N. — 3179 — R. J. 11639 — Oficial — 85076. — Contra mão de direção: — P. 310 — 922 — 1937 — 4253 — 8402 — 10216 — 16947 — 19413 — 23083 — 24138 — 26319 — 26567 — 28954 — 33205 — 33708 — 35368 — 37800 — 39203 — 40625 — 42472 — 43171 — 45452 — 46800 — 50414 — 100688 — 66120 — 71526 — 63202 — 75633 — 600355 — Oficial 89613 — 85061 — 88849 — ordem 107. — Não acatar ordens: — 2875 — 11180 — 18521 — 33508 — 34465 — 34700 — 38456 — 41216 — 43203 — 43502 — 44551 — 46248 — 46771 — 47000 — 48077 — 48152 — 49607 — 49230 — 49703 — 49740 — 50643 — 60088 — 60286 — 63311 — 64760 — 68143 — 71786 — 72267 — 73929 — 74427 — 78197 — 78263 — 79351 — 600937 — 81129 — 81261 — 36438. — Desuniformizado: — 41738 — 43392 — 50034. — Placa oculta ou inutilizada: — 46111 — 66546 — 80209 — 75404 — 81226. — Recusar passageiros: — 41950 — 47577. — Não fazer o sinal regulamentar: — P. 34426. — Falta de licença: — M. G. 0334 — S. P. 72430.

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087, das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

No Tesouro Nacional — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes fôlhas do 1º dia útil:

Funcionários — Presidência da República e Orgãos subordinados, Tribunal de Contas e Ministério da Fazenda.

Nos demais Ministérios, pagadores do Tesouro efetuarão o pagamento realtivo ao 1º dia útil.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para 24 do corrente, às 7,00 hs. (Exame de motoristas) — Seba Jorge Eberienos, Eloi de Almeida Valerio, Sidonio Pinheiro Machado, Mario Vargas Carrasco, Francis Joseph Malone, Paulina Landau, Dionisio Alves Vieira, Gilberio de Freitas, Renato Rocha dos Santos, Arlindo Cunha, Clara Maceira Gomes, Loide Charles Havken, Pedro Lecor de Araujo, Belarmino Freire Sobrinho, João de Sá, Carlos Corrêa, Henrique Gerhard Friedrick, Direeu Macedo de Oliveira, Valinca Heldrich Heinz, Antonio Pereira de Melo, José Corrêa Ribeiro Junior, Antonio Augusto do Vale, Utinguassú Ferreira de Oliveira, Josek Szája, Brakarz, Antonio Nembri, Visani de Brito, Silvio de Campos, Celso Alonso de Faria, Antonio Inacio da Silva, Nelson de Souza Lima, Vidoci Rodrigues, Sebastião Schaidt de Oliveira Henriques, Moacir da Costa Monteiro, Alcides Rodrigues da Cruz Hermiton Ferreira dos Santos, Felipe Pereira dos Santos, Jaime Marques da Silva, Alcino Vicente Miranda, Alfredo Matos, Nelson da Silveira, Pedro Alves da Silva, José dos Santos, Joaquim Ferreira Rodrigues, Israel Henrique Laufer, Angelo Valga da Silva, Florival Hohlenverger D'El-Rei, José Borges Chaves, Orlando Russo, Paulo dos Santos Neto, João Batista de Vasconcelos, Arnold Leichner.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Estão atracadas aos Cais do Pôrto as seguintes embarcações:
Armazem 1 — Urugual, americano; 2 — Brakar, francês; 3 — Brasil, americano; 4 — Astri, sueco; 6 — Navemar, argentino; 7 — Bilma, francês; 8 — Sevane; 8/9 — Labrosa; Frigorifico — Eemland, holandês; Armazem 9/10 — Amstelland, holandês; 10 — Loide Venezuela, brasileiro; 11 — Loide Uruguai, brasileiro; 12 — Santos, brasileiro; 13 — Itapé e Boavista, brasileiros; 14 — Itaite, brasileiro; 15 — Burí e Tambaú, brasileiros; 16 — Amaragi, brasileiro; 17 — Tauassú, Ipiranga e Sumaré, brasileiros; 18 — Norma, União, Itapemerim, Palmares, Monte Castelo e Olimpico, brasileiros; M. da Luz — Bripe 1.º, brasileiro; 19 Hemburi, brasileiro; 20 — Camboinhas, brasileiro; P. Carv. — Siderurgica 1.º eSiderurgica 8.º, brasileiros.

MULTAS

Em 2 de abril de 1949.
Estacionar em local não permitido: — P. 47 — 247 — 366 — 429 — 1122

TRIBUNAL MARITIMO

Reuniu-se o Tribunal Maritimo sob a presidencia do vice-almirante Gustavo Goulart apreciando os seguintes processos: Publicação: publicados em sessão os acordãos nos processos nºs. 1498 — 1542 — 1534 — 1589 — 1666 — 1678 — 1690 — 1695 dos quais é relator o Exmo. juiz Americo Pimentel.

Processo n. 1713 — relator o juiz Francisco Rocha. Represntação de autoria do 1º adjunto de Procurador contra Francisco Pereira Santiago mestre da barcaça "VALDA", como responsavel pelo abalroamento da sua embarcação com o cuter "Anita", na baia desta capital, em 29/9/1948. Recebida a representação pelo Tribunal que mandou fosse também incluido nela, o mestre do cuter "Anita", tudo para que o processo tenha o seu prosseguimento regimental.

Processo Nº 1700 — Relator o juiz Romeo Braga. Referente ao naufrágio da lancha "Novo Horizonte", no rio Solimões, em 30/7/1948. Com pedido de arquivamento de autoria do 1º adjunto de procurador. Julgamento — Decisão pelo voto de todos os juizes presentes: a) quanto á natureza e extensão do acidente: água aberta e submersão no rio Solimões, na altura da costa da Bela Vista; perda total da embarcação e do seu carregamento. b) quanto á causa determinante: não apurada nos autos, presumindo-se entretanto, que tenha ocorrido qualquer acidente no túnel da maquina; c) — consequentemente mandar arquivar o processo: determinar a remessa de copia do acordão a Diretoria de Marinha Mercante para os fins de direito.

Processo Nº 865 — Relator o juiz Francisco José da Rocha. Referente ao abalroamento entre a barcaça "Areia Branca" e o navio "Monterey", na barra de Natal, em .... 28/8/1943. Autora: a Procuradoria junto a o T.M. por seu 1º Procurador: Representação: mestre de pequena cabotagem José Alexandrino Saraiva. Julgamento — Decisão pelo voto de todos os juizes presentes: a) — quanto á natureza e extensão do acidente: abalroamento de que resultou o afundamento da barcaça, com perda de corpo e faculdades; b) — quanto á causa determinante: negligencia do mestre da barcaça não mostrando o fogacho, nem tendo aceso o farol de popa, não notar que sua embarcação era alcançada pelo navio: c) — julgar responsavel pelo acidente e representado José Alexandrino Saraiva, incurso na letra "f" do artigo 61 do Regulamento do T.M. impondo-lhe por isso a pena de duzentos e cincoenta cruzeiros de multa e sujeitá-lo ao pagamento das custas do progresso. ....

Processo Nº 1226 — Relator o juiz Noronha Torpezão. Referente ao naufrágio do botelão Bogoenel" quando a reboque da lancha "Rio Poty" no lugar denominado Furo, próximo a foz do rio Mearim, em 25/10/1945. Autora: a Procuradoria junto ao T.E. por seu 1º adjunto de procurador. Representandos. Cledenor Cristovão de França e Raymundo Sant'Ana de Souza. Julgamento. Decisão pelo voto de todos os juizes presentes: declarar indefesos os dois representados, na forma de voto do juiz relator e, consequentemente, interromper o julgamento para que sejam designados Advogados de Oficio para cada um deles, com restituição de prazos, prosseguindo-se afinal já chamado á ordem o processo.

Processo Nº 743 — Relator o juiz Francisco José da Rocha. Referente ao naufragio de navio fluvial Cordeiro de Miranda" no local denominado Malhadinha, rio São Francisco em 14/1/1943. Por proposta do relator o Tribunal delegou atribuições de instrução no sr. capitão do Porto do Rio São Francisco para provas requeridas pela Procuradoria e pela defsa.

CONVIDADO A VISITAR O CEARA'

Fortaleza, 21 (Asp.) — A Associação Comerci l, reunida em Assembléia Geral, resolveu convidar o sr. Clovis Côrtes, diretor do Departamento Nacional de Portos e Canais, para visitar o Estado, inteirando-se da verdadeira situação do pôrto de Mucuripe.

NOTICIÁRIO DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO
ATOS DO DIRETOR
ASSUNTOS DIVERSOS

— Alfredo Durval França, matr. 13.964, 1.o comissário — Eugênio Pereira de Macedo, matricula 14.983, 1.o comissário — João Correia de Castro, matricula 13.655, 2.o comissário — José Pereira, matricula n. 10.382, 1.o comissário e Marcilio de Castro, matricula 12.187, 1.o comissário, devolução das apólices que têm caucionadas na Tesouraria desta Emprêsa, para garantia do cargo que ocupam, visto a Circular D-1, de 23-3-947, não cogitar de fiança para o exercício do cargo: "Restituam-se, as apólices, mediante recibo".

— Mário Chaves da Silveira, inscrição de seu nome na lista dos candidatos a embarque na categoria de radiotelegrafista: "Dirija-se ao seu Sindicato".

— Antônio Faria matricula 79 escriturário padrão LB-I, aposentado, pagamento de vencimentos do periodo de 21-10 a 20-12-1948, decorrido entre a data que deixou de receber auxilio-enfermidade e a do seu desligamento dos serviços desta Emprêsa: "Pague-se o que for devido, tendo em vista os pareceres da S-DP e do DCJ".

— Francisco Martins da Silva, idt. ant. 19.534, ex-marinheiro desta Emprêsa, fornecimento de um atestado do seu tempo de serviço: "Deferido".

— Oscar de Holanda Lyra Cavalcanti, matricula 13.757, 1.o radiotelegrafista, pede seja instaurado inquérito administrativo, a fim de ser apurada denúncia feita contra sua pessoa pelo sr. Celestino Spinelli: "Nada constando relativamente á denúncia alegada pelo requerente, arquive-se".

— Osvaldo Loureiro, matricula n. 17.066, ex-"moço" do vapor "Cantuária", reembarque: "Deferido, alertando-se o comandante do navio onde reembarcar o requerente, sôbre o exposto no parecer do contencioso juridico".

— Allan Kardec Garcia Pacheco, fornecimento de certidão: "Certifique-se o que constar, de acôrdo com o parecer do contencioso juridico".

— João Severino Alencar, funcionário do Ministério da Fazenda, restituição do valor referente ao percurso Belém-Rio, de duas passagens Manáus-Rio, deixadas de utilizar integralmente pelo vapor "Santos", em virtude de doença na pessoa de sua espôsa: "Indeferido, em face das informações".

— José Antônio dos Santos, matricula 19.351, ex-"moço" do vapor "Comandante Capela", pagamento de férias: "Arquive-se. Assunto solucionado pelo item 18, do Boletim 82, de 18-3-49".

— Alfredo Muniz Linhares, matricula 7.687, trabalhador do 1.a classe, dos Armazens A-F, transferência para o Serv. de Vigilância Interna, como Guarda: Indeferido".

— Antônio Alves de Oliveira, matricula 18.895, trabalhador de 3.a classe lotado na T-DDO. (TSG), fornecimento de passagem: "Indeferido".

— Edmundo Barbosa de Oliveira, matricula 1.475, ex-1.o comissário de 1.a classe do vapor "Rio Grande", em serviço na Agência de Pôrto Alegre, fornecimento de um atestado do seu tempo de serviço, para efeito de aposentadoria no I. A. P. M.: "Certifique-se o que constar".

PROMOÇAO DE PESSOAL DE MAR

Promover a 1.a classe, a partir das datas a seguir mencionadas, e em que completaram o interstício regulamentar de um ano de efetivo embarque na categoria de 2.a classe, sem notas desabonadoras, os servidores: Manoel Rodrigues do Nascimento ,matricula 12.251, 2.o maquinista, 4-3-49; Edvin Ribeiro Costa, matricula 15.365, 2.o maquinista, 10-4-49.

EFETIVAÇAO DE PESSOAL DE MAR

Efetivar nos cargos abaixo, a partir das datas a seguir mencionadas, e em que completaram um ano de interinidade, nas respectivas funções, sem notas desabonadoras, os seguintes servidores: Sebastião Américo Pereira, matricula 11.654, cabo-foguista, 2-1-49 — Astrogildo Firmino da Silva, matricula 18.789, foguista, 9-3-49 — José Rodrigues, matricula 10.653, 3.o cozinheiro, 5-4-48 — João Camilo dos Santos, matricula 9.185, 3.o cozinheiro, 23-3-49.

ADIÇAO DE PESSOAL DE MAR

Adir á Divisão de Navegação, a partir de 9 do corrente mês, enquanto aguarda nova comissão, o comandante de 1.a classe Adhemar de Campos Ribeiro, matricula 11.839, que se achava licenciado para tratamento de saúde.

FALECIMENTO DE PESSOAL DE MAR

Comunicar, para os devidos efeitos, e de acôrdo com o telegrama n. 33, do comando do vapor "Rodrigues Alves", haver falecido a bordo, no dia 14 do corrente, o 1.o maquinista de 2.a classe daquele navio, Antônio Policiano Borges, matr. 11.637.

PENALIDADES

Comunicar, para os devidos efeitos, que o comandante do vapor "D. Pedro I", vgm. 52-49, conforme relatório de 4-4-49, (anexo "C"), aplicou as seguintes penalidades:

— Florivaldo Correia dos Santos, idt. 14.603, multa de três dias de soldadas vencidas, por achar-se incurso no artigo 476, alinea "g". do R. C. P.;

— José Marques da Silva, idt. 8.306, multa de cinco dias de soldadas vencidas, por achar-se incurso no artigo 478, alinea "h", do R. C. P.;

— Francisco Daniel do Nascimento, idt. 20.554, multa de cinco dias de soldadas vencidas, por achar-se incurso no artigo 478, alinea "h", do R. C. P.

NOMEAÇAO NO "QUADRO PERMANENTE" SECÇAO I — "SEDE"

O Diretor do Lóide Brasileiro, P. N., usando das atribuições que lhe confere o artigo 2.o, alinea "b", do Decreto-Lei n. 9.339, de 10 de junho de 1946.

RESOLVE:

Nomear, servente padrão LB-D, do quadro da Sede, Devalde Fonseca e Pedro de Abreu.

VENCIMENTOS CTE. JOAO FERREIRA MOREIRA CARGO AGENTE GERAL NA ARGENTINA

Atribuir ao comandante João Ferreira Moreira, além das vantagens inerentes á comissão para a qual foi designado, de acôrdo com o item 25, do Boletim n. 83, de 12 do corrente, o direito á percepção de seus vencimentos do cargo de comandante de 1.a classe, que poderão ser consignados em favor de sua familia.

NAVIOS A SAIR

Destino Para o NORTE: — Santos, hoje, ás 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, A. Branca, Fortaleza, Belém, Santarém, Part. Itacoatiara e Manáus. — Alegrete, hoje, 9 horas, para Salvador, Ma. Tutoia. — Goiásloide, a 23, 8 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Pirineus, a 25, 8 horas, para Caravelas, Ilhéus, Salvador e Aracajú. — Aracajú, a 28, 8 horas, para Vit., Mac., Rec., Cab., Fort., Aracaty, A. Branca. — Jaboatão, a 29, 8 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fort., Aracaty e A. Branca. — Atalaia, a 1-5, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Tutoia. — Rio Parnaiba, a 2-5, 8 horas, para Salvador, Recife, Natal e Cabedelo. — Duque de Caxias, a 2-5, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza São Luiz e Belém.

Destino para o SUL: — Loide Venezuela, hoje, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Loide Haiti, hoje, ás 17 horas, para Santos. — Loide Equador hoje, 17 horas, para Santos. — Rio Gurupi, amanhã, 8 horas, para Santos. pi, a 23, 8 horas, para Santos. — Raul Soares,, amanhã, 12 horas, para Santos e Buenos Aires. — Loide de Nicaragua amanhã, 17 hs., para Santos e São Francisco. — Bocaina, a 25, 8 horas, para Santos. — Bandeirante, a 26, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide Panamá, a 26, 17 horas, para Santos, São Francisco, Montevidéu e Buenos Aires. — Cubatão, a 28, 8 horas, para Santos e Laguna. — Pará, a 28, 12 horas, para Santos. — Inconfidente, a 28, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre — Comandante Pessoa, a 28, 12 horas, para Santos e Paranaguá. — Rio Doce, a 30, 8 horas, para Angra dos Reis, Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide Paraguai, a 1-5, 17 horas, para Santos. — Rio Solimões, a 2-5, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Barbacena, a 3-5, 8 horas, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco e Itajaí. — D. Pedro I, a 3-5, 12 horas, para Santos. — Campos Salles, a 4-5, 12 horas, para Santos. — Rio Oiapoque, a 6-5, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Barroso, a 9-5, 17 horas, para Santos. — Loide Canadá, a 10-5, 17 horas, para Santos. — Loide Brasil, a 12-5, 12 horas, para Santos. — Loide Colômbia, a 13-5, 17 horas, para Santos.

Destino EUROPA: Cantuária, amanhã, 14 hs., para Salv., Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona Gênova e Nápoles. — Loide Haiti, a 25, 18 horas, para Vitória, Salvador Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre Anvers, Rotterdam e Hamburgo — Almirante Alexandrino, a 9-5, 10 horas, para Salvador, Recife, Vigo, Leixões e Lisboa.

Destino AMERICA DO NORTE: — Loide México, a 26, 15 horas, para Vitória e Nova York.

SAIDAS DE SANTOS

Destino NOVA YORK: — Loide Equador, a 30, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Procedência do NORTE: — Pará, a 24, de Belém e escalas. — Comandante Pessoa, a 26, de Recife, e escalas. — Inconfidente, a 26, de Recife e escalas. — Cubatão, a 27, de Penedo e escalas. — Rio Doce, a 28, de Belém e escalas. — Comandante Capela, a 28, de Belém e escalas. — Barbacena, a 30, de Tutoia e escalas. — Campos Sales, a 30, de Manáus e escalas. — Rio Solimões, a 30, de Manáus e escalas.

Procedência SUL: — Goiásloide, amanhã, de Santos. — Pirineus, amanhã, de Paranaguá e escalas. — Loide México, a 25, de Pôrto Alegre e escalas. — Aracajú, a 26, de Santos. — Atalaia, a 28, de Itajaí e escalas. — Comandante Lira, a 30, de Pôrto Alegre e escalas. — Rio Parnaiba, a 30, de Pôrto Alegre e escalas.

PROCEDENCIA DA EUROPA: — Raul Soares, hoje, de Gênova e escalas. - Loide Panamá, amanhã, de Hamburgo e escalas. — Santarem, a 27, de Hamburgo e escalas. — Barroso, a 6-5, de Gênova e escalas. — Loide Canadá, a 7-5, de Hamburgo e escalas.

Procedência da AMERICA: — Loide Paraguai, a 28, de Nova York e escalas. — Loide Colômbia, a 10-5, de Nova Orleans e escalas.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

De 20 para 21, o Departamento de Vigilância, registrou as seguintes ocorrencias:

Auxilio á Policia Civil — O guarda 2306 auxiliou o comissário de dia ao 5º D.P. a conduzir áquele Distrito tres mulheres que foram presas pelo referido comissário.

Fez despesas e não pagou — O guarda 1615 conduziu ao 5º D.P. Raul Azevedo, branco, brasileiro, solteiro, de 21 anos, residente á r. Frei Caneca, 382, por ter feito uma despesa no restaurante á avenida Alm. Barroso e se recusado a pagá-la.

Promovia escandalo na via publica — O guarda 2252 prendeu na avenida Mem de Sá e conduziu ao 6º D.P. Esther da Rocha Lenea, brasileira, branca, de 40 anos, sem profissão e residente á av. Mem de Sá, 145 e José Ferreira Branco, brasileiro, solteiro, de 30 anos funcionário público, residente á rua do Lavradio n.. 111, por estarem fazendo escandalo na via pública.

Desrespeitou o guarda — O guarda 1152 prendeu na praça Afonso Pena e conduziu ao Juiz de Menores, Edson Vaz de Mello, brasileiro, branco, residente á avenida Tomé de Souza, n. 17 com 15 anos por desmoralizar o guarda com palavra e gestos.

Automovel roubado — O guarda 423 ao procurar identificar um individuo que se encontrava ferido no interior do automovel particular marca Chevrolet n. 1.41.90 na Praça José de Alencar, não conseguiu por ter o auto fugido. Com auxilio do seu colega 916 foi ao seu encalço, prendendo-o já na esquina da rua das Laranjeiras com Rua Alice. Diante da recusa de identificação e de darem explicações, foram seus passageiros levados para o 4º D.P., sendo eles: Antonio Francisco de Mendonça, brasileiro, solteiro, branco, de 20 anos, pintor, residente á rua Riachuelo n. 16 e Edval Seabra, brasileiro, solteiro, branco, com 20 anos, residente á rua dos Invalidos n. 224, e Francisco Pereira de Souza Novais, brasileiro, solteiro, branco de 27 anos, porteiro e residente á rua dos Invalidos, 224, sendo que nenhum deles era o dono do carro nem eram motoristas.

Suspeita — O guarda 1958 conduziu ao 4º D.P. Olavo de Macedo, brasileiro, preto, solteiro, com 23 anos, sem profissão e residencia, por ter sido encontrado em atitude suspeita na rua do Catete esquina da rua Dois de Dezembro.

Desordem — O guarda 2281 auxiliou o guarda civil 1348 a conduzir ao 18º D.P. Durvalino Gomes de Souza, brasileiro, preto, com 34 anos, sem profissão e residencia por promover desordem na rua Engenheiro Richard.

Conduziam cabritos — Os guardas 1296 e 1705 prenderam na esquina da rua Cabuçú com Dona Francisca Gilberto José da Luz, brasileiro, pardo, com 20 anos solteiro, residente á rua Itahú, n. 23 e Alberto da Cruz, brasileiro, preto, solteiro, com 23 anos, residente á ladeira S. João sem número por conduzirem em um saco dois cabritos, que haviam matado. Foram entregues ao 22º D.P.

O MYANESIN

Detroit, 21 (Alton Blakeslee, da A.P.) — O tratamento por meio de choque elétrico das doenças mentais pode ser feito com mais segurança com o auxilio de uma nova droga que relaxa os músculos. Essa droga é a "myanesin", cujos empregos estão se ampliando.

O valor da "myanesin" no tratamento das doenças mentais foi hoje anunciado por dois médicos farmacologistas da Universidade de Illinois á Federação das Sociedades Americanas de Biologia Experimental.

O choque elétrico beneficia muita gente que sofre de várias espécies de moléstias mentais, devolvendo muitas vêzes o doente á normalidade. Mas pode também o choque provocar nos pacientes violentas convulsões ou movimentos, havendo o perigo de fraturas e ferimentos decorrentes dessas convulsões. A "myanesin" impede ou diminui as convulsões provocadas por choques ou outros estimulantes dos nervos, dizem os dois farmacologistas. E impede ainda a paralisação do movimento respiratório, o que ocorre com freqüência durante os choques elétricos. A "myanesin" foi experimentada no Hospital Estadual de Vantenno, no Illinois.

Está a "myanesin" sendo usada como anestesia, para relaxar os pacientes, e no tratamento de torsões musculares e outras doenças caracterizadas por movimentos incontroláveis do corpo. Age ela na médula espinal conseguindo relaxar os músculos de maneira a permitir que os médicos fiquem sabendo mais sôbre as causas da enfermidade. A "myanesin" parece não oferecer perigo aos sêres humanos e pode ser administrada por via oral.

ATOS RELIGIOSOS

MARIANA FRAZÃO GUIMARÃES

(MISSA DE 7.º DIA)

Tiago Guimarães, Helium-Celso Frazão Guimarães, senhora e filho, Marcos Aimé Madeira, senhora e filhas, Celso-Augusto Frazão Guimarães, senhora e filho, Lauro Alves Pinto, senhora e filhos, Geraldo José Lins, senhora e filhos (ausentes), Belkiss Frazão Guimarães Adrião e filha, Irmã Rosalina Frazão (ausente), Célia Frazão e filhos agradecem, sensibilizados, a todos aqueles que os confortaram por ocasião da morte e sepultamento de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra, avó e irmã a bonissima MARIA FRAZÃO GUIMARÃES, e os convidam para a missa de sétimo dia, que mandam rezar pelo descanso de sua alma, hoje, sexta-feira, dia 22, ás 11 horas, no altar-mor da Igreja de São José, antecipando-se, por mais este ato de solidariedade cristã, eternamente gratos.

Clotilde de Alvarenga Carvalho

(ZICA)

(FALECIMENTO)

Sua familia participa o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 22, ás 16 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza, para o cemiterio de São João Batista.

Augusto José da Cruz Sobrinho

(MISSA DE 7.º DIA)

Aurora Guimarães da Cruz e filho (ausentes), Taciano Abaurre e senhora, Laura Cruz, Sylvio Prado e familia, Antonio Gonçalves de Souza e familia, agradecem a todos que manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento de seu esposo, pai, irmão, cunhado e parente AUGUSTO JOSÉ DA CRUZ SOBRINHO, acompanhando o feretro, enviando corôas, flôres, cartões e telegramas e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua alma, será celebrada no dia 23, sábado, ás 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso. (37240)

ELVIRA LEMOS BASTO

(YÁYÁ)

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonio Lemos Basto, senhora, filhos, genro, nora e netas, Luiza Basto Armando, filhos, nora e netos, Coronel Carlos Lemos Basto, senhora, filhos, genro e netos, Dr. Salles Filho, filhos, genro, nora e netos, Viuva Almirante Inocêncio Lemos Basto, filhos, nora e netos, José Ribamar Passos, senhora e filhos, Dr. Roberio de Albuquerque Lima e noiva, Lucia de Albuquerque Lima e demais parentes, convidam para assistirem a missa de 7.º dia que mandam rezar por alma de sua querida mãe, sogra, avó, irmã e tia YÁYÁ, sábado, dia 23, ás 10,00 horas no altar-mór da Igreja de N.S. do Carmo, o que antecipadamente agradecem.

HERCILIA CALDAS PIRES

(7.º DIA)

Carlos Borges Pires, Oscar Borges Pires, Arydio de Vasconcellos, José Borges Pires Filho, Waldir Caldas Pires, Paulo Caldas Pires e respectivas familias agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua bonissima mãe, sogra e avó HERCILIA CALDAS PIRES e convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa de 7.º dia, que mandam celebrar amanhã, dia 23, ás 11 horas, no altar-mor da Igreja de São José á Rua da Misericórdia, esquina da rua São José. (37090)

NICOLINO VIGGIANI

(1.º ANIVERSÁRIO)

A familia de NICOLINO VIGGIANI faz celebrar amanhã, sábado 23, ás 10 horas, no Altar-Mór da Igreja da Candelária, missa em intenção do seu inesquecivel NICOLINO VIGGIANI e convida os parentes e amigos para assistirem a esta solenidade. (37242)

JOSÉ JOAQUIM DE BRITO

(7.º DIA)

Leonor de Brito Amorim, esposo e filhos, José Joaquim de Brito Filho, senhora e filho, Rubens Joaquim de Brito, senhora e filho, Alcides de Brito, senhora e filhos, Euclydes de Brito e senhora, Maria Luiza de Brito e Gilberto Simões Dias, sensibilizados com o falecimento do seu inesquecivel pai, sogro, avô e tio JOSE' JOAQUIM DE BRITO, vem agradecer a todas as pessoas que pessoalmente ou por carta ou telegramas, compartilharam na dor que acabam de passar. E ao mesmo tempo, convidam para a missa de 7.º dia a realizar-se na Igreja da Candelária, amanhã, sábado, dia 23, ás 9 horas, no altar-mor pelo que confessam antecipados agradecimentos. (27620)

COMANDANTE NELSON GUILLOBEL

(FALECIMENTO)

A familia do comandante Nelson Guillobel comunica o seu falecimento. O enterro sairá da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista, hoje, dia 22, ás 17 horas.

CAPITÃO DE MAR E GUERRA ALFREDO DE MIRANDA RODRIGUES

(Missa de Aniversário)

Luiza de Miranda Rodrigues e Hortencia de Miranda Rodrigues, viuva e irmã do Capitão de Mar e Guerra ALFREDO DE MIRANDA RODRIGUES, convidam parentes, colegas e amigos para missa de aniversário de seu falecimento, a ser celebrada amanhã, sábado, dia 23, no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula, ás 10 horas.

ALZIR MENDES RODRIGUES LIMA

CEL. AVIADOR
(30º dia)

Carmen de Oliveira Rodrigues Lima, irmãs, cunhados, sobrinhos e demais parentes, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecivel ALZIR e convidam para a missa por sua alma que farão celebrar no sábado dia 23 ás 10.30 no altar-mór da igreja da Santa Cruz dos Militares. (27608)

CONCURSO PARA JUIZ SUBSTITUTO

As inscrições para êsse concurso estão abertas desde 8 do corrente até o dia 8 de junho futuro. Só poderão se inscrever os candidatos maiores de 41 anos e menores de 60. Outras informações com o secretário da Comissão, dr. Ildefonso Leite Araruna, no Palácio da Justiça".

ELSA CORREA DA SILVA LINDENBERG

Falecimento

Godofredo Correa da Silva e familia comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua filha ELSA CORREA DA SILVA LINDENBERG na madrugada de ontem. (27635)

Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S/A

Relatório da Diretoria referente ao exercício de 1948, a ser apresentado aos srs. Acionistas na Assembléia Geral Ordinária de 20 de abril de 1949

Senhores Acionistas:

Cumprindo dever preceitual, vimos apresentar a Vs. Ss. as contas do exercício de 1948, exaradas nos balanços do 1.º e 2.º semestres desse ano.

Permitam, entretanto, que vos relatemos os fatos mais notórios ocorridos durante êsse exercício, bem como aquêles da economia do País, para que vos inteireis de uma e outra coisa, avaliando ou sugerindo as medidas que digam de uma melhor orientação aos nossos poderes administrativos.

PROGRESSO DO BANCO

Quanto à prosperidade de nosso Banco, dizem melhor do que qualquer consideração dedutiva, os algarismos que expomos em forma estatística e percentual no quadro que êste acompanha.

Assim, pela tabela ao lado, em que se confrontam os dois últimos exercícios, o de 1947 e 1948, verificarão que foram ainda ascendentes as nossas operações, prova da continuada acolhida de nosso Banco por parte do público e forma correspondedora de nossas atenções a essa preferência.

NOVOS DEPARTAMENTOS

Inauguramos durante o ano de 1948 a Filial do Rio de Janeiro e as Agencias: Central (Urbana — R. Santo André, 80 e 84). Presidente Bernardes e Leme, que tiveram de pronto ótima aquiescência, contribuindo para a ascendência do quadro referido.

CAPITAL E RESERVAS

A quantia da rubrica acima revela solidez e apuro de nossas operações, consolidando cada vez mais a situação do Banco. A elevação do capital e reservas de Cr$ 31.200.347,70 para Cr$ 50.866.487,40 (hoje, Cr$ 51.928.667,40) vem demonstrar que não nos limitamos a receber do público as majorações que vêm tornando grande o nosso Banco, mas também no que concerne aos seus acionistas, como as garantias gerais pelas reservas, correspondendo, assim, à confiança manifestada. O acréscimo de 63 % daquelas duas verbas durante os 12 meses do exercício passado, prova a nossa equidade no exame dos fatos econômicos do Banco para com o público.

Assim também na oferta máxima de 12 % a.a. de dividendos, distribuídos semestralmente. Êste fato se cinge à condição de que, elevadas as reservas e com elas também a cotação das ações, verifica o acionista uma solução equitativa, a da valorização do próprio capital. Eis que a renda, podendo ser maior, cede à elevação do patrimônio, que é a raiz da riqueza.

Durante o ano de 1948 as ações elevaram-se de Cr$ 200,00 para Cr$ 285,00, estando hoje comprador a Cr$ 290,00.

NOVAS INSTALAÇÕES PARA A SEDE DO BANCO

Como já é do vosso conhecimento, dentro de 2 anos estaremos instalados com a nossa sede num grande edifício já em construção, à rua Boa Vista, defronte à rua 3 de Dezembro, com a área de 1.800 metros quadrados, onde estaremos mais capacitados a atender a nossa vasta clientela.

EDIFICIOS PARA NOSSAS AGENCIAS

Como se constata da verba destas propriedades, as aplicações de capitais feitas em alguns imoveis de nossas Agências, foram decididas ante a exigência de aluguéis e luvas elevados. Examinadas as quantias que se deveriam pagar em luvas e reformas dos prédios que nos eram oferecidos, preferimos adquirí-los pois que assim resultava mais vantajoso para o Banco, analisadas a localização e cidade dos prédios, esta em suas bases progressistas, quanto ao seu futuro valor.

CAMBIO

É-nos grato comunicar que presentemente possuímos uma carteira cambial, estando em preparo a sua organização exterior, tendo últimado convênios com grandes Bancos estrangeiros.

Êstes são os pontos, srs. Acionistas, de nossa gestão a que vos deveriam ser comunicados.

SITUAÇAO DO PAIS

Como a maioria dos paises, o nosso se ressente também da influência exterior, aquela do término da guerra e reposição ajustadora da economia dos povos, onde tudo se precipita na ânsia de melhorias imediatas, como também, por isso mesmo, se convulsiona. Limitações cambiais e seu consequente intercâmbio; moedas que se cotejam com maiores ou menores valias, nas quais as suas arbitragens têm uma aquiescência relativa, já que se definem mais pela procura e estado de seus poderes aquisitivos: tudo alternando a pacífica forma do comércio.

Entretanto, internamente, com o alargamento do crédito, o estado econômico se conserva animador, alimentado agora pelas novas safras de nossa agricultura, as que se prometem maiores em alguns produtos, como o algodão, embora menores em outros, como café e alguns cereais, traduzindo o seu balanço a previsão de uma melhoria geral.

O nosso govêrno tem envidado esforços para a estabilidade dos nossos valores econômicos, equilibrando os seus balanços fazendários, evitando emissões prejudiciais, cerceando qualquer perêne permanência de excessivo dinheiro, procurando dar-lhe as aplicações que o eleve em seu poder aquisitivo.

No campo bancário, tem concitado os meios para o aumento da produção do País, revelando, assim serem outras hoje as concepções econômicas de nossas autoridades, na direção de nossos destinos produtores. Busca ela os equilíbrios que incentivem o trabalho das mercadorias e a estabilidade de seus valores objeto de nossa prosperidade.

Temos também a assinalar a próxima aprovação da "Reforma Bancária", obra da futura regularização financeira do País, fato auspicioso, porque dará vasão e amparo às maiores riquezas de nosso povo.

A DIRETORIA

RESUMO DO BALANÇO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1947 COMPARATIVAMENTE AO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1948 COM SUAS RESPECTIVAS PORCENTAGENS DE ELEVAÇÃO

ATIVO	31 DE DEZEMBRO DE 1947	31 DE DEZEMBRO DE 1948
DISPONIBILIDADE:		
Caixa, Bancos e Outras Especies	53.733.262,20	122.104.029,20 — 128 %
Empréstimos em C/Correntes	81.073.576,20	188.560.167,60 — 128 %
Titulos Descontados	235.538.031,60	311.001.337,50 — 70 %
Agências no País, Correspondentes no País e Outros Créditos	78.203.133,10	111.772.252,60 — 51 %
Imóveis	35.000,00	2.379.914,40 — 6689 %
Titulos e Valores Imobiliários	4.418.735,20	15.181.899,20 — 243 %
Edifícios de Uso do Banco	425.051,00	1.674.367,80 — 293 %
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia, em Custódia e Titulos a Receber de Conta Alheia	156.370.256,10	338.057.787,70 — 117 %
TOTAIS BALANCEADOS	616.431.922,60	1.105.213.677,90 — 79 %
PASSIVO		
Capital e Reservas	31.250.347,70	50.866.487,40 — 63 %
DEPÓSITOS:		
A vista e a Prazo	343.649.860,30	604.757.570,60 — 76 %
OUTRAS RESPONSABILIDADES:		
Agências no País, Correspondentes no País, Ordens de Pagamento e Outras Contas	74.751.219,20	110.068.330,80 — 47 %
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Cred. de Valores em Garantia e Custódia e de Titulos em Cobrança do País	156.370.256,10	338.057.787,70 — 117 %
TOTAIS BALANCEADOS	616.431.922,60	1.105.213.677,90 — 79 %

PESSOAL

Existentes em	31/12/47	274	
Idem	31/12/48	485	77 %

DEPARTAMENTOS INAUGURADOS NESSE PERIODO

Agencia de Leme — em 22/2/48
Central (urbana — S. Paulo) em 3/7/48
Agência de Pres. Bernardes — em 23/7/48
Filial do Rio de Janeiro — em 23/2/48

ORDENADOS E GRATIFICAÇÕES AO PESSOAL

Total de 1947	Cr$ 4.318.348,90
Idem 1948	Cr$ 1.864.875,10
Elevação Porcentual 73 %	

CAPITAL

Em 31/12/1947	Cr$ 20.000.000,00
Em 31/12/1948	Cr$ 30.000.000,00
Elevação Porcentual — 50 %	

AÇÕES

Cotação em 31/12/1947	Cr$ 200,00
Cotação em 31/12/1948	Cr$ 285,00
Elevação sôbre o valor nominal porcentualmente — 42,5 %	

RESERVAS

Em 31/12/47	Cr$ 11.250.347,30
Em 31/12/48	Cr$ 20.866.487,40
Elevação Porcentual — 86 %	

CAPITAL REALIZADO: CR$ 20.000.000,00 — AUMENTO DE CAPITAL: CR$ 10.000.000,00
Cr$ 30.000.000,00 — Reservas: Cr$ 16.842.606,30
Operações iniciadas em 1.º de Outubro de 1943 — Carta Patente N.º 3.043 de 15-9-1943
MATRIZ: Rua da Quitanda, 144 — SÃO PAULO — Endereço Telegráfico: "Bancruze"
FILIAL DO RIO DE JANEIRO: Rua da Candelária, n. 4

BALANÇO REALIZADO EM 30 DE JUNHO DE 1948

Compreendendo as operações da Matriz, da Filial do Rio de Janeiro e das Agências de: Avaré; Centra (S. Paulo), Cerqueira Cezar, Conchas, Fartura, Franca, Gália, Garça, Herculândia, Inaçu, Ipiranga (S. Paulo), Leme, Miguelópolis, Mogi das Cruzes, Patrocínio do Sapucaí, Penha (S. Paulo), Pirajuí, Pompeia, Pres. Bernardes, Quintana, Rancharia, Santo Amaro (S. Paulo) e Santos

ATIVO

DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		49.739.322,70	
Em dep. no Banco do Brasil S. A.		55.639.260,70	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		6.302.604,50	
Em outras espécies		63.555,30	111.805.743,20
REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		140.175,00	
Empréstimos em C/ Corrente	187.894.526,90		
Titulos descontados	526.095.862,70		
Agências no País	82.730.360,80		
Correspondentes no País	27.889.027,70		
Capital a Realizar	4.879.400,00		
Outros Créditos	8.003.001,20	836.902.179,30	
Imóveis		2.341.171,90	
TIT. E VALORES MOBILIARIOS:			
Obrigações de Guerra dep. no Banco do Brasil S. A., no valor nominal de Cr$ 6.302.500,00, à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		6.772.448,70	844.254,974,90
IMOBILIZADO			
Edificio de uso do Banco		925.051,00	
Móveis e Utensílios		4.750.109,10	
Material de Expediente		1.379.735,70	
Instalações		2.482.392,50	9.537.288,30
RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		30.616,80	
Despêsas Gerais e Outras Contas		20.171,80	50.788,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		57.563.381,00	
Valores em Custódia		15.380.499,00	
Titulos a Receber de C/ Alheia		187.548.958,00	260.492.838,00
Total			926.229.633,00

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital	20.000.000,00		
Aumento de Catal	10.000.000,00	30.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.091.000,00		
Fundo de Previsão	4.678.180,00		
Outras Reservas	11.073.426,30		46.842.606,30
EXIGIVEL			
DEPÓSITOS:			
A vista e a curto prazo:			
De Poderes Públicos	20.264.501,60		
Em C/Corrente sem Limite	286.178.737,80		
Em C/Corrente Limitadas	46.680.908,40		
Em C/Corrente Populares	3.185.123,10		
Em C/Corrente sem Juros	39.104.079,30		
Em C/Corrente de Aviso	22.004.721,00		
Outros Depósitos	1.923.167,20	419.341.241,70	
A prazo:			
A prazo Fixo		102.588.614,50	
Sub-Soma		521.929.856,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Agências no País	70.498.716,80		
Corresp. no País	22.277.579,30		
Ordens de Pagamentos e Outros Créditos	1.256.328,00		
Dividendos a Pagar	1.330.476,70	95.363.100,80	617.312.957,00
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados e Outras Contas			1.581.221,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia		72.943.880,00	
Depositantes de Titulos em Cobrança no País		187.548.958,00	260.492.383,00
Total			926.229.633,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1948

DÉBITO

PUBLICIDADE	419.193,90
DESPESAS GERAIS	1.722.072,30
IMPOSTOS	242.924,30
VENCIMENTOS DO PESSOAL	2.327.266,20
ALUGUEIS	394.771,60
CONTRIBUIÇÃO DO BANCO AO I. A. P. B.	150.381,80
CONTRIBUIÇÃO DO BANCO A. L. B. A.	10.532,00
OBJETOS DE ESCRITÓRIO	408.908,30
GASTOS DE INSTALAÇÃO	1.437.050,20
JUROS PASSIVOS	10.077.680,20
Sub-Soma	17.270.780,80
DISTRIBUIÇAO DO LUCRO	
DONATIVOS	
Doação do Banco à C. E. I. E. dos seus funcionários	50.000,00
PERCENTAGEM DA DIRETORIA E GRATIFICAÇÃO DO PESSOAL	2.112.837,40
DIVIDENDOS A PAGAR	
Dividendos referentes a êste semestre, a serem distribuídos aos acionistas, à razão de 12% a.a., ou seja Cr$ 12,00 por ação de Cr$ 200,00	1.200.000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL	
5% sôbre o lucro liquido verificado	371.000,00
FUNDO DE PREVISAO	
10% sôbre o lucro liquido verificado	742.000,00
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	
Saldo da conta LUCROS E PERDAS, transferido	2.943.078,60
TOTAL	24.697.696,80

CRÉDITO

COMISSÕES	1.401.452,90
DESCONTOS	12.381.913,30
JUROS ATIVOS	10.914.330,60
TOTAL	24.697.696,80

São Paulo, 3 de Julho de 1948

DR. RICARDO JAFET — Presidente
GLADSTON JAFET — Vice-Presidente
C. D'AGOSTINO — Superintendente

ANTONIO ALFREDO D'AGOSTINHO — Gerente
JORDAO MENDES DA SILVEIRA JUNIOR — Contador

CAPITAL: CR$ 30.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: Cr$ 20.000.000,00 — AUMENTO DE CAPITAL: Cr$ 10.000.000,00
Reservas: Cr$ 20.866.487,40
Operações iniciadas em 1.º de Outubro de 1943 — Carta Patente N.º 3.043 de 15/9/1943
FILIAL DO RIO DE JANEIRO: Rua da Candelaria, 4

BALANÇO REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

Compreendendo as operações da Matriz, da Filial do Rio de Janeiro e das agências de: Avare, Central (R. Sto. André, 80 a 84 — S. Paulo), Cerqueira Cezar, Conchas, Fartura, Franca, Galia, Garça, Herculandia, Ipauçu Ipiranga (S. Paulo), Leme, Miguelopolis, Mogi das Cruzes, Patrocinio do Sapucai, Penha, (S. Paulo), Pirajui, Pompéia, Pres. Bernardes, Quintana, Rancharia, Santo Amaro (S. Paulo) e Santos.

ATIVO

DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente	53.955.361,70		
Em depósito no Banco do Brasil S/A.	59.528.323,00		
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	8.520.385,40		
Em outras espécies	100.959,30	122.104.029,20	
REALIZAVEL			
Empréstimos em C/ Correntes	188.560.167,60		
Titulos Descontados	311.001.337,50		
Agências no País	94.458.039,90		
Corresp. no País	16.208.413,20		
Capital a Realizar	3.540.400,00		
Outros Créditos	4.105.799,50	615.874.157,10	
Imóveis		2.379.914,40	
TIT. E VALORES MOBILIARIOS:			
Apólices e Obrigações Federais:			
Obrig. de Guerra dep. no Banco do Brasil S/A., no valor nominal de Cr$ 8.520.300,00, a ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	6.260.899,20		
Apólices Estaduais	8.921.000,00	15.181.899,20	633.435.971,30
IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	1.674.367,80		
Móveis e Utensilios	5.488.928,30		
Material de Expediente	1.697.145,00		
Instalações	2.729.763,00		11.590.203,30
RESULTADOS PENDENTES			
Despesas Gerais	25.684,40		25.684,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia	82.633.987,80		
Valores em Custódia	17.515.424,00		
Titulos a Receber de C/Alheia	237.908.373,00		338.057.787,70
TOTAL		Cr$	1.105.213.677,90

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital	20.000.000,00		
Aumento de Capital	10.000.000,00	30.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.440.000,00		
Fundo de Previsão	5.776.700,00		
Outras Reservas	13.649.787,40		50.866.487,40
EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
A vista e a curto prazo:			
De Poderes Públicos	956.960,60		
Em C/C sem Limite	382.649.366,20		
Em C/C Limitadas	57.570.094,80		
Em C/C Populares	6.466.979,90		
Em C/C sem Juros	13.554.301,70		
Em C/C de Aviso	33.033.920,60		
Outros Depósitos	3.388.503,40	497.520.126,10	
A prazo:			
A Prazo Fixo		107.237.443,90	
Sub-Soma		604.757.570,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agências no País	94.549.926,70		
Corresp. no País	12.351.162,80		
Ordens de Pagamentos e Outros Créditos	1.197.075,30		
Dividendos a Pagar	1.370.217,00	110.068.330,80	714.826.900,20
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			2.063.422,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia		100.149.412,80	
Depositantes de Titulos em Cobrança no País		237.908.373,90	338.057.787,70
TOTAL		Cr$	1.105.213.677,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

PUBLICIDADE	273.185,30
DESPESAS GERAIS	3.662.230,00
IMPOSTOS	281.843,00
VENCIMENTO DO PESSOAL	3.537.600,90
ALUGUEIS	348.343,00
CONTRIBUIÇÃO DO BANCO AO I.A.P.B.	215.503,60
CONTRIBUIÇÃO DO BANCO A L.B.A.	14.317,80
OBJETOS DE ESCRITÓRIO	610.918,50
JUROS PASSIVOS	16.898.227,00
Total das Despesas	25.842.178,00
DISTRIBUIÇAO DO LUCRO:	
DONATIVOS	
Doação à C.E.I.E. dos funcionários do Bancruze	100.000,00
PORCENTAGENS DA DIRETORIA E GRATIFICAÇÃO AO PESSOAL	2.045.090,80
DIVIDENDOS A PAGAR	
Dividendos correspondentes a êste semestre a serem distribuídos aos acionistas à razão de 12 % a.a., ou seja Cr$ 12,00 por ação de Cr$ 200,00	1.200.000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL	
5 % sôbre o lucro liquido verificado	349.000,00
FUNDO DE PREVISAO	
10 % sôbre o lucro liquido verificado	696.820,00
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	
Saldo da conta LUCROS E PERDAS transferido	2.576.361,10
TOTAL	Cr$ 32.809.449,90

CRÉDITO

COMISSÕES	2.205.522,70
DESCONTOS	12.981.720,60
JUROS ATIVOS	17.622.206,60
TOTAL	Cr$ 32.809.449,90

São Paulo, 4 de janeiro de 1949

DR. RICARDO JAFET — Presidente
GLADSTON JAFET — Vice-Presidente
C. D'AGOSTINO — Superintendente

ANTONIO ALFREDO D'AGOSTINO — Gerente Geral
JORDAO MENDES DA SILVEIRA JUNIOR — Ch. Adm.
LUIZ CARLOS PASCHOAL AUN (Contador — C.R.C. 10.394)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S/A., cujos membros abaixo assinam, declaram que examinaram os livros de escrituração do Banco, achando tudo na mais perfeita ordem, correspondendo os balanços encerrados em 30 de junho e 31 de dezembro de 1948, assim como a Demonstração de Conta Lucros e Perdas e demais contas à real situação do Banco.

São, portanto, pela aprovação quer dos Balanços, quer das demais contas e Relatórios da Diretoria.

S. Paulo, 15 de janeiro de 1949

RENATO GUEDES DE CARVALHO
EDUARDO KNESSE DE MELO
MODESTO NACLÉRIO HOMEM

(36035)

JUSTIÇA MILITAR

O TENENTE BRITO DE AVILA QUER SER POSTO EM LIBERDADE

O tenente da reserva Milton Brito de Avila, condenado há um ano menos um terço pela 3a. Auditoria da 1a. R.M., vem de impetrar ao Superior Tribunal Militar uma ordem de habeas-corpus alegando já haver cumprido a pena a que foi condenado, não se justificando, portanto, que continue recolhido pelo fato de haver o representante do Ministério Público apelado para a instancia superior. Alega mais que está hospitalizado na 22a. enfermaria do Hospital Central do Exército, local onde permaneceu em consequencia de molestia seriamente grave, não havendo prejuizo algum em sua liberdade. A medida foi autuada, devendo ser julgada, uma vez pago os emolumentos na Secretaria daquela alta Corte de Justiça.

PREFERENCIA PARA JULGAMENTO DE "HABEAS-CORPUS"

João Machado, por intermédio do seu defensor, requereu, ontem ao presidente do Superior Tribunal Militar preferencia para o julgamento na sessão de hoje, do seu pedido de "Habeas-Corpus" uma vez que se encontra preso há mais de dois meses, sem motivo que se justifique tal rigor por parte da 2ª Auditoria da 1a. Região Militar; e ainda sôbre o fato de não ter sido siquer denunciado pelo crime de que é acusado. O requerimento ontem mesmo foi submetido à consideração do ministro Vaz de Melo, relator. O requerente sustenta que a medida já está devidamente informada na secretaria do Tribunal sendo, assim, perfeitamente dispensável a diligencia em que se encontra o processo.

NAUFRAGOU NA COSTA CEARENSE

Fortaleza, 21 (Asp.) — Telegrama recebido pela imprensa de Aracati informa que acaba de chegar àquela cidade o mestre e a tripulação da lancha "Maria Lúcia", de propriedade da firma Samuel Galvão, e que procedia de João Pessoa, consignada à filial daquela firma nesta capital, quando, no dia 17, açoitada por violento temporal, naufragou na costa. A lancha transportava 70 tambores de alcool, dos quais grande parte está dando às praias do litoral, sendo recolhidos por pescadores.

FECHADO UM BOTEQUIM PELOS "COMANDOS SANITÁRIOS"

Uma diligencia do 1.º Grupo de Higiêne Alimentar, em operações de limpeza, na manhã de ontem, inspecionou no centro da cidade e adjacências os seguintes estabelecimentos: "Comerciários Café, Ltda.", na avenida Rio Branco, 120 (lojas 24 a 26): em regulares condições sanitárias; "Botequim", pertencente à firma Fidel Portabales Hormida, na rua General Pedra, 186: fechado por vinte e quatro horas para limpeza geral, em virtude de ter sido encontrado em péssimas condições de higiêne. A firma responsável pelo estabelecimento foi multada por falta de asseio e, também, intimada a cumprir inúmeras exigências, de acôrdo com o Regulamento de Higiêne em vigor; "Depósito de Pão", na rua Marquês de Sapucaí, 64, pertencente à firma Fernando Alves de Brito; recebeu apenas recomendações sanitárias; "Café e Leiteria", na rua João Caetano, 18: apesar de estar em regulares condições de higiêne, recebeu também recomendações sanitárias em face de algumas falhas verificadas; "Botequim", na rua General Pedra, 201, da firma Carlos Alves de Oliveira: recebeu, tambem, recomendações sanitárias; e o "Botequim e Café", da firma Manuel & Gil, na rua General Pedra, 419: multado por falta de filtro na copa e ainda por outras irregularidades, tendo recebido intimação para cumprir várias exigências.

Os serviços de inspeção sanitária foram dirigidos pelo sr. Temistócles Ribeiro, sob a supervisão do dr. Luís Pinto Galvão, chefe do 1.º G.H.A.

NO CONSELHO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Indicado em 1948, pela Secção da Ordem dos Advogados de Pernambuco, para integrar o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil como representante daquêle Estado, acaba de ser reconduzido no referido pôsto o sr. Edgar de Toledo, advogado em nossos auditórios.

BANCOS & SOCIEDADES

COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTRUTURAS "COBE"

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária em 28 de Abril de 1949

Em obediência aos dispositivos legais e aos nossos estatutos, vimos submeter ao vosso julgamento o balanço e a conta de lucros e perdas referentes ao ano social findo, bem como fazer-vos um relato sôbre os nossos principais atos administrativos nêsse período.

Prosseguimos em nossa orientação prudente só realizando contratos de obras por administração fugindo assim aos riscos provenientes da oscilação de preços dos materiais.

Durante os dois anos de vida de nossa Companhia, como pode se verificar em nosso balanço, estamos obrigados a um valor aproximado de Cr$ 22.000.000,00.

Somente no curso do ano de 1949 é que poderemos dar o desenvolvimento a nossas obras contratadas, obtendo assim uma receita mais compensadora.

Não queremos deixar de lançar aqui um voto de profundo pezar pela brutal perda de nosso conselheiro Engenheiro Feliciano Penna Chaves, cuja morte em circunstâncias tão trágicas foi para todos nós motivo de profunda mágoa.

Apresentamos a seguir o balanço, a demonstração da conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948 e propomos que sejam aprovados.

Em obediência à lei devemos também proceder a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1949, fixando-lhes os vencimentos.

Fabio Ribeiro de Oliveira — Diretor

COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTRUTURAS "COBE"
BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		
DISPONIVEL		
Caixa	91.833,30	
Banco Nac. Com. Produção	3.855,10	
Banco de Minas Gerais	8.818,30	
Banco da Baia	8.898,20	113.504,90
REALIZAVEL		
Acionistas	253.000,00	
Títulos da Divida Pública	180.000,00	
Papéis de Crédito	500,00	
Cupões de Juros	13.019,00	
Devedores em C/Correntes	421.258,80	877.778,80
IMOBILIZADO		
Máquinas e Ferramentas	167.836,50	
Móveis e Utensílios	49.945,70	
Marcas e Patentes	110,80	217.913,00
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	20.000,00	
Contratos de Empréstimos	190.000,00	
Contratos de Administração	22.687.000,00	
Depositários C/Caução	190.000,00	23.087.000,00
		24.298.193,70

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	500.000,00	
Fundo de Reserva Legal	8.108,10	
Reserva Especial	84.826,60	
Fundo p/Renov. de Maquinária	10.373,10	610.307,80
EXIGIVEL		
Banco de M. Gerais c/emp.	190.000,00	
Obrigações a Pagar	100.000,00	
I.A.P.I.	19.449,10	
Credores em C/Correntes	329.436,80	638.885,90
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	20.000,00	
Empréstimos Contratados	190.000,00	
Construções Contratadas	22.687.000,00	
Títulos Caucionados	190.000,00	23.087.000,00
		24.298.193,70

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1948. — Fabio Ribeiro de Oliveira — Diretor. — João Cesar — Contador — D.N.I.C., Regtº. 37.437 — Fls. 749 — L.º 1 T.º 45 — M.E.S., Regtº. 40.651 — Fls. 119 — L.º 105.

COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTRUTURAS "COBE"
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS PELO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO		
Despesas de Administração	86.397,70	
Honorários da Diretoria	84.000,00	
Despesas Gerais	97.812,70	
Ordenados	51.035,00	
Gratificações	10.200,00	
Aluguéis	38.450,20	
Juros e Descontos	8.831,30	
Comissões	10.100,40	
Imposto Sindical	390,00	
Impôsto de Renda	4.780,90	
Impostos e Licenças	10.162,30	
Quotas de Previdência	7.060,00	
Estampilhas e Sêlos	2.287,60	409.509,10
Fundo de Reserva Legal, 5% sôbre Cr$ 14.774,10		738,70
Resultado do presente exercício assim distribuído:		
Reserva Especial	7.017,70	
Fundo para Renovação de Maquinária	7.017,70	14.035,40
		424.283,20

CRÉDITO		
Honorários de Administração	408.000,00	
Seguros	1.017,60	
Aluguéis de Maquinária	14.265,60	424.283,20
		424.283,20

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1948. — Fabio Ribeiro de Oliveira — Diretor. — João Cesar — Contador — D.N.I.C., Regtº. 37.437 — Fls. 749 — L.º 1 T.º 45 — M.E.S., Regtº. 40.651 — Fls. 119 — L.º 105.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Brasileira de Estruturas "Cobe" no cumprimento de suas atribuições legais, examinaram e estudaram o relatório e o balanço social encerrado em 31 de dezembro de 1948 que serão apresentados ao julgamento da Assembléia Geral Ordinária a ser convocada para o dia 28 de abril do corrente ano e de tudo informados concluiram pela aprovação do referido relatório, balanço e atos da administração no periodo sujeito a apreciação da Assembléia.

HAROLD CECIL POLAND — LUIZ GIOSEFFI JANUZZI — CELITO ZEBRAL CALDAS. (27638)

BANCO DELAMARE S. A.

FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

Movimento	3%	Contas a praso fixo	
Limitada	5%	3 mezes	5%
Populares	6%	6 mezes	6%
Aviso Previo	5%	12 mezes	7%

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS FUNCIONA DAS 8 ÁS 7 HORAS DA NOITE

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446
AVENIDA 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO E PRODUÇÃO S/A.

1.ª convocação — Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os Srs. Acionistas deste Banco a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 28 do corrente, às 16 horas, na sede social, à rua da Alfândega nº 34, a fim de tomar conhecimento da exoneração do Diretor Secretário e escolher o seu substituto.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1949 — BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO E PRODUÇÃO S/A — (a) Antônio Martins Fontoura Borges — Diretor Presidente; Ronan Rodrigues Borges — Diretor Superintendente (37078)

DECLARAÇÕES

LUMINOSA S.A. — Edital

Pelo presente ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 16 horas do dia 25 de Abril do corrente, na sede social para tomar conhecimento de parecer do Conselho Fiscal sôbre as contas e relatórios, relativos ao exercício de 1948, ao mesmo tempo comunicamos que se acham na referida sede à disposição dos interessados o relatório, cópia do balanço e parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 19 de Abril de 1949. — (a) Horacio Saldanha — Diretor — Presidente. (37076)

CINEMAS ART PALACIO S/A.

Assembléia Geral Ordinária

A diretoria convoca os srs. acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinária a se realizar às 10 horas do dia 30 do mês de Abril do corrente ano, na séde social, afim de deliberarem sôbre o seguinte:

Ordem do Dia

a) — leitura e discussão do balanço, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal;
b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários;
c) — interesses gerais.

Rio de Janeiro, 19 de Abril de 1949.

(a) UGO SORRENTINO, Diretor-Presidente. (37950)

ART FILMS S/A.

Assembléia Geral Ordinária

A diretoria convoca os srs. acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinária a se realizar às 10 horas do dia 30 do mês de Abril do corrente ano, na séde social, afim de deliberarem sôbre o seguinte:

Ordem do Dia

a) — leitura e discussão do balanço, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal;
b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários;
c) — interesses gerais.

Rio de Janeiro, 19 de Abril de 1949.

(a) UGO SORRENTINO, Diretor-Presidente. (37949)

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Seção de contrôle e estatística

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 20 de abril de 1949	101.866.895,10
Em 21 de abril de 1949	7.107.564,40
Total	101.868.895,10
Total	108.976.459,50
Em igual periodo de 1948	135.031.377,30
Diferença p.ª menos neste ano	26.054.917,80
De 3 de janeiro a 21 de abril de 1949	774.841.053,59
Em igual periodo de 1948	878.224.061,30
Diferença p.ª menos neste ano	103.383.007,30

R. D. F. em 21 de abril de 1949
Em igual periodo

COMPANHIA MATERIAIS DE ENGENHARIA

Assembléia Geral Ordinária — Primeira convocação

São convidados os senhores acionistas para a assembléia geral ordinária, a realizar-se em 28 de abril do corrente ano, às 9 horas da manhã, na sede social, à Avenida Nilo Peçanha, 12, 8º andar, sala 807, com a seguinte ordem do dia:

a) leitura do relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948. Discussão e votação dos mesmos
b) eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1949 e fixação dos honorários dos membros efetivos;
c) assuntos gerais do interêsse social.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1949 — A Diretoria: Alberto Woods Soares, Presidente. Guilherme Woods Soares, Vice-Presidente. Emilio de Mesquita Vasconcellos — Dir. Gerente. Luiz Faria Ribeiro — Dir. Tesoureiro. (36473)

Casa Portuguese Joe

LIQUIDOS E COMESTIVEIS — LTDA.

Comunicamos aos nossos amigos e freguezes que, de conformidade com a alteração do nosso contrato arquivada no D. N. I. C. sob o n.º 28.308, por despacho de 16 de Março próximo passado, retiraram-se da sociedade na melhor harmonia e recebendo à vista os seus haveres, os Snrs. Antonio dos Santos Carvalho Junior e Carlos dos Santos Carvalho, sendo admitida como socia quotista a Exma. Snra. D. Leopoldina Carvalho Campello de Rezende, viuva do saudoso socio Severino Campello de Rezende, continuando o capital social na mesma soma de Cr$ 600.000,00 integralizada.

Rio de Janeiro, 21 de Abril de 1949.

Duarte Campello, Diniz Alves Ribeiro, socios gerentes. (36311)

COMPANHIA CONSTRUTORA CAPUA & CAPUA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA — PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem, no dia 28 de abril corrente, às 15 horas, na respectiva sede social, à rua da Assembléia n. 104, 7.º pavimento, a fim de, na forma dos estatutos, tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria e seus atos, referentes ao exercício findo em 31-12-1948;
b) Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1948, suas contas e anexos, e respectivo parecer do Conselho Fiscal;
c) Eleição da nova diretoria para o exercício de 1-5-49 a 30-4-55;
d) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o novo exercício;
e) Honorários da Diretoria e dos membros efetivos do Conselho Fiscal, para o novo exercício.

Os senhores acionistas que pretenderem tomar parte nesta reunião deverão observar o disposto no art. 27 dos Estatutos Sociais.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1949.

JULIO CAPUA, Diretor-Superintendente.
JOSÉ PERRONI JUNIOR, Diretor-Tesoureiro. (37026)

COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTRUTURAS "COBE"

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na Séde Social à Avenida Erasmo Braga nº 277, sôbre-loja, salas 106, 107 e 108, às 15 horas do dia 28 do corrente, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre:

a) Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 1948.

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e de seus suplentes para o ano em curso.

COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTRUTURAS — (a) Fabio Ribeiro de Oliveira — Diretor. (24690)

EMPRESA CONSTRUTORA GUSMÃO DOURADO BALDASSINI S. A.

Assembléia Geral Ordinária — Convocação

São convocados os Senhores Acionistas para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 29 do corrente mês, às 15 horas na séde social à Avenida Graça Aranha nº 326 — 4º andar, tendo como objéto o seguinte:

a) — apreciação do relatório da Diretoria, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948;
b) — eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1949;
c) — eleição para preenchimento do cargo vago de Diretor Tesoureiro;
d) — assuntos de interesse geral

Rio de Janeiro, 20 de Abril de 1949 — (a) Adolpho Dourado Lopes — Presidente (24687)

EMPRESA CONSTRUTORA GUSMÃO DOURADO BALDASSINI S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os Senhores Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 29 do corrente, às 17 horas, na séde social à Avenida Graça Aranha nº 326 — 4º andar, tendo como objéto a discussão de assunto de interesse social.

Rio de Janeiro, 20 de Abril de 1949 — (a) Adolpho Dourado Lopes — Presidente (24675)

OFICINA

De automóveis vende-se em pleno funcionamento, com máquinas diversas - Urgente. — Rua Frei Caneca n.º 305-A, entre 10 e 12 horas. (1062)

CORREIO DA MANHÃ S. A.

Assembléia Extraordinária

São convidados os Srs. acionistas a comparecerem à Assembléia Extraordinária, em primeira convocação no dia 10 de Maio, às 15 horas na séde da Sociedade, à Av. Gomes Freire 81/83, 4º andar, a fim de deliberarem:

a) autorização do uso do nome "Correio da Manhã" pela "Radio Correio da Manhã Limitada."

Rio, 20 de Abril de 1949 — (a) Mario Alves — Diretor Superintendente (36025)

ANUNCIOS

GELADEIRA PHILCO

Vende-se 1, com 8 pés, último tipo 1949, motivo viagem — R. Felix da Cunha, 112, Casa 1. C. Bonfim. (1067)

ESTOFADOR

22-4878

Capas para moveis estofados — (27136)

OURO — PLATINA

e joias usadas compramos pelo justo valor. R. Gonç. Dias 84, 3º. and S. 303. (23874)

GELADEIRAS

Westinghouse, G.E. Crosley Prestcold de 3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés, entrega imediata ver a Rua Buenos Aires 287 Tel. 43-0197

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais que qualquer outro. Atende-se a domicilio.

Tel. 22-0423. (20988)

SUA GELADEIRA !

Fica nova em folha Pintamos a pistola a domicilio, à Av. N. S. de Copacabana, 507, Sala 17. Telefone 37-4008 — ROBERTO. (26397)

MAQUINAS DE COSTURA

Av. Salvador de Sá, 80. (23392)

PINTOR DE GELADEIRA

Pinta-se geladeiras a Duco a domicilio. Chamar José — 27-1360. (22972)

BARCO A VELA

Vende-se 1 com cabine, 2 mastros, 1 par de velas Inglesas cor vermelha com 6 metros de comprimento, pintado e em perfeito estado. Ver e tratar a rua Alexandre Moura nº 49 (Gragoata) Niteroi com o Sr. Saraiva. (1020)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar Sr. ABRAM.

43-9232. (26314)

G. E. PORTATIL COSTURA

Vendo e. maleta, está nova. — R. Pereira Nunes, 247 — T. 48-0893. (1068)

COMPRO TUDO

Piano, Automovel, Geladeira, Máquina, costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa Tel 48-0893, Sr. Mello. (27211)

LANCHA

Vende-se uma lancha em perfeito estado de conservação, motor Universal de 8 cis., 65 H.P., velocidade de cruzeiro 10 milhas horárias, umbeliche com 4 camas, pia montada em pedra marmore, geladeira, guarda-roupa, gabinete sanitário, pequeno armário, casco duplo forrado a cobre, 2 comandos, farol manual, etc. Ver no Iate Clube Rio de Janeiro das 8 ás 10 com o Snr. Rocha no bar, ou telefone 37-1541 (24685)

"RADIOVITROLA - ÉCOVOX"

Vende-se urgente importada diretamente nova e sem uso, magnifica radioeletrola, 100 por cento automática, seis faixas ondas curtas e longas, cambiador automático para 12 discos de 10 e 12 polegadas, movel original Chipendale. Custa no Rio 18.000 cruzeiros e vende-se por muito menos da metade. Rua Barata Ribeiro n. 185, apartamento 206. Tels. 37-6628. Tem um ano de garantia. (22932)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessôas que já terminaram seus assuntos R. Quitanda 45-A, 4º Sala 43. Tel.: 22-0411 (20793)

TESOURO DA JUVENTUDE

Vendo c. estante Cr$ 1.500,00. R. Pereira Nunes, 247. — Tel. 48-0893. (1066)

GELADEIRAS

G. E., Philco, Crosley, Westinghouse, Kelvinator, de 6, 7, 8 pés pelos menores preços, diretamente do importador. Entrega imediata. 5 anos de garantia. Vendas a prestações. Rua da Assembléia 92, loja. (15970)

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

PINTOR

Executa-se pinturas em geral. — Móveis, Prédios, etc., atende-se a domicilio. Móveis Irmãos Blach. — Chamar NELSON. — Tel.: 26-0943. (24656)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — Sr. MOISÉS.

Tel. 43-7180. (21804)

ESTREPTOMICINA

DIHIDROESTREPTOMICINA
Merck Co. Inc. N. Y.
Melhor Preço
Gonçalves Dias 30-A S/72.
Tel. 42-7572 (28384)

Cofres fortes Internacional

Garantidos contra fogo e roubo, formidavel sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.

RUA DO ROSARIO Nº 143 (28166)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais que qualquer outro. Atendo a domicilio.

Tel. 42-9361 (27698)

DIHIDRO STREPTOMICINA MERCK

Melhor Preço

Atende-se pelo reembolso postal

J. D. MAGALHÃES
Caixa Postal, 1332
Fones: 23-0334 — 43-5564

ESTOFADOR

Aceita-se Reformas e encomendas. Executa-se qualquer serviço do ramo com a máxima perfeição. Atende-se a domicilio. Tel. 26-2580 — VILAS-BOAS. (27602)

LUSTRES DE CRISTAL

Vendem-se de 5, 6, 8 e 12 velas, ornados de lindos pingentes de Bacarrat, pelos melhores preços da praça. Facilita-se o pagamento. Rua da Assembléia 51 — 3.º andar. (27702)

COMPRO CHUMBO VELHO

e metal: Rua Riachuelo 17, - Casa Albano. Tel.: 22-2351. (34584)

Imposto de Renda

Bureau do Contribuinte S/A

R. S. Dantas, 29-s/501 - 22-8347

CALDEIRA

Compra-se com pequeno uso ou estado de nova, para 40 a 50 H.P., horizontal, a óleo ou adaptável. Oferta a P. DENIZOT - 117, Av. Rio Branco, 1.º sala 122. (27652)

MOURÕES PARA CERCA JACAREPAGUÁ

Vendo de eucaliptos imunizados em autoclave, com 2 ms de altura. Informações com MACEDO — rua do Carmo, 62 — 23-2187. (27656)

ZINCO USADO

Compra-se 40 a 50 folhas de zinco, ondulado em bom estado, de preferência 8 pés. Oferta P. DENIZOT, Av. Rio Branco, 117 - 1.º, sala 122. (27653)

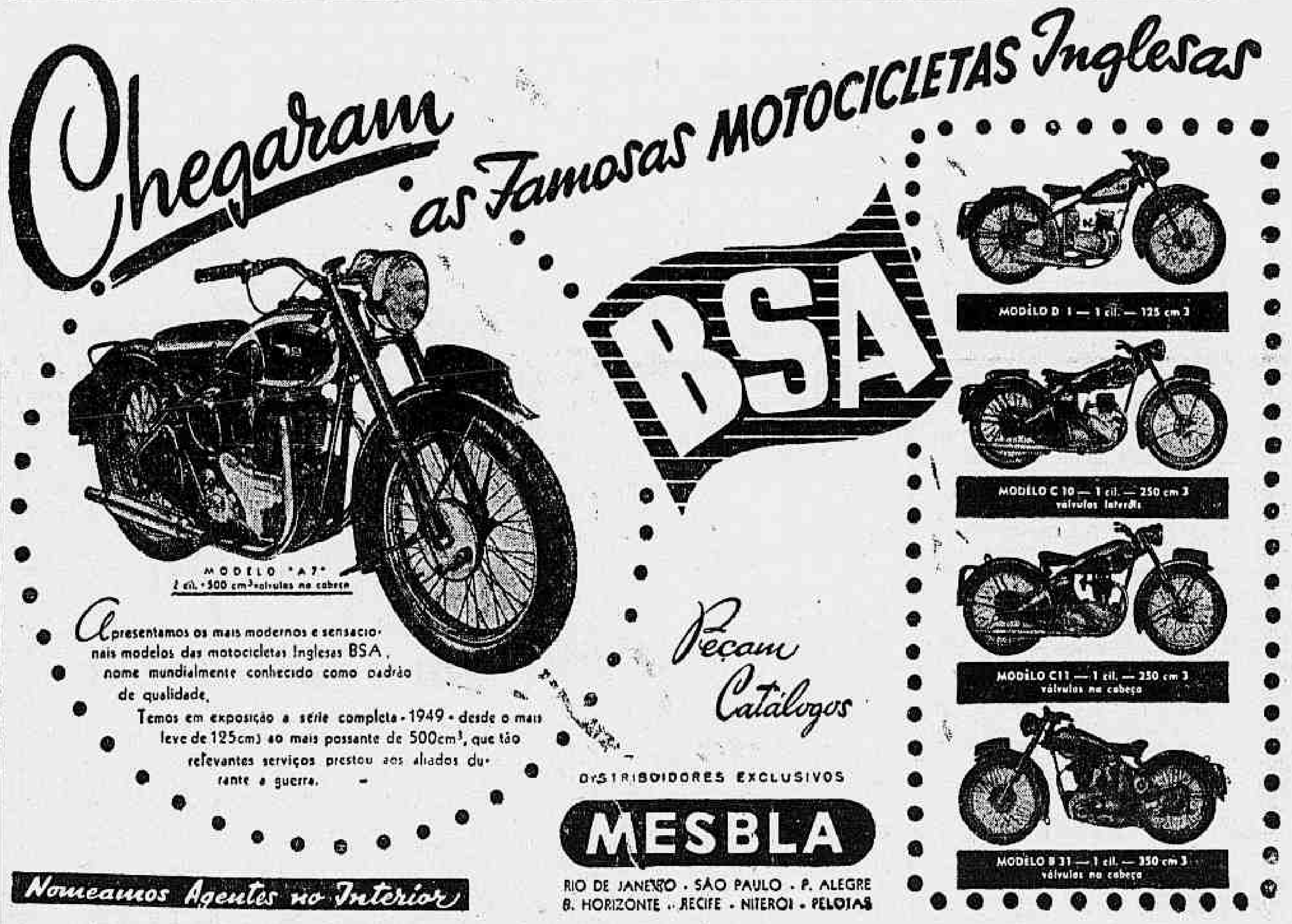
RADIO

Vende-se um marca Mesbla, de 5 válvulas, em perfeito estado de conservação e ótimo som. Preço: Cr$ 1.500,00. — Rua Gomes Carneiro, 155, apt.º 201 — Tel. 27-3132. (27617)

Geladeiras

DESDE Cr$ 6.700,00

Americanas e Inglesas, Garantia 5 anos. Últimos modelos de 1949, 4, 5, 6, 7 pés, Entrega imediata. Facilitamos pagamento. Várias marcas. "RIALT" — Av. Churchill, 94 s/ 1.104 — 22-2233 e 32-7095 até 22 horas. (27700)



INDÚSTRIAS DO BRASIL

Vende-se a relação de tôdas as industrias do Brasil, separadas de acôrdo com a especie. Cartas para I.B.C. - Caixa Postal 2945 - Distrito Federal. (28478)

ONDE PASSAR AS SUAS FÉRIAS ?

O melhor local para férias, week-end e lua de mel, etc., é o PROMENADE HOTEL em Bonclima, pertinho de Petrópolis, com lagos, piscinas, amplos jardins e lindos passeios. Termas com duchas, massagens, banhos medicinais, etc. Cozinha de primeira ordem. — Informações e reservas à Rua Rodrigo Silva, 18 3.º andar Tel : 42-1498.

GELADEIRA

Freeze-O-Matic, 7 pés com um ano de uso e em perfeito estado. Vende-se por Cr$ 7.500,00 — Av. Afranio de Melo Franco, 16 Ap. 1 Fone 27-1609. (28520)

RESTAURADOR DE MOVEIS

Lustra, conserta, encera moveis, faz decapé e piano. Recado para Soares pelo tel. 43-8720 (27674)

ESTOFADO

Aceita-se reforma e encomenda. Atende-se a domicilio. — Chamar JOAO — Tel. 49-1314. (28484)

GELADEIRA CROSLEY

Vende-se por Cr$ 5.000,00, tipo de Luxo como nova, tamanho 4 pés cúbicos, ver rua Itapirú, 365 c/. 1 — Tel. 48-3843. (27604)

RAPOZAS PRATEADAS

Pessôa recentemente chegada do Canadá, vende duas raposas prateadas legitimas (Silver fox) inteiramente novas. Base de preço: Cr$ 5.000,00. Favôr telefonar para ... 47-3939, das 12,00 ás 14,00 horas. (27611)

TAPETES PERSAS

Particular vende com desenhos originais e qualidade superior. Ladeira da Glória, 162 - Apt.º 502 — Tel. 45-1444. (27607)

PELES

Lava - conserta e reforma-se. — Rua Marquês de Olinda, 58. — Tel.: 26-7973 — Botafogo. (27699)

SABÃO DE CÔCO EM PÓ

PARA MÁQUINAS DE LAVAR

Barrica de 5 quilos, Cr$ 75,00

SABAO LIQUIDO PARA LAVATÓRIO

Litros: Cr$ 4,00 — Lata de 18 litros: Cr$ 55,00
SABAO EM PASTA p/ lavar roupa e uso doméstico — Caixa de 20 quilos — Quilo Cr$ 3,50 e Cr$ 4,50
SABAO EM PASTA para lavar chão, azulejos e ladrilhos — Caixa de 20 quilos — Quilo Cr$ 2,50
Pedidos pelo telefone: 43-8309 — Rua do Livramento, 71
ENTREGAS A DOMICILIO
ATENDEMOS PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

GELADEIRAS

3 1/2 — 5 — 6 — 7 — 8 pés Westinghouse, G.E., Crosley, Prestcold, vendas a longo prazo, entrega imediata. Ponto Frio. Rua Uruguaiana 134. Tel. 43-6648. (23672)

MAQUINA DE CONTABILIDADE REMINGTON

Usada, em bom estado. Compra-se. Av. Rio Branco, 128 — 15.º andar — Tels. 42-0950 e 42-1565

SEU RÁDIO PAROU?

TEL. 26-7079

Consertos a domicilio, orçamentos gratis e preços módicos, atendo em qualquer bairro. Serviços garantidos — Djalma. (24693)

POLTRONAS -- SUMIERS

Poltronas a partir de Cr$ 1.000,00. Sumiers com 3 almofadas soltas, a Cr$ 1.200,00 — Sumiers, tipo Solflet, a Cr$ 1.500,00 — Sumiers, com gavetas para roupa de cama, a Cr$ 1.600,00. Reformas e encomendas em geral — Avenida N. S. de Copacabana n. 68, sobrado. (28333)

CABELOS BRANCOS ?

É sinal de velhice. Faça-os voltar à côr natural. Abandone experiencias e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembolso, Cr$ 25,00. Caixa Postal 4 (Tijuca) — Rio. Rua Barão de Mesquita n. 477. Tel. 48-3087.

Geladeiras

CR$ 5.000,00

Com garantias do representante nesta cidade, de 3 1/2 a 9 pés, com afamada porta mágica a preços de rara ocasião, verifique hoje mesmo à Rua Chile 27, loja fundos, fica entre Av. Rio Branco e Rua São José. (22986)

VENDE-SE TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ

Por motivo de moléstia, vende-se bem montado, com perfeito maquinario moderno e grande capacidade de producão. Loja com aluguel antigo e contrato longo. Base Cr$ 500.000,00 facilitando-se um pouco o pagamento. Tratar diretamente com o proprietário á Avenida Rio Branco, 117-3.º sala 309 — Telefone 43-0792 (36308)

Filmes e Revelações

Os melhores trabalhos

S. José 66-A

Tel.: 42-2917

ESTOFADOR DIPLOMADO

Aceitam-se reformas e encomendas serviços garantido. Preços módicos. Facilita-se o pagamento — Praia do Flamengo, 386/102. Chamar pelo telefone 32-0375. (27662)

PARTICULAR VENDE:

1 bomba centrifuga 3/4 com motor Westinghouse, 110 volts, 1/4 H.P.;
1 tôrno para amador, para ferro e madeira;
1 motor "Seland", 110 volts, 1/3 H.P.;
1 tôrno de bancada de 3";
1 motor, 110 volts, 1/8 H.P.;
1 serra circular;
1 serra Tico-Tico.

A tratar pelo telefone: — 25-2440. (28177)

Zulmira dos Santos Silva residente á Travessa Brandura 138, na Vila da Penha, é casada, com 9 filhos menores; estando agora o marido cégo pede que as pessoas caridosas lhe enviem donativos para o endereço acima

Albertina Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PUBLICA

Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião, no Pavilhão Viana do Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores, no sentido de lhe enviar qualquer donativo pois encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes, pois veio de Minas Gerais há cinco mêses, prazo em que procurou emprego sem conseguir, até adoecer, por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados áquele Hospital.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGAM-SE grupos de salas com serviço sanitário próprio com tôdas as salas de frente, à Av. Franklin Roosevelt n. 137, 10.º pavimento. Tratar no Banco Português do Brasil S. A., à Rua da Candelaria n. 34, de 12 às 16 horas. Telefone 23-2020. (27498) 1

PASSAM-SE 2 amplas salas, juntas ou separadas, sem luvas, com 2 cortinas, 1 estante, 1 arquivo, 1 cadeira giratória e 1 divisão, sendo 1 sala atapetada, por preço abaixo do custo real. Aluguel: Cr$ 630,00 e 840,00. Av. Churchill, 94, s/ 801/2. Chaves com o porteiro Sr. Francisco. — Tel.: 23-5263. (22958) 1

SALAS E CONSULTÓRIOS

Alugam-se no ponto mais central da Cidade — Rua Visconde de Inhaúma 58, em final de construção, salas desde Cr$ 820,00 mensais, com ar condicionado individual. Entre as ruas da Candelária e Quitanda. Tratar com o Snr. Leal, á rua 1.º de Março n.º 149-2.º andar (1490) 1

CENTRO — Passa-se, na rua Senador Dantas, pequeno apartamento, com telefone, para escritório ou residencia. Tratar pelo telefone — 42-1190 entre 9 e 12 e 14 ás 17 horas. (28402) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE otimo apartamento na URCA á Av. São Sebastião, 99, c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social e dependencias para empregadas. Ver no local e tratar na FINANCIAL ADMINISTRADORA LTDA., á Rua Assembléia, 104 sala 808. (22929) 4

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento inteiramente mobilado com vestíbulo, 2 salas, 2 quartos, cozinha, quarto e banheiro de empregada. EBIL — Empreza Brasileira de Imóveis Ltda. Av. Churchill, 109 - 11.º andar, tel. 32-7344 (28536) 4

Catete e Glória

Transpassa-se um bom contrato de loja e sobrado, à rua do Catete. Tratar Av. Franklin Roosevelt, 137-7º andar, sala 708. Telefone 42-3423. (27705) 5

Copacabana e Leme

RUA FERNANDO MENDES — Aluga-se ótimo apartamento de frente, completamente mobiliado, com duas salas, três quartos, ampla cozinha. Aluguel: Cr$ 5.500,00 — Mais informações pelo telefone: 42-1314 com Rubens. (22976) 8

ALUGA-SE em primeira locação magnifico apartamento em Copacabana, praça Eugenio Jardim Edifício Muiraquitan, apto. n. 601 com dois grandes salões, grande terraço envidraçado, quatro quartos, dois banheiros, dependencias de serviço e garage. Chaves com o porteiro. (26326) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se apartamento mobilado frente ao mar com sala grande, 3 quartos e demais dependencias — Tratar pelo tel. 26-5551. Preço 5 mil cruzeiros. (25324) 8

AV. ATLANTICA — Magnifico quarto. Finamente mobilado, frente para a praia, em andar alto de edificio novo. Aluga-se a senhor de respeito. Roupa de cama e banhos quentes. Inf. 27-8679 (28351) 8

ALUGA-SE em apto. de familia quarto com refeições a casal de fino trato. 37-1068. (22097) 8

ALUGA-SE quarto confortavel, em Copacabana, para casal sem filhos. Exigem-se referencias. Atende-se pelo telefone 47-2353. (24718) 8

ALUGA-SE em apartamento novo primeira locação com linda vista amplo quarto de frente mobilado com luz — gás — telefone — não falta agua, a rapaz. — Entrada pela av. Atlantica e R. Gustavo Sampaio. Sem refeições — Cr$ .. 1.500,00. Informações tel. 26-4085 — de manhã ou a noite. (1027) 8

COPACABANA — Alugo em casa á r. Barata Ribeiro, magnif.º qt.º mobilado, de frente, com telef. para 1 ou 2 cavalheiros. — Tel. 27-6160 (01094) 8

ALUGA-SE no Lido por 2 meses um apartamento mobilado, grande com todo o conforto. Tratar pelo fone 37-0821. (1036) 8

"APARTAMENTO" — Aluga-se de 6 meses à 2 anos: 2 salas, 2 quartos, podendo ser 3 quartos e 1 sala, e demais dependências: mobilado, geladeira, Rádio, talheres, bateria de cozinha se precisarem posso dar louça e roupa de cama e mesa. Aluguel 4.500,00. Pode ser visitado, de preferência de manhã. Santa Clara 36. Chaves com o porteiro Antonio. (28473) 8

SALA independente para senhor — Em Copacabana posto 2 em casa de senhor só aluga-se uma linda sala mobilada com luxo, banho ao lado, telefone no quarto, podendo usar tôdas as demais peças, rádio, piano, refrigerador. Completa independência. Tel. das 8 ás 11 para 37-3332. (27608) 8

AV. ATLANTICA N. 944 — Posto 5 1/2 — Alugam-se otimos quartos para casal e para solteiro, em casa de familia, mobilados, c/ ou sem refeições. Preços módicos. (23500) 8

ALUGA-SE apto. de quarto, banheiro e kitchente, mobilado, com agua quente corrente, á Rua Decio Vilares 316, tel. 37-4042 — Preço Cr$ 1.600,00. Estritamente familiar, pede-se referencias. (27610) 8

ALUGA-SE no posto 6, apartamento com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, copa, cozinha e dependencias de empregada por .... 5.000,00 mensais. Telefone 37-5806. (27616) 8

ALUGA-SE quarto de frente, mobilado e um outro simples, com banheiro, para moça que trabalhe fora. Posto 2 — telefonar para .. 37-6980. (27631) 8

ALUGA-SE no melhor ponto de Copacabana, pertinho da praia, em residencia de familia, apartamento de duas peças conjugadas e banheiro privativo, com café pela manhã, banhos quentes e telefone, a casal ou senhor de tratamento. Exigem-se referencias. Mais informações e endereço pelo telefone 37-9030, ou á rua Rodolfo Dantas, 16 apto. 401. (22928) 8

COPACABANA — Aluga-se á Avenida N. S. Copacabana n. 63/71, Edifício Alone, os apartamentos ns. 205, 207, 906 e 1204, acabados de construir, com 1 e 3 quartos, sala, banheiro e demais dependencias, para Cr$ 3.000,00, Cr$ 2.800,00, Cr$ 2.500,00 e Cr$ 4.000,00 respectivamente. Vêr no local com o encarregado do Edificio e tratar com a Imobiliária Domus Ltda., á Rua Senador Dantas 70—15.º pav., salas 1503-4. (28487) 8

COPACABANA — Posto 2 — Aluga-se linda sala mobilada com terraço e com pensão casa alto tratamento e poucas pessoas. 19 Praça Demetrio Ribeiro, situada principio Barata Ribeiro. (28510) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento com 2 amplos quartos, pequena saleta, banheiro (não completo) e local para colocar pequeno fogão. Situação magnifica á Av. Copacabana, aluguel Cr$ 1.600,00 — prédio novo, apartamento em otimo estado. Passo pelo justo valor, dos móveis, tapetes, cortinas, quadros e demais utensilios. (Cr$ 25.000,00). — Cartas para portaria deste jornal n.º 28485, somente pessoas realmente interessadas, por gentileza. Entrega imediata. (28485) 8

COPACABANA — Casal jovem precisa encontrar pessoa honesta que queira alugar apartamento de dois quartos, sala, cozinha, banheiro, dependencias de empregada até 1.500 cruzeiros. Damos ótimas referências — Fiador de alto comercio. — 27-4336. Sem luvas ou móveis. (28487) 8

Flamengo

ALUGA-SE uma bonita sala ou quarto bem mobilada com pensão completa a casal ou senhor de tratamento, telefonar 25-5870 (Flamengo). (27613) 10

FLAMENGO — Aluga-se bom quarto, com móveis, em apartamento confortável, de casal, limpo e socegado. Tem colchão de molas. Aluguel: Cr$ 1.000,00, para um senhor ou rapaz. Não dá pensão. Informações pelo telefone 45-0687. (27695) 10

Ipanema

Familia que se retira do Rio, traspassa o contrato de uma casa sem móveis, à rua Montenegro, próximo a Lagôa. Tem cinco quartos, garage e demais dependências. Aluguel: Cr$ ..... 4.500,00 — Cartas para esta redação sob n. 22975. Só se atende a pessoas que anteciparem amplas referências. (22975) 12

HOTEL BRISTOL — Conforto e distinção. Apartamentos e aposentos a poucos metros da praia de Ipanema. Rua Prudente de Moraes, 730 — Telefone 27-6703. (1097) 12

ALUGA-SE confortavel residencia, de construção moderna, em centro de jardim, próximo à Lagoa Rodrigo de Freitas, com 3 amplas salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres, dependencias para empregados, garage, telefone, etc. Ver, diariamente, das 14 ás 16 horas á Rua Montenegro, 271. Preço: mobiliada: Cr$ 7.000,00. Sem mobilias: Cr$ 6.000,00. (26363) 12

IPANEMA — Aluguel em Edificio acabado de construir, magnifico apartamento com 3 quartos, sala, demais dependências e garage. Rua Nascimento Silva, 137 - apt.º 301 — Informações: EBIL — Empreza Brasileira de Imóveis Ltda. Av. Churchill, 109 - 11.º andar, tel. ... 32-7544. (28535) 12

Jardim Botânico

ALUGA-SE em otima residencia 2 grandes quartos com ou sem pensão para casal. Rua Jardim Botânico 643. (22961) 14

Leblon

APARTAMENTOS DE LUXO para familias de tratamento, alugam-se em 1.ª locação, com entrada, salão, 3 quartos, 2 banheiros, espaçosa copa, cozinha e dependencias de empregadas. Aluguel Cr$ 4.000,00 mais as taxas. Edificio Palma. Av. Ataulfo de Paiva esquina de Carlos Góis (Leblon). (27622) 17

Praça da Bandeira

ALUGO local novo e otimo para deposito ou industria leve. Ver das 9 às 11 a rua Barão de Iguatemi 23 — Tratar das 3 às 6, rua México 31 sala 1301. (24692) 19

Santa Teresa

ALUGA-SE quarto bem mobilado para casal ou senhor de tratamento, com pensão da melhor qualidade, com poucas pessoas, sem crianças, na rua Joaquim Murtinho 33, Santa Teresa, fone 32-5973. (28469) 23

São Cristóvão

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se um pequeno deposito á rua Senador Alencar 16 — Tratar á Av. Rio Branco 9 — sala 341. (27671) 24

Niteroi

ALUGA-SE na Praia de Icaraí 453 um otimo arejado pavimento terreo, com uma sala enorme, 2 quartos espaçosos, copa, cozinha e banheiro. Não falta agua. (22007) 33

Petropolis

PAQUETA' — Pensão familiar aceita hospedes em quartos com vista para o mar. Preços módicos. Praia dos Tamoios, 349. Informações telef. 48-0760. (28519) 36

Diversos

LUSTRADOR — Armações empalhação concertos de móveis. Estufador LAMARTINE encarrega-se tel. 32-5732 — 38-6153 — 28-3323 (1089) 74

OTIMA OCASIÃO — Vende-se um casaco três quartos lapin bleu, um renard argenté, um casaco forrado castor para cavalheiro — telefonar para 25-7499. (28490) 74

ANTIGUIDADE — Vende-se um aparelho de cristal "Bacarat" com gravações em estrelas douradas, num total de 60 copos e taças, 1 garrafa e 2 compoteiras. Informações pelo telefone 26-6723. (28465) 74

ENCERA-SE, raspa-se e calafeta-se apartamentos. Chamar Sr. MARIO — Fone: 30-2138. (27651) 74

VENDEM-SE Toalhas chinesas de puro linho feitas a mão 1,60 x 2,10 com 8 guard. Cr$ 1.300,00 e uma peça de cretone lapa branca número um com 2,20 de largura tem 39 metros Cr$ 46,00 metro e uma peça c/ 40 de cretone branco XXX c/ 2,20 larg. Cr$ 47,00 mt.º — Tel. 23-1536. (28528) 74

Instrumentos de música

PIANOS

Novos e usados á vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Cauda Crapeau maravilhoso. Rua Candido Mendes, 63, "Glória". (26347) 75

PIANOS Novos

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMARIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo, sem fiador. — Ingleses e Alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. — Verifique hoje mesmo, á Rua Chile n.º 27, loja, fundos, próximo á Av. Rio Branco e Rua São José. (28362) 75

PIANO

Vende-se em ótimo estado e boa sonoridade; de armário "Luz". Por favor na Carlos Wehrs, á Rua da Carioca 47. (24714) 75

VENDE-SE Piano Schwartzman tipo apartamento, 18 meses de uso, por motivo de viagem. Informações telefone 27-3390. (24658) 75

BELO PIANO, 1/4 DE CAUDA

Fabricação Americana, modernissimo, 88 téclas, 3 pedais, som maravilhoso.

Preço: Cr$ 40.000,00.

Pode ser visto entre 18 e 21 horas á Rua Ayres Saldanha, 60 — apt.º 602. — Telefone 47-2930. (75)

PIANO BECHSTEIN Cr$ 12.00,00

Vende-se um deste conceituado fabricado com cepo de metal e cordas cruzadas. Urgente: á rua da Assembléia 51 3.º andar. (27701) 75

PIANO BLUTHNER 1/4 de cauda - Alemão

Vende-se este maravilhoso piano em côr de acajú, armado em ferro, 88 notas, teclado de marfim legitimo, nunca levou reforma, está como novo, negócio de rara ocasião. Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar, — S. 1.003, esq. de Assembléia, facilita-se o pagamento. (27633) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra mesmo precisando reparos. Pagamento á vista. Urgente. (27706) 75

COMPRO 1 PIANO

Por ser para uso particular, pago mais. Pagamento á vista. — Tel. 29-0876. (27647) 75

COMPRO 1 PIANO 42-7088

Pagamento á vista, mesmo que necessite consertos, não faço questão de preço, nem de marca. (27675) 75

COMPRO 1 PIANO 32-0723

Familia compra, embora precisando reparo — Pagamento á vista. (27707) 75

Assembléia Musical

PIANOS NOVOS

A' VISTA E A LONGO PRAZO, dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e nacionais. O maior "stock" do Rio. Rua da Assembléia n.º 51 — 3.º andar, esquina da rua da Quitanda. Edificio Indú-Brasil. (27703) 75

PIANO — Oficina "Richter" Rua Haddock Lobo, 462, tel. 38-3049. Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar etc. Preços médicos, máxima garantia. Orçamentos grátis e sem compromisso. (27672) 75

Professôres

FRANÇAIS — Professora parisiense ensina por metodo novo a falar com desembaraço em 3 meses — Só senhoras — Tel 37-5672.

ESCRITOR AMERICANO

Ensina seu idioma a pessoas de fino trato. - Chame 37-2999, e por gentileza deixe o recado com o porteiro para Prof. George.

CASTELHANO — Aprenda com professora sistema fácil e moderno tem cursos de dois meses garantido — Sta Helena 37-2328 (26403) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Método fácil e rápido. Aulas particulares a domicilio ou no colégio. Inf. tel. 27-3260 — Clinica. (28444) 87

INGLÊS — prático para crianças e português p.ª pessoas de idioma inglês. Senhorita ensina em s/ residência ou a domicilio — Rua Gustavo Sampaio n.º 107, apart. 101 — Leme — Telefone 37-7712. (26451) 87

INGLÊS, FRANCÊS — Professora em Copacabana dá aulas na residência das alunas, conversação por método fácil, resultados satisfatórios. Fone: 37-4568. (1064) 87

INGLÊS — Professôra inglêsa, também diplomada no Brasil, leciona inglês prático. Conversação e por método direto. Maior eficiência, pronuncia perfeita. Tel. 38-0827

PROFESSORA — Oferece-se moça educada em colégio francês para lecionar em sua casa, francês, história e geografia do curso ginasial. Pode dar referências. Tratar pelo telefone 26-8380. (27420) 87

FRANCEZ — Prof. Parisiense ensina seu idiôma a domicilio. Cr$ 40,00, telefonar — 37-0314 — das 7 às 9 da manhã chamar prof. HENRI. (28472) 87

INGLÊS — Professor londrino, longa prática, leciona seu idiôma em sua casa. Preços módicos. Rua Corrêa Dutra, 66, apt.º 53, 6.º andar, Flamengo. Fone: 25-7344. (27595) 87

Apartamentos Casas-Cômodos

CENTRO

Alugam-se salões do prédio, á rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar á rua Treze de Maio 33-35, 4.º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

Andar ou Grupo de Salas

Aluga-se no melhor ponto do Castelo, á Avenida Presidente Wilson, 210 — Edifício Inubia. Informações na portaria. (28507) 38

PRECISA-SE de DEPÓSITO com mínimo de 300 m2

Telefonar para 42-5924

Apartamento mobiliado

Aluga-se por motivo de viagem apartamento luxuosamente mobiliado ocupando andar inteiro com frente para o mar, com hall, duas salas, três quartos, dois banhos, dois quartos e banho de empregados, dependências de serviço e garage. Av. Ruy Barbosa n. 598, 3.º andar — Telefone 25-9024. (26327) 38

Apartamento -- Precisa-se

De um para alugar em Copacabana que seja afastado da praia, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, garage e demais dependências. Paga-se bem. Informações CIVIA — Administração Predial — Tel.: 22-2141. (37064) 38

Apartamento para Senhor

COPACABANA

Pessoa só aluga parte de seu luxuoso apartamento constando de sala com varanda, quarto, banheiro e telefone (tudo privativo) com brack-fast a senhor de alto tratamento. Unico inquilino .Tel. 37-6844. Aluguel mensal Cr$ 4.000,00. (24667) 38

Escritórios -- Castelo

Aluga-se pela melhor oferta o salão 403 do Edifício 7 de Setembro, á Avenida Churchill n. 129, com 90 ms. quad. e instalações sanitárias completas e independentes. Chaves na portaria e tratar á Av. Rio Branco 128 - sala 611. (28432) 38

CASAL de responsabilidade procura quarto mobiliado para repouso em casa sossegada, de preferencia com entrada independente e banheiro ou água corrente. Paga até 1.500 cruzeiros mensais. Respostas para o n. 1050 neste jornal. (01050) 38

PROCURA-SE

Alugar loja sub-solo e sobre-loja com área utilizavel 700 m2. no Centro ou adjacencias. Base Cr$ ...... 18.000,00 por mês. — Resposta para caixa n.º 28.390. (28390) 38

AUTOMOVEIS

Trapassa-se loja com 300 metros quadrados á Avenida Mem de Sá, própria para este comércio. Informações á Rua Ubaldino do Amaral, n.º 76. (1031) 38

LOJA

Aluga-se o prédio da Rua Buenos Aires, 208. Composto de loja e sobrado amplo, próprio para qualquer negócio. — Tratar á Rua Sete de Setembro, 138, loja. (1092) 38

APARTAMENTOS

Copacabana — Barata Ribeiro — Posto 2 - English couple will pass contract 2 bed-roomed apt. rent Cr$ 2.500,00. — Furniture for sale. Frig. Rádio, etc. Phone: 37-5378. (22835) 38

Modas e bordados

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., á preços módicos 37-2768. (28452) 81

CAMISAS SOB MEDIDA—Consertos de colarinhos. Camiseira competente, só trabalhando em confecção fina para homem executa com perfeição e rapidez bem como robes, blusões, pyjamas etc. Modelos modernissimos. Tambem fornece fazendas. Manda buscar na zona sul. Tel. — 26-8432 - DULCE R. Voluntários 34 c 18 — Entregas rápidas.

VESTIDOS - SPORTS

Cr$ 100,00 feitio. — Tel.: 37-0553. (1024) 81

Empregos diversos

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se de MOÇA para trabalhar em importante firma situada na zona sul. Indispensável saber escrever a máquina e ter instrução secundária. Cartas do próprio punho referindo-se à experiência, idade, estado civil e pretensões para o nº 22.916 neste jornal. (22916) 55

MECÂNICO-ELETRICISTA

Precisa-se de um com bastante prática. Exigem-se referencias. Tratar à Rua Mélo e Sousa, 86, das 8 às 12 horas. (1051) 55

ESTENO - DATILÓGRAFA

Esteno-datilógrafa inglês-português com bastante prática e conhecimentos de serviços de escritório. Tratar a Av. Presidente Wilson 165, 12.º and. s. 1201. (27601) 55

TÉCNICO EM FIAÇÃO, MESTRE

Português, solteiro, 31 anos, recem-chegado, aceita lugar de mestre em fábricas de fiação, dando as melhores referências. — Cartas por favor, à Caixa Postal 2933 - Rio. (1001) 55

SECRETARIA — Dispondo de algumas horas diárias, oferece-se para firma ou particular. Grande prática, redação própria. Telefonar das 10 ás 13 horas para 26-0157. (36030) 55

CAIXA

Oferece-se uma, brasileira, com ótimas referências, falando inglês e francês, para firma de grande movimento. — Respostas para o numero 28-527, na portaria deste jornal. — (28527) 55

MOTORISTA

Precisa-se para carro particular, conhecedor da cidade e bastante prática. Exigem-se referências. — Av. Rio Branco, 277 — 16º sala 1605. (28504) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Com experiência de correspondência e Contas Correntes para firma importadora. Cartas para rua Beneditinos, 16, indicando experiência anterior e pretensões. (37037) 55

MECANICO, técnico de rádios e eletricidade em geral oferece seus trabalhos á domicilio com garantias e referencias. Chamar sr. João — fone 30-2138. (27614) 55

CHAPELEIRA - MODELISTA

Procura-se na Casa KORFF Rua da Assembléia 92, paga-se bom ordenado.. (22915) 55

Criados

ARRUMADEIRA — Copeira precisa-se senhora com mais de trinta anos e grande prática, para casal estrangeiro de alto tratamento. Exigem-se carteira e referencias ord.: Cr$ 600. Av. Atlantica 598 apto. 70 (Posto 4). (27640) 53

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, que dê referências. Rua Honório de Barros, 41 — Apto 42 — 3.º andar. (27600) 53

GOVERNANTE — Uma senhora de toda confiança para Fazenda fóra do Rio, levando consigo uma pessôa de sua familia. Rua Teodoro da Silva, 917, casa 14. (28456) 53

Automóveis de ocasião

CAMIONNETTES

— E —

MICRO-ÔNIBUS PARA LOTAÇÃO

Temos carroçarias prefabricadas para camionettes e micro_ônibus, construidas para chassis Chevrolet, Ford, Fargo e Internacional, para entregar em 30 dias. Equipamento e acabamento de luxo e enquadradas dentro do regulamento de anteprojeto do Departamento de Concessões

Modelos padronizados e construção em série para assegurar maior qualidade e rapidez.

Fábrica de Carrocerias Metropolitana Ltda

Rua Ouricuri, 101 — Praia de Ramos. Telefone 30-4297. Ver a placa da firma na Av. Brasil, antes do Balneário.

FORD — 1949

0 - QUILÔMETROS

completamente equipado, inclusive rádio da fábrica BLUE METALICO — Cr$ 85.000,00. O carro está sendo desembaraçado na Alfandega. Tratar Tel. 43-7628 — 9-12 e 14-17 Sr. Mauricio. (28475) 64

NOVOS TRATORES FORD

MAIS UMA DEMONSTRAÇÃO PRÁTICA

Realiza-se no próximo dia **22** do corrente, às 15 horas, mais uma demonstração prática dos novos tratores "FORD", na Fazenda S. Bento, do Ministério da Agricultura, quilômetro 9, da Estrada Rio-Petrópolis. Para essa prova convidamos as nossas autoridades, os Srs. fazendeiros e agricultores.

IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S/A.

Revendedores "FORD" autorizados

Distribuidores exclusivos do "TRATOR FORD"

RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 32-2400

RIO DE JANEIRO

(37430) 64

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

SILVERTONE — ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Stuebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, etc. e para carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Helma, etc. Tel. 27-9165. Colocam-se na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. (20327) 64

MERCURY CONVERSIVEL 1949

Vende-se completamente equipado ainda sem rodagem por Cr$ 130.000,00. Tratar Av. Rio Branco, 13-A com SR ANTONIO. Tel. 43-7630. (1023) 64

AUTOMOVEIS ŠKODA

VENDAS — OFICINA — PEÇAS

AUTO CENTRAL LTDA.

RUA ANDRÉ CAVALCANTI NS. 71/73

MERCURY - 1947

Vende-se, tipo coupé, côr cinza, com rádio, pneus novos de banda branca, etc. Ver e tratar com o sr. Brandão ou Lourenço, na Garage Ita, á rua Marquês de Abrantes, 102. (27655) 64

OLDSMOBILE 1942

Vende-se ou troca-se por carro novo, pagando-se a diferença. Falar com Amadeu, tel. 42-4066 (27658) 64

BUICK 1940

Limousine cinza, 4 portas, bem calçado, em ótimo estado de conservação. Base Cr$ 40.000,00. — Ver e tratar á rua Pedro Lessa, com o guardador 106. (27612) 64

1947 BUICK CONVERSIVEL

Cr$ 85.000,00

Tel.: 37-6032

(28459) 64

STANDARD VANGUARD NOVO

Cr$ 55.000,00

Côr de ouro, 4 portas, rádio de ondas curtas, ár refrigerado e etc. Estofamento de couro. 2 mil kilômetros rodados. Vendo hoje: á rua Santa Luzia, 799, sala 801, tel.: — 32-6551. Sr. Hercules. Urgente. Troco por maior, volto a diferença. — (38520) 64

RADIO AUTOMOVEL

Vende-se um já usado. — Tratar á rua S. José, 120, das 14 horas em diante. (28509) 64

PAKARD SUPER EIGHT CONVERSIVEL 1949 DE 165 H-P.

Vende-se uma lindissima, côr beije com capota preta, pneus de banda branca, mudança Electra-Matic Over-Drive, ar quente e frio, injetador de água no para-brisa, com dispositivo para calibragem do estepe, sem abrir a mola, farol de marcha-ré, rádio. Facilito o pagamento e recebe troca. Tratar pelo tel. 37-8237, Sr. ANTONIO. (27609) 64

NASH SUPER 1948

Com pouco uso, 4 portas, forrado a couro, rádio original, etc. Troco por carro inferior ou vendo barato. Tratar com o proprietário á Rua Buarque de Macedo, 23, Flamengo. (20506) 64

CADILLAC - 1947

Sedan, 4 portas, rádio, ar quente e frio, com 10.000 kmts. rodados, estado excelente. Vendo ou troco. Rua Buarque de Macedo, 23 — Flamengo. (28505) 64

VENDE-SE Oldsmobile 1946 3 cylindros novo (super luxo) hydromático completamente novo. — Tratar e ver na rua Gal Barboza Lima, 39 — Tel. 37-6910.

VENDE-SE ótimo Oldsmobile 1939 mudança em cima particular, 4 portas, c/ rádio vendo barato por motivo viagem. Henrique Valadares, 135. Facilito. (22869) 64

PACKARD SUPER 160 HP. 1947

Por motivo de viagem vende-se um com 16 mil milhas em perfeito estado de conservação e funcionamento. Preço 80 mil cruzeiros. Ver e tratar com o sr. Ami á rua Barata Ribeiro, 141. (28454) 64

CONVERSIVEL

Vendo linda barata conversivel Buick Super 1941, em ótimo estado, Pintura e capota nova, motor e chassis recentemente revisionado. Telefonar na parte da manhã para: — 27-4447. (27605) 64

RENAULT 1948

Vendo em ótimo estado de conservação, completamente equipado, com 13.000 quilômetros rodados. — Tratar á rua Senador Furtado, 51, com o sr. Castelar nos dias uteis das 8 ás 17 horas. (27598) 64

PLYMOUNTH

Vende-se estado de novo. Ver e tratar no largo da Carioca 5, 8º andar, s. 804. (28479) 64

CAMINHÃO INTERNATIONAL K 5

Vende-se em ótimo estado. Ver e tratar á Rua Montevidéu 1313 (Penha), com o Senhor Antonio Santos. (24652) 64

LEIA ESTE ANUNCIO !

Para comprar, vender ou trocar automóveis? Procure Hercules! Segurança, honestidade e rapidez. — Rua Santa Luzia n.º 799, Sala 801. Telefone: 32-6551 (26475) 64

AUSTIN 8 H.P.

Vende-se em bom estado. Ver até ás 11 horas ou depois das 16 horas na garage do Edificio Paquequer á Av. Copacabana, 1230, tratando no apartamento 101. (1065) 64

CADILLAC CONVERSIVEL

Barata Conversivel 1947 côr grenat toda equipada, em estado de nova, com pneus banda branca, troca-se por carro menor, preferência Ford, Mercury ou Chevrolet. — Ver e tratar á Rua Sete de Setembro, 186, c/o Sr. LUIZ. (1091) 64

MERCURY 1949, 0 quilômetros, verde, 4 portas, rádio, capas Nylon, vende-se. Informações: Tel. 47-1602.

STUDEBAKER 1941, 4 portas, rádio, estofamento de couro, pneus e motor otimo estado, vende-se. Informações: Tel.: 47-1602. (27632) 64

MERCURY 48 (4 portas)

Vende-se 1 em estado novo — todo equipado — Cr$ 85.000,00 — pode ser visto na parte da manhã até ás 12 horas, na rua Mar. Mascarenhas de Moraes, 69 — antiga rua Otto Simon — Tratar no ap. 801. (22833) 64

FORD LUXO 1948 — PREÇO: Cr$ 78.000,00

Completamente nôvo e equipado. Côr grenâ, 4 portas, 90 H-P., lindo e luxuoso. Vêr urgente: á rua Santa Luzia, 799, sala 801, tel.: 32-6551. — Sr. Hercules. Aceito troca, pôr carro de menor valôr. (28518) 64

Ouro e jóias

NEGOCIO DE OCASIÃO

Particular vende a particular, lindissima placa de platina com brilhantes, inteiramente nova. Preço, Cr$ 15.000,00. Aceita-se oferta. — Procurar snr. Mendes, Rua Correia Dutra, 53 — Terreo. Tel.: 45-3919 — (28497) 76

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros minimos, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. A. CORTEZ — Rua da Quitanda, n.º 87, 2.º andar. — Fone: 23-6359.

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Juros permitidos por lei. — Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. — Informações grátis, sem compromisso. — Rua do Carmo, 71 - 8.º andar. ANTONIO JOSE CEPEDA. — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (28526) 92

Maquinas diversas

MÁQUINAS DE ESCREVER (Importadas dos US.)

Remington, Underwood, "Royal", c/ garantia de 1 ano, vendo c/ desconto de 30/40% sôbre o preço de lista oficial. Casa ALPAD. Quitanda 47, 4.º S/ 12-13. — Tel.: 23-0979. (24741) 78

MAQUINAS de costura todo mundo vende, mas as melhores maquinas de costura do mundo são as Bemoreira Husquarna, vendas a prazo com 200 cruzeiros mensais. Rua Luiz de Camões 42. (37506) 78

Máquinas tipográficas

Máquinas de cilindro formato (2A) 76x112 — (2B) 66x96 e 56x76 marca PLANETA vende-se. Ver e tratar com o sr. Adolpho á rua Frei Caneca, 511. (27615) 78

COLÉGIOS

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com Cr$ 2,00 de selos dos Correios para resposta ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3024. Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores — Rua 1.º de Março n. 97, 1.º andar. Telefone: 23-4686 — Professor Luperclo Penteado — Expediente das 10 ás 17 horas. Aceita procuração do interior do país. (01088) 71

Móveis novos e usados

MOBILIÁRIO PARA ESCRITÓRIO

Vende-se completo em sucupira, perfeito estado de conservação, pouco uso. Escrevaninhas, cadeiras de mola, cadeiras de braço, mesa para reunião, mesa de máquina, armários e arquivos de aço, etc. Ver e tratar com sr. Ulysses, Avenida Nilo Peçanha n .12 - s/925, 22-4951. (28476) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços modicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (24602) 83

MOVEIS

Vende-se Dormitório. Estilo chipandeli. Em jacarandá maciço, á rua Riachuelo n.º 199 (27678) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Tel. 43-4548

COFRES — Compramos cofres, moveis de escritórios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teófilo Otoni 120 — Telefone 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Casa dos Cofres (22151) 83

MOBILIA DE JACARANDÁ

Vende-se sala de jantar estilo colonial, á Rua Miguel Lemos 10, 8º. andar. Preço: Cr$ 18.000,00 — Ver a qualquer hora. (28873) 83

MOVEIS

COMPRO MÓVEIS — BRAGA

Tel.: 43-6816.

(26328) 83

MOVEIS DE FINO ACABAMENTO

Para desocupar lugar vende-se mobilia de quarto de casal, com cama, armário-roupeiro, camiseiro e penteadeira; quarto de solteiro com 2 camas, armário, camiseiro e biblioteca, de fabricação Bela Aurora. Para ver, só na parte da manhã á Rua Senador Vergueiro n.º 65, Apartamento n.º 902. (28353) 83

MOVEIS DE ESTILO

Por motivo de viagem vende-se o fino mobiliário que guarnece o apartamento n.º 401 da Avenida Ruy Barbosa n.º 664, constando de magníficos sofás, poltronas, mobilia de sala de jantar, de escritório, etc. — Para ver, no local, das 15 ás 18 horas. (28354) 83

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias

BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO

DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

Dr. Raul Pacheco

Partos, operações e tratamento das moléstias de senhoras, tumores do seio, RADIUM, etc.

RUA SENADOR DANTAS, 46 - 1.º andar

Telefones 42-6653 — 22-2773

(24075) 80

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Roballinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos 170 — Bôca do Mato — Tel 29-3954 (80)

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA

IMPOTÊNCIA — REUMATISMO

TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E.

ASSEMBLÉIA, 67 - 2.º — TEL. 22-8472 — De 8 ás 18 horas.

(28391) 80

DR. RAYMUNDO FRAGA

Moléstias internas. Exames periodicos de saúde. R. Uruguaiana, 25, 3.º S. 301 T. 23-3010 Diàriamente ás 17 horas (21890) 80

FIBROMA do UTERO

e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça Assembléia n.º 98. As 4 horas Ed. Kanitz - 22-1556 e 37-2413 (14798) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

Doenças Sexuais do Homem

Rua do Rosário 98 - De 1 ás 6

Vendas diversas

PROJETOR sonoro, de 16 m/m Vende-se um, marca Vitor, mod. 60. Avenida Nilo Peçanha, 12 — 8.º andar, sala 826. (27483) 89

VENDE-SE uma ação do Iate Club e duas do Itanhangá. Telefone Sr. ABAD, 23-1720. (1057) 89

REFRIGERADOR Kelvinator. Particular vende por motivo de viagem, moderno de 6 pés luxo, está novo. Ver a Rua Barata Ribeiro, 90 — Posto 2. (28538) 89

ASPIRADOR Electro Lux — Vende-se novo com garantia por Cr$ 1.700, tipo moderno. Tel. .. 27-1313 — Posto 5. (28539) 89

FAMILIA que se retira vende 1 geladeira Westinghouse, uma mobilia de sala de jantar de imbuia e uma mobilia de quarto laqueada, de casal. Voluntários, 300, apt.º 11 — Tel. 26-7031. (27653) 89

VISON — Lindo manteau recem-chegado de França rue de la Paix — Urgente. Motivo viagem. Cr$ 30.000,00, das 8 ás 10 — Tel. 46-0696. (27603) 89

BICICLETAS SUECAS — Vendo para rapaz, moça, menino, menina, nas mais lindas côres. Liquidação. Desconto especial atacado Rua Sta. Luzia, 799 - 10.º and.

MAQUINAS COSTURA — Vendo Elétricas, portáteis e de pedal. Enceradeiras, Aspiradores, Ventiladores. Bonecas. Preço liquidação Rua Sta. Luzia 799 — 19º andar.

RADIOS — Vendo portáteis de mesa, vitrola, toca-discos, ventiladores. Torradores elétricos. Bonecas. Preço liquidação — Rua Santa Luzia, 799 - 19.º and. esq. Av.

TOALHAS rosto, banho, jogos completos, nas mais lindas côres. Torradores e ferros elétricos. — Preço liquidação. Rua Sta Luzia, 799 - 19.º and., esq. Av. Rio Branco (27704) 89

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Apartamentos para ocupação imediata. — Vendem-se no "Edifício Normandie", á Rua Washington Luis n. 3, (antiga Paulo de Frontin), esquina da Av. Mem de Sá e Ubaldino do Amaral, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, a partir de Cr$ 130.000,00, sendo parte á vista e o restante financiado em módicas prestações mensais. Facilita-se o pagamento da parte á vista. Autorização para ver e outras informações diretamente com os incorporadores — COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA — Rua Alvaro Alvim 37 — sala 802 — (Edificio Rex) — Fones 22-2293 e 42-5287. (29324) 100

CENTRO — Vendo Cr$ 1.400.000,00, na Rua Moncorvo Filho, junto á Praça da República proximo á Estrada de Ferro Central do Brasil, grande armazem com um sobrado, medindo o terreno 12 x 94, zona industrial. Tratar com corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26 7.º s. 713. (36471) 100

CENTRO — LEILÃO JUDICIAL — AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7.ª Vara Civel venderá em leilão segunda-feira dia 25 de Abril de 1949 ás 16 horas em frente ao mesmo grande prédio comercial sito á rua Riachuelo n. 397 construção de pedra, cal, tijolos portadas de cantaria e cobertas de telhas francesas, mede 4,45 de frente o corpo principal 9,50 o pavimento terreo em seguida, puxado medindo de comprimento 12,75 largura 2,90 dividindo-se em 4 comodos forrados e assoalhados área aberta W. C. e tanque o pavimento superior divide-se em comodos, pertencente a extensão de condominio adquirida por Augusto Ferreira Abrantes com a concordancia de Gerardo Aniello Pietrotonio Ao ... Mais informações pelo tel. — 22-3111 vide anuncio detalhado no Jornal do Comércio (27693) 100

AV. RIO BRANCO, 173 — Vendemos grupos de frente, com duas ou três salas e banheiros privativos. Financiamento de 90%. SEVIAL LTDA. Av. G. Aranha, 416 — s/ 821 — 42-9750. (28534) 100

CENTRO — LEILÃO JUDICIAL — AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões Cartório do 2.º Ofício com a assistência do Dr. 1.º Curador de Órfãos venderá em leilão quarta-feira dia 27 de abril de 1949 às 16,30 em frente ao mesmo importante prédio comercial sito à rua do Rosário n. 152 edificado em terreno que mede 6,00 x 37,00 de extensão pertencente ao Espólio de Maria Anna da Rocha mais informações pelo tel. 22-3111 vide anuncio detalhado no Jornal do Comércio. (27692) 100

CENTRO — LEILÃO JUDICIAL — AFFONSO NUNES autorizado por alvará do M. M. Snr. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Cível e assistência do Exmo. Snr. Dr. Curador venderá em leilão quinta-feira dia 5 de maio de 1949 às 15,00 à rua 1.º de Março, 13, Móveis, Arquivos de Aço, Máquinas de escrever, máquinas de cheques, estantes, ventiladores e utensílios de um comercial pertencente à Massa Falida do Banco Econômico do Brasil S. A. mais informações pelo tel. 22-3111 vide anuncio detalhado no Jornal do Comércio. (27690) 100

CENTRO COMERCIAL E BANCÁRIO — LEILÃO JUDICIAL — AFFONSO NUNES autorizado por alvará do M. M. Snr. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Cível e assistência do Exmo. Snr. Dr. Curador venderá em leilão terça-feira dia 3 de Maio de 1949 às 16 horas em frente ao mesmo sito à rua 1º de Março, 13 grande prédio comercial vazio com loja e 2 pavimentos construção de pedras e tijolos em telhas de platibanda com 2 pavimentos cobertos de telhas de tipo francês edificado em terreno que mede 6,65 na frente e igual na largura dos fundos 32,55 por ambos os lados pertencente à Massa Falida do Banco Econômico do Brasil S. A. mais informações pelo tel. 22-3111. Vide anuncio detalhado no Jornal do Comércio. (27691) 100

CENTRO — Vende-se, à rua São José, em edifício novo, um grupo de 4 salas e W. C. virado ao nascente. Facilidade no pagamento. Preço 500 mil cruzeiros. Entrega-se imediatamente vazio. Próprio para médico, dentista, alfaiate, modista, advogado, engenheiro, comercio, etc. à rua do Carmo, 71, 8.º andar. — Antonio José Cepeda. (28523) 100

CENTRO — Apartamentos prontos à rua da Lapa, 31 — Vendem-se em edifício de 8 andares servidos p/3 elevadores Schindler, excelentes apartamentos com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e área com tanque. Preços de 160 mil cruzeiros os de fundos e 200 mil cruzeiros os de frente. Entrada de 10% e o restante a pagamento em 15 anos em prestações mensais. Tratar com Araujo, à rua São José 76, tels. 22-4421 e 42-9363. (27664) 100

JARDIM GUANABARA — Vende-se um lote de terreno no JARDIM GUANABARA, na quadra 10, próximo à Estrada do Galeão, pela importância de Cr$ 35.000,00 cujo valor é de 50 mil cruzeiros; por motivo de viagem. Tratar à Avenida Rio Branco, 143-4º and. Sala 14. (28503) 100

EDIFÍCIO CIVITAS — Rua México n.º 31 — VENDE-SE nesse Edifício um grupo de 4 salas, depósito, lavatório privativo, estando 2 dessas salas alugadas ou ALUGA-SE as 2 salas desocupadas. (27626) 100

VENDE-SE próprio para instalação de grande empresa o 11.º e 12.º andares da Av. Graça Aranha, à Av. Graça Aranha, 205. 50% financiados. Tratar à Av. Presid. Wilson, 210 — 4.º — Tel. 22-9850, de 9 às 11,30. (28165) 100

LOJA VAZIA — Centro — Vende-se própria para bar, café ou outro ramo de negócio a do edifício à rua da Lapa, 31. Entrega-se vazia este mês. Preço: Cr$ 700.000,00 sendo de entrada 160 mil e o restante em 15 anos, em prestações mensais. Ver no local e tratar diretamente com ARAUJO à rua São José, 76 — loja. — Telefones 22-4421 e 42-9363. (27665) 100

VENDE-SE apartamento de frente com sala, quarto, cozinha, banheiro, saleta, boa varanda no Bairro de Fátima por Cr$ 205 mil. Tratar Edifício Almirante Barroso N.º 90 portaria com ANTONIO — Tel. 42-5746. (27677) 100

Botafogo

R. Vol. da Pátria, esq. R. D.ª Mariana. Vendo últimos apt.ºs já pintados, c/ 3 e 4 qs., etc. Inf. Lemos de Azevedo, às 9 hs., no local. Tel. 22-7221. (24734) 400

CASA VELHA em terreno de 25x80m. na R. D.ª Mariana. Vendo por Cr$ 1.280.000,00 — Inf. Lemos de Azevedo — Tel. 22-7221. (24733) 400

BOTAFOGO — Vendo os 3 últimos a serem construídos com tôdas as peças amplas e de frente tendo sala e 3 quartos, à rua da Passagem, 102. Somente para contribuintes do I.P.A.S.E. Pequeno sinal de reserva. Preço: 250.000,00. Vejam sem compromisso plantas e detalhes com Malaquias Rocha — Rua 7 de Setembro, 65 — Sala 21. — Tel. 22-3623. (28514) 400

BOTAFOGO — Vendo Cr$ ...... 350.000,0, na Rua Paulino Fernandes j. d. do prédio N.º 14, magnífico terreno medindo 18 x 13. Pronto para construir. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26. - s/ 713. (37403) 400

PRAIA DE BOTAFOGO — Apartamento para serem habitados dentro de cerca de 3 meses. Sala, quarto, Banheiro, Cozinha e Varanda. Vende-se à Praia de Botafogo, 154. Tratar no local ou Av. Nilo Peçanha, 155, Salas 421 e 422. (32237) 400

Catete

LARGO DO MACHADO, 8 — Vendemos, para entrega imediata, os últimos apartamentos de sala, quarto, kit. e banheiro e sala, dois quartos, jardim de inverno, cozinha, banheiro e área de serviço. Apartamentos claros, arejados e com comodos amplos. Grande facilidade de pagamento. Ver no local e tratar com SEVIAL LTDA. Av. G. Aranha, 416 - s/ 821 — 42-9750. (28533) 500

Copacabana

COPACABANA — Vende-se no Ed. Montgomery, na Rua Hilário de Gouveia n. 91, apartamento de fundo, com 2 salas, 3 quartos, varanda envidraçada, banheiro completo, "toilete", garage e demais peças de serviço. Preço Cr$ 470.000,00 — Informações pelo telefone 37-5118. (24669) 700

COPACABANA — BARATA RIBEIRO — POSTO 4 — Ótima construção, ótimo acabamento. Vendo no 2.º pavimento de imponente edifício, magnífico apartamento, fundos para o lado do mar; duas grandes varandas, saleta, living-room com 28m2., 3 grandes quartos, 3 armários embutidos, banheiro completo, copa cozinha, completas dependencias de empregada, e garage. Preço: Cr$ .. 440.000,00, com financiamento. Já com habite-se. Negócio direto com o proprietário. — Tel. 37-3527. (24662) 700

AV. ATLANTICA 682 — Pôsto 4 — (EDIFICIO CAIRO), vendemse neste magestoso edifício, os últimos e suntuosos apartamentos de um por andar, constando de hall e galeria em marmore, 3 grandes salas, sala de almoço, 4 magníficos dormitórios, 2 banheiros sociais em marmore, varanda, copa e cozinha com armarios, 2 quartos de empregadas, área de serviço e garage. Ver diariamente no endereço acima com o sr. Milton Amaral e tratar com a ENIR LTDA., Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819, tels. 42-9012 e 32-7645. (28442) 700

COPACABANA — Vendemos a rua Constante Ramos, esquina Av Copacabana apartamentos em construção de 1 quarto, 1 sala, banheiro e kitchnete. Preço Cr$ 200.000,00 com 90% financiados. Hilton Uchoa Cavalcanti e Oswaldo Macedo — Av Nilo Peçanha, 155 sala 512 fones — 22-1569 e 42-4472. (26116) 700

COPACABANA — Loja vendemos à rua Xavier da Silveira n. 28 ótima loja — pronta entrega. — Preço Cr$ 700.000,00 com grande facilidade de pagamento — Hilton Uchoa Cavalcanti e Oswaldo Macedo — Av. Nilo Peçanha 155, salas 511 e 512 fones 22-1569 e 42-4472 (26400) 700

COPACABANA — Vende-se na Rua Rodolfo Dantas, 16 o apto. n.º 601 com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, área de mármore, cozinha, garage e dependências de empregada. Preço Cr$ 630.000,00 sendo a entrada Cr$ 200.000,00 e o restante a combinar. Tratar com o proprietário pelo telefone 37-5348. (24698) 700

COPACABANA — Vendemos apartamento com 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 240.000,00 com grande facilidade de pagamento. Hilton Uchoa Cavalcanti e Oswaldo Macedo — Av. Nilo Peçanha 155 sala 512 — fones: 22-1569 e 42-4472. (26441) 700

COPACABANA — Apartamento vazio vende-se com 2 qs., 1 sala, banheiro e cozinha completos e dependência para empregada, preço Cr$ 260.000,00 com 50% financiado. Tratar à Rua México 45 — 8º, loja, sala 205 — Tel. 22-3824. (24680) 700

COPACABANA — Vendemos a Av. Copacabana esquina de Prado Junior, aptos. em construção de quarto, sala, banheiro, kitchnete e hall de entrada com tanque. Preço a partir de Cr$ 155.000,00. Sinal 10 mil, durante a construção 24 prestações de Cr$ .... 2.500,00, na entrega das chaves Cr$ 10.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.000,00 sem juros a partir do habite-se. Hilton Uchoa Cavalcanti e Oswaldo Macedo — Av. Nilo Peçanha 155 sala 512 fones 22-1569 e 42-4472. (26468) 700

COPACABANA — Apartamentos — Vendem-se os esplendidos apartamentos de frente com sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro e dependencias para empregada, preço Cr$ 325.000,00; e de fundos com sala, 2 quartos, banheiro, copa, cozinha, dependências empregada, preços desde Cr$ 240.000,00. Não têm financiamento. Ver à rua Henrique Oswald, junto e depois do n. 173, antigo n. 13, qualquer dia. Construção primorosa e prontos para habitar. Tratar no escritório do proprietário, à rua Rodrigo Silva n.º 7, sala 502. Fone 23-2627. (27857) 700

COPACABANA — Edifício ITAPORANGA — Vende-se apartamento de sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, desocupado, em prédio acabado de construir, à Rua Julio de Castilhos, 40, esquina de Raul Pompéia. Preço: Cr$ 170.000,00, com Cr$ 42.000,00 financiados. Tratar C. I. R. "ROMEO" DE PAOLI Ltda. à Rua México, 41 grupo 1104 tels. 32-3636 e 32-3635.

EDIFÍCIO MARAPÉ — Rua Domingos Ferreira, 236, vende-se o apartamento 201, com vestíbulo, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e varanda, de frente, pronto para habitar. Preço: Cr$ 298.000,00. Tratar na C. I. R. "ROMEO" DE PAOLI Ltda. à Rua México 41 — Grupo 1104 — Tels. 32-3636 e 32-3635.

EDIFÍCIO TAMBAÚ — Vende-se apartamentos em construção à Rua Xavier da Silveira, 50, para entrega em 18 meses, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro c/box, área de serviço com tanque e dependências de empregada. De frente, Cr$ .... 270.000,00, e de fundos, Cr$ .... 240.000,00, com Cr$ 200.000,00 financiados. Tratar na C. I. R. "ROMEO DE PAOLI LTDA". à Rua México, 41, grupo 1104. Tels. 32-3636 e 32-3635. (27872) 700

APARTAMENTOS — Cr$ 137.000,00 — COPACABANA, POSTO 2 — Vendem-se no EDIFICIO TUNEL em construção muito adiantada — à rua Felipe de Oliveira esquina de Princesa Isabel, últimos apartamentos compostos de entrada, sala, quarto, varanda, cozinha, e banheiro completo, em situação previlegiada, todos de frente, indevassáveis e com grande financiamento do Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Tratar à rua da Assembléia 104. 4º andar, salas 410 a 415. — Tels.: 42-4369 e 42-9349. (27663) 700

COPACABANA — Grandes Aptos. de Luxo — Com grande financiamento e muita facilidade no pagamento da parte não financiada. 4 quartos, 2 salas, galeria, jardim de inverno, 2 banheiros principais, copa, cozinha, 2 quartos de empregados, etc. Vendem-se. Dr. José — Av. Rio Branco 108 — Sala 1807 — 18.º andar De 9 às 12 e de 14 às 17 horas. Tel. 42-6898 (27661) 700

COPACABANA — Prédio vasio — Vende-se rica residência em centro de lindo jardim, com ótimas acomodações, próprias para família de alto tratamento ou legação. Entrega-se imediatamente vazia. Tratar à Rua do Carmo 71, 8.º andar. ANTONIO JOSE' CEPEDA — Informações pessoalmente no escritório. (28521) 700

COPACABANA — Casa: Vende-se para família de alto tratamento, inteiramente nova, com 5 quartos, 3 salas, cozinha, 3 banheiros, garage, boas varandas, dando para um jardim interno, e dependencias de empregados. Preço base 1.500,00. Maiores detalhes na rua Hilário de Gouveia, 110, das 10 às 12 e das 13 às 14. (24668) 700

COPACABANA — Vende-se à Rua Décio Vilares, 253 em prédio novo e bem construido, um apartamento com quarto, banheiro completo e cozinha americana. Ver e tratar no local com o encarregado Snr. Silva. Preço: 110 mil cruzeiros, sendo 40 mil cruzeiros à vista e os restantes 70 mil financiados em 6 anos. (22038) 700

COPACABANA — Posto 3 — Vendo no Edifício Pensylvânia à Rua Paula Freitas 61, em final de pinturas e para entrega das chaves no fim deste mês, apartamentos do Bloco "B" composto de sala ampla, quatro quartos, dois banheiros inglêses em côr, cozinha, varanda, quarto e w. c. empregada. Preços base Cr$ 520.000,00 a 550.000,00 com parte financiada. Informações e tratos com o Dr. David, à rua Machado de Assis n. 14—Apto. 302 — Telefone 45-2732. (25831) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ ..... 160.000,00 na Av. N. S. Copacabana, apartamento de frente em final de construção c/ 1 qt.º, 1 sala e demais dependencias. Entrego o apartamento por Cr$ 160.000,00 posto no nome do comprador. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26 7.º a. 713. tel. 42-6366. (700)

COPACABANA — Vendo apartamento pronto na Av. N. S. de Copacabana de frente, varanda envidraçada, 2 salas, 3 quartos, elevador privativo, grande banheiro em cor, boas instalações para empregada, dois por andar, pronta entrega. O apart.º encontra-se bem mobiliado. Preço com a mobília 510.000,00 com financiamento. Felix — 32-4252 de 9 às 11,30 e 2 às 4,30. (27650) 700

APTO. de frente. Vendo vazio, c/ 3 qts., 2 salas, gr. terraço, copa, coz., qt. e W. C. emp. e GARAGE. Preço 340.000 cruzs. c/ fin. Inf. no escrit. de CARVALHO ROCHA à r. Barata Ribeiro 331 — Tel. 27-6160 e 37-7106 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. de frente. Vendo vazio, em andar alto, c/ vista livre e mt.º próximo à praia, c/ 3 qts., 2 salas, qt. e W. C. emp. etc. Preço 450 mil cruzs. c/ fin. Inf. 27-6160 ou 37-7106 c/ CARVALHO ROCHA. (27696) 700

COPACABANA — Vendemos em pinturas e para entrega em breves dias os últimos apartamentos disponíveis no majestoso Edifício Pensilvânia à rua Paula Freitas n. 61. Apartamentos do bloco "A" a partir de Cr$ .... 800.000,00; do bloco "B" de Cr$ 550.000,00 — Apartamentos de frente com grande vestíbulo lindo e espaçoso living de 9x7; sala de jantar de 24m2; quarto de 32m2 e mais dois de 17m2; dois banheiros nobres de louça inglesa em côr; copa, cozinha, 2 quartos de empregados etc Pinturas a óleo, molduras em gêsso em tôdas as peças. Disponíveis: Bloco "B" apt.º 104; bloco "A": aptos. 202, 301 e 601 Venda direta com os incorporadores e construtores à Avenida 13 de Maio n. 23 — Edifício Darke — 15º andar, salas 1529 à 1534 — (entrada pela sala 1532). Tel. 22-9595. (32579) 700

CASAS — em rua particular — Vende-se com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área de Cr$.... 200.000,00 a Cr$ 250.000,00 Facilita-se o pagamento. ótimo negócio para associados de Institutos. Cartas para esta redação sob o n. 28502. (28503) 700

COPACABANA — CASA — Vende-se à R. Barata Ribeiro esq. Xavier da Silveira — 2 salas — 5 quartos, e demais dependências — planta aprovada para 10 pavimentos — tratar pela manhã — 26-2119. (27709) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento de frente com 3 quartos, amplo salão, quarto empregada, garage e demais dependências. Preço: Cr$ .... 500.000,00. Tel. 47-6482. (27649) 700

COPACABANA — R. Miguel Lemos — Vendo apartamento sala, 2 quartos, etc. em construção a terminar no mês de Dezembro. Preço 325.000,00. Facilita-se parte. Tel. pela manhã até 10 horas — Snr. Antonio — 46-0221. (27710) 700

Apartamento a 50 mts. da praia, com belíssima e definitiva vista para o mar, 10º andar, de frente, com 1 sala de 22 m2., 2 quartos grandes, banh. cozinha e W. C. emp. e varanda. Preço, detalhes e visitas pelo tel. 27-8890. Copacabana — Pôsto 5. (27741) 700

COPACABANA — Vende-se à rua Djalma Urich n. 169 — uma casa com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, dependências para empregados e garage. Preço modico e facilidade no pagamento. Telefone 27-3656. (22926) 700

PROPRIETARIO vende sem intermediários grande e luxuoso apartamento na Av. Copacabana, próximo ao Lido. 3 salões, 4 quartos, 2 banheiros completos, jardim de inverno, varanda, copa, cozinha, 2 quartos empregados e garage. Andar alto. Telefonar para 27-0358, das 9 às 12 horas. (22840) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo em luxuoso Edifício, já pronto rico apartamento com 3 salas, 4 quartos, varandas, 3 banheiros, 2 quartos empregadas, garage, etc., para entrega imediata. — Tel. 25-7488. (1059) 900

FLAMENGO — Apartamentos para pronta entrega, vendem-se magníficos e espaçosos em suntuoso edifício recem-construido, de frente, andares baixos e elevados constando de saleta, 2 grandes salas, jardim de inverno envidraçado. 4 ótimos dormitórios com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, grande copa e cozinha com armários, 2 quartos de empregadas com armários, bôa área de serviço e garagem. Preços: Cr$ 750 000,00 com parte financiada pela C. Econômica. — Detalhes com a ENIR LTDA., Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818 e 819 — Tels.: 42-9012 e 32-7645. (28443) 900

FLAMENGO — Vendemos 1 apartamento c/ 3 quartos, living, sala de jantar, cozinha, copa, jardim de inverno, área c/ tanque dependências de empregados e garage. Preço: Cr$ 400.000,00, podendo-se facilitar 200.000,00. Tratar na Av. Nilo Peçanha, 26 - 10.º andar, Salas 1.004/5. (27670) 900

Gávea

LAGOA — Terreno vendo no alto da rua Sacopan, rua que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana. Pagamento 20% de entrada e o saldo restante em 120 prestações, juros 10% Mais detalhes com LANZONE pelo telefone 42-4553, das 13 às 16 horas. (14827) 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se um terreno à Rua das Araucárias junto e antes do N.º 32 com 13,20 m. de frente e 365 m2., de área. Negócio direto — Preço: Cr$ 420.000,00. Tratar com Sr. HERBERT. Das 9 às 11.00 — Telefone 32-2260. (28483) 1001

GAVEA — TERRENO — Vende-se no bairro Itanhangá, ótimo lote de terreno com testada de 36 metros, área quadrada 954 m2., Facilita-se o pagamento em prestações mensais. Trata-se à rua 7 de Setembro, 175 com o Sr. SILVA. (28495) 1001

Grajaú

GRAJAU' — Vendo à rua Sá Viana, apartamentos com sala e quarto, sala e 2 quartos, sala e 3 quartos e sala e 4 quartos e dependências, à partir de Cr$ 100.000,00 com 60% financiados. Tabela Price. ABEL PINTO. Av. Rio Branco, 184 - 5.º - s/ 505. (27646) 1200

GRAJAU' — Vendo Cr$ ...... 120.000,00, na Rua Henrique Morise, casa com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, etc. — Tratar com corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA. Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º - s/ 713, Tel. 42-6366. (36468). 1200

Ipanema

TERRENO — Av. Vieira Souto. Vende-se, mede 15 x 50. Tem planta aprovada p/ edifício de aptos. — 15 x 34, a construção. Troca-se por um ou dois aptos., na zona sul ou salas no centro, Castelo ou adjacencias. Tratar com Antonio José Cepeda, rua do Carmo 71 — 8.º andar. (28524) 1300

RUA PRUDENTE DE MORAES 629 — Vende-se êste prédio de um pavimento, com 2 salas, 6 quartos e dependencias, em terreno de 10 x 50. Entrega imediata. Está aberto. Diretamente com o proprietário. Av. Presidente Vargas 417, 4.º sala 402. (27621) 1300

Laranjeiras

JARDIM — LARANJEIRAS — Vende-se na rua Gen. Glicério apt.º de frente no 11.º pavt.º lado da sombra com 2 salas, 3 qt.ºs., grande varanda, banheiro de louça inglesa, cozinha americana, dependências de empregada e ricas cortinas. Preço: Cr$ 160.000,00 à vista e restante em prestações mensais de Cr$ 2.085,00 durante 17 anos. Entrega imediata — Tel. 25-1646. (22902) 1400

LARANJEIRAS — Terreno — Vende-se à rua P. Luiz Catanhede, antiga Itaberá, perto da rua Leitão da Cunha, bairro elegante. Jardim Laranjeiras. Mede 16 x 37. Preço: Cr$ 200.000 cruzeiros, aceitando-se oferta. Rua do Carmo, 71 - 8.º andar. Antonio José Cepeda. (28522) 1400

VENDE-SE apartamento garantindo a entrega à rua General Glicério, andar alto, com "Living", 3 quartos, grande varanda, banheiro em côr, cozinha americana, demais dependências. Pode ser visto pela manhã. Cr$ 420.000,00. Informações diretamente com OLAVO RAMOS, Rua Mayrinck Veiga, 31-A — Tel. 43-6055. (24765) 1400

LARANJEIRAS — Leilão Judicial Affonso Nunes autorizado por alvará do M.M. Snr. Dr. Juiz de Direito da 11ª Vara Cível e assistência do Exmo. Snr. Dr. Curador venderá em leilão quarta-feira dia 4 de Maio de 1949 às 16 horas em frente ao mesmo sito à rua Dr. Julio Otoni s/n. distando 68,34 depois do muro do n. 266 grande área de terreno para loteamento dividirdo-se em 3 magníficos lotes medindo tôda área 24.000,00m2. pertencente à Massa Falida do Banco Econômico do Brasil S/A. mais informações pelo tel. 22-3111 vide anuncio detalhado no Jornal do Comércio. (27689) 1400

LARANJEIRAS — Vendo Cr$ .... 420.000,00, no trecho mais distinto do bairro, magnífico terreno de esquina medindo 16 x 30. Facilito 12 meses de prazo para a escritura definitiva. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA. Av. Nilo Peçanha. 26 - 7.º - s/ 713. — Tel. 42-6366. (1400)

Santa Teresa

SANTA TERESA — Terreno — Vende-se junto ao Largo do França terreno de 16 x 25 otimamente situado para residencia ou predio de 3 andares com 6 bons apartamentos. Preço e informações tel. 26-0835. (28493) 2100

São Cristóvão

S. CRISTOVAO — Vendo à rua Bonfim (zona industrial) predio vasio c/ 3 casas no fundo, construidas em terreno de 17,00 x 47,00 mts. Preço Cr$ 700.000,00. Tratar c/ J. MALAFAIA, av. Pres. Vargas, 417, s/ 400 — 43-9195. (22833) 2200

SAO CRISTOVAO — Vendo Cr$ 300.000,00, junto ao Campo de S. Cristovão, um grande apartamento de frente com 2 salas, 4 quartos, copa cozinha, varanda, garage, terraço, area coberta e um grande quintal com um galinheiro de ferro galvanizado, coberto de telha francesa. Tratar com corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, av. Nilo Peçanha, 26, 7.º s. 713, Tel. 42-6366. (36470) 2200

PREDIO por 185.000 cruzeiros — Vende-se à rua Abilio, prédio com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e quintal. Entrega-se vazio imediatamente, outro com três salas, copa, cozinha, etc. por 180 mil cruzeiros, à rua do Carmo, 71 oitavo andar. ANTONIO JOSE CEPEDA — Informações pessoalmente no escritório. (28525) 2200

Saúde

GAMBOA — RUA FARNESI, 10 — Bom prédio para residência será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, sexta-feira, 22 de abril de 1949, às 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, pela maior oferta e alvará judicial. (21975) 2400

Tijuca

TIJUCA — Muda — Vende-se na Rua Amoroso Costa magnífica area de 3.500 m2. com magnífica vista. Facilita-se o pagamento a longo prazo. Tratar à Rua 1.º de Março n. 37-A — 4.º pavimento com o sr. Mario — Tel. 43-1976. (1030) 2500

TIJUCA, vende-se casa vazia, centro terreno 12 x 38, 5 qts., 2 s., copa, banheiro cor. Preço 520.000,00. Tel. 27-1845. (22847) 2500

APARTAMENTO na Tijuca em conjunto residencial, vende-se com dois quartos, uma sala, cozinha, dep. de criado, lugar para carro, terreo, vazio e pintado de novo, por 240.000,00 sendo 130.000,00 financiado pelo I.P.A.S.E. rua Conde Itaguaí — 55 — Tel. 38-6683. (27680) 2500

TIJUCA — Vendo predio de 2 pavimentos, 2 salas, 3 quartos, quarto empregada e garagem: Av. Maracanã, entre ruas Pituruna e Senador Furtado, próximo do Instituto de Educação. Preço 360 mil cruzeiros, entrega imediata, facilito 50%. Tratar Av. Rio Branco 128 — 15.º sala 1513. Tel. 22-5986. (27711) 2500

TIJUCA — Pronta entrega à rua João Alfredo 14 em edif. de 3 andares magníficos aptos. com boa sala, 2 bons quartos, varanda, dep. completas. Preço 205, 210, 230. Aceita-se financiamento de Caixas e Institutos. Av. Rio Branco 173 sala 1306, Alves de Lima, 42-4825. (27678) 2500

APARTAMENTO — Pça. Saenz Pena — Vende-se para entrega imediata um apartamento com duas salas, três quartos e demais dependencias — rua próximo à Pça. Saenz Pena. Informações a Rua da Alfândega 146 — 1.º andar — 43-8352. (27634) 2500

Subúrbios da Central

CASAS Cr$ 140 mil e Cr$ 160 mil Vendo 3, juntas ou separadas. — Rua Borges Monteiro — 80% de financiamento. — Engenho de Dentro —Detalhes pelo tel. 27-2030. (28540) 2800

CASCADURA — LEILÃO JUDICIAL AFFONSO NUNES autorizado por alvará do M. M. Snr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1.º Ofício venderá em leilão quinta-feira dia 28 de abril de 1949 às 16.30 horas em frente ao mesmo terreno com benfeitorias sito à rua Miguel Rangel entre os ns. 153 e 161 medindo 6.00 x 64.00 constituido de 5 casas de beiral tendo cada 1 sala, 1 quarto, cozinha w. c. pertencente ao Espolio de José Rodrigues da Silva mais informações pelo tel. 22-3111 vide anuncio detalhado no Jornal do Comercio. (27696) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se último Apartamento da rua Mario Calderaro (Antiga rua do Alto). Tratar à Av. Nilo Peçanha, 155, salas 421 e 422. (24784) 2800

IRAJA' — LEILÃO JUDICIAL — AFFONSO NUNES, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 1.º Ofício — venderá em leilão, terça-feira dia 3 de maio de 1949, às 16 horas em frente ao mesmo ótimo lote de terreno sito à Av. Lusitania n.º 345 medindo 7.00 x 38,00 o terreno acima existe uma construção de madeira, pertencentes ao Espólio de Maria Rosa Gonçalves Mais informações pelo tel. 22-3111. Vide anuncio detalhado no Jornal do Comércio. (27685) 2800

INHAUMA — LEILÃO JUDICIAL — AFFONSO NUNES, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 2.º Ofício — venderá em leilão terça-feira dia 26 de abril de 1949 as 16 horas em frente ao mesmo ótimo prédio residencial sito a rua Guilherme Maxwell, n.º 336, que mede de frente 14,00 nos fundos 11,00 e de extensão 50,00, pertencente ao Espolio de Maria Anunciada de Araujo Mais informações pelo tel. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (27687) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Vendo terreno com 22 metros de frente por 71,00 de fundos, à rua Mario Calderaro, junto e depois 88 (antiga rua do Alto) podendo desmembrar em dois magníficos lotes. Preço de rara ocasião. Mais inf. 32-7976. Tratar das 9,00 às 12 na rua Manoel de Carvalho, fundos do Teatro Municipal. (27688) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vende-se sitio rua Edgar Werneck, 490, .. 13.000 m2. Bôa casa. Preço: ...... 600.000,00. — Tel. 27-1645. (22846) 3001

JACAREPAGUA' — Vendo terreno com 10 x 36 à rua Pinto Teles ao lado do n.º 407 — Rua calçada e com ligação para Estrada Rio-São Paulo. Tratar das 8,30 às 11,00 com OLIVEIRA — Edifício do Club Naval, fundos do Teatro Municipal. — Tel. 32-7976. Preço de ocasião. (27684) 3001

Méier

MEIER — Vendo em Cachambi, à rua Basilia de Brito, pequenas casas de 1 pavimento, c/ 2 quartos, sala, etc. ocupadas s/ contrato. Preços de 80 à Cr$ 100.000,00 com entrada de 40% e o resto financiado em 5 anos pela tabela Price. Tratar c/ J. MALAFAIA, av. Pres. Vargas, 417 s/ 409 — 43-9195. (22834) 3100

BOCA DO MATO — LEILÃO JUDICIAL — AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 2.º Ofício — venderá em leilão, hoje sexta-feira dia 22 de abril de 1949 às 16 horas em frente ao mesmo ótimo prédio residencial sito à rua Fábio da Luz n.º 328 medindo o terreno 1,60 de frente com esta largura até a extensão de 50,00 alargando-se para 11,65 por mais 30,00 de comprimento alargando-se ai para 23,00 mantendo a mesma linha dos fundos por 58,00 de comprimento pelo lado direito da linha de 138,00, pertencente ao Espolio de Pedro Peres. Mais informações pelo tel. 22-3111. Vide anuncio detalhado no Jornal do Comércio. (27682) 3100

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Terreno — Vende-se ótimo lote no Jardim Guanabara, com 12 x 32 quasi esquina da Avenida 200. Preço: 65.000 cruzeiros. Tratar à rua 7 Setembro, 175 - loja, com o Sr. SILVA. (28494) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Terreno — Vendem-se 2 lotes de terrenos na Freguezia, fim da rua Olimpio Machado, colocação magnífica, de esquina com fonte de água própria, medindo 30 x 24. Informações à rua 7 Setembro, 175 - loja com o Sr. SILVA. (28496) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Proprietário vende terreno pronto para construir à rua Afranio Peixoto, calçada, local belíssimo, com luz, água, esgôto, ônibus, sem russo. Preço: Cr$ 45.000,00. Facilita-se o pagamento. Informações à Av. Rio Branco, 128, 15.º, sala 1.505 — Sr. LIMA — Fones: 42-0950 e 42-5873. Em Petrópolis —Av. 15 de Novembro, 750-A — Térreo — Alex — Fone: 4890. (28453) 3500

CASA no bairro mais saudável de Petropolis. Vendo por Cr$ 250.000,00. Sala, 2 quartos, dependencias, garage. Construção moderna e de fino gosto. Tratar com Gabriel 32-7014 e 22-0851. (01010) 3500

PETROPOLIS — Vende-se diretamente Casa vazia. Informações: — Tel. 28-7961. (28512) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se otimo terreno de 38 x 37, na Granja Guarani, Alameda Poranga, lote 91, trata-se com J. Lemos à rua da Assembléia, 51, sobreloja, sala 201, das 9 às 11 horas. (28313) 3600

Fazendas e Sítios

CHACARA EM NILÓPOLIS — Entrega imediata — Vende-se, para familia de tratamento, em local muito próximo à estação. Informações pelo telefone 22-8030. (27618) 3700

CHACARAS RIO PETROPOLIS: — Vendo dois grandes terrenos proximos da Estrada Rio Petropolis, sendo um com a área de 30x100 e outro 60x100 a Cr$ 15,00 o mt2. Facilito. Ary — 32-7961. (28508) 3700

NEGOCIO sem precedente — Sitio 4 horas do Rio, Estado do Rio, 30 alqueires mata virgem, pastos cerrados, lavoura — mandiocal de 1 ano para 1000 sacos de farinha — 5.000 pés de bananas — tangerinas, laranjas, etc. — casa de Farinha — 5 casas de colonos — aguas de muitas minas — 400 m. de altitude muito saudavel — lugar muito bonito. Vende-se motivo proprietario mudar-se do Rio para S. Paulo das 8 às 10 tel. 48-0696. (27604) 3700

GUARATIBA — LEILÃO JUDICIAL — AFFONSO NUNES, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões Cartório do 2.º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, dia 28 de abril de 1949, às 16 horas à Rua Chile n.º 29 ótimo prédio residencial sito à Estrada do Morro Cavado n.º 121 edificado em terreno que mede 100,00 x 200,00 pertencente ao Espolio de Maria Francisca Rangel. Mais informações pelo tel.: 22-3111. Vide anuncio detalhado no Jornal do Comércio. (27683) 3700

FAZENDA EM MIGUEL PEREIRA — Vendo Ótima propriedade situada em clima salubérrimo altitude 700 metros dista do Rio 2 horas e 30 minutos. Mede 20 alqueires geométricos em Matas, bosques, pomar, pastos e jardim, Casa Colonial, ampla e confortável água encanada e Luz Elétrica. Casa de empregados, garage, aviário, estrebarias, curral e pocilga, Cachoeiras e Piscina. Esta propriedade é rica em aguadas e Matas, está medida, cercada, tenho planta. Maiores detalhes na Av. Rio Branco, 111 sala 107 — Sr. SOARES. (27643) 3700

COMPRO Cr$ 150.000,00

Apartamento de sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda, em Copacabana, de frente. Pagamento à vista. Telefonar para 43-7411, Sr. Ignacio. (1007) 91

COPACABANA

NO EDIFICIO BARÃO DE ITAPETININGA, a poucos metros da Avenida Atlantica, em construção adiantada, magníficos apartamentos (2 por andar) de frente, constando de: 1 e 2 salas, varanad, 2 e 3 quartos, armários embutidos, banheiro completo, cosinha, quarto e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 365.000,00 com parte financiada, em 15 anos, tabela Price, juros de 9% ao ano e grande facilidade de pagamento da parte não financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 — (Ed. Brasília) 2.º andar — Tel. 22-2141 e 22-1848 de 9 às 18 horas. — (37226) 91

SITIOS junto do maior LAGO do municipio de PETRÓPOLIS

Vendem-se no "VALE DA CACHOEIRA" ótimos lotes para formação de sitios a Cr$ 50.000,00 com facilidade de pagamento. O "VALE DA CACHOEIRA" está situado entre Pedro do Rio e Areal, à 550 metros de altitude e junto do grande lago com cêrca de 12 kms. de extensão. É o melhor núcleo da Week-End do Municipio de Petrópolis. — Já tem um moderno Hotel funcionando, piscina, etc., e vários sitios já prontos e habitados. — EMMANUEL PEREIRA — Rua México, 148, S. 203. Tel.: [illegible]-9491. (22812) 91

TERRENO EM NOVA IGUAÇÚ

Vende-se com 365.300 m2. em José Bulhões, à razão de Cr$ 1,00 por metro. — Tratar com o Sr. ROBERTO AMARANTE à Rua D. Julia Lopes de Almeida n.º 17. Tel. 23-2651. (22811) 91

APARTAMENTO COM 90% FINANCIADO

Ótimos apartamentos de frente, em andar alto, constando de: 1 sala, varanda, 1 quarto, banheiro completo e kitchinette. Preço: Cr$.... 157.000,00 com 90% financiado. (37228) 91

APARTAMENTO NO CATETE

Vende-se um ótimo à rua Silveira Martins nº 116, apto. 1003 com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e dependência para empregada, com financiamento. Pode ser visto diariamente no local. Procurar o senhor Manoel da Anna e tratar com o senhor Carlos Dourado a av. Almirante Barroso, 90 — 10º and. — fone: 32-1800 das 13 às 14 horas ou das 17,30 às 20 horas. (28174) 91

SÃO GONÇALO — CASA VAZIA — VENDE-SE

Vende-se uma casa com 2 salas, 3 quartos, cozinha, boa varanda, completamente reformada, não foi habitada depois da reforma, terreno medindo 10½ metros de frente, 50 metros de frente a fundos. As chaves estão na rua Dr. Pio Borges, n.º 2.916 — Bar. Preço Cr$65.000,00 (sessenta e cinco mil cruzeiros) — Facilita-se o pagamento. (27600) 91

CENTRO

GRUPO DE SALAS PARA PRONTA ENTREGA — A' Avenida Presidente Vargas, em Edifício acabado de construir, ótimos grupos constando de: 2 amplas salas, saleta e sanitário. — Preços a partir de Cr$ 364.000,00 com 80% financiado. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 — (Ed. Brasília) 2º andar — Tels.: 22-2141, 22-1848 de 9 às 18 horas. (37224) 91

CASA EM HADDOCK LOBO

Vende-se na melhor transversal de Haddock Lobo à 10 minutos do Centro, linda casa esplendidamente mobilada com 4 quartos, 2 salas, banheiro em côr, dependências para empregada independentes, grande garage, linda varanda, tendo ao lado um apartamento de sala, quarto, banheiro e cozinha. — A Rua Araújo Pena, 95, casa de esquina. — Tel.: 48-3636. Tratar à Rua Rodrigo Silva n.º 6, 1.º andar. Tel. ... 42-4340. — Facilita-se o pagamento em 50%. — Não se aceitam intermediários. (36332) 91

Terrenos a prestação sem juros

ZONA SUL DE GRANDE FUTURO

Jardim Itanhangá, em frente ao Itanhangá Golfe Clube, Barra da Tijuca, todos com bastante arborização, prontos a serem Edificados. Tratar com o proprietário. Rua México, 45-s/loja — Sala, 205 — Tel.: 22-0724. (28606) 91

APARTAMENTO -- COPACABANA

Compro bom apartamento diretamente do proprietário, na Av. Atlantica ou rua transversal, Posto 5 ou 6, com vista para o mar, lado da sombra, pavimento alto, com 2 salas, 3 quartos pronto para habitar. — Telefonar pela manhã para 27-9835. (27660) 91

PETRÓPOLIS

Sòmente 14 magníficos lotes, perto do Colégio Sion, em 60 prestações.

Bela casa ainda não habitada, em 36 mensalidades. Sem entrada e sem juros.

Urbanização concluida — Água própria. A 2 minutos da Leopoldina.

OIL OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS LIMITADA

Loteamentos em associação com proprietários.

Av. Erasmo Braga, 277 — 12.º — salas 1202 a 1205. — Tel.: 23-6045

Centro Bancário

LOJA

Vende-se à Avenida Presidente Vargas, esquina da rua Miguel Couto, no Edifício Rio Douro, aguardando "habite-se" dentro de poucos dias, magnífico conjunto de sub-solo, loja e sobreloja, próprio para instalação de grande banco ou companhias. Preço: Cr$ 8.000.000,00, com parte financiada. Dispomos ainda do 2.º e 3.º pavimentos. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848, das 9 ás 18 horas. (37222) 91

Terrenos em Jacarepaguá

Lotes de 12x45, em ruas com água, luz e telefone, prontos para receber construção, no melhor local de Jacarepaguá — Freguesia. Bondes e ônibus á porta. A partir de Cr$ 30.000,00, com pagamento no prazo de 5 anos. Lindas residências já construidas. Ver diariamente, no local, com o sr. Messias, na Av. Geremario Dantas n. 443, defronte do ponto do bonde. (28461) 91

PRÉDIO--VAZIO

Vende-se na Tijuca, rua Professor Gabizo n. 173, para entrega no ato da escritura definitiva, podendo ser visitado. Preço Cr$ 400.000.00. Tratar S. BOSELLI, rua Debret n. 23, 8.º andar, salas 806 e 807. Telefones 22-6612 e 42-3303. (27599) 91

TERRENO NO FLAMENGO

Vende-se um, à Rua Paisandú n. 25, zona de "gabarito" de 8 pavimentos, a 60 ms. da praia, com 11 ms. de frente e 440 m2. Ocupado por prédio antigo, usado como habitação coletiva. Preço, Cr$ 1.500.000,00, a vista. Rodrigues, 22-2594, das 17 às 18 horas. (25847) 91

LEBLON

"EDIFICIO UPACARAY"

Vende-se o ultimo apartamento existente neste edifício, com habite-se para êste mês, à rua D. Pedrito n. 375, com sala, 3 quartos, cozinha, quarto e W. C. de empregada, varanda de serviço e garage.

GRAJAÚ

"EDIFICIO UPAMIRIM"

Vendem-se apartamentos em construção, à rua Grajaú n. 238, com varanda, sala, 3 quartos, cozinha, quarto e W. C de empregada e varanda de serviço

TRATAR COM A CONSTRUTORA E PROPRIETARIA:
EMPRESA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA.
AVENIDA NILO PEÇANHA N.º 26 — SALAS 709/11 — TEL.: 22-7544 (33594) 91

CASA GRANDE

Compra-se URGENTE, pagamento a vista, nos Bairros de Tijuca — Rio Comprido — Catumby — Santa Teresa — Botafogo — Gávea. Pede-se telefonar para D. ISABEL T. 25-1935. (27681) 91

PREDIO-CENTRO

VENDE-SE, COM 9 PAVIMENTOS, ESPLÊNDIDA LOJA
Próprio para banco ou grande Cia.
Tratar, Sr. Pereira — Até 10 horas — Tel.: 46-0221 (27700) 91

CASA NA PRAIA

Barra da Tijuca — Negócio de ocasião. Vende-se por 36 mil cruzeiros, uma casa toda de madeira, muito bem pintada, com 4 comodos, soalhada, coberta de telha francesa, com luz elétrica, terreno todo cercado, mobilada, tipo casa de campo, junto à praia e à lagoa, ideal para fim de semana. Ver na Ilha das Pitangueiras, com Sr. JULIO, final do lotação Leblon-Barra da Tijuca; — tratar pelo Fone: 36-9327 - Sr. SALVADOR. (22868) 91

CASA OTIMA VAZIA. — BOTAFOGO

Vende-se para familia grande tratamento. Informação fone 26-4549. Não atende-se a intermediário. (27623) 91

APARTAMENTO COM GRANDE FINANCIAMENTO

Em prédio pronto, magnífico apartamento de frente com 342,70m2. situado no ultimo pavimento (isolamento térmico com camadas de cortiça e lages) tendo 151,60m2. de terraços em toda a volta, com elevador privativo servindo o andar constando de: Entrada, 3 salas, galeria, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro completo em côr, copa, cosinha, dependências de empregados e garage. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 — (Ed. Brasilia) 2º andar — Tels.: 22-2141 e 22-1848 de 9 às 18 horas. (37227) 91

AVALIAÇÃO DE IMÓVEL PARA PAGAMENTO DO IMPOSTO SÔBRE LUCRO IMOBILIÁRIO

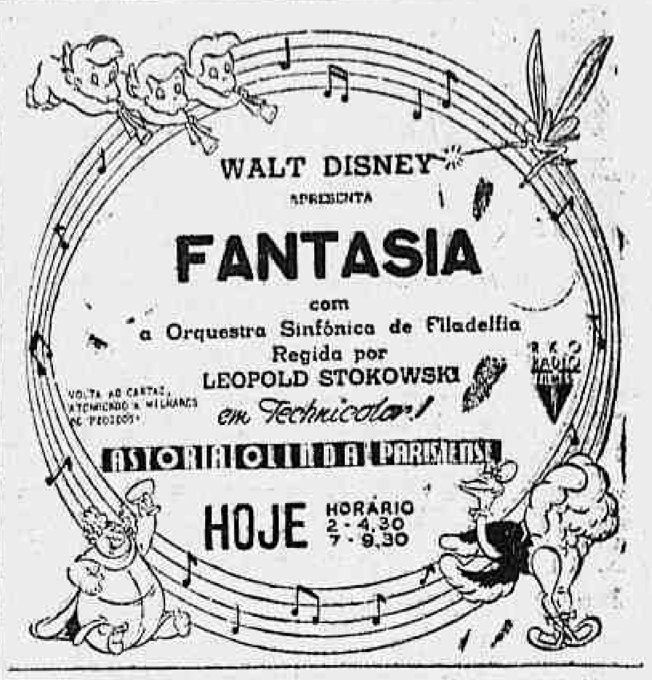
Aceito procuração para requerer avaliação de imóvel para o pagamento do imposto acima, darei rápido andamento ao processo e cobrarei honorários módicos. Informações fone 37-1185, pela manhã, com o Dr. DELARUE DE QUEIROZ. (24703) 91

CASA

PARA PRONTA ENTREGA — Próximo ao Jockey Club magnífica residência, situada em terreno de 10,00 x 30,00 e constando de: hall, 2 salas, 3 varandas, toilete, 5 quartos, banheiro em côr, copa, cosinha, 2 quartos para empregados e garage. Preço: Cr$ 950.000,00 com Cr$...... 328.000,00 financiado. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 — (Ed. Brasília) 2º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848 de 9 às 18 horas. (37225) 91

FLAMENGO

APARTAMENTOS COM 70% FINANCIADO — Apartamentos constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro e cosinha. Preços a partir de Cr$ 125.000,00 tendo 70% financiado. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 — (Ed. Brasília) — 2º andar — Tels.: 22-2141 e 22-1848 de 9 às 18 horas. (37223) 91



TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.
EMPRÊSA N. VIGGIANI — CONCESSIONARIA

HOJE, AS 21 HORAS, REAPARECIMENTO DE

MAGDALENA TAGLIAFERRO

BACH — LISZT — BEETHOVEN — SCHUMANN — VILLA-LOBOS — POULENC — DEBUSSY — RAINALDO HAHN — RAVEL.

BILHETES A VENDA — POLTRONAS Cr$ 70,00. Sêlo à parte

GRANDE COMPANHIA DOS Ballets des Champs Elisées de Paris

ESTRÉIA: MEIADOS DE MAIO

NA BILHETERIA CONTINUAM ABERTAS AS ASSINATURAS PARA 6 RECITAS NOTURNAS E 6 VESPERAIS

A preferencia para os Snrs. Assinantes da Temporada de Bailados de 1948 encerrar-se-á impreterivelmente, amanhã, dia 23, às 17 horas. Continua aberta inscrição para os novos pretendentes.

A Companhia, com seu material cenico, embarca em Marselha a 30 do corrente, pelo vapor "CAMPANA", exclusivamente para realizar a Temporada Oficial de Bailados no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, regressando em seguida a Paris.

Paschoal Carlos Magno apresenta o TEATRO EXPERIMENTAL DE OPERA
AMANHÃ AS 20,45 HORAS, NO REPÚBLICA

"TRAVIATA"

De Verdi
ORQUESTRA DE 40 PROFESSORES.
CÔRO DE 40 VOZES.

PREÇOS POPULARES: Poltronas a 40, 30 e 20 cruzeiros; galerias a 10 cruzeiros.

FILATELISTAS

Temos o prazer de comunicar aos Colecionadores de selos, que recebemos uma grande e valiosa coleção para retalhar.

Neste material de rara beleza se encontram parte de: 100 "OLHOS DE BOI", mais de 350 "INCLINADOS", grande quantidade de selos de IMPÉRIO, Variedades, erros, e cartas autenticas da Guerra do Paraguai.

— Aos colecionadores de paises extrangeiros, oferecemos selos das Colonias Inglesas, Inglaterra, França, Filipinas, Estados Alemães, Alemanha e Estados Unidos da America do Norte, até os valores mais raros e procurados, em condições pouco vistas no Brasil.

— Começaremos com a venda deste material no dia 25 de MAIO, das 8 às 18 horas em nosso escritório à Rua 7 de Setembro, 63 — Sobre-loja, sala 202.

FILATÉLICA SULAMERICANA
CARLOS H. BESSER

Ao Mundo Feminino

Mme. QUINTANILHA — tem o prazer de comunicar às senhoras de bom gôsto, que acaba de inaugurar seu atelier de alta costura à Rua ALVARO ALVIM, 21 sala 209/10 — Tel. 42-1924 — (Cinelandia). Colocando-se desde já à disposição de sua distinta clientela com modelos exclusivos, toilettes para noivas, soirée e recepções. (28531)

JOIA PERDIDA

Perdeu-se ante-ontem à tarde, no casamento realizado na Igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro, um clips de platina e brilhantes. Trata-se de uma joia de estimação e gratifica-se generosamente a quem a entregar à Rua Miguel Pereira, 90, em Botafogo. (27635)

VICTOR MATURE · RICHARD CONTE

2ª FEIRA
HORARIO 2·4·6·8·10

Dirigido por ROBERT SIODMAK

UMA VIDA MARCADA
"CRY OF THE CITY"

IMP. 14 ANOS • COMP. NACIONAL

AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ

SÃO LUIZ · ROXY · REX · AMERICA · MONTE CASTELO · FLORIANO · ICARAÍ

OITO VIDAS... OITO COMÉDIAS... OITOCENTAS GARGALHADAS..

SAMUEL GOLDWYN apresenta
DANNY KAYE · VIRGINIA MAYO
em

O HOMEM de 8 VIDAS
(The Secret Life of Walter Mitty)

com BORIS KARLOFF · FAY BAINTER · ANN RUTHERFORD
com as Goldwyn Girls
em TECHNICOLOR

Acomp. Compl. Nacional

HOJE — HORARIO 2.4.6.8.10 HORAS

PLAZA
COLONIAL — MASCOTE
— PRIMOR —
HADDOCK LOBO

JAYME COSTA
Emprêsa N. Pontalon

GLORIA HOJE ÀS 20 e 22 hs.

FILOMENA, QUAL É O MEU?

6.ª SEMANA

AMANHÃ, vesperal elegante às 16 horas.
DOMINGO, vesperal às 15 hs.

2.ª Big SEMANA!

PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA

HOJE 2-4-6-8-10 HS.

Ziegfeld Follies
TECHNICOLOR

• FRED ASTAIRE • LUCILLE BALL • LUCILLE BREMER • KATHRYN GRAYSON • LENA HORNE • WILLIAM POWELL • ESTHER WILLIAMS • GENE KELLY • RED SKELTON, etc.

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILME METRO · GOLDWYN · MAYER

2ª FEIRA · PATHÉ · PRESIDENTE · PARA TODOS

EM AVANT-PREMIÈRE SÁBADO 23 À MEIA-NOITE

ART FILMS tem orgulho em apresentar

A BELA E A FERA
"LA BELLE ET LA BÊTE"

Jean MARAIS · Josette DAY

A OBRA-PRIMA DE JEAN COCTEAU

ÊSTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO RIO PELO MENOS DURANTE UM ANO

CORNEL WILDE • LINDA DARNELL • ANNE BAXTER
KIRK DOUGLAS

MONTE CASTELO · ICARAÍ

MURALHAS HUMANAS
"THE WALLS OF JERICHO"

HOJE
HORARIO 2.4.6.8.10 HORAS

A AMBIÇÃO DAQUELA MULHER TUDO ENVENENAVA E DESTRUIA!

IMPROP. 10 ANOS · COMP. NACIONAL

SÃO LUIZ · ROXY · ODEON · IDEAL · AMERICA · FLORIANO

AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ

2ª SEMANA! · VITORIA · RIAN · CARIOCA

JANE WYMAN · LEW AYRES
NO PAPEL EM QUE GANHOU O FAMOSO "OSCAR"

Belinda
(JOHNNY BELINDA)

CHARLES BICKFORD · AGNES MOOREHEAD · DIREÇÃO DE JEAN NEGULESCO · PRODUÇÃO DE JERRY WALD

PALACE-NITERÓI

HOJE 2.4.6.8.10

Acomp. Compl. Nacional. Impr. até 14 anos

AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ

Nas Fronteiras da MORTE com os XAVANTES

Empolgante documentário seguindo o rastro das Expedições exterminadas!

Extra! OS 3 PATETAS

A tragédia da MENINA KATHY — MAQUINAS E HOMEM NÃO PUDERAM SALVÁ-LA!

VARIAÇÕES MUSICAIS · BRASIL 5 COLORADIO · O MUNDO EM REVISTA

Hoje · CINEAC

Matinées Infantis

A CRITICA, O PUBLICO E OS ARTISTAS, unanimemente aclamaram

RENATA FRONZI

A MAIOR ESTRÊLA DO NOSSO TEATRO MUSICADO!
Esta é a "estrêla internacional" que GEYSA BOSCOLI foi buscar em Buenos Aires para integrar

o novo ELENCO do insuperavel COMICO

COLÉ'

que está revolucionando o Rio com a sensacional REVISTA DOS DEZ AUTORES

BROTINHOS E TUBARÕES

apresentada TODAS AS NOITES, às 8 e às 10 hs., no CORAÇÃO DE COPACABANA

TEATRO JARDEL — AV. COPACABANA esquina da Rua Bolivar — Tel. 27-8712 — HOJE Sessões às 8 e às 10 hs.

STAR · RKO RADIO · RITZ

O PIRATA DOS 7 MARES
(THE SPANISH MAIN)

COM PAUL HENREID · MAUREEN O'HARA
em TECHNICOLOR

HOJE — HORARIO 2.4.6.8.10 HORAS

TEATRO RECREIO — AMANHÃ — SÁBADO — AMANHÃ

HORTENCIA SANTOS

A grande atriz brasileira
em

Chica Bôa

UMA PEÇA QUE HONRA O TEATRO BRASILEIRO!
COM MAIS DE
400 representações 400
de
PAULO DE MAGALHÃES

PAULO DE MAGALHÃES — O AUTOR MAIS REPRESENTADO NO BRASIL

ALDA GARRIDO
No RIVAL

Apresenta HOJE, em Avant Premiere, às 21 horas, o grande sucesso de gargalhadas de 1949

"A FRANCESA DO NIGHT AND DAY"

3 atos de Gastão Tojeiro
Estréia do cômico Augusto Anibal, Vina de Souza, João Silva e a reaparição de Carmem Gonzalez

ALDA GARRIDO, inimitável na bailarina CLARINETE

VESPERAIS
AS QUINTAS, SÁBADOS, DOMINGOS e FERIADOS AS 16 HORAS

ROUPAS USADAS
DE HOMENS

Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para 22-4435. (24716)

ESTÁDIO MUNICIPAL -- ATENÇÃO

Faltam pouquíssimas cadeiras para atingir as primeiras 10.000 cadeiras com as vantagens estabelecidas em lei. Aproveite para comprar a sua cadeira cativa enquanto ainda é tempo!

EMPRÊSA LANÇADORA DE AÇÕES "E L A" LTDA.
Av. Graça Aranha, 416 — 12.º and. — Salas 1201/3/5 e 6

EVA que todos aplaudiram como

MARIA FUMAÇA · CLAUDIA · CANDIDA · COLEGIO INTERNO · JOANINHA BUSCAPÉ

surge, agora, como

LILI DO 47!

IMP. ATÉ 18 ANOS

3 atos de JORACY CAMARGO

QUE FEREM COMO ESTILETES DE AÇO! UMA PEÇA PARA SER DISCUTIDA!

NO ELENCO: AFONSO STUART · ELSA GOMES · ANDRÉ VILLON • ENSAIADORA: LUCILIA SIMÕES

HOJE EM AVANT-PREMIÈRE ÀS 21 HORAS NO

SERRADOR
O TEATRO DE CONFORTO MÁXIMO

AMANHÃ: VESPERAL ÀS 16 HS. · À NOITE, ÀS 20 E 22 HS. · LILI DO 47! · BILHETES À VENDA A PARTIR DAS 11 HS.

DISTRIBUIDORA

ESPORTES

MELHORARAM DE PRODUÇÃO OS ATLETAS BRASILEIROS

Prosseguirá, amanhã, o Campeonato Sul-Americano de atletismo — O início das provas do "decatlon"

Embora não seja mais possivel o triunfo, ou ainda uma contagem de pontos menos contundente, os brasileiros, na quarta etapa do certame continental de atletismo, salvaram a ...rte moral do nosso de-

Após uma série de resultados apagados, o feito de Hélio Coutinho encheu de satisfação os esportistas brasileiros, ao vencer a prova do salto triplo, acompanhado de Geraldo Oliveira e Ademar Pereira da Silva.

sempenho, conseguindo além da tríplice vitória, tão esperada para contrabalançar sucessivos imprevistos, a magnífica classificação de Benedita de Oliveira nos 200 metros. Esperamos que, num percurso maior, a campeã consiga demonstrar suas reais qualidades. Aliás, o tempo que vem de marcar, 25"9, dista 1/10 tão sòmente do atual recorde sul-americano. Muito justamente é apontada como favorita.

Nesta mesma prova, destinada a atletas masculinos, Haroldo Pereira da Silva impressionou favoràvelmente, ao vencer a 1ª semi-final com a boa "performance" de 22"4. Na série a seguir, o vencedor registrou melhor tempo que o nacional. Entretanto justifica-se plenamente, pois se desenrolar foi mais difícil, obrigando dos participantes um esfôrço total, uma vez a classificação estar por muito tempo em definição. Lopes do Chile e Salazar do Perú, marcaram 22"3.

Os 800 metros, depositários de grandes esperanças por parte dos brasileiros, teve sua realização adiada para uma das últimas jornadas do Campeonato.

Nas demais disputas da terceira parte do programa, muito pouco poderíamos fazer e realmente quase nada fizemos. Não conseguimos finalizar entre os seis primeiros no "Arremesso do Martelo", conseguindo as derradeiras colocações no lançamento do disco, moças, através de Ivete Mariz, e nos 5.000, onde fomos representados principalmente por José Oitica.

AS PROVAS DE AMANHÃ

Na tarde de amanhã, pela quinta vez, estarão reunidos os participantes sul-americanos para uma jornada que se caracteriza sobretudo pelo início das provas do "decatlon". Naturalmente que o argentino Kistemacker, que tanto sucesso alcançou nos Jogos Olimpicos, deverá ser o vencedor, salvo é lógico, algum imprevisto. Mário Recordon, um dos vencedores da prova, deverá atuar com acentuadas possibilidades ao segundo pôsto.

A equipe brasileira será composta de dois veteranos e um novato, justamente nosso principal elemento. É o atual campeão brasileiro, Júlio Baugarten. Apesar de não contar ainda com a classe de Celso Dória ou de um Raimundo Rodrigues, está em ótima forma e poderá acompanhar de perto os mais fortes adversários.

Quanto a Celso, mais uma vez temos a lamentar sua definitiva radicação no basketball e no voley. Não fosse isto, teríamos sem dúvida alguma um concorrente à altura de Kistemacker ou outro qualquer. Entretanto, o perfeito atléta paulista ressentiu-se da injusta desclassificação do sul-americano de Montevidéu, quando seria campeão, e resolveu trocar o esporte-base pela "bola no cesto". Ainda assim, um tanto afastado do "decatlon", está em condições de brilhar, pois em muitas provas continua se desempenhando com grande desenvoltura.

Finalmente Raimundo Rodrigues, que completará o trio. Baseando sua exibição nos saltos e nos arremessos, deverá classificar-se entre os seis primeiros, influindo assim na contagem de pontos.

Das provas restantes, esperamos um resultado com por certo favorável, nos 80 metros com barreiras para damas. Estela Ardingh, que encerrará sua carreira esportiva, é uma das mais cotadas ao triunfo, tendo no recente Campeonato Brasileiro assinalado um tempo que justifica perfeitamente as intenções de encerrar suas atividades esportivas com um triunfo.

Nos 10.000 metros, quase nada poderemos aspirar, enquanto o .... 4 x 400 se antecipa como incógnita. Isto porque, com a transferência dos 800 metros a escalação da nossa equipe está na dependência da nova programação da prova.

Se Rosalvo Ramos e Antônio Roque tiverem a companhia dos outros elementos anteriormente indicados, atingirão por certo a meta vitoriosa.

Domingo, as últimas provas terão lugar, encerrando-se a seguir o certame.

TENIS

RESULTADOS DE JOGOS

Com apreciavel regularidade vem sendo realizados os jogos interclubes da F.M.T. Duas rodadas da 4ª classe de cavalheiros já foram realizadas com os seguintes resultados:

1ª rodada — Carioca venceu o Independência por 4x1.

Vasco "A" venceu o Vasco "B" por 3x2.

Fluminense "A" venceu o Fluminense "B" por 5x0.

Tijuca "A" venceu o Fluminense "B" por 5x0.

Caiçaras "A" venceu o Caiçaras "B" por 5x0.

2ª rodada — Carioca venceu o Caiçaras "B" por 5x0.

Fluminense "A" venceu o Vasco "A" por 5x0.

Fluminense "B" venceu o Tijuca "B" por 4x1.

Caiçaras "A" venceu o Independência por 3x2.

3ª Classe de senhoras — 2ª rodada — Leme venceu o Carioca por 2x1.

Fluminense venceu o Caiçaras por 3x1.

Estão programados para sábado dia 23 e domingo dia 24 os seguintes jogos:

3ª classe de senhoras — Dia 23 — Carioca x Fluminense e Tijuca x Caiçaras.

4ª classe de cavalheiros — Dia 23 — Independência x Fluminense "A", Fluminense "B" x Carioca e Vasco "A" x Caiçaras "A".

Dia 24 — Vasco "B" x Tijuca "B" e Caiçaras "B" x Tijuca "A".

O ICARAÍ E A NATAÇÃO

Um agradecimento do clube niteroiense

Recebemos o seguinte ofício do Clube de Regatas Icaraí:

Ofício nº 108/49 — Icaraí, 18 de abril de 1949 — Senhor Redator: — Cumprindo resolução da Diretoria, tomada em sua reunião de 11 do corrente, temos a satisfação de comunicar a inserção em ata de seus trabalhos, do artigo "O Icaraí e a natação" publicado na secção, da edição do dia 10 do presente do jornal onde V. S. empresta a colaboração de conhecimentos e inteligência — o "Correio da Manhã".

Creia, senhor redator, que apresentando com justiça o esforço que despendemos e o carinho que dedicamos à natação, só encontra paralelo na perseverança e no amor com que somos retribuidos pelas nossas crianças, adolescentes e atlétas.

Ao agradecer a V. S. as palavras verdadeiras do artigo dominical, estamos apresentando a retribuição agradecida de todos aqueles meninos, meninas, rapazes e moças que V. S. premeia destacando, no citado artigo.

Com respeito ao trabalho dos dirigentes do Icaraí, nada temos que agradecer: cumprimos uma determinação que gostosamente aceitamos, pondo o nosso coração a serviço de um bem coletivo — o esporte.

Aproveitamos a oportunidade para renovar os nossos protestos da mais alta admiração e apreço. — (a.) — Emmanuel P. Fernandes — 1º Secretário."

VÁRIAS

OS ÁRBITROS PARA DOMINGO

A Comissão Sul-americana de Árbitros reunida ontem, resolveu designar para a rodada de domingo próximo, os seguintes juizes: Brasil x Peru — Mr. Barrick; Equador x Bolivia — Mario Gardelli e Uruguai x Colombia — Alberto da Gama Malcher.

PREÇOS PARA O JOGO PERU X BRASIL

Realizando-se no próximo domingo, dia 24, no Estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama, o encontro Peru x Brasil, em disputa do 16º Campeonato Sul-americano de Futebol, a Confederação Brasileira de Desportos torna público que vigorarão, para este jogo, os seguintes preços com os impostos inclusos: Cadeira coberta na parte social, Cr$ 130,00; cadeira na pista, lado da social, Cr$ 100,00; cadeira na pista, lado da arq. popular, Cr$ 60,00; cadeira na curva, Cr$ 60,00; cadeira na pista, lado do placard, Cr$ 50,00; Ingresso Único, Cr$ 25,00. As cadeiras numeradas acham-se à venda na sede da Confederação Brasileira de Desportos, à Av. Rio Branco n. 181 — 10º (tesouraria), a partir de hoje das 12 às 17 horas. Os ingressos populares (Cr$ 2...) serão postos à venda a partir de amanhã, sábado, entre 9 e 17 horas, no hall do Edifício Cinzac Trianon, à Av. Rio Branco n. 181, e na bilheteria do Teatro Carlos Gomes.

REUNIÕES

Estão marcadas para hoje, na sede da Confederação Brasileira de Desportos as seguintes reuniões: Comissão Especial, a fim de tratar das modificações do regulamento do Campeonato Pan-americano de Futebol; Comissão de Árbitros e Comissão de Orçamentos, ambas do Campeonato Sul-americano de Futebol.

REGATAS NA BAHIA

Salvador, 21 (Asp) — A Federação dos Clubes de Regatas da Bahia determinou para domingo próximo a tradicional regata do Pôrto das Tainheiras, a realização das regatas de abertura da temporada, para todas as classes, com um programa de 15 páreos, sob os auspícios do C. R. Itapagipe.

O REGRESSO DOS ATLETAS

A Confederação Brasileira de Desportos comunicou ontem que a delegação que está disputando o Campeonato Sul-americano de Atletismo, em Lima, regressará em aviões da Panair nos dias 26, 27, 28 e 29 deste mês.

HOMENAGEM A C.B.D.

A delegação peruana oferecerá amanhã, na sede do Fluminense, um jantar à diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, em agradecimento ao carinho com que tem sido tratada por ocasião da disputa do Campeonato Sul-americano de Futebol.

TRIBUNAL DE PENAS

Está marcada para amanhã uma reunião do Tribunal Sul-americano de Penas, às 11 horas, a fim de julgar os vários casos surgidos por ocasião do atual certame de futebol.

XADREZ

II TORNEIO-RELÂMPAGO

Já se acham abertas as inscrições ao Torneio-Relâmpago "Professor Henrique Costa", instituido pelo Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, em homenagem à memória daquele amigo sincero do xadrez nacional.

Esse torneio é disputado pelos jogadores de 1ª., 2ª. e 3ª. turmas do Clube. A sua realização está marcada para sábado próximo dia 24 do corrente. Às 20½ horas na sede do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, à rua Alvaro Alvim 24, 1º andar, sendo franqueada a entrada aos aficionados do nobre desporto.

ATLETISMO

HOJE, REUNIÃO NA C. B. D. U.

Da secretaria da Confederação Brasileira de Desportos Universitários, recebemos a seguinte nota:

"A secretaria, da Confederação Brasileira de Desportos Universitários, pela presente, leva ao conhecimento dos interessados, que no próximo dia 22, às 21 horas, terá lugar uma sessão ordinária da Comissão Executiva, onde serão tratados vários assuntos de real importancia para a vida desta entidade."

ABSOLUTO O BRASIL NO CAMPEONATO SUL-AMERICANO

À frente na colocação, tentos, artilheiro e renda

Se teoricamente, antes do certame que estamos patrocinando o Brasil era reconhecido unanimemente na America do Sul como o favorito absoluto para o XVI Campeonato Sul Americano de Futebol, ao atingirmos a metade de sua disputa vemos a prática confirmando-o inteiramente. A nossa superioridade, salvo o Paraguai e o Peru, sôbre os concorrentes ao titulo e esmagadora; exceetuamos aquêles dois paises porque a intensidade não é tão grande, porém, inconteste.

O selecionado brasileiro já por quatro vezes pisou o gramado. Abriu o certame de modo arrazador, assinalando sôbre o Equador 9 x 1. Foi para São Paulo, e de lá retornou ostentando a liderança invicta. Venceu primeiramente a Bolivia por 10 x 1; a seguir o Chile por 2 x 1, e, por fim, no último domingo, a Colômbia por 5 x 0. As contagens falam bem o que tem sido êstes jogos. Com a queda do outro lider invicto, o Paraguai, a situação para o Brasil tornou-se ainda mais cômoda pois não partilha o previlegiado posto.

A situação dos oito concorrentes pode ser traduzida pela seguinte tabela de colocação, bem como o número de tentos conquistados por cada um, os que deixaram passar e o saldo ou deficit:

1º lugar — Brasil, 4 jogos e 4 vitorias; oito pontos ganhos e 0 perdidos; 25 tentos a favor e 3 contra; saldo, 23.

2º lugar — Paraguai, 4 jogos, 3 vitórias e 1 derrota; 6 pontos ganhos e 2 pontos perdidos; 8 goal pró e 3 contra; saldo, 5.

2º lugar — Peru, 3 jogos 2 vitorias e 1 derrota; 6 pontos ganhos e 2 ponto perdidos; 9 goals pró e 3 contra; saldo, 6.

2º lugar — Uruguai, 3 jogos 2 vitórias e 1 derrota; 6 pontos ganhos e 2 pontos perdidos; 7 tentos pró e 6 contra; saldo, 1.

2º lugar — Bolivia — 3 jogos, 2 vitórias e 1 derrota; 6 pontos ganhos e 2 pontos perdidos; 7 goals pró e 14 contra: deficit.7.

3º lugar — Chile, 4 jogos, 1 vitória, 1 empate e 2 derrotas; 3 pontos ganhos e 5 pontos perdidos; 5 goals pró e 6 contra; deficit, 1

4º lugar — Colômbia, 4 jogos, 1 empate e 3 derrotas; 1 ponto ganho e 7 pontos perdidos; 1 goal pró e 13 contra; deficit, 12.

5º lugar — Equador, 5 jogos, 0 vitórias e 5 derrotas; 0 ponto ganho e 10 pontos perdidos; 3 goals pró e 18 contra; deficit, 15.

Na parte referente aos artilheiros do certame, também o Brasil guarda a liderança. Nada menos de dois jogadores brasileiros, Zizinho e Simão, defendem êste posto, com quatro tentos cada um. E, pelos dados, parece que até o final do Campeonato o artilheiro será um jogador nacional. Basta dizer que nada menos de cinco outros: — Ademir, Tesourinha, Jair, Claudio e Nininho, estão em segundo lugar, com três goals, juntamente com Pedrazza do Peru.

AS RENDAS

As maiores arrecadações, uma das quais constitue record brasileiro, pertenceram tambem aos prelios em que o Brasil tomou parte. Como previramos, a última rodada foi a mais fraca em renda: tanto no Pacaembú como em São Januário, não ultrapassou 50 mil cruzeiros. As rendas foram obtidas do seguinte modo, somando Cr$ ... 3 269.067,20: 1ª rodada — Cr$ ..... 577.060,00; 2ª rodada — Cr$ ..... 319.202,00; 3ª rodada — Cr$ ..... 937.912,00; 4ª rodada — Cr$ ..... 928.862,00; 5ª rodada — Cr$ ..... 414.935,00; 6ª rodada — Cr$ ..... 88.146,00.

PRONTOS PARA DOMINGO

Ninguem mais duvida que o selecionado brasileiro, seja qual for a formação a que obedeça, conserva o seu poderio. Vimo-lo estreiar nesta capital com a constituição tida como titular, e foi o que sucedeu: 9 x 1 sôbre o Equador; e o conjunto não produziu o esperado. Veio a série de três jogos em São Paulo, e logo de saida, contra os bolivianos, uma equipe totalmente diversa daquela que atuara no match de abertura do Campeonato, numa exibição de gala, assinalou 10 x 1. No terceiro compromisso, êste mesmo conjunto, desempenhando-se aquem de suas possibilidades, venceu o Chile por 2 x 1. Domingo último, finalmente, evidenciou-se que os vinte e dois jogadores podem integrar com êxito o selecionado, não diminuindo sua estabilidade: foram lançados os que até então permaneciam na expectativa, e o placard atingiu nada menos do que 5 x 0.

Nestas condições, não há problemas na equipe. E' bem verdade que, se as três defesas que jogaram corresponderam, houve um ataque mais homogêneo. Todavia, os demais seriam suficientes para prosseguir na disputa do certame. Mas, o fato é que Flavio Costa vê-se na contigência de mandar a campo para o prélio contra o Peru, a fôrça máxima. Somos lideres invictos e os peruanos já mostraram a categoria de seu futebol, absolutamente capaz de uma surpresa. As experiências finais com a volta do mesmo quadro que abateu o Equador, como titular ficaram para ser feitas entre nós com a realização de um treino. Êste teve lugar ante-ontem em São Januario, salientando-se como o melhor dentre os vários desde o inicio da concentração em Poços de Caldas.

Como se esperava, Flavio alinhou o quadro titular com várias alterações. O trio final, embora Barbosa atuasse entre os suplentes, está definido: êste goleiro, Augusto e Wilson. Na intermediária retornaram Eli e Danilo, enquanto no ataque tiveram igual condição Otávio e Simão. Tesourinha foi mantido, voltando, também, Zizinho e Jair. Os demais jogadores, habituais. Conquanto a duração do treino não tenha atingido um periodo regulamentar, foram conquistados onze tentos, autêntica avalanche para, apenas, sessenta minutos.

Em ambos os conjuntos o ponto alto foi a vanguarda. A efetiva mostrou-se bastante coesa e agressiva, o mesmo acontecendo, em diminuta diferença de intensidade à reserva. O trabalho das defesas foi regular, sobressaindo-se a do quadro branco, principalmente na linha média. O primeiro tempo do ensaio pendeu para os verdes, que, com dois tentos de Ademir e um de Orlando contra dois de Zizinho, comandaram o marcador. Durou êste periodo, quarenta minutos. Nos vinte minutos da segunda etapa, os brancos foram mais homogêneos na ofensiva, conquistando quatro tentos: Otavio (2), Zizinho e Jair, sendo que o dêste de fóra da área. Decaiu um pouco o quadro suplente, assinalando mais dois tentos: Orlando e Wilson contra.

Como é possivel notar através dêste treino, a seleção brasileira ensaiou de modo magnifico para o encontro com o Peru. O poderio do ataque faz até prever, embora seja pouco provavel, caso os peruanos relaxem na defesa, uma dilatada contagem. Dos dois conjuntos que treinaram: — Brancos — Oswaldo; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Otávio, Jair e Simão; — Verdes — Barbosa; Santos e Mauro, Eauer, Rui e Noronha; Claudio, Ademir, Nininho, Orlando e Canhotinho, aquêle será o titular para domingo, com a inclusão do arqueiro vascaino.

A concentração dos jogadores em Urussanga, teve inicio ontem, e não ante-ontem, como fora anunciado. E' pensamento da direção técnica só retirar o conjunto da concentração para o prélio. Se assim fôr, o apronto, que consta de um individual, será mesmo em Urussanga.

BASQUETEBOL

PROSSEGUE O CERTAME DA SEGUNDA DIVISÃO

Iniciado ante-ontem, terá prosseguimento hoje o Campeonato da Segunda Divisão da Federação Metropolitana de Basquetebol. O certame secundário da metrópole já foi alvo de algumas divergências entre a entidade e filiados. Isto em vista das novas disposições sôbre a participação dos amadores. O Flamengo, principal interessado em que fôsse mantido o antigo regime, pois assim poderia incluir em seu quadro dois grandes "ases" como Alfredo e Evora, para tentar a conquista do tri-campeonato nesta categoria, viu-se barrado em suas pretensões. Mesmo assim, os quadros são constituidos por elementos futurosos, dando uma nota de incomum interesse à disputa.

Três jogos serão realizados hoje, sendo que em um dêles o rubro-negro fará sua estreia. São êles:

Carioca x Flamengo — todos devem estar lembrados da facilidade com que o clube da Gavea conquistou o último certame. Contou com todos os seus atuais titulares. Êste ano, entretanto, não poderá proceder do mesmo modo. Apesar disso, continua com as honras de favorito, pois possue jogadores para tanto. O Carioca não deverá por obstáculos à vitória do rubro-negro. O prélio, designado para a quadra do Carioca, será realizado na do Flamengo, pois na impraticabilidade de sua quadra, o beneficiado com êste fator preferiu a do adversário. Luiz Marzano e Ney Sodré serão os árbitros.

America x Riachuelo — um encontro interessante deverão proporcionar êstes dois conjuntos. O Riachuelo apresenta-se bem preparado, enquanto os rubros, em não pior estado, acham-se categorizados para o triunfo. Todavia, cremos que o Riachuelo, pelo que fêz no ano passado, levará de vencida êste compromisso. Joaquim de Oliveira e Silva e Halib Dahia são os juizes.

Sampaio x Vasco — Os vascainos antecipam-se vencedores desta pugna. O Sampaio pode surpreender, mas, tudo indica a vitória dos de São Januario. Noli Coutinho e Haroldo Paiva foram escolhidos para arbitrar esta peleja.

TRANSFERENCIAS

A Federação Metropolitana de Basquetebol concedeu transferência à Afonso Evora, do Grajaú para o Flamengo. Evora deverá exercer no campeão carioca, o cargo de técnico.

QUADRA APROVADA

Foram aprovadas pela F. M. B. as quadras do Flamengo e do America.

COMPRE QUALIDADE!

Seu paladar sabe... "qualidade" significa mais sabor, maior prazer numa xícara de café! Pense na qualidade ao escolher a marca — e Você comprará Café Paulista. 100% puro, porque é preparado com grãos escolhidos.

CAFÉ PAULISTA

TEM CONCORRENTES... MAS NÃO TEM RIVAL!

TENIS DE MESA

APRENDA A JOGAR CORRETAMENTE

Conselhos aos jogadores

Esperando que o leitor tenha sentido a necessidade de termos salões com MESAS PERMANENTES como 1º objetivo a atingir, a fim de que possamos iniciar com sucesso uma campanha de difusão do Tenis de Mesa, vejamos hoje uma das melhorias a realizar e fator de suma importância para a prática eficiente do Tenis de Mesa. Refiro-me à iluminação da área de jôgo.

Todos nos sabemos que a deficiência de luz torna qualquer trabalho penoso, diminuindo seu rendimento e prejudicando os olhos. Em se tratando de um esporte tão delicado e sensivel como o Tenis de Mesa, no qual a bola se desloca com grande velocidade (aproximadamente a 64 km por hora, nos golpes de "esmagamento" — smash) e onde as trocas de golpes são muito rápidas, precisaremos de uma alta visibilidade — talvez a mais alta do que em qualquer outro esporte. As nossas competições inter-clubes assim como as de maior importância, são realizadas com enorme deficiência de luz, si levarmos em conta a quantidade minima de luz necessária ao jôgo. Pelo que podemos observar, praticamos o Tenis de Mesa com uma deficiência de luz de 50% e em muitos casos com 60%.

A quantidade de luz necessária ao jôgo varia de acôrdo com a qualidade do jôgo. Quanto mais elevado o padrão de jôgo maior deve ser a quantidade de luz. Para "Torneios importantes e Exibições", a iluminação média recomendada na área de jôgo, num plano horizontal ao nivel da mesa, deve ser de 50 "footcandles"; para jogos médios 30 "footcandles" e para jogos recreativos 20. Quando digo "num plano horizontal ao nivel da mesa" estou me referindo ao plano da mesa pròpriamente dito como também ao seu prolongamento ou seja a área fóra da mesa. A proporção que vamos aumentando a iluminação da área de jôgo, mais rápido e agressivo vai se tornando o jôgo.

"Footcandle" é uma medida de quantidade de luz e o aparelho que mede aquela quantidade de luz é um fotômetro, pequeno aparelho baseado numa célula foto-elétrica, e de volume aproximado de um maço de cigarros. A fim de que seja possivel a verificação exata da quantidade de luz sôbre o plano horizontal ao nivel da mesa seria muito interessante e proveitoso que o Conselho Técnico de Tenis de Mesa da CBD adquirisse um fotômetro, tipo G. E., graduado em "footcandle" e só assim poderemos saber si a área de jôgo está bem ou mal iluminada, de acôrdo com o padrão de jôgo dos disputantes. O prêço de um fotômetro é de ... Cr$ 1.000,00 aproximadamente e é encontrado nas boas casas de artigos fotográficos.

O problema da iluminação de uma área é muito complexo e ao mesmo tempo duplo. Duas considerações antagônicas têm que ser conciliadas: em 1º lugar, quanto maior a área maior deve ser a iluminação e em 2º lugar, aquela iluminação não deve ofuscar os olhos. A luz difusa do dia é satisfatória, mas a mistura desta com luz artificial é muito prejudicial. Quando acontecer isso, use sòmente luz artificial, colorando cortinas ou papel preto nas janelas e principalmente quando as janelas ficarem atrás da mesa, pois não é possivel jogar-se Tenis de Mesa com uma fonte de luz em frente aos olhos, ofuscando e impedindo-nos de ver a bola. Isto é elementar.

A principal fonte de luz deve estar colocada à 3 ou 4 metros de altura do chão e afastada das extremidades da mesa, pois assim teremos uma área de recuo bem iluminada. A iluminação atrás da mesa deve ser muito bem feita pois o principal objetivo a atingir com isso é iluminar o hemisfério da bola que fica mais perto do jogador, onde êle está olhando e onde dará o golpe. Tôdas as lâmpadas devem estar colocadas em refletores cônicos e não cilindricos, pois êstes limitam muito a área iluminada. Os refletores deverão ser esmaltados por dentro pois assim difundirão muito mais luz.

Para um torneio importante, como já disse linhas atrás, a iluminação média recomendada na área de jôgo deve ser de 50 "footcandles". Para conseguirmos esta quantidade de luz, deveremos utilizar duas fileiras de lâmpadas colocadas paralelamente às linhas laterais da mesa e na altura de 3 metros do chão. Cada fileira deverá ter 5 lâmpadas foscas de 200 Watts, afastadas de 2.10 m., uma lâmpada da outra. A lâmpada do meio de cada fileira deverá ficar acima do poste da rede. São pois duas lâmpadas acima da rede. Disponha então simètricamente, as 10 lâmpadas sôbre a área de jôgo, de modo que acima de cada poste da rede fique uma lâmpada. Depois, coloque 4 lâmpadas de um lado da mesa e 4 do outro lado. Se desejar mais luz atrás da mesa, bastará adicionar uma lâmpada para cada lado ou aumentar a potência das lâmpadas para 300 Watts. Lembre-se que pelos nossos sentimentos estamos sempre aquem da quantidade de luz necessária e que o aumento de luz será sempre um fator de melhoria do jôgo e nunca prejudicial, quando a luz for bem distribuida.

Major Joaquim Libanio

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

TURFE

AS CORRIDAS DE AMANHÃ E DOMINGO NO JOCKEY CLUB

Para as corridas de amanhã e domingo no hipódromo da Gávea, de cujos programas constam os prêmios École de L'Armée de L'Air Française, na distância de 1 400 metros e 40.000 cruzeiros de dotação, para animais de qualquer país e 3º Congresso Inter-Americano de Hotéis, também em 1.400 metros e 50.000 cruzeiros de recompensa, 4ª prova especial de éguas e o grande prêmio Frederico Lundgren, no percurso de dois quilômetros e 300.000 cruzeiros ao ganhador, destinado aos animais nacionais de três anos e mais idade, estão, mais ou menos, assentadas, as seguintes montarias:

CORRIDA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.200 metros — A's 13,20 horas — Cr$ 20.000,00

Ks.
1 { 1 Al Adyr — A. Aleixo . 52
2 Mister X — S. Camara . 50
3 Lady — R. Alencar . . 50
4 Eu — L. Mezaros . . 50
2 5 Doba — O. Macedo . . 48
6 Phoenix — J. Graça . . 53
7 Pampeiro — R. Freitas . 56
3 8 Mirador — I. Pinheiro . 50
9 Balaustre — A. Quinto . 50
10 Infiel — E. Gonçalves . 50
4 11 Indra — C. Brito . . 50
12 Acatado — F. Madalena . 58
" Rio Negro — R. Freitas Fº 52

2º páreo — 1.200 metros — A's 13,50 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 — 1 Crato — E. Castillo . 54
2 — 2 Califa — R. Latorre . 54
3 { 3 Blandy — J. Mesquita . 54
4 Nadir — Não correrá . 54
4 { 5 Real — O. Macedo . 54
6 Sargaço — L. Mezaros . 54

3º páreo — 1.400 metros — A's 14,20 horas — Cr$ 25.000,00

Ks.
1 — 1 Hesperia — I. Souza . 52
2 — 2 Ariró — P. Tavares . 58
3 — 3 Cambuci — E. Castillo . 50
4 { 4 Hispano — R. Latorre . 52
5 Cambridge — O. Ulloa . 56

4º páreo — 1.500 metros — A's 14,55 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks.
1 — 1 Pioneiro — I. Souza . 56
2 { 2 Haramun — O. Ulloa . 58
3 Esfusiante — R. Freitas Fº 56
3 { 4 Inca — R. Latorre . 56
5 Never Looses — A. Ribas 52
4 { 6 Segundito — R. Ribeiro . 56
7 Estalo — L. Benitez . 56

5º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 15,30 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1 { 1 Ratnik — L. Mezaros . 55
" Brigadoon — X. X. . 55
2 Istar — O. Ulloa . 55
2 { 3 Major — A. Ribas . 55
4 Mizuzo — O. Coutinho . 55
3 { 5 Jalisco — R. Freitas Fº 55
6 Fiel Amigo — I. Souza . 55
7 Jonjoca — E. Castillo . 55
8 Iman — X. X. . 55
4 { 9 Egito — J. Maia . 55
10 Bombo — O. Macedo . 55

6º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 16,10 horas — Cr$ 35.000,00 — *Betting*.

Ks.
1 { 1 Edelfa — J. Mesquita 55
" Errante — O. Serra . 55
2 Uganda — Não correrá 55
3 Saratoga — I. Souza . 55
2 { 4 Fanopy — X. X. . 55
5 Caviuna — L. Leighton 55
6 Poranga — R. Freitas Fº 55
7 Shankala — R. Latorre 55
3 { 8 Luarlinda — L. Mezaros 55
9 Ativa — O. Macedo . 55
10 Cracovia — A. Nery . 55
11 June — O. Ulloa . 55
4 { 12 Opala — A. Ribas . 55
13 Egle — E. Castillo . 55
" Erin — X. X. . 55

7º páreo — Prêmio École de l'Armée de l'Air Française — 1.400 metros — Pista de grama — A's 16,45 horas — Cr$ 40.000,00 — *Betting*.

Ks.
1 { 1 Laturno — A. Ribas . 52
" Martelo — R. Freitas . 53
" Champion — A. Torres . 58
2 { 2 Carnavalesca — J. Mesquita 58
3 Panozee — I. Pinheiro . 48
4 Teddy — L. Mezaros . 52
3 { 5 Insólito — O. Ulloa . 52
6 Chesterfield — J. E. Ulloa 52
7 Effendi — R. Latorre . 52
4 { 8 Platero — X. X. . 52
9 Eperlan — X. X. . 56
" Porungo — O. Macedo . 51

8º páreo — 1.500 metros — A's 17,20 hs. — Cr$ 20.000,00 — *Betting*.

Ks.
1 { 1 El Galeón — R. Freitas . 56
2 Visionnaire — O. Macedo 50
2 { 3 Argeliana — E. Castillo . 57
4 Opulento — O. M. Fernandes 53
3 { 5 Liberrimo — R. Latorre . 60
6 Chachim — P. Coelho . 48
7 Tortosa — O. Ulloa . 60
4 { 8 Armada — S. Batista . 48
9 Ornate — J. Maia . 56

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.500 metros — A's 13,30 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 { 1 Catalina — O. Macedo . 50
2 Moritz — E. Castillo . 52
3 Coquetel — L. Rigoni . 52
2 { 4 Arabe — X. X. . 52
5 Eglo — A. Portilho . 52
6 Nedda — A. Ribas . 54
3 { 7 Tribunal — I. Pinheiro . 50
8 Naipe — R. Freitas Fº . 50
9 Grazicla — J. Mesquita . 54
4 { 10 Lula — J. Ferreira . 54
11 Implo — J. Graça . 52

2º páreo — 1.000 metros — A's 14,00 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 { 1 Bruno — D. Ferreira . 56
2 Seu Aniceto — J. Graça . 56
3 Anhuma — X. X. . 54
2 { 4 Antipas — L. Mezaros . 56
5 Femural — J. Mesquita . 54
6 Isis — L. Benitez . 54
3 { 7 Testa de Ferro — A. Ribas 56
8 Cherie — R. Freitas Fº . 54
9 Medon — S. Ferreira . 56
4 { 10 Astaúba — J. Portilho . 54
11 Lidice — L. Rigoni . 54
" Ariel — O. Macedo . 56

3º páreo — 1.300 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 { 1 Coty — N. Motta . 56
2 Giba — R. Freitas . 54
2 { 3 Guapeba — L. Rigoni . 54
4 Penedo — X. X. . 54
3 { 5 Apoteose — F. Irigoyen . 50
6 Raio — J. Portilho . 56
7 Nativo — S. Ferreira . 58
4 { 8 Acarape — L. Rigoni . 52
" Jag. Chico — E. Gonçalves 54

4º páreo — 1.600 metros — A's 15,00 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1 — 1 Park Line — F. Irigoyen 57
2 — 2 Itatiaia — A. Araujo . 55
3 { 3 Aquila — D. Ferreira . 55
4 Alpina — S. Ferreira . 55
4 { 5 Serra Dágua — L. Rigoni 55
6 Tahia — E. Gonçalves . 55

5º páreo — Prêmio 3º Congresso Interamericano de Hotéis — Quarta prova especial de éguas — 1.400 metros — A's 15,35 horas — Cr$ 50.000,00.

Ks.
1 — 1 Mygala — O. Ulloa . 57
2 { 2 Cabaña — E. Castillo . 55
3 Consultiva — R. Latorre . 55
3 { 4 Marali — R. Freitas Fº . 55
" Nell Gwynne — J Mesquita 60
4 { 5 Negrusa — L. Rigoni . 60
" Violaine — Não correrá . 57

6º páreo — 1.300 metros — A's 16,10 hs. — Cr$ 35.000,00 — *Betting*.

Ks.
1 { 1 Lord Polar — I. Souza . 55
" Urucânia — J. Mesquita . 55
2 Amaralina — X. X. . 53
3 Taruman — D. Ferreira . 55
2 { 4 Mágoa — J. Portilho . 53
5 Grão Pará — J. Maia . 55
6 D. Fradique — R. Latorre 53
3 { 7 F.E.B. — R. Freitas Fº . 53
8 Rosario — L. Mezaros . 55
9 Jamary — O. Ulloa . 55
4 { 10 Mustafá — E. Gonçalves 55
11 Adail — Não correrá . 55

7º páreo — Grande prêmio Frederico Lundgren — 2.000 metros — A's 16,45 horas — Cr$ 300.000,00 — *Betting*.

Ks.
1 { 1 Helíaco — O. Ulloa . 59
" Itaquaty — D. Ferreira . 58
" Holkar — X. X. . 59
2 { 2 Egeu — E. Castillo . 55
3 Come On! — O. Coutinho 55
4 Iridio — P. Coelho . 58
5 Caxambú — A. Ribas . 59
3 { 6 Hivon — L. Rigoni . 58
" Mouro — J. Mesquita . 55
7 Pracinha — X. X. . 55
4 { 8 Scaramouche — X. X. . 55
" Lucifer — F. Irigoyen . 55

8º páreo — 1.400 metros — A's 17,20 hs. — Cr$ 28.000,00 — *Betting*.

Ks.
1 { 1 Staraya — F. Irigoyen . 50
2 Goniery — L. Rigoni . 59
3 Fandango — P. Coelho . 52
4 Dynamo — E. Castillo . 51
2 { 5 Galhardo — A. Ribas . 50
6 Hyperbole — O. Fernandes 48
7 Alvinegro — X. X. . 48
3 { 8 Hematite — O. Ulloa . 53
" Flá Flu — C. Moreno . 55
9 Guarnysinho — D. Ferreira 57
4 { 10 Marroca — R. Latorre . 53
11 Royal Kiss — I. Pinheiro 48
" Hesperia — X. X. . 48

39º ANIVERSARIO DO CENTRO DOS CRONISTAS E ESPORTISTAS DO TURF

A 22 de abril de 1910, no início da fase progressista do turf, funda-se no Rio de Janeiro a primeira sociedade de cronistas esportivos do Brasil — o Centro dos Cronistas Sportivos, hoje Centro dos Cronistas e Esportistas do Turf. A idéia surgiu do nosso saudoso companheiro Alfredo Ford, representante da "Tribuna", merecendo logo o inteiro apoio do comendador Gregório Garcia Seabra, grande benemérito e incentivador da criação do puro sangue e a aprovação dos cronistas: Raul de Carvalho (Jornal do Comércio), Cleantho Aguiar (Rua do Ouvidor), Francisco Calmon (Jornal do Brasil), Daniel Blattar (O Paiz), Olegário Kerth (Portugal Moderno), Astrabé Rocha (Gazeta de Notícias), Eduardo Bahia (Folha do Dia), José Calmon (O Século), Mario Alves (A Notícia), Brizzi Junior (Gazeta da Tarde) e outros. Uma das primeiras resoluções tomadas pela novel instituição foi o patrocínio do concurso de prognósticos turfistas "Taça Seabra", que já vinha sendo realizado desde 1908. Cumprindo sempre de maneira elogiável a missão a que se destina, o Centro dos Cronistas e Esportistas do Turf, apesar de inúmeras dificuldades que tem atravessado, os seus dedicados dirigentes têm sabido conservar o patrimônio que formaram, graças ao valioso auxílio do extinto Derby-Club, na pessoa de seu ilustre e saudoso presidente dr. André Gustavo Paulo de Frontin, que dedicava anualmente uma corrida em benefício do Centro e o que posteriormente vem recebendo do Jockey Club Brasileiro. Com a conquista definitiva da "Taça Seabra" em 1940, pelo senhor Leopoldo Macedo, foi instituída a "Taça Linneu de Paula Machado", justa e merecida homenagem a esse benemérito e saudoso turfman, que começou a ser disputada em 1941. Comemorando tão auspicioso evento, o Centro fará realizar na sede social, às 18 horas, uma sessão solene e na mesma ocasião serão feitas a transmissão da Taça Linneu de Paula Machado e a entrega de uma miniatura de prata, oferta de dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, ao associado José Casses, vencedor do tradicional concurso em 1948, bem assim dos prêmios dos demais concursos realizados no mesmo ano pela Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Haras Guanabara e José Casses sob o patrocínio de "A Manhã", "Boletim da Gávea" e o Centro.

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

AL ADYR com A. Aleixo, 360 metros em 22" 4/5.
LADY com R. Alencar, 800 metros em 40".
EU com L. Mezaros, 600 metros em 38".
BALAUSTRE com A. Ribas, 360 metros em 22" 3/5.
INFIEL com W. Meirelles, 600 metros em 39".
RIO NEGRO com R. Freitas, 600 metros em 37" 3/5.
CRATO com E. Castillo, 600 metros em 36" 3/5.
CALIFA com R. Latorre, 600 metros em 38" 4/5.
REAL com O. Macedo, 360 em 23".
SARGAÇO com L. Mezaros, 600 metros em 38" 1/5.
HESPERIA com W. Meirelles, 600 metros em 37" 1/5.
HISPANO com R. Latorre, 600 metros em 36" 3/5.
PIONEIRO com I. Souza, 350 metros em 23".
NEVER LOOSES com A. Ribas, 600 metros em 37" 3/5.
SEGUNDITO com R. Ribeiro, 700 metros em 43" 2/5.
ESTALO com L. Benitez, 800 metros em 52" 4/5.
JALISCO com R. Freitas Filho, 360 metros em 22".
IMAN com L. Mezaros, 360 metros em 22".
BOMBO com O. Macedo, 600 metros em 37" 3/5.
EDELFA com J. Mesquita, 360 metros em 22" 2/5.
ERRANTE com O. Serra, 360 metros em 22" 2/5.
CAVIUNA com L. Leighton, 600 metros em 37".
PORANGA com R. Freitas Filho, 600 metros em 38".
JUNE com C. Moreno, 360 metros 21" 4/5.
OPALA com A. Ribas, 360 metros em 24".
LATURNO com A. Ribas, 700 metros em 44" 2/5, suave.
MARTELO com R. Freitas, 700 metros em 42" 4/5.
CHAMPION com A. Torres, 600 metros em 35" 4/5.
PANOZEE com I. Pinheiro, 700 metros em 41" 3/5.
TEDDY com L. Mezaros, 600 metros em 35" 2/5.
INSÓLITO com O. Ullôa, 800 metros em 51" 2/5, suave.
CHESTERFIELD com J. E. Ullôa, 360 metros em 22".
EFFENDI com R. Latorre, 800 metros 36" 3/5.
EL GALEON com F. Freitas, 600 metros em 44".
CHACHIM, com F. Balula, 600 metros 38" 2/5.
ARMADA com S. Batista, 700 metros em 43" 3/5.

APRONTOU NA GRAMA

Em reconhecimento do terreno, compareceu ontem à pista de grama do hipódromo da Gávea, a potranca Shankalla, alistada no sexto páreo da corrida de amanhã. A filha de Hunter's Moon, sob a direção de R. Latorre, procedeu a uma partida de 600 metros para o qual registrou 34" 2/5.

DEIXARAM A GAVEA

Acompanhados do entraineur Gabino Rodriguez, viajaram ontem para a capital paulista os animais Garbosa, Briseur, Helen e Madrileño, representantes do Stud Buarque de Macedo.

AS INSCRIÇÕES PARA AS CORRIDAS DE 7 E 8 DE MAIO

As inscrições para as corridas de 7 e 8 de maio serão encerradas a 25 do corrente, segunda-feira próxima, até às 12 horas na portaria da Vila Hípica, e às 14, na Secretaria da Comissão de Corridas. Na mesma ocasião deverão ser feitas as inscrições para o Prêmio Nove de Maio e confirmadas, as do Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo.

VAI ATUAR EM CIDADE JARDIM

Partiu para a capital paulista, a fim de dirigir na corrida do próximo domingo no hipódromo da Cidade Jardim, os animais Jaguarão e Miss Henriette, o jockey J. Araujo.

A DELEGAÇÃO DO JOCKEY CLUB

A delegação do Jockey Club Brasileiro que representará esta sociedade nas grandes festas do turf paulista, no próximo 1º de maio, está assim constituída: dr. Rubens Antunes Maciel, vice-presidente em exercício, senhora e filha; dr. Carlos Guimarães Pinto de Almeida, secretário e senhora; dr. José Cândido Almeida dos Reis e senhora; e dr. Carlos Novis e senhora, estes últimos da comissão técnica.

ENCERRARAM A CAMPANHA

Encerraram a campanha nas pistas os animais Enéas, Ival e Serro de Prata, que serão aproveitados na reprodução.

FORAM PARA O HARAS

Para completarem o período de criação foram enviados para o Haras Vargem Alegre, os potros italianos Emiro e Four Hills, importados recentemente pelo sr. Euvaldo Lodi.

OS N. N. DA TEMPORADA CLÁSSICA DE 1949

No próximo dia 26 do corrente, terminará o prazo para a declaração da identidade dos animais alistados como N. N. nos grandes prêmios e clássicos desta temporada.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados Vida Turfista e Jockey Club Ilustrado, em circulação.

68-A-r-

NATAÇÃO

PRÓ SECÇÃO NÁUTICA DO FLAMENGO

Encabeçada pelo veterano flamengo dr. José Maria da Luz Moreira, está em movimento a iniciativa de dotar o rubro-negro, na sua praça de esportes da Gavea, de melhoramentos que o clube vem necessitando há muito tempo. Um dêles, a construção de uma piscina, não só porque o Flamengo já foi tetra-campeão da cidade, como porque a zona em que está situada a secção terrestres, que é a Gavea, não existe nenhum tanque natatório em condições. A idéia do dr. Luz Moreira encontrou franco apoio entre os nomes de maior prestigio no rubro-negro, como os srs. Bastos Padilha, Hilton Santos, Dario de Melo Pinto, Silvano de Brito, Raul Dias Gonçalves, Pedro Ramos Nogueira e outros. A reunião inicial, realizada anteontem, à qual assistiu a sra. d. Maria Gonzaga de Melo Pinto serviu paar demonstrar a oportunidade de dar ao Flamengo elementos para que êle possa brilhar nos esportes.

Uma comissão de propaganda foi nomeada, esperando os cooperadores da iniciativa do dr. Luz Moreira, que um trabalho eficiente seja feito para chamar os flamengos para o indispensável apoio ao que se pretende fazer na Gavea, muito mais em prol dos esportes do que mesmo em benefício do tri-campeão.

pianos KEMBLE

Já estamos recebendo com regularidade êstes afamados pianos, o orgulho da indústria britânica.

Peçam catálogos

MESBLA

Rua do Passeio, 48/56

GRIPE

O Serviço de Informação Sanitária solicita a publicação da nota abaixo:

"No atual surto de gripe, próprio da época, tem sido observados casos de maior duração, com febre elevada e recaídas frequentes.

É necessário, pois, que a população carioca observe com tôda atenção os conselhos seguintes:

1) — Evite o contrato com pessoas gripadas e com os convalescentes.

2) — Evite aglomerações e ajuntamentos de pessoas, em ambientes fechados.

3) — Não abuse dos gelados e procure alimentar-se racionalmente; beba água bastante fora das refeições e procure comer biscoitos salgados.

4) — Não enfraqueça o seu organismo, perdendo as noites destinadas ao repouso reparador de suas energias, em excessos e libações que debilitam.

5) — Sentindo qualquer sintoma, dor de cabeça e de garganta, mal estar, dor no corpo e febre, procure imediatamente seu médico.

Quando a sopa cai no mel!...

Quitandinha a Cr$ 283,00 por dia para casal ...a partir do 3.º dia de permanência*

...o que equivale a 40% de desconto sôbre as tarifas regulares! Venha no meio da semana e fique até o domingo... ou suba para o week-end e fique mais alguns dias, numas Férias-de-Bolso que lhe darão novas fôrças.

* A Diária de um apartamento de casal, com refeições, que nos primeiros 2 dias é de Cr$ 465,00, fica reduzida à Cr$ 283,00 a partir do 3.º dia de permanência inclusive a gorjeta e as taxas!

ÔNIBUS DE LUXO E CLIPPERS DE 15 EM 15 MINUTOS

Informações, Reservas, Transportes na AVIPAM Avenida Presidente Wilson 123, Tel. 42-2065 ... ou nas Agências de Viagens.

HOTEL Quitandinha

O ORGULHO DO BRASIL

41-047

ENSINO

Auxiliares de ensino

Falta pingar o ponto final no problema complexo do reajustamento do funcionalismo. Juridicamente, com a ressalva das exceções que a própria lei estabeleceu, não pode haver preteridos. Todos têm direito aos benefícios, ilusórios ou não, do aumento percentual ou da reestruturação de categorias.

E no entanto um grupo de aposentados, desprotegidos não se sabe bem por que, reiteradamente se esforça para demonstrar uma tese de tão fácil demonstração.

Não se trata de admoestar o legislador. Se a lei foi omissa, existem processos legais para reparar a omissão. Ainda mesmo os casos isolados devem merecer a atenção equânime dos responsáveis. Aqui se enquadra o que ocorreu, naturalmente por inadvertência, com os auxiliares de ensino.

Tôda a classe dos professôres oficiais foi reestruturada, medida oportuna, inadiável, que não encontrou opositores durante a gestação do projeto.

Tôda — eis o que se presumiu. Se o benefício tinha caráter coletivo, ninguém podia contar com a surprêsa da supressão de alguns, os auxiliares de ensino. Figuravam êles, como os demais, nos anteprojetos longamente estudados no Monroe e no Palácio Tiradentes. Não chegaram à vitória final e constituem assim a exceção única, abandono singular que urge corrigir.

A leigos, não a legisladores, a expressão "auxiliares de ensino" pode contribuir para falsos conceitos interpretativos. O auxiliar de ensino não se equipara, por exemplo, na esfera militar, ao ajudante de ordens. Este transmite, não dirige sem delegação expressa, não comanda por sua própria autoridade. O auxiliar de ensino não é, porém, um ajudante de ordens da direção do estabelecimento educacional ou dos professôres catedráticos e adjuntos. Guardadas as compatibilidades naturais da hierarquia, numa classe que será forçosamente integrada por elementos escolhidos, o auxiliar de ensino não possui autonomia administrativa (a rigor, ninguém a possui) mas "dirige", "comanda".

O comando, para o professor, está representado pela aula. Turmas são confiadas a um lente, para combate à ignorância. Ora, o auxiliar de ensino — que não devemos confundir com o preparador — assume a regência de turmas, como qualquer professor.

Sem jôgo de palavras todo professor não passa do auxiliar de ensino. Pura questão de tecnicismo burocrático. E com ela — uma questão de justiça, para não dizermos de doutrina constitucional.

R. da Macedônia

Provas e Inscrições

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Concurso de habilitação — Exames para hoje, Práticos-orais: — Física, às 7 horas, os candidatos de ns. 102 a 117 e 353 a 347 e 145. — Química, às 8 horas, os de ns. 118 a 172. Biologia, às 8 horas, todos que faltaram no dia 22 às 7 horas.

Provas Parciais — 4.º ano — Clínica Prop. Cirúrgica, às 8 horas, os alunos de ns. 1 a 70. Clínica Médica — 5.º ano, às 8 horas, todos os alunos que faltaram à 1.ª chamada.

Concurso de habilitação — Amanhã:

Física, às 7 horas, todos os candidatos que faltaram. Química, às 8 horas, os de ns. 173 a 230.

NOTICIÁRIO

Comemoração do 21 de abril nas escolas públicas — O 157.º aniversário do suplício de Tiradentes foi condignamente comemorado nas escolas da Prefeitura do Distrito Federal. Entre as homenagens prestadas destacou-se a comemoração realizada às 9 horas, em frente à estátua do Mártir da Inconfidência, a que compareceram altas autoridades civis, militares, eclesiásticas, representantes da imprensa e o público em geral. Nele tomaram parte 200 alunos da Escola Celestino Silva, que entoaram o Hino Nacional e o Hino da Independência; a sessão solene da Escola Tiradentes, às 9 e 30 horas que, como nos anos anteriores, se revestiu de grande brilho, tendo comparecido o representante do prefeito, diretores de Departamentos e demais autoridades. O programa dessa solenidade constou de: I — Hino Nacional — Orfeão da escola e Banda do Corpo de Bombeiros; II — "Abril". — Versos de Olavo Bilac — um aluno; III — Saudação orfeônica, Orfeão da escola; IV — "Tiradentes". Bastos Tigre — um aluno; V — "Os Inconfidentes", três alunos, sob a direção da prof. Júlia T. Gomes; VI — Hino a Tiradentes, Francisco Braga e Olavo Bilac, Orfeão e banda; VII — Número especial, Poesias — Maria Sabina; VIII — "Sempre unidos". Marcha de Hernani Bastos e Judas Isgorogota, Orfeão e Banda IX — Desfile dos alunos e ex-alunos em reverência ao Monumento de Tiradentes. Além dessas comemorações o Departamento de Educação Complementar fêz desenvolver, ainda, um programa especial de atividades cívicas em tôdas as escolas e que constou de palestras e pesquisas sôbre essa grande ocorrência histórica, realizando por fim, no dia 20, um concurso destinado a tôdas as turmas de nível primário e secundário. O programa "Pelo Brasil", através da P.R.-D. 5, "Rádio Roquete Pinto" irradiou às 12 horas uma dramatização intitulada: "Tiradentes e a Inconfidência Mineira", em que tomaram parte alunos do curso primário e secundário.

Curso gratuito e livre de física — Concluindo a Física, será iniciada hoje, às 17,30 horas, no Auditório Hollerith, à Av. Graça Aranha n.º 182, 5.º andar, pelo engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa, uma série de palestras sôbre a Eletrologia", abordando o tema seguinte: "As origens e formação da teoria dos fenômenos elétricos e magnéticos na Antiguidade e na Idade Média. Platão, Aristóteles, Alexandre D'Afrodísios, Lucrécio, Santo Agostinho, Filipon, Averroes, Santo Tomaz de Aquino, Roberto Normann, Nicolau de Cuza, Cardan. A Bússola, o Magnético terrestre e sua história, declinação e inclinação".

Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina — O Departamento Social do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina, convida todos os alunos dessa Faculdade, e das demais Faculdades, Escolas e Colégios para uma tarde dansante, a realizar-se amanhã, às 14 horas, no salão nobre do D. A.

Centro Acadêmico Evaristo da Veiga — No salão Clovis Bevilaqua, da Faculdade de Direito de Niterói, será realizada hoje às 20 horas a solenidade de recepção aos calouros de 1949, que serão saudados pelo acadêmico dr. Luiz Carlos da Silva Lessa. Após os discursos do orador dos calouros e do paraninfo dos novos alunos, haverá uma Hora de Arte.

Curso de Extensão Universitária sôbre "Progressos em Pediatria" — Dirigido pelo prof. José Martinho da Rocha e docentes-assistentes, drs. Alvaro Serra de Castro e Walter Telles, realizar-se-á, de 8 de maio a 30 de junho, no Serviço de Pediatria da Fac. Nac. de Medicina, Policlínica Geral do Rio de Janeiro, Av. Nilo Peçanha, 38 8.º andar, às 2.as, 4.as, e 6.as-feiras, das 8 às 9 horas, um curso de extensão universitária sôbre Progressos em Pediatria. As inscrições deverão ser feitas na Reitoria da Universidade do Brasil, à Rua do Ouvidor, 169 - 6.º andar.

Nova Instituição Cultural para a Juventude — "A Idéia", uma sociedade de estudos gerais fundada e dirigida por um grupo de jovens, com o intuito de difundir temas de grande interesse cultural, recebeu, recentemente, a visita do diretor da A. N., que discorreu sôbre um assunto de oportunidade — "O Marxismo" — fazendo a sua crítica. As reuniões de "A Idéia" vem sendo realizadas provisoriamente na residência do dr. João Pinheiro Filho, à rua Joana Angélica n.º 260.

Voe à Inglaterra

PELA

BRITISH SOUTH AMERICAN AIRWAYS

e visite a

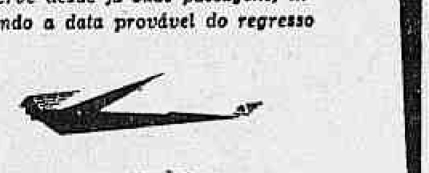
FEIRA DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS

(BRITISH INDUSTRIES FAIR)

A REALIZAR-SE EM LONDRES E BIRMINGHAM DE 2 A 12 DE MAIO

Associe ao confôrto da viagem a bordo dos aviões da British South American Airways desfrutando da tradicional cortesia britânica, a oportunidade de realizar negócios lucrativos num grande certame internacional.

Reserve desde já suas passagens, indicando a data provável do regresso



INFORMAÇÕES:

BRITISH SOUTH AMERICAN AIRWAYS

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-C - RIO DE JANEIRO, TEL. 42-4046 — ALAMEDA BARÃO DE LIMEIRA, 114 - SÃO PAULO, TEL. 6-1352 OU SEM DESPESAS EXTRAS, EM QUALQUER AGÊNCIA DE TURISMO.

BSAA

BELZEMA

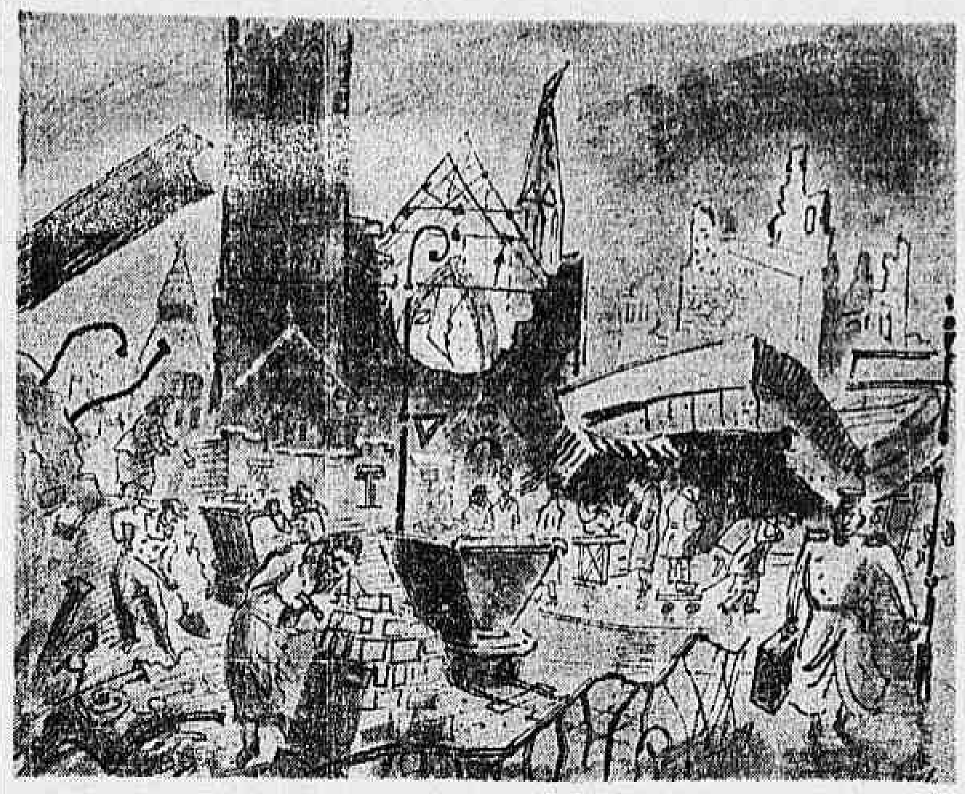
para Eczematide Infantil

Pomada não gordurosa, antisséptica, que combate as coceiras e erupções da pele. Não mancha a roupa e não requer ataduras. Se V. não encontrar BELZEMA em seu fornecedor habitual, queira escrever para a Caixa Postal 637, Rio.

ARTES PLÁSTICAS

INSTANTÂNEO DE BERLIM: ALEXANDERPLATZ

(O. F. N. S., exclusivo para o "Correio da Manhã")



Berlim continua a desafiar a curiosidade de homens de estado, jornalistas e artistas, tal o caráter absolutamente excepcional de sua atualidade.

Aquí está um desenho de Walter Goetz, representando-nos uma manhã de inverno em Alexanderplatz, coração do setor russo de Berlim, e outrora coração da zona proletária da grande capital. Agora em Alexanderplatz barganha-se nas calçadas enquanto trabalhadores andrajosos ainda removem pedras e destroços oriundos da guerra. Ao fundo uma igreja em ruínas, e à direita um abrigo antiaéreo cujo concreto vergou ao peso das bombas, e serve agora de abrigo aos sem-teto da paz. Vemos no primeiro plano, à direita, um oficial russo atarefado, carregando uma mala como qualquer transeunte civil, embora guardando a marcialidade da era czariana. M. P.

VIDA CATÓLICA

SÃO SOTERO E SÃO CAIO

Celebra hoje a Igreja a festa de dois de seus papas, santificados pelas suas virtudes e obras.

São Sotero pontificou de 166 e 175, tendo sido o sucessor de Santo Aniceto.

Celebrizou-se pela sua bondade, principalmente para com os fiéis condenados às minas.

Como papa tomou várias providências, dentre elas a que vedava às virgens tocarem nos vasos sagrados e nas palas, proibindo-lhes também conduzir os turíbulos, na Igreja.

S. Sotero estabeleceu também que os fiéis deviam receber o corpo do Senhor na Quinta-feira Santa, salvo aquêles que houvessem pecado gravemente.

Morreu martirizado.

São Caio exerceu o pontificado de 283 a 296, sendo tio de Santa Suzana e parente próximo de Diocleciano.

Durante as perseguições, não deixou Roma. Permanecendo oculto nas catacumbas, onde oficiava, convertendo numerosos pagãos e confortando os fiéis.

Como papa, organizou a carreira do episcopado, com os seguintes degraus: porteiros, leitores, exorcistas, acólitos, sub-diáconos, diáconos e sacerdotes.

Morreu normalmente, sendo enterrado na catacumba de S. Calisto, a 23 de abril.

Graças ao papa Urbano VII sua memória foi relembrada, ordenando aquêle pontífice que se restaurasse a sua igreja, elevada à categoria de estação e enriquecida com as suas relíquias.

"A virtude é de si tão persuasiva, que até o vício se disfarça, tomando as suas formas."

Cardeal Cerejeira

Santos de hoje — Parmênio, Mucio, Leão, Leonidas, Senhorinha.

Missa de Santa Rita — Haverá hoje a missa de compromisso em homenagem a Santa Rita, advogada dos casos impossíveis. Após o Santo Sacrifício, benção do Santíssimo reunião do sodalício e imposição de insígnias a novos associados.

Madre Madalena Inibarren — Chega hoje ao Brasil madre Madalena Inibarren, que faz mais de um ano vem visitando as Casas da Congregação levando ao Oriente e ao Ocidente, ao Norte e ao Sul a chama de sua fé e o calor de sua caridade As religiosas Filhas de Jesus da Província Americana esperam que tôdas as pessoas que simpatizam com o trabalho que há 30 anos realizam neste país, em prol da educação da juventude, se unam às homenagens que prestarão à sua veneranda superiora geral. Hoje, às 15 horas, recepção no aeroporto da Ponta do Galeão. Ao desembarque, saudação por uma das autoridades presentes. Canto de saudação e côro falado, pelas alunas do Colégio Stella Maris. À entrada do Colégio Stela Maris, saudação pela madre Provincial da Província Americana. Canto pelas comissões de alunas dos Colégios das Filhas de Jesús do Brasil e Argentina, que se apresentarço à madre em côro falado; às 15 horas, solene Te-Deum em ação de graças, entoado na capela do Colégio Stella Maris. Após o Te-Deum, desfile das alunas, pelos páteos. Saudação em nome das autoridades eclesiásticas por monsenhor Henrique de Magalhães. Em nome da Congregação Religiosa falará o padre Artur Alonso, provincial da Província Central dos Jesuítas. Palavras de uma religiosa Filha de Jesus de Argentina. Boas-vindas, por tôdas as alunas presentes. Palavras dirigidas à madre, em nome das autoridades civis pela inspetora federal do Colégio.

Retiro para senhoras no Cenáculo — Promovido pelas senhoras de Ação Católica, realizar-se-á no Cenáculo, rua Pereira da Silva 37, de 25 a 29 do corrente, um retiro para senhoras. O início será na segunda-feira 25, às 16 horas e o encerramento na sexta-feira 29, às 8 horas com a S. Missa. Haverá três práticas diárias, às 10, às 14 e às 16 horas, sendo pregador frei Luiz Gonzaga da Costa, O. F. M. Inscrições e mais informações pelo telefone 26-6527.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares — A posse da Mesa Administrativa eleita para 1949-50 será amanhã, dia de São Jorge, às 14 horas. O compromisso será tomado pelo capelão monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende. Na mesma ocasião também tomarão posse as zeladoras, secretaria, damas esmoleres e damas do culto da Devoção de Nossa Senhora das Dores e São Pedro Gonçalves. Após a posse será dada a benção do S. S. Sacramento, oficiando monsenhor Rezende.

Igreja de São Gonçalo Garcia e São Jorge — E' o seguinte o programa das solenidades que se realizarão, amanhã, em louvor do Glorioso São Jorge, na igreja da rua da Alfândega, esquina da praça da República. Às 5 horas, Alvorada por banda de música, de clarins e do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar.

As 5, 5,30, 6, 6,30, E, 7,30, 8, 8,30, 9, 9,30 e 10 horas, missas; às 11 horas missa solene celebrada pelo padre capelão, João Vasconcellos com sermão ao Evangelho, pelo padre Ponciano dos Santos e acompanhamento de orquestra e côros, sob a regência do maestro Luiz Pedrosa Filho; às 19 horas, solene Te-Deum, com sermão pelo padre José Coelho. Domingo, 24, às 10 horas. Ladainha e sermão.

Irmandade do S. S. Sacramento da Antiga Sé — Realiza-se domingo próximo, às 10 horas, solene pontifical, em homenagem ao Divino dessa instituição religiosa desta Arquidiose, sendo celebrante o cardeal d. Jaime de Barros Câmara. Essa tradicional festa terá a presença de tôdas as instituições pias da matriz do Sacramento, e, mais ainda, a presença da atual Mesa Administrativa, completa dos seguintes irmãos provedor, comendador Alfredo Bittencourt; vice-provedor, Pedro Rodrigues Peres; secretário, Antonio Maria Ribeiro de Carvalho; tesoureiro, Joaquim Vieira dos Reis; procurador, comendador Evaristo Alves; cobrador, João José do Patrocínio e diretor do Culto Divino, Luciano Ferreira de Souza. As 20,30 horas será celebrado solene "Te-Deum", oficiando d. André Arcoverde, fazendo o sermão congratulatório o padre Alvaro Negromonte.

Seguiu para Roma o arcebispo Metropolitano de Pôrto Alegre — *Pôrto Alegre*, 21 (Asp.) — Seguiu, hoje, de avião, para Roma, o arcebispo metropolitano desta capital, d. Vicente Scherer. No Rio, sua eminência permanecerá até sexta-feira, quando tomará outro aparelho da S.A.S., rumo a Recife, donde deverá seguir para o Velho Mundo. O eminente prelado deverá encontrar-se, no domingo, na Suíça, onde passará o resto do dia, devendo seguir para Roma. D. Vicente Scherer é portador dos agradecimentos a Pio XII pelo concurso emprestado ao V Congresso Eucarístico Nacional, realizado em outubro último. O arcebispo de Pôrto Alegre foi convidado pelo Papa a visitar Roma, devendo a sua viagem durar cerca de três semanas.

Continuam chorando — *Belém*, 21 (Asp.) — Informam de Cametá que continuam alí os fenômenos das imagens de santos lacrimejantes.

Nomeado pelo Papa — *Cidade do Vaticano*, 21 (F. P.) — O cardeal Adeodato Piazza foi nomeado pelo Papa protetor das irmãs missionárias de São Carlos Borromeu, que tem a sua casa matriz em São Paulo, Brasil.

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Concurso de "Modelagem"

Horário das provas do Concurso para provimento da cadeira de "Modelagem" da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil.

Dia 21 de abril — início — Exame dos títulos; dia 22 de abril — Julgamento público dos títulos, às 10 horas; 25 de abril — Prova escrita, às 10 horas; 26 de abril — Leitura e julgamento da prova escrita, às 10 horas; 27 de abril — 1a. Parte da prova prática (esboceto e composição) às 10 horas.

De 29 de abril a 16 de maio — Execução em definitivo do esboceto em sessões de 4 horas; Dia 17 de maio — Julgamento da prova prática, às 10 horas; dia 18 de maio — Defesa de tese, às 10 horas; dia 20 de maio — Sorteio do ponto para a prova didática, às 10 hs.; dia 21 de maio — Prova didática, às 10 horas e julgamento final.

Rio de Janeiro, 21 de abril de 1949.

HOMENAGEADOS OS MEMBROS DO CLUBE DOS 4-H

Washington (USIS) — Os Estados Unidos homenageiam, durante o mês de Março, cerca de dois milhões de jovens fazendeiros, membros do Clube dos 4-H. Em centenas de pequenas cidades norte-americanas cogita-se anualmente, por esta época, da admissão de novos sócios. Estações de rádio e jornais de todo o país chamam atenção para a campanha.

Os clubes dos 4-H, são patrocinados pelo Departamento de Agricultura e pelos grupos cívicos americanos, cuja finalidade é desenvolver as habilidades da juventude rural.

Cada membro deve prosseguir num programa de agricultura ou de problemas caseiros durante um ano e demonstrar seus progressos durante esse período. "Aprendendo pela prática", é o lema da organização.

Todos os anos os membros dos clubes dos 4-H produzem milhões de quilos de mantimentos. Decoram suas próprias habitações, cuidam de sua própria saúde e da de suas famílias e melhoram o padrão de vida das famílias pelos lucros trazidos por seus trabalhos. Seu trabalho como cidadãos responsáveis resulta no melhoramento de suas comunidades e, assim, no bem como no da própria nação.

O Odor Afugenta O Romance

Arrid Afugenta O Odor

1. EVITA ODOR nas axilas

2. EVITA MANCHAS na roupa

Arrid lhe oferece uma dupla proteção contra o desagradável cheiro do suor. Protege-a contra o mau cheiro e evita manchas na sua roupa. Arrid é um desodorante de delicada fragrância com a fina contextura de um creme de beleza. É instantâneamente absorvido pelos poros, produzindo efeito imediato.

Arrid não irrita a pele. Com Arrid V. pode ficar completamente despreocupada. Proteja seus encantos com Arrid... Comece a usá-lo hoje mesmo.

ARRID

O DESODORANTE QUE MAIS SE VENDE

PRESENÇA DA MULHER

REPORTAGEM EM QUATRO TEMPOS

3. RONDÓ CAPRICHOSO

— "E' inacreditável!" exclamou a doente que estava chorando de nervosa. "São onze horas e não limparam o quarto ainda! Felizmente ninguém me veio visitar esta manhã. Ficaria envergonhadíssima se tivesse de receber alguém no meio desta poeira tôda. E como me sinto mal! Ontem à noite, nem vieram arrumar os lençóis. A noite me pareceu interminável. Às seis trouxeram café, e desde então estou esperando que alguém se lembre de mim, tenha pena de mim e me venha lavar, enfaixar, vestir. Não posso mais."

E desatou a soluçar.

— A senhora tem tôda razão, admitiu a enfermeira. Queira desculpar. Agora, a culpa não é minha. Somos duas sòmente a esta hora, e todos os quartos do andar estão ocupados.

— Senti-me mal esta noite e chamei inùtilmente durante muito, muito tempo.

— De noite só há uma enfermeira de plantão. Quando está ocupada num quarto, não pode responder às outras chamadas, por maior que seja sua boa vontade.

— Às vêzes trata-se de um caso urgente ... pode-se morrer antes que acudam.

A enfermeira suspirou, mas permaneceu calada.

— Agora... uma coisa está muito bem organizada nesta casa, continuou a doente com um sorriso (Parecia que criara alma nova desde a chegada dos lençóis limpos e da bacia de água) E' o escritório. Ontem chegou o pedido de depósito. Meu marido foi entregar o dinheiro esta manhã, ao sair para a cidade. Não tinham decorrido dois minutos quando recebi a visita de uma funcionária que precisava do recibo, que fôra esquecido no quarto. Mais uns três minutos, no máximo, e lá apareceu ela novamente, com o recibo devidamente carimbado. Como os escritórios se encontram noutro andar, tamanha rapidez comprova que funcionários não faltam nesta parte da casa. Que ordem! Que organização! E' natural, aliás, pois os escritórios representam o coração, o nó vital, a razão de ser desta maternidaed. Os quartos, a cozinha e a sala de operação são muito menos importantes.

A enfermeira assentiu com a cabeça, sorriu, mas continuou calada.

Se tivesse falado, teria contado que seu ordenado não passava de ... 550 cruzeiros, feitos os descontos para casa e comida. Teria contado que pagava as seringas e todos os objetos que tinha a desventura de quebrar. Teria contado que, quando doente, era obrigada a pagar os remédios fornecidos pela casa, enquanto seu ordenado microscópico ainda minguava, já que descontavam os dias passados sem trabalhar. Teria contado que muitas *enfermeiras* não passavam de auxiliares exclusivamente a par da rotina, ignorando os princípios mais elementares da medicina, pois não cursaram uma verdadeira escola de enfermagem. Teria contado muitas outras coisas ainda, e a doente nervosa teria compreendido porque o número de enfermeiras competentes era tão reduzido e porque o papel de acompanhante era tão importante.

Com efeito, o acompanhante não se limita ao confôrto moral da sua presença à pessoa que lhe é cara. E' obrigado a uma ajuda muito mais concreta. Sendo leigo, comete às vêzes erros. Mas não se pode exigir demais de quem não sòmente não exige oredenado, mas ainda paga cinqüenta cruzeiros diários para ter o direito de cumprir a tarefa de dois enfermeiros e dois serventes ao mesmo tempo, sem ao menos exigir que lhe ofereçam as refeições.

YVONNE JEAN

NOTAS CIENTÍFICAS

O calor e a procriação

Trabalhos experimentais em muitos mamíferos, inclusive em cachorros, coelhos, gatos, carneiros e bois, divulga H. Chapman Pincher, na revista Nature, de Londres, provaram que nestas espécies, nas quais as glândulas sexuais dos indivíduos machos estão protegidas por um scrotum externo, existe normalmente uma diferença de temperatura significativa entre aquelas glândulas e o corpo. Essa diferença de temperatura varia de 1 a 8 graus centígrados.

Se a temperatura das glândulas reprodutoras é artificialmente elevada com relação à temperatura do corpo, a produção do humor glandular é grandemente diminuída e os animais sob exame, podem tornar-se estéreis.

Esta descoberta tem grande importância prática na aplicação da reprodução dos animais. A esterilização de uma valiosa raça de carneiros da Austrália foi verificada e atribuida à espessura e crescimento da lã. Logo que essa fonte de calor foi removida, a fertilidade dos carneiros foi inteiramente restaurada.

Os banhos quentes — conjetura o autor supra citado — o poderiam também, pois, reduzir a fertilidade do sexo masculino da raça humana. Com relação a êsse particular, o dr. John Hammond observou que a fertilidade do homem branco é reduzida à proporção que se aproxima dos trópicos e que maior número de crianças nativas são concebidas naquela região do planeta nos mêses mais frios do ano. Isso não é uma sugestão, observa Pincher, de que o hábito dos banhos quentes, nos homens, seja a causa única da diminuição da fertilidade masculina; todavia, poderia ser, pelos menos, um campo ponderável para pesquisas posteriores...

Se as abelhas tivessem material para fazer pão — mel e polen misturados — uma colmeia normal poderia atravessar a estação fria do ano com sucesso, mesmo quando expostas ao mais rigoroso inverno. As abelhas necessitam de cêrca de 6 vêzes o seu próprio pêso em alimentos, do mesmo modo que os homens. Um homem, por exemplo, pesando de 70 a 80 quilos come cêrca de uma tonelada de alimentos por ano. Uma colmeia de abelhas pesando 5 quilos precisa de 30 quilos de mel e pólen armazenados na colônia para atravessar um período de 6 mêses, informa o S. Digest, de Chicago. W. S.

HOSPITAL DOS RODOVIÁRIOS

A Cooperativa dos Rodoviários Ltda., inaugurará amanhã, às 9 horas, o Hospital dos Rodoviários, de sua propriedade, na rua Conde de Bonfim, nº 476, nesta capital.

EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS ALEMÃES NOS ESTADOS UNIDOS

Frankfurt (USIS) — Uma exposição de indústria alemã, sob os auspícios dos Govêrnos Militares da Alemanha Ocidental e sob a supervisão Repartição Conjunta de Exportação e Importação foi inaugurada no New York Museum of Science and Industry Building, situado no Centro Rockfeller, esquina de Rua 50 e Avenida das Américas, na cidade de Nova York. A exposição ficará aberta até 24 de abril, e foi oficialmente chamada "Exposição dos Govêrnos Militares da Alemanha".

Trata-se de uma mostra de vendas industriais, na qual as indústrias principais das zonas de ocupação inglesa, francesa e norte-americana da Alemanha apresentaram aos compradores dos Estados Unidos e do hemisfério ocidental os produtos que aquelas zonas já podem oferecer ao mercado mundial. Aproximadamente 500 representantes alemães estão presentes para vender mercadorias, estabelecer relações comerciais, comprar artigos necessários às fábricas da Alemanha e estudar diretamente as tendências dos mercados.

Acima de 500 o número de firmas representadas na exposição. Entre as mercadorias exibidas figuram os artigos de couro, os tecidos, porcelanas, joalherias, brinquedos, trabalhos manuais, cerâmica, cutelaria, máquinas de precisão, artigos de ótica e fotografia, relógios, material elétrico, móveis, instrumentos musicais e outros produtos de indústria leve. A representação de produtos da indústria pesada inclui o automóvel Volkswagen. Além disso, mostras especiais apresentarão o ressurgimento das viagens de turismo pela Alemanha.

Uma sessão de informações gerais será mantida no Museum para orientar as vendas durante a exposição e para responder às perguntas a respeito da indústria alemã, explicando o modo de se negociar com ela.

A CAÇA E A PESCA NO BRASIL EM 1948

A exportação de animais silvestres atingiu a 1.461.550 unidades no valor de Cr$ 48.760.158,90

Os resultados obtidos no exercício de 1948 pela Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, segundo relatório sôbre o assunto submetido à consideração do respectivo titular, permitem considerar como bastantes proveitosos os trabalhos realizados no referido ano, de vez que se verificou um maior coeficiente de produção, traduzido por índices quantitativa e qualitativamente mais elevados que nos anteriores.

Relativamente à assistência social, que vem proporcionando aos pescadores e seus beneficiários, foram vultosos, concretos e de utilidade prática indiscutível os serviços levados a efeito através a Policlínica de Pescadores. Dêste modo, atendeu a Policlínica, em 1948, a 17.369 consultas médicas, 3.379 consultas odontológicas, assim como aviou 7.333 receitas, realizou 3.620 análises clínicas, efetuou 690 aplicações fisioterápicas, 338 hospitalizações, 341 internações cirúrgicas e 327 exames radiológicos, incluindo os serviços prestados por 16 ambulatórios mantidos como dependências da Policlínica em diversos Estados, juntamente com 301 escolas, que tiveram frequência de 11.677 alunos.

Quanto à caça, quer como simples atividade esportiva, quer como apreciável fonte de renda e de alimentação, pode-se avaliar sua significação econômica pelo volume de exportação internacional de peles de animais silvestres, que, no exercício citado, atingiu a elevada cifra de 1.461.550 unidades, no valor comercial de Cr$48.760.158,90. Sòmente a cobrança da taxa sob o título "pró-fauna" rendeu Cr$1.716.937,80.

Por outro lado, a Divisão de Caça e Pesca estudou a tecnologia da caça, da pesca e dos produtos derivados, objetivando, particularmente, as possibilidades de sua industrialização em larga escala: a biologia dos animais silvestres, sua defesa e proteção como elemento indispensável à manutenção e conservação dessa fonte natural de riqueza, assim como, em tôdas as suas atividades fiscais, procurou, sobretudo, retirar o aspecto punitivo e imprimir o educativo, resultando daí que o número de caçadores licenciados, de 3.180 no ano de 1947, ascendeu a 13.536, em 1948. Da mesma forma aumentou o de pescadores, que, de 217 em 1947, passou para 3.350 no ano em apreço. Quanto ao comércio de animais silvestres vivos, o registro teve o aumento de cem por cento.

Tais resultados não incluem elementos referentes aos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas, Paraná e Rio Grande do Sul, que não puderam ser computados uma vez que, mantendo acôrdo com o Govêrno Federal para execução das leis, regulamentos e demais disposições federais sôbre caça e pesca, essas unidades da Federação não remeteram os relatórios a que estão obrigadas.

PESQUISAS SÔBRE EROSÃO

Washington (U.S.I.S.) — Um tunel de vento, semelhante ao empregado para pesquisas aeronáuticas, está agora sendo adaptado para o estudo do efeito de erosão causada pelo vento nas fazendas dos Estados Unidos. Nos laboratórios do instituto especializado nesses estudos, em Manhattan, Kansas, os cientistas estão empregando um processo mecânico de soprar o vento a diversas intensidades para pesquisar os meios de evitar que os ventos transportem grandes quantidades de terra nas grandes planícies do meio-oeste dos Estados Unidos.

O tunel mede 17 metros e o vento é produzido por uma grande ventoinha movida por um motor a gasolina, e pode ser facilmente transportado para onde se queira.

As pesquisas preliminares mostraram que certos tipos de terra são mais facilmente movidos pelo vento que outras. Com o emprêgo do tunel pode-se calcular o valor de diversos tipos de fertilizantes, bem como a velocidade de rotação de uma plantação, o que contribui para que se estude um meio de tornar o terreno menos sucetível aos ventos mais fortes.

SOCIAIS

O descobrimento do Brasil

O brasileiro que tem mais o que fazer, que paga seus impostos, que chega à hora certa no trabalho, e que, se interrogado por algum estrangeiro sôbre os fatos principais da História da sua terra, gosta de ter a resposta na ponta da língua, deve ter lugado uma praça, ferida da referida praga, há de ter exclamado:

— *Descobrem o caso do país em 1500 e no ano de 1949 ainda não se sabe exatamente que dia festejar o acontecimento!*

Há uns quinze anos, o sr. Lamartine Babo, se bem nos lembramos, lançou sua marchinha de Carnaval que perguntava:

Quem foi que inventou o Brasil?
Foi "seu" Cabral,
Foi "seu" Cabral,
No dia 22 de abril,
Dois meses depois do Carnaval.

Não julgamos que o sr. Babo não tenha dito, em sua marcha, 21 de abril, ... o alferes ... perfeitamente de críticas ... sem levar o sr. ... ministro da Educação — ...

A U.N.E. devia convocar um congresso que ... acêrca desta coisa ... do nosso descobrimento ...

Ele, então, abriria autoridades como João Ribeiro, em sua História do Brasil e seria que Cabral "no dia 22 avistou um monte de forma redonda, a que deu o nome de Monte Pascoal". Abrirá, ainda, a História do Brasil, do barão do Rio Branco, ...

No entanto, depois de uma infinita celeuma há uns vinte anos, resolveu-se celebrar o descobrimento no dia 3 de maio, ...

Vejamos se a descoberta agora fica no dia 22 de abril. Um país que de mostras de ser incapaz de apurar quando, realmente, nasceu, poderá dar também a impressão de poder morrer um dia sem saber, sem se importar, sem deixar rastro.

R.-C. PEDREIRA

Para o album de Mlle...

INSTANTÂNEO

Está naquela idade inquieta e duvidosa, que não é de claro e é já de amanhecer... Entreaberto botão, entre-fechada rosa, um pouco de menina e um pouco de mulher...

MACHADO DE ASSIS

— *O sorriso é uma expressão moral. O sorriso é o bom tempo do espírito.*

AUGUSTO DE CASTRO — *A Tarde e a Manhã.*

NATALICIOS

Fazem anos, hoje: ...

DATAS INTIMAS

Faz anos, hoje, a menina ...

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, ...

BODAS DE PRATA

Comemoram, amanhã, ...

NASCIMENTOS

O lar do casal ... enriqueceu-se com o nascimento de ... Maria Luiza Navarro Pellegrino, com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Maria Teresa.

BAILES

Promovido pela Associação Cultural Castro Alves, ...

BATIZADOS

...

EM AÇÃO DE GRAÇAS

...

DIPLOMATICAS

...

HOMENAGENS

Ministro Raul Fernandes — ...

CONFERENCIAS

...

O CREME NIVEA ALIMENTA A CUTIS

... PERFUMARIAS CARNEIRO. (36248)

ASSOCIAÇÕES

...

A sua pele é limpa ?

O rouge e poeira só saem com LEITE DE LANOLINA (36219)

VIAJANTES

...

MISSAS

...

... FUNCIONARIOS

S. Paulo, 21 (Asp) — ...

O PRIMEIRO DE MAIO EM S. PAULO

São Paulo, 21 (Asp.) — ...

INSPECIONA OS ESTABELECIMENTOS NAVAIS DO NORTE

Belém, 21 (Asp.) — ...

VALORIZAÇÃO DO ALGODÃO MARANHENSE

São Luís, 21 (Asp.) — ...

MÚSICA

A REESTRUTURAÇÃO DO TEATRO MUNICIPAL

[illegible]

Eurico Nogueira França

"LES BALLETS DES CHAMPS ELYSÉES" NA OPINIÃO DA CRÍTICA MUNDIAL

Flagrante de "Mascarade", uma das obras do repertório do "Ballet des Champs-Élysées"

[illegible]

TEMPORADA NACIONAL DE ÓPERA

[illegible]

FRUTUOSO VIANA

[illegible]

RECITAL DE MAGDALENA TAGLIAFERRO, HOJE À NOITE

[illegible]

UM TELEGRAMA DO ORFEÃO PORTUGAL AO "CORAL BACH"

[illegible]

RÁDIO

A RÁDIO GLOBO VRAVARÁ AS VOZES DE PARLAMENTARES

[illegible]

O ANIVERSARIO DA RADIO DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

[illegible]

em 1923, consinta que eu peça ao Povo do Brasil um pensamento bom para todos aqueles — brasileiros ou estrangeiros amigos do Brasil — que tomaram parte no grande movimento cívico de que surgiu a radiofonia nacional. Aqui no Brasil, desde os tempos da Colonia, o povo sempre esperou tudo do govêrno: escolas, igrejas, estradas, caminhos de ferro, bibliotecas...

O Rádio — foi um presente que o Povo fêz ao Govêrno.

A Você que com tanta inteligência e dedicação dirige o S.R.E. e a todos os bons companheiros: — um comovido agradecimento pela honestidade, pela fidelidade com que vão servindo os lindos ideais antigos e eternos..." — a) Roquette Pinto.

JOVENS RECITALISTAS BRASILEIROS

Iniciando o Ciclo Mozart, o programa "Jovens Recitalistas Brasileiros", organizado por Francisco Cavalcanti, apresentará hoje, na Rádio Ministério da Educação, às 20 horas, um recital com a pianista Heloisa Futuro. Com a colaboração de Otto Jordan, a jovem pianista executará o Concêrto em mi bemol maior, Köchel 271.

NA RADIO CRUZEIRO DO SUL

"A Pátria para Cristo" é o programa que a Junta de Missões Nacionais transmite hoje, às 18,45, através da Rádio Cruzeiro do Sul.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 20,00 — Sociais infantis: Narrativas maravilhosas; 20,30 — Novela; 21,00 — Música para milhões; 21,30 — Canção do dia; 21,35 — Parada de emoções; 22,05 — Noticiário: Folhas sôltas; 22,15 — Conversa em família; 23,00 — Conversando com o Brasil.

Rádio Nacional: 10,30 — Rádio novela; 11,00 — Edú e sua harmônica de bôca; 11,30 — Alvarenga e Ranchinho; 11,45 — Os Copacabanas; 12,00 — O canto das Américas; 12,30 — Programa de estudio; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 17,15 — Notas e informações; 17,30 — Rádio novela; 17,45 — Programa variado; 17,55 — Cine revista; 18,10 — Casa das 3 garotas; 18,25 — Dr. Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,00 — Rádio novela; 19,15 — Rádio novela; 20,00 — Rádio novela:

[illegible] por Diva Paulo: das 15,00 ás 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa: das 18,05 ás 18,30 — No mundo da melodia: das 18,30 ás 19,00 — Artes plásticas: das 19,00 ás 19,15 — Bolsa de valores — Noticiário: das 19,15 ás 19,30 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres: das 20,00 ás 20,15 — Programa com o tenor Richard Tauber: das 20,15 ás 20,30 — Ouvindo e sorrindo: das 20,30 ás 20,45 — Atividades da Prefeitura: das 20,45 ás 21,00 — Programa Lorenzo Fernândez: das 21,05 ás 21,30 — Um tema em duas artes: das 21,30 ás 22,00 — Novos compositores brasileiros: das 22,00 ás 22,55 — Música universal.

Rádio Continental: 18,00 — Reporter em inglês; 18,31 — Música brasileira; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,00 — Comentário de Luiz Paes Leme; 19,25 — Cinema e teatro em revista; 19,35 — A voz de São Paulo; 20,57 — Reporter em inglês; 21,00 — Parlamento de graça; 21,05 — Opera em miniatura; 21,38 — Serenata Veneziana; 22,00 — Programa social progressista; 22,32 — Cantores modernos.

Programa da BBC: 19,30 — Mestres da orquestra: Berlioz; 20,00 — Agropecuária; 20,15 — Música ligeira de ontem e de hoje — 1ª parte; 20,30 — 11 Livros e autores, de Joaquim Ferreira: 2) o cinema na Grã-Bretanha, de José Guilherme Mendes; 20,45 — Música ligeira de ontem e de hoje — (2ª parte); 21,00 — Noticiário; 21,15 — Politica internacional, comentário; 21,30 — Novo Conjunto Londrino de Cordas; 22,00 — Sumário das noticias e Rádio-panorama.

---

sil. Os nossos parabens, pelos orfeonistas (ass.) Ascenso Gomes Pereira. Segunda feira proxima ás 21 horas, o Coral Bach repetirá a "Cantata da Resurreição", no Republica.

O TEATRO DO ESTUDANTE

apresentará sábado e domingo, o Teatro Experimental de Ópera em "Traviata", e segunda-feira, o Coral Bach em "Cantata da Resurreição

O Teatro do Estudante, apresentará sábado e domingo, mais duas récitas de "Traviata" de Verdi pelo Teatro Experimental de Opera, cujo elenco constituido por Yvone Zita, Alice Velon, Celia Seabra, Adelermo Matos, Lourival Braga, Carlos Duponchel, José Pazo Blanco, Armando Maciel, Tarquinio Lopes e Alvarany Solano; mereceu do público que lotou o Teatro República calorosos aplausos.

Com uma orquestra de 40 professores sob a direção do maestro José Torre e um côro de 40 vozes, todos estudantes, o Teatro Experimental de Opera, (apoiado na mocidade, no idealismo e na perseverança sem fadigas de seus elementos) está oferecendo os mais famosos espetáculos ao alcance de tôdas as bolsas.

Segunda-feira, ás 20,45, será apresentado o "Coral Bach" em Cantata da Resurreição, outra grande realização do Teatro do Estudante.

Preços populares: Poltronas a 40, 30 e 20 cruzeiros e galerias a 10 cruzeiros.

RECITAL DE DESPEDIDA DE SZERYNG

Henryk Szeryng, violinista a quem o nosso público tributa os mais francos aplausos, realizará a 28 do corrente ás 17 horas o seu recital de despedida.

Para essa noite de arte que se auspicia um acontecimento de marcante significação, o virtuose executará o seguinte programa:

I — Nardini — Concerto em mi menor; Bach — Sonata n. 1 em sol menor (para violino solo).

II — Beethoven — Sonata a Kreutzer, op. 47.

III — Millhaud — Primavera: Edgardo Guerra — Capricho brasileiro; Ramon Serratos — Estudo em oitavas; Saint-Saens — Introdução e Rondó Caprichoso.

COMPOSIÇÕES

de Lorenzo Fernândez na Escola Nacional de Música

Em prosseguimento à I Exposição de Música Erudita e Folclórica de Compositores Brasileiros, realiza-se hoje, ás 17 horas, na Escola Nacional de Música, uma audição de composições de Lorenzo Fernândez, a cargo de numerosos alunos de piano do Conservatório Brasileiro de Música.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA ARTÍSTICA DE NITERÓI

O concêrto de abril dessa Associação se realizará no dia 29, ás 21 horas, no Teatro Municipal da vizinha cidade.

O concêrto estará a cargo do soprano-dramático Maria de Lourdes Cruz Lopes.

E' o seguinte o programa:

I Parte — Purcell — Recit. e Ária de Dido; Lulli — Revenez-amours; Stradella — Por Pietá.

II Parte — Villa Lobos — Modinha; Villa Lobos — Nhapopé; Camargo Guarnieri — Porque?; Vieira Brandão — Prequeté; Joly Braga Santos — Canção da vindima; Jorge Cromer Vasconcelos — Tenho barcos, tenho remos; Frederico de Freitas — Macelada.

III Parte — Chausson — Le temps des lilas; Debussy — Noel des enfants qui non plus de maiso; Duparc — L'Invitation au voyage; Spathy — To layarni; Rachmaninoff — La femme du soldat; Moussorgsky — Hopak.

Ao piano: Leonora Gondin.

COMEMORAÇÕES DA SEMANA DO ÍNDIO

Sob o patrocinio da Câmara do Distrito Federal e a supervisão do Conselho Nacional de Proteção aos Indios, o Serviço de Proteção aos Indios está realizando uma exposição de objetos de uso dos selvicolas brasileiros, como cocares, bordunas, machados de pedra, espadas de madeiras, colares de dentes de macaco, colares de unhas de onça, instrumentos musicais, flechas, arcos, etc., certame êsse, enriquecido por quadros a óleo e esculturas de artistas nacionais sôbre motivos indigenas.

A exposição está aberta de 13 ás 18 horas, diariamente (exceto sábado e domingo), no salão nobre da Câmara dos Vereadores, no 2º andar do palácio da Praça Floriano. A entrada é franca. A exposição durará de 18 deste mês a 18 de maio próximo.

Às quartas-feiras, de 17 ás 18 1/2, durante o mês da comemoração do indio brasileiro, serão realizados "shows" no salão da exposição com a colaboração de intelectuais e artistas do cinema, do teatro e do rádio nacionais, oferecidos ao povo carioca. A entrada será franca.

Do programa do "show" da próxima quarta-feira, dia 27, ás 17 horas, no Salão Nobre da Câmara, com entrada franca, deverão participar os seguintes intelectuais e artistas: — Bastos Tigre (Declamação do poema "Ode a Rondon" e casos humoristicos); Eros Volusia (Danças indigenas); Grande Othelo (números cômicos); Catalano (Surpresas); Côro dos Apiacás, sob a direção da sra. Villa Lobos (Canções tipicas); Irmãs Falcão e Nelson Alves (Canções ao violão); e outros.

ENGENHEIROS DE 1928

Os engenheiros formados pela Escola Nacional de Engenharia, justamente há vinte anos, resolveram reunir-se nesta capital, festejando a data de sua formatura, que transcorre no próximo dia 25.

Naquela época, a antiga Escola Politécnica graduava os seus profissionais no ano seguinte ao da terminação das provas escolares, havendo sido escolhida, para aquela solenidade, a data do universário da Escola.

Virá a esta capital a maioria dos engenheiros de 1928, tendo sido organizado um programa de festividades para a semana próxima, constante de visita ao tradicional estabelecimento de ensino, na tarde 25, de missa a ser celebrada na Igreja de S. Francisco e de reuniões locais, inclusive um almoço de comemoração das duas décadas de exercicio da profissão.

Na Escola Nacional de Engenharia os engenheiros serão recebidos pelo atual diretor, dr. Francisco Sá Lessa, pelo paraninfo, dr. Jeronymo Monteiro Filho, homenageados, dr. Cordeiro da Graça, dr. Mauricio Joppert e outros professores daquêle tempo. Será prestada especial homenagem aos professores Tobias Moscoso, Amoroso Costa e Ferdinando Labouriau, desaparecidos nas vésperas da solenidade de 1920, no desastre de avião, verificado na recepção de Santos Dumont, quando do seu regresso ao país, em dezembro de 1928.

Os promotores das reuniões pedem-nos noticiar que está convocada a primeira sessão comemorativa, a ter lugar na Escola Nacional de Engenharia, no dia 25, ás 17 horas.

A INDÚSTRIA TEXTIL DO JAPÃO

Washington, (USIS) — O Departamento de Comércio dos Estados Unidos anunciou que a recuperação da produção de sêda do Japão, de após-guerra, mostrou um aumento de 134.977 fardos, cêrca de três vêzes mais que a produção de 1946 e cêrca de 30% mais que a média de antes da guerra.

O Departamento, igualmente revelou que a produção de lã do Japão, no ano passado foi de .... 10.243.550 quilos, embora tenha sido sòmente 16% da produção atingida em 1936, entretanto constituiu um aumento de 7% sôbre a produção de 1945.

TEATRO

AS "PRIMEIRAS" DE HOJE

"LILI DO 47", NO SERRADOR

As 21 horas será representada hoje, no Serrador, a comédia "Lili do 47", três atos de Joracl Camargo, com Eva Todor na protagonista. Amanhã "Lili do 47" irá em 3 sessões, sendo uma em vesperal elegante, ás 16 horas.

"A FRANCESA DO NIGHT AND DAY", NO RIVAL

No Teatro da rua Alvaro Alvim, Alda Garrido, apresentará "A Franceza do Night and Day", original de Gastão Tojeiro.

Nesta peça estrarão os seguintes artistas: Augusto Anibal, Vina de Sousa, reaparecendo também Carmen Gonzalez que se achava em gôzo de férias.

Amanhã, primeira vesperal, ás 16 horas e à noite, sessões ás 20 e 22 horas.

O "TEATRO ESCOLA" DA ASSOCIAÇÃO CRISTA FEMININA

Sua estréia, segunda-feira próxima, no Ginástico Ginástico

Dentro de seu vasto programa de assistência à mulher brasileira, a Associação Cristã Feminina, em cujo departamento artistico já se proporcionavam aulas de canto e de "ballet", deliberou em boa hora, criar o seu Teatro Escola, para cuja organização e direção solicitou a cooperação do escritor Daniel Rocha.

Tendo sido escolhida para a primeira apresentação daquele setor artistico, a peça de Daniel Rocha e Wanderley, "Has de ser minha", logo após as primeiras aulas de noções rudimentares de interpretação e nomenclatura cênicas, foram iniciados os ensaios, sob o maior e melhor interêsse das associadas dessa Instituição. Sôbre o empreendimento tivemos oportunidade de ouvir Daniel Rocha, que nos disse:

"Acedi com entusiasmo ao convite que me dirigiu D. Elvira Poch, uma das diretoras da Associação Cristã Feminina, no sentido de funcionar como agente estimulador do interêsse das associadas daquela grande instituição, pelo teatro. Cêrca de seis meses depois, preciso confessar que tenho ali encontrado um ambiente dos mais propicios ao desenvolvimento de atividades artisticas, não só pelo apoio incondicional que me tem prestado a direção da Casa, como pelo excelente nivel cultural de suas associadas, aliado a notável e entusiástico interêsse pelas coisas do Teatro.

Isso nos permitiu avançar em nosso programa inicial e inaugurar um curso que pretendemos realizar em dois anos, envolvendo o estudo das origens do Teatro, seu desenvolvimento, seu papel na evolução social, sua arquitetura e modificações através do tempo, tudo isso parale-

Daniel Rocha

lamente com o estudo do Espetáculo propriamente dito, desde o estudo da peça, leitura, dicção, mimica, equilibrio do gesto e atitude, caracterização, "mise-en-scène". O curso conta desde já com cêrca de trinta alunas, além de alguns alunos assistentes, aos quais vamos tanto quanto possivel familiarizando com o Teatro, sua história e sua técnica.

Aos sábados à tarde, vamos aplicando à prática, os conhecimentos teóricos ministrados durante a semana, com o ensaio de pequenas peças (cortinas e entre-atos) ao mesmo tempo que preparamos a representação de uma obra em 3 atos, como "Hás de ser minha", perfeitamente adequada à uma iniciação de atividades, pois o seu texto e conflito são perfeitamente acessiveis a amadoras que têm agora o seu primeiro contacto com as tábuas de um palco.

Quero, no entanto, frizar que deposito a maior confiança nessas jovens que tantas qualidades naturais têm revelado para a arte cênica.

Para completar o elenco feminino que se compõe de Maria Tereza Leal, Georgina de Moraes, Zoé Barreto, Iracema Ferreira, solicitei a cooperação dos elementos do Elenco: Ernesto Franciscon, que dirijo no Serviço de Recreação Operária; Aquilino Barreiros, Miguel Rosemberg, e ainda Geraldo Carvalho e José Barroso, êstes últimos como ponto e contra-regra. Desempenham papéis, ainda Hermes da Costa e Luiz Osvaldo, êste da Comédia de Arte.

Daniel Rocha estreará como ator

O comediógrafo e tradutor tão conhecido do nosso público revela então: — Vou interpretar um dos papéis da peça, sabe? E' a minha primeira experiência como ator. Farei o velho Lemos e deixe-me que lhe diga: nesse particular, eu me sinto um autêntico amador, perfeitamente integrado no convívio de meus companheiros, no sentimento comum de confiança, entusiasmo e... uma certa preocupação, é claro!

Contamos que a critica compareça a essa primeira demonstração pública de um esfôrço que vimos realizando há cerca de seis meses, e que ela nos oriente com franqueza e lealdade, apontando as nossas lacunas e deficiências bem como os nossos acertos e exatidões.

O espetáculo começará ás 21 horas, na próxima segunda-feira no Teatro Ginástico".

SÉRGIO CARDOSO E O ÊRRO DE UMA ESCOLHA:

"Hamlet" para sua festa artistica

Sérgio Cardoso surgiu para vencer numa noite, como nenhum ator no Brasil. Em vinte e quatro horas era um nome famoso no país inteiro. Inteligente, culto, não dormiu nos louros. Criou sua própria companhia, hoje vitoriosa: o "Teatro dos Doze". Encenou inicialmente "Hamlet". Agora, para casas cheias, repete tôdas as noites "Arlequim, servidor de dois amos", de Goldoni. Anuncia para breve, a estréia de "Winterset" ("Tragédia em Nova York) de Maxwell Anderson, em tradução de R. Magalhães Junior. Mas uma noticia surgida nos últimos dias nos jornais, impressiona aos mais velhos amigos de Sérgio Cardoso no teatro: é de que realizará sua "festa artistica" brevemente entre a peça de Goldoni e a peça americana, com mais uma representação de "Hamlet". Não sabemos quem aconselhou o jovem ator a dar êsse passo, que é dos mais lamentáveis. Festa artistica é pretexto no Brasil para um ator "passar cadeiras" recheiar os bôlsos com o que habitualmente se chama um "tiro teatral". Um ator da classe de Sérgio Cardoso não deve copiar êsse mau exemplo, tanto mais que seu tirocinio profissional não é tão grande que possa desculpar diante do público, a necessidade de uma "festa artistica". Esta talvez seria perdoada se Sérgio Cardoso já estivesse no fim de sua temporada no Rio de Janeiro, e servisse [illegible] para uma reunião de adeus, em que seus amigos e admiradores o vissem na sua mais famosa criação. Sérgio Cardoso deve quanto antes evitar que isso aconteça. Deve mesmo estar sendo anunciada, à sua revelia. Demais todos os seus amigos, já o viram duas ou mais vêzes em "Hamlet". E por mais bela que seja sua interpretação e por mais genial que seja o texto shakespereano, será mais natural que Sérgio Cardoso engavete o luto de "Hamlet", esqueça-o por algum tempo e não o desenterre nem mesmo por vinte e quatro horas, até que o público dêle tenha saudade, após tê-lo visto e admirado em outros papéis, exibindo sua múltipla e radiosa personalidade de intérprete.

ADAURY DANTAS, RUY BORBA E NATALIA DARE' EM "ROMEU E JULIETA", PELO TEATRO DO ESTUDANTE

Adaury Dantas é filho de militar e estuda quimica industrial. Dona Ester Leão, que o dirige como Benvolio, em "Romeu e Julieta" e "Banquo" ,em Macbeth, vê nêle um ator de imenso futuro: — E' disciplinado e quieto. Extremamente estudioso".

—Adaury Dantas quer ficar no teatro, ganhar a vida como ator profissional.

— E a quimica?

— Só se falhar como ator.

— E sua familia?

— Não se opõe. Meus pais são inteligentes e não se opõem àquilo que eu julgar ser o caminho da minha felicidade. O mesmo diz Rui Borba, que é pernambucano e frequenta o curso cientifico. Tem sòmente dezoito anos. Seu sonho é interpretar papéis dificeis, encarnar grandes heróis.

— Sua familia aceita V. como ator?

Rui Borba pára um instante — Ainda não investiguei, mas creio que ninguém vai tomar ares de tragédia se eu realizar o meu destino. Minha Mãe até me anima a não faltar os ensaios.

Natalia Daré, que ainda é uma adolescente, frequenta as aulas da Escola de Baile do Municipal e afirma: — Se quiser ser atriz, ninguém lá em casa diz "não". Natalia Daré será a "Senhora Montecchio", enquanto Rui Borba viverá Tebaldo, que a espada de Romeu mata num recontro sangrento, nas ruas de Verona.

Adaury Dantas pensa em mudar de nome — Não acha "Adaury" um nome dificil para encher um cartaz?

A estréia de "Romeu e Julieta" está marcada para 7 de maio, no Ginástico, inaugurando o Teatro do Estudante, dessa maneira, seu "Festival Shakespeare".

A PRÓXIMA ESTRÉIA DE DULCINA E ODILON NO REGINA

Dentro de poucos dias Dulcina e Odilon e sua companhia de comédias inaugurarão sua costumeira temporada de inverno no Teatro Regina, agora magnificamente refrigerado. Do elenco, além de Dulcina e Odilon fazem parte as festejadas atrizes Conchita Moraes e Suzana Negri e mais os artistas Graça Melo, Jorge Diniz, Yara Cortês e o novel ator Abadié, mais um elemento novo que será lançado nesta temporada por Dulcina e Odilon. A peça escolhida para a estréia é a deliciosa comédia de Noel Coward "Design for living", de êxito universal e que recebeu na magnifica tradução de Genolino Amado, o sugestivo e divertido titulo de "Nossa querida Gilda...".

OS NOVOS CRÍTICOS

Um apêlo

A noticia vinha assim simplória e sossegadamente como quem anuncia que mais um "novo" lançava o seu primeiro livro de poesias. Banalissima, sem maiores comentários: Otávio de Faria começa a se interessar pelo teatro, tendo mesmo uma peça pronta. Só. Como se isso fôsse o mesmo que dizer que o sr. R. Magalhães Jr., "êsse curioso tipo de criado que passa de uma sala para outra pratos dum paladar estranho", iniciava mais uma tradução.

E ninguém se inquietou, ninguém se mexeu, comentou ou disse: amém! Uma barbaridade!

E' da gente ficar pasmado com a frieza e indiferença com que a classe teatral recebeu a boa-nova. Então, numa época como a que atravessamos na qual os nossos teatrólogos parecem sofrer a náusea do nacional, trazendo para o nosso âmbito temas e problemas que nunca foram nossos ou então dedicando-se ora em comédiazinhas mediocres destinadas a êsse público cujo aplauso vai mais ao deboche que à ironia, às tiradas enfáticas e à charichada que à seriedade das idéias e à verdade e finura dos conceitos ou então resvalando para os exageros tragi-grotescos feitos para as delicias do mais desenfreado snobismo, uma fôrça como a do autor da Tragédia Burguesa, em feliz hora inclinado para o Teatro, não alerta ninguém, não obtém um melhor acolhimento? Espantoso!

Indubitàvelmente vivemos um surto teatral enorme. Mas um surto de montagens, realizações cênicas engenhosas, revelações interpretativas a dois por três, cenaristas e diretores impõem-se, mas com a literatura teatral pouco temos evoluido, é mistér reconhecer.

A nossa literatura nesse setor anda magra, depauperada — a pobre! — cançada de ser trivial, anedótica. Suspira por valores novos que tragam em si um revigoramento, um caráter superior e mais duradouro. Luta para uma realização mais exata das suas verdadeiras finalidades. Esforça-se para escapar ao lugar-comum, às repetições a que está sujeita pelos medalhões, pelos donos do teatro brasileiro.

Mas qual! Há uma verdadeira barreira na cena nacional para o autor novo. Principalmente se vem com autoridade reconhecida de um outro campo literário.

Tal o caso do sr. Alceu Marinho Rêgo que encontrou da parte da critica teatral — com louváveis exceções, é verdade, essa critica constituida na sua maioria de teatrólogos unidissimos, dessa união sem polêmica que classifico feia em qualquer classe com finalidades culturais, o mais decidido antagonismo. Antes mesmo de representada a sua Revolta no Recife, alguns cronistas se manifestaram nesses escritos onde transparecem uns ranços de cetiismo, de antipatia mal disfarçada. E isso tudo apenas porque era o sr. Alceu Marinho Rêgo, escritor muito apreciado e vinha credenciado pelas referências de Manoel Bandeira, Cecilia Meireles e outros poetas e literatos, os quais dando seu louvor à obra do novel teatrólogo, se anteciparam ao parecer daqueles cavalheiros. O mais prejudicado no caso foi o sr. A. M. Rêgo que viu sua bem intencionada peça antecipadamente condenada.

Agora, um dos nossos maiores romancistas, o humanissimo Otávio de Faria volta-se para o nosso Teatro e a gente se enche de alegrias, expectativas e mêdo.

Alegria por haver o teatro ganhado um valor autêntico, um nome ilustre. Expectativa pelo que há de nos dar no palco e mêdo, muito mêdo das maldades da "igrejinha" dos teatrólogos.

Com Otávio de Faria tenho a esperança de ver um verdadeiro teatro tal como eu o entendo, ou seja, a reprodução das maneiras, tipos e problemas de uma sociedade, de um povo na esfera local das suas atividades. E me antecipando nestas linhas ao aparecimento do novo autor, experimento — sensaçãozinha condenável, bem sei — um certo orgulho e satisfação de preceder e quem sabe se apressar a revelação de excelente autor teatral que por razões desconhecidas ainda permanece inédito.

Faço um apêlo à Dulcina — sempre empenhada em renovar e revelar — aos Artistas Unidos que pouquissimo têm feito pelos nossos autores teatrais, ao Seminário de Arte Dramática, êsse jovem organismo em que temos tantas esperanças, para que não permitam êsse silêncio, essa sombra sôbre um autor que possivelmente trará ao teatro o mesmo que deu à nossa literatura: uma obra imensa, um enriquecimento que muito ajudará a nossa ascenção para um melhor nivel no cenário dos povos cultos.

JAYME MAURICIO

TEATRO PARA CRIANÇAS

O "Teatro da Carochinha" e êxito de "Revolta dos Brinquedos"

Sábado e domingo, à tarde, no Teatrinho Jardel, em Copacabana, e no domingo, ás 10 da manhã, o Teatro da Carochinha repetirá o êxito que é da platéia e de texto, de representação e direção "A Revolta dos Brinquedos". Amanhã daremos nossa opinião sôbre esse espetáculo lindo para os olhos e especialmente encantador para o mundo dos pequeninos. Antecipando nossa opinião, queremos recomendá-lo a pais, tutores, professôres e diretores que levem seus filhos, tutelados, alunos ao Jardel ou ao Ginástico para que se deliciem com "A Revolta dos Brinquedos".

"TEATRO DOS NOVOS", a 19, NO JARDEL

Quem são êles? De onde vêem? Com que peça surgirão? Quem os dirige? Vieram do Teatro do Estudante, da Comédia de Arte e de ou-

Georgina de Moraes

tros grupos experimentais. Uniram-se. Juntaram as mãos para um esfôrço comum, o que, dado o entusiasmo de cada um de seus elementos, sairá vitorioso. O "Teatro dos Novos" inicialmente se dedicará ao gênero infantil e estreará a 19 de maio, no Teatrinho Jardel, com a peça "O Principe e o lenhador" de José Valluzi. Depois apresentará outros gêneros de teatro. O elenco do "Teatro dos Novos" é composto dos seguintes elementos: Georgina de Moraes, João da Mata, Hermes Costa, Carlos Murtinho, Lauro Pavone e José Voluzzi, que também dirigirá sua própria peça.

SHAKESPEARE TOMANDO CONTA DO BRASIL

— Ziembinsky ensaia, no Recife, "Tempestade", de Shakespeare, no Teatro dos Amadores.

— Walmor Chagas, do "Teatro do Estudante do Rio Grande do Sul" informa-nos: "Iniciaremos esta semana os ensaios de "O mercador de Veneza". A data da curta é de 12 do corrente.

MODINHA

— Jaime Costa e Heloisa Helena repetem com os artistas da companhia do Glória, o sucesso de "Filomena, qual é o meu". As 20 e 22 horas.

— O Teatro de Bôlso marca um momento na história do ano teatral, com "Da necessidade de ser poligamo", de Silveira Sampaio, com o autor como diretor-principal intérprete, Margaret Moura, Flávio Cordeiro, Elizabeth Hodos, Luis Delfino.

— Renata Fronzi, Colé, Celeste Aida, Almeidinha, Lidia Bastiani, Juan Daniel, Juju Batista, divertem — e muito, sabem? — no Teatrinho Jardel, em "Brotinhos e Tubarões".

— Em "Passo da Girafa", revista de Luis Iglésias, que pode ser vista no Carlos Gomes, há realmente um número divertido: um quinteto de maltrapilhos, interpretados por Walter D'Avila, Spina, Tótó, Silva Filho e Armando Nascimento.

— "Arlequim, servidor de dois amos", no cartaz do Ginástico. O Teatro dos Doze atraindo público, imenso público. Trata-se de um espetáculo que vale como direção, interpretação e encenação. As 21 horas.

Como todos já sabem Silveira Sampaio e Flavio Cordeiro deverão passar 15 dias em São Paulo representando "A inconveniência de ser espôsa", no Teatro de Comédia Brasileira.

Silveira Sampaio só embarcará segunda-feira próxima; Flávio Cordeiro, porém, teve que ir antes. Seu substituto é o professor Heinz Feldman, o conhecido professor que ensinou Flávio a tocar acordeon, para tomar parte em "Da necessidade de ser poligamo", e que num gesto de extrema gentileza aceitou o convite de substituir o aluno por 15 dias.

Assim os apreciadores de acordeon terão mais um motivo de atração na peça de Silveira Sampaio: Heinz Feldman, o famoso professor executando Granada, um bolero e Pigale.

— Amanhã, no Teatro Recreio, em espetáculo completo, o público vai ter oportunidade de assistir a uma festa que será levada à cena pela querida atriz Hortência Santos. A peça escolhida chama-se "Chica Boa" e é de autoria de Paulo Magalhães. Tomam parte na representação Hortência Santos, Iza Rodrigues, Ildefonso Norat, Renato Restier, Jaci Wagner, Jeny France, Benito Rodrigues e Mario Silva. O espetáculo de amanhã, no Teatro Recreio, terá inicio ás 21 horas e terminará com um bem organizado ato variado onde aparecerão: Augusto Calheiros, Nelson Magalhães, Olivinha Carvalho, speaker Aldo Cabral e outros. Os ingressos estão à venda nas bilheterias do Teatro Recreio.

BANDEIRANTES PERUANAS DESEJAM VIR AO BRASIL

Hortencia Leon Negueirol, Secretaria Internacional das Bandeirantes peruanas escreveu à Federação das Bandeirantes do Brasil, pedindo instruções para a viagem de 2 Guias ao Brasil, a fim de aqui seguirem um curso de aperfeiçoamento.

Em resposta, foi-lhe sugerida a época da Concentração Nacional a realizar-se em Goiânia, no mês de julho.

DUAS NOVAS ESTRELAS

Minneapolis, Minn. 21 (R) — O dr. William Luyten, diretor do Departamento de Astronomia da Universidade de Minnesota anunciou ontem à noite a descoberta de duas novas estrelas que acredita estarem mais próximas da Terra do que qualquer outra, com exceção da Alpha Centauro.

Luyten disse que tremenda explosão atômica ocorreu em uma das novas estrelas em dezembro último, acrescentando: "Uma explosão atômica é a única explicação possivel para o clarão e o súbito escurecimento observados num espaço de cerca de 15 minutos. Não há nenhuma outra fonte de energia suficiente para gerar tal coisa".

Luyten declarou que as medidas revelaram que as duas estrelas estam provavelmente a menos de seis anos-luz de distancia da Terra. Explicou que a maioria das estrelas está a mais de 100 anos-luz, com exceção de Alpha Centauro, que está a quatro anos e meio. O astronomo descreveu as novas estrelas como extremamente vermelhas, muito mais frescas do que o sol e palidas demais para serem vistas a olho nú.

CINEMA

FELIX JACOVES

Depois de atuar como diretor de diálogos em nove filmes produzidos pela Warner Brothers, Felix Jacoves foi promovido a diretor de cena, acontecendo-lhe, portanto, o mesmo que a Irving Raper e Edward Blatt, que, antes de se iniciarem na "mise-en-scène" com "One Foot on Heaven" (Com um Pé no Ceu) e "Between Two Worlds" (Um Passo além da Vida), respectivamente, desempenharam com invulgar êxito aquela aparentemente inexpressiva, porém importante função. "This Side of the Law" é o filme de estréia de Felix Jacoves na direção total e, assim, o primeiro passo para a obtenção do honroso titulo de cineasta conferido via de regra ao diretor (e só em casos especiais, como o de Prévert, Ben Hecht ou Dudley Nichols, ao cenarista) que se destaca dos demais por não somente "dirigir" um filme, mas "realizá-lo" com espirito de artista e criador. Se Felix Jacoves atingirá o plano de Eisenstein, Carné, Ford, Clouzot, Milestone, Wyler, Stroheim, Vidor, Reed, Hitchcock, Huston ou Autant-Lara (de "Le Diable au Corps"), eis o que ninguém pode prever. "This Side of the Law" possui ainda o mistério das coisas inéditas e é somente nêsse ineditismo que a maioria das obras tem valor. A revelação implica, muitas vezes, em amarga e funda decepção.

Jacoves, que se preparou cuidadosamente para enfrentar um dia a tarefa dificil, cheia de responsabilidades, de diretor de cena, empregou seu tempo, a partir de 1943, em orientar os diálogos "Rhapsody in Blue", "The Verdict" (Justiça Tardia), "Two Guys from Milwaukee" (Um Sonho e uma Canção), "Cry Wolf" (Mansão da Loucura), "Love and Learn", "The Unfaithful" (Sombra de um Pecado), "Romance on the High Seas", "Whipash" e "Johnny Belinda". Trabalhou, portanto, com Rapper, Negulesco, Curtiz e Vincent Sherman, entre outros, e deve ter lucrado alguma coisa observando a experiência dêsses diretores. "Quero estar seguro de que conheço a profissão — disse êle — antes de a considerar minha". Não lhe falta, pois, uma sinceridade que não é sem dificuldade que encontramos.

Felix Norman Jacoves nasceu em New York, há quarenta-e-dois anos. Estudou nas escolas públicas e, depois, na Academia Militar de St. Johns. Nos dois últimos anos da universidade, interessou-se profundamente pelo teatro, e se inscreveu em cursos de literatura dramática, de direção teatral, de "make-up", etc., patrocinados pelo Teatro Guild de New York. Após cinco anos de estudos foi contratado por Alexander MacKing. Dai por diante, foi assistente de diretor, junto aos Hampton Players de Southampton (Long Island), diretor técnico da Liga de Compositores de New York e de muitos produtores da Broadway, entre os quais Crosby Paige, Sigourney Thayer, Herman Shumlin (que, posteriormente, dirigiria no cinema "Watch on the Rhine" e "Confidential Agent"), William Brady, Sam M. Harris e Gilbert Miller. Escreveu e dirigiu uma peça, "Village Green", interpretada pelo falecido Frank Craven (de "Our Town" e "City for Conquest", primeiro em Whiteplains (N. Y.) e depois, em virtude de seu êxito, na Broadway.

Em 1943, quando atuava como intérprete na peça "The Eve of St. Mark" — filmada um ano mais tarde pela 20th Century-Fox, sob a direção de John M. Stahl — Felix Jacoves foi convidado para assumir um posto entre os diretores de diálogos da Warner, ao lado de Herschel Dougherty, Frederick De Cordova (que pouco depois seria promovido a diretor de cena) e outros.

Transferida a sessão de cinema da A. B. I. — A habitual sessão cinematográfica da Associação Brasileira de Imprensa que se realiza às quartas-feiras, por motivo de fôrça maior, será realizada na quinta-feira, dia 28 do corrente, às 17,30 horas. Assim, pois, na sessão de quinta-feira, será exibido o filme de longa metragem "Fantasma apaixonado", com Rex Harrison e Gene Tierney, sendo o ingresso feito com a apresentação da carteira social de 1948.

WILLIAM KEIGHLEY: "The Street with no Name) (Rua sem Nome), com Richard Widmark, Mark Stevens, Lloyd Nolan, Barbara Lawrence (20 th. Century-Fox, 1948)

INSTITUTO DE PUERICULTURA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Atividades da patologista americana Da. Edith Potter

Procedentes dos Estados Unidos e por avião da Panamerican Airways, chegou ontem a esta capital a dra. Edith Potter, autorizada anátoma-patologista no Lyingrin-Hospital de Chicago.

A dra. Potter, que é universalmente conhecida pelos seus notáveis trabalhos sôbre patologia do recem-nascido, vem estacionar no Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, durante 3 mêses, a convite do seu diretor, prof. Martagão Gesteira, para organizar o laboratório de anatomia patológica dessa unidade universitária, realizar uma série de pesquisas sôbre patologia do prematuro e do recém-nato, formar uma equipe de técnicos especializados em anatoma patológica da criança recém-nata e organizador uma coleção de peças anátomo-patológicas para o Instituto.

Além disso a abalisada técnica de Chicago fará, no Instituto, a partir do dia 29 dêste, às sextas-feiras, às 9½ horas, uma série de conferências sôbre problemas patológicos do recém-nato.

Os trabalhos da dra. Potter entre nós têm despertado grande interesse nos meios especializados, havendo já grande número de técnicos que solicitaram permissão ao diretor do Instituto para acompanhá-los.

CONFERENCIA INTERNACIONAL DE ECONOMIA E HUMANISMO

O movimento denominado Economia e Humanismo, iniciado na França pelo eminente padre dominicano Joseph Lebret, e que tem tido extraordinária repercussão no mundo inteiro, dada a sua tentativa de encarar os problemas econômicos do momento dentro de uma perspectiva da filosofia cristã, promoverá no próximo mês de maio, uma Conferencia Internacional de Economia Humana.

Para participar dêste conclave, que debaterá temas economico-sociais do mundo contemporâneo, à luz da filosofia cristã, que nortela a filosofia dêste movimento humanistico, acaba de ser especialmente convidado pelo renomado sociólogo padre Lebret, e professor Josué de Castro, catedrático da Universidade do Brasil.

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL, CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — Santa Candida
Metro — Ziegfeld Follies
Odeon — Muralhas humanas
Palácio — Deus lhe pague
Pathé — A outra
Plaza — O homem de 8 vidas
Rex — Ternuras de infância
São Carlos — Scipião, o africano
Vitória — Belinda

CENTRO

Centenário — Sangue e praia
Cinesc — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco: número de variedades, na tela: — Jornais e desenhos
Colonial — O homem de 8 vidas
D. Pedro — Vendaval de paixões
Eldorado — Uma noite na opera
Floriano — Muralhas humanas
Guarani — Fra Diavolo
Ideal — Muralhas humanas
Iris — Os piratas de monterei
Lapa — Tarzan contra o mundo
Mem de Sá — Quando os deuses amam
Metropole — Sublime devoção
Moderno — O despertar do mundo
Olimpia — 24 horas na vida de uma mulher
Parisiense — Fantasia
Presidente — A outra
Primor — O homem de 8 vidas
Rio Branco — Viuva alegre
São José — Os inconquistaveis

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Pervertida
América — Muralhas humanas
Americano — Sangue e praia
Apolo — O signo de Aries
Astoria — Fantasia
Avenida — Deus lhe pague
Bandeira — Robin Hood o principe dos ladrões
Bento Ribeiro — O passo do ódio
Carioca — Belinda
Coliseu — O cavalo 13
Catumbi — Canção do amor
Cavalcanti — Deliciosa mentira
Edson — Bandido apaixonado
Estácio — A rainha do calendário
Floresta — O exilado
Fluminense — Suspeita
Gloria — Sempre te amei
Grajau — A voz da honra
Guanabara — O relogio verde
Ipanema — Deus lhe pague
Iraiá — Sempre te amei
Jovial — Monsieur Verdoux
Madureira — Fatalidade
Maracanã — Dança inacabada
Mascote — O homem de 8 vidas
Meier — Duas garotas e um marujo
Metro-Copacabana — Ziegfeld follies
Metro-Tijuca — Ziegfeld follies
Modelo — Cortina de ferro
Moderno — Bandido apaixonado
Monte Castelo — Muralhas humanas
Nacional — Cidade sem lei
Olinda — Fantasia
Oriente — Jesse James
Palácio Vitória — O filho do sol
Paraiso — A virgem que forjou uma pátria
Paratodos — Viuva galteira
Penha — O fanfarrão
Pirajá — Anjo sem asas
Piedade — O filho de Tarzan
Politeama — O amor que me deste
Progresso — A sétima cruz
Quintino — Quando os deuses amam
Ramos — Fatima, terra da fé
Rian — Belinda
Rydan — Inspiração trágica
Ritz — O pirata dos sete mares
Roulien — A cruz de um pecado
Roxi — Muralhas humanas
Rosário — Obrigado doutor
Santa Cecilia — Rua do Delfim verde
Santa Cruz — O monstro de Paris
Santa Helena — Odio no coração
Star — O pirata dos 7 mares
São Cristovão — ... E o mundo se diverte
São Geraldo — Idolo do público
São Luiz — Muralhas humanas
Tijuca — O relogio verde
Todos os Santos — Beau Geste
Trindade — O exilado
Vaz Lobo — Canção do sul
Velo — Cortina de ferro
Vila Isabel — Robin Hood, o principe dos ladrões

GOVERNADOR

Jardim — Uma vida roubada

NITERÓI

Eden — A dama de Tanger
Icaral — Muralhas humanas
Imperial — A esposa de Monte Cristo
Odeon — A delicia da vida
Palace — Belinda
Rio Branco — Sempre em meu coração

CAXIAS

Caxias — Mascarada tropical

PETROPOLIS

Capitolio — Venus, deusa do amor
D. Pedro — O signo de Aries
Petropolis — Canção desesperada

TEATROS

Carlos Gomes — Passo de girafa
Fenix — Tel 22-5403
Ginástico — Tel 42-4390
Gloria — Filomena qual é o meu?
Jardel — Brotinhos e tubarões
João Caetano — Tel 43-8477
Municipal — Tel 22-2883
Recreio — Tel. 22-3164
República — Tel 22-4071
Rival — Belmira do sinal
Serrador — Lili do 47

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessaria antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1949

N. 17.205
ANO XLVIII

FAVORÁVEIS AS PERSPECTIVAS PARA FUTUROS SUPRIMENTOS DE PETRÓLEO

A enorme procura de produtos de petróleo que atualmente presenciamos e esperamos para o futuro será satisfeita pela exploração de novos campos petrolíferos, pela expansão e melhoramentos dos processos de refinação e pela pesquisa de combustíveis sintéticos.

O panorama mundial de recursos e distribuição de produtos de petróleo foi claramente exposto em declarações de altos funcionários da Standard Oil Company (New Jersey) e em relatórios dos centros de pesquisas dessa organização. Atualmente vemos grandes expansão, até então inigualada na Indústria petrolífera em seus 90 anos de existência, tanto no setor de exploração como no de refinação.

Tendo os Estados Unidos passado de exportadores a importadores de petróleo pela primeira vez, o Hemisfério Ocidental deverá voltar-se para as grandes reservas petrolíferas do Oriente Médio. Segundo declarações do sr. Frank W. Abrams, presidente do Conselho Diretor da Standard Oil Company (New Jersey), as companhias petrolíferas estão envidando esforços gigantescos para aumentar a produção dos campos produtores do Oriente Médio. Esta medida melhorará de maneira bastante considerável a posição dos Estados Unidos em relação ao petróleo, já que serão grandemente reduzidas as exportações das Américas para o Velho Mundo.

O sr. Abrams declarou que — "O problema com o qual defrontam os fornecedores do mercado mundial de combustíveis líquidos não é de recursos limitados, mas de maior desenvolvimento de seus recursos naturais, de maneira suficientemente ampla para que a produção se possa expandir tão ràpidamente como cresce a procura e os produtos possam ser distribuídos em quantidades adequadas onde forem necessários.

O transporte de petróleo do Oriente Médio às refinarias e centros consumidores europeus requererá grande aumento nas facilidades de transporte. A construção de petroleiros a ser empregados no transporte de petróleo para os portos do Mediterrâneo gastaria mais aço, dinheiro e mão-de-obra que a construção de oleodutos. Portanto, muitas companhias consideram a possibilidade de construção de novos oleodutos, que teriam a capacidade de transportar por dia 2 milhões de barrís de petróleo e seus derivados aos portos do Mediterrâneo. Ainda assim, será necessária uma grande tonelagem de petroleiros nos terminais do Mediterrâneo a fim de transportar o petróleo para os portos europeus.

O problema foi um pouco aliviado por dois recentes acontecimentos, que tornarão possível à Standard Oil Company (New Jersey) e suas filiais a elaboração de planos de longo prazo quanto à produção dos campos petrolíferos do Oriente Médio. Êsses acontecimentos foram — o fim do litígio existente entre os acionistas da Iraq Petroleum Company (I.P.C.) e a compra feita pela Standard de New Jersey de 30% das ações da Arabian American Ail Company (A.R.A.M.C.O.).

Como resultado dêsses acôrdos, a exploração e produção de petróleo no Iraq continuará sem interrupção. A I.P.C. inverteu grandes somas na exploração, sendo que Kirkuk está entre as maiores descobertas. Essa companhia também construiu e está operando o único oleoduto existente do Oriente Médio ao Mediterrâneo. Duas outras linhas de oleoduto de 40 cms. de diâmetro estão em construção, ligando Kirkuk ao Mediterrâneo. A construção de uma linha de 77 cms. de diâmetro será iniciada assim que as condições permitirem.

A melhoria na situação de suprimentos não dependente sòmente do aumento de produção de petróleo bruto e do transporte mais rápido e econômico aos centros consumidores. O emprêgo de melhores técnicas de refinação e a utilização em grande escala de equipamentos de consumo de petróleo mais eficientes também são fatôres de importância. Êstes fatos foram observados pelo sr. Eugene Holman, presidente da Standard Oil Company (New Jersey), durante uma reunião da Texas Mid-Continent Oil & Gas Association.

O sr. Holman observou que uma locomotiva Diesel produzirá o mesmo trabalho de uma locomotiva a vapor que consuma óleo, consumindo apenas um quinto do combustível. O sr. Holman também falou do emprêgo de motores de combustão interna a gasolina, de maior eficiência.

"Outro possível caminho que se nos apresenta no processo de fazer frente às necessidades petrolíferas", continuou o sr. Holman, "é o do aperfeiçoamento tecnológico. Isto se observa claramente na tendência para a conversão de resíduos de petróleo bruto em gasolina e óleo combustível. Técnicas de refinação aperfeiçoadas em anos recentes tornaram possível a conversão de grande parte de óleos residuais em gasolina, óleo Diesel e óleo combustível. Conseqüentemente, mais gasolina e distilados de petróleo serão disponíveis, mesmo sem aumento de produção de petróleo bruto".

Ainda que no momento não possam ser utilizados comercialmente, continua-se trabalhando no desenvolvimento de processos de obtenção de combustíveis sintéticos, a partir de matérias-primas tais como o gás natural, o carvão de pedra e o xisto betuminoso. Previsões sôbre a utilização de combustíveis sintéticos mostram que o aumento de seu emprêgo será gradativo, até que possam competir com os produtos naturais.

Engenheiros da Standard Oil Development Company iniciaram grande número de experiências sôbre a produção de petróleo de xisto, utilizando processos fluido-catalíticos. Em acôrdo feito com o Departamento de Minas dos Estados Unidos (U. S. Bureau of Mines), estão sendo entregues parceladamente aos laboratórios Esso, em Baton Rouge, Estado de Louisiana, 1.000 toneladas de xisto betuminoso para pesquisas.

Depois de pulverizado, o xisto é aquecido à temperatura de 210° centigrados: as moléculas de petróleo existentes em dispersão no xisto são decompostas e se evaporam. Processa-se então a distilação do óleo de xisto para a produção de gasolina, óleo Diesel, óleos lubrificantes e óleo combustível.

"Antes de a indústria de combustíveis sintéticos tornar-se fator importante", concluiu o sr. Holman, "será levado a efeito um considerável desenvolvimento das reservas petrolíferas dêste continente e de outras áreas do mundo. Outrossim, serão mais intensamente utilizados novos aperfeiçoamentos técnicos na produção das refinarias".

Na Comissão Mista de Leis Complementares

Explicações sôbre o andamento do projeto referente a diretrizes e bases da educação

Esteve ontem reunida, no Monroe, a Comissão Mista de Leis Complementares, sob a presidência do seu vice-presidente, sr. Ferreira de Sousa.

Abertos os trabalhos, o sr. Berto Condé leu e justificou o parecer da 16ª sub-comissão, contrário à emenda oferecida, na Câmara dos Deputados, ao projeto que dispõe sôbre o Código Brasileiro de Radiotransmissões.

Sôbre o mesmo assunto, e na qualidade de presidente da referida sub-comissão, falou ainda o sr. Flavio Guimarães, seguindo-se com a palavra o sr. Afonso Arinos, que declarou haver assinado o parecer com restrições tão sòmente porque era seu intento oferecer uma emenda idêntica àquela que apresentara ao projeto sôbre a organização dos partidos, consubstanciando providências reguladoras da utilização do rádio pelas entidades políticas.

O plenário passou depois a ocupar-se da discussão em tôrno da tempestividade ou não da emenda Afonso Arinos, tendo em vista os dispositivos regimentais aplicáveis.

Finalmente, deliberou a Comissão ser admissível, segundo precedentes já fixados, a aceitação de emendas, quando venha a apreciar quaisquer projetos remetidos pelas Casas do Legislativo.

A emenda do sr. Afonso Arinos refere-se ao art. 97 do projeto, estando assim redigida: "Acrescente-se o seguinte parágrafo 2º, passando a 1º o atual parágrafo único: — O disposto neste artigo aplica-se também às emprêsas particulares de radiodifusão, mediante a fixação de uma tabela de preços aplicavel uniformemente a todos os partidos e aprovada prèviamente pelo Conselho Federal de Radiotransmissões."

Posta em discussão tal emenda, os srs. Berto Condé e Acurcio Torres pediram o adiamento da mesma sem prejuízo da imediata apreciação do parecer lido que foi aprovado sem debates.

Em seguida o sr. Aloysio de Carvalho, ocupando a tribuna, referiu-se a uma crítica surgida na Câmara dos Deputados relativamente ao retardamento, indevidamente atribuido à Comissão Mista, quanto ao andamento do projeto referente a diretrizes e bases da educação.

Salientou o senador pela Bahia que tal projeto, tendo chegado à Secretaria da Comissão Mista dois dias antes do encerramento dos trabalhos legislativos, em dezembro, fôra efetivamente distribuido em meiados de fevereiro último, daí decorrendo não haver razão na censura feita, principalmente por se tratar de matéria relevante que demanda estudo aprofundado.

Em aparte, o sr. Acurcio Torres adiantou estar informado de que o relator, sr. Gustavo Capanema, apresentará sem demora o resultado dos seus estudos, fazendo declaração semelhante o sr. Flavio Guimarães.

O sr. Ferreira de Souza declarou finalmente, que a Comissão deveria ocupar-se ainda da eleição do seu novo presidente. O quorum exigivel porém, não havia sido atingido, razão por que o assunto ficava para a próxima reunião, convocada para terça-feira, dia 26 do corrente.

O TRATADO DE EXTRADIÇÃO ENTRE O BRASIL E O URUGUAY RELATADO NO SENADO

O sr. Ribeiro Gonçalves volta a criticar as prestações de contas do Ministério da Agricultura

Houve um único orador, ontem, na sessão do Senado, por sinal que falou durante tôda a hora do expediente e mais a prorrogação regimental, tendo concluido em explicação pessoal depois da votação da ordem do dia. Foi o sr. Ribeiro Gonçalves, que voltou a criticar as prestações de contas do Ministério da Agricultura, respondendo ponto por ponto às explicações que foram dadas a propósito do seu primeiro discurso pelo diretor do Departamento de Produção Mineral daquela Secretaria de Estado.

O senador piauiense ilustrou as suas afirmativas com uma série de provas fotostáticas de partes do processo de prestação de contas do referido funcionário, e que se acha pendente de julgamento do Tribunal de Contas.

No seu longo discurso, o sr. Ribeiro Gonçalves reafirmou tudo quanto havia dito anteriormente, mostrando que a resposta do Ministério da Agricultura veio agravar ainda mais a situação, deixando em posição verdadeiramente incômoda o engenheiro-chefe do Departamento da Produção Mineral.

Assim concluiu êle as suas novas críticas:

"Tudo isso, que está a ocorrer, importa infração de lei. Obtêm-se os adiantamentos, fugindo ao regime de aplicação normal das verbas, sob a alegação de que os serviços aos quais se destinam são de caráter extraordinário e urgentes, não permitindo delonga na satisfação das despesas, devendo estas, além do mais, ser realizadas em lugares distantes de qualquer repartição pagadora — e faz-se, precisamente, o contrário: compram-se e recebem-se nesta capital os materiais, e deixa-se que decorra todo o exercício financeiro e mais três meses sem os remeter às regiões onde teriam de ser utilizados.

Desvia-se, além disso, confessada e irregularmente, quase uma centena de milhar de cruzeiros para aquisições e serviços nesta cidade, os quais, apesar de tudo, se entendeu de levar a benefício das pesquisas de carvão no Piauí.

E que material e que serviços são êsses? Gasolina, peças de automóveis, lavatório de louça, fichas em cartões marfim, consertos de automóveis, reparos em máquinas de escrever da sede do D.N.P.M., etc.

Sr. presidente, creio desnecessário acumular outras provas das irregularidades cometidas. Poderia fazê-lo, porque a seára é farta. Mas, para que respigá-la, quando a colheita foi tão abundante? Contento-me com o que acabo de expôr aos meus colegas, solicitando, porém, sejam publicados, com o meu discurso, para mais clara elucidação de meus argumentos, os clichés, de fronte e verso, das fotocópias a que aludi e que ora entrego à taquigrafia.

Concluo. Que decidam, agora, os eminentes julgadores, do Tribunal de Contas, se a lei ainda vige no contrôle da execução orçamentária ou se o que impera é o arbítrio ou a solércia burocrática, ao "ajustar", com as reações de estranha química, "a realidade ao Código de Contabilidade", na aplicação dos dinheiros públicos, recebidos por adiantamento.

O sr. Fernandes Tavora — O Egrégio Tribunal de Contas não pode, de forma alguma, classificar contas dessa ordem. Seria o maior dos escândalos.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Assim espero.

O sr. Pires Ferreira — O presidente do Tribunal de Contas, homem digno, é incapaz de irregularidades.

O sr. Ribeiro Gonçalves — É nisto que eu confio.

Desta vez não me dirijo ao ilustre titular da Agricultura. Não insisto em levar-lhe a razão a sobrepor-se aos seus sentimentos afetivos.

Vou, por isso, em apêlo direto ao sr. presidente da República, que, com certeza, zelando pelo bom nome de seu govêrno, não admitirá se mantenha indelével a nódoa dos fatos por mim denunciados, como exemplo danoso, maculando-lhe a administração".

Na ordem do dia, foi votado o projeto de decreto legislativo n. 50, de 1948, aprovando a decisão do Tribunal de Contas que recusou o registro ao contrato celebrado entre o Ministério da Guerra e Ernesto Antonio de Avila, para exploração do restaurante daquêle Ministério.

O projeto da Câmara, que estabelece a medalha da campanha de Fernando Noronha, voltou à Comissão de Justiça com emendas.

TRATADO DE EXTRADIÇÃO ENTRE O BRASIL E O URUGUAY

A Comissão de Justiça aprovou o parecer do sr. Arthur Santos no sentido de ser homologadi o texto do tratado de extradição entre o Brasil e o Uruguai, firmado a 5 de setembro do ano passado nesta capital.

Muito embora se manifestasse favoràvelmente à aprovação da matéria, o sr. Arthur Santos asinalou que na mensagem presidencial que encaminhou o tratado ao Congresso a cópia da convenção não estava devidamente autenticada, como determina a Constituição. Veio uma cópia mimeografada em cinco páginas, na última das quais foi aposto um carimbo com a declaração é cópia autêntica. Nada mais fácil, segundo ponderou o relator, do que a substituição ou adulteração dos tais documentos. Censurou o fato e acrescentou que faltas idênticas vinham ocorrendo com referência a outros convênios internacionais, parecendo-lhe que seria de tôda conveniência desse o Senado ciência ao Ministério das Relações Exteriores da necessidade de serem autenticadas as cópias de atos dessa natureza, quando submetidos à aprovação do Congresso.

Entrou então o senador paranaense a examinar o tratado, dizendo que o mesmo estabelece normas de extradição dos criminosos condenados e dos que estiverem sendo devidamente processados, assim como os casos em que possa a extradição ser denegada. Funda-se no princípio da reciprocidade, na necessidade de cooperação recíproca entre nações lindeiras, para repressão ao crime, estando vasado com observância das categorias jurídicas que informam tais convenções.

E acrescenta:

"O preceito fundamental do texto reside na obrigação da entrega recíproca dos indivíduos que, processados ou condenados pelas autoridades judiciárias de um dos Estados signatários se encontrem no território do outro, para logo em seguida dispor que quando o indivíduo fôr nacional do Estado requerido, êste não será obrigado a entregá-lo, se a isto se opuser algum preceito constitucional.

A cláusula é, portanto, inoperante em relação ao Brasil, pois, ex-vi do disposto no § 33 do art. 141 da Constituição Federal — não será concedida a extradição de estrangeiro por crime político, e, em caso nenhum, a de brasileiro.

Embora negando a extradição, o Estado requerido ficará obrigado a processá-lo e julgá-lo criminalmente pelo fato que se lhe impute, se tal fato tiver caráter de delito e fôr punível pelas suas leis penais. A imputação poderá, pois, ser feita pelo Estado requerente. Mas a obrigação de acolhê-la decorre do fato ser caracterizado crime pela legislação do Estado requerido e punível pelas suas leis.

Com tais ressalvas o compromisso pode ser aceito.

Há, porém, uma grave argüição contra o 32.º do artigo 1.º do Tratado. Dispõe o inciso — "que a naturalização do inculpado, posterior ao fato delituoso que tenha servido de base a um pedido de extradição, não será obstáculo a esta".

Vale distinguir.

A garantia constitucional do § 33 do art. 141, é insofismável; em caso nenhum, será concedida a extradição de brasileiros. Na garantia dêsse direito não há distinguir brasileiro nato do naturalizado. Em caso nenhum, uns e outros podem ser extraditados.

Assim sendo, ou a cláusula é inaplicável ao Brasil, ou deverá ser encarada como obrigação do Estado requerido de anular ou cassar a naturalização anteriormente concedida pelos vícios que a determinaram

O pedido de naturalização em casos tais, foi feito em fraude e esta maliciosamente obtida.

Não se trata, na espécie, de cancelamento da naturalização que só pode ser determinado em processo estabelecido em lei, por exercer o naturalizado atividade nociva ao interêsse nacional (Const. art. 130 n. III). Mas, de anulação ou cassação de naturalização, por nulidade substancial do ato que a concedeu

A competência para decidir da extradição dos criminosos, requisitada por Estados estrangeiros, cabe, no nosso regime político, ao Supremo Tribunal Federal, que não a atenderia, ainda que conste de tratado homologado pelo Congresso Nacional, e, portanto, com fôrça de lei interna, se infringente de texto ou de direitos assegurados na Carta Magna.

Os casos de negativa para a extradição são expresamente reconhecidos, em maneira escorreita. São êles: a) — quando o Estado requerido fôr competente, segundo suas leis, para julgar o delito; b) — quando, pelo mesmo fato, o delinquente já tiver sido ou esteja sendo julgado no Estado requerido; c) — quando a ação ou a pena já estiver prescrita, segundo as leis do Estado requerido ou requerente; d) — quando a pessoa reclamada tiver que comparecer no Estado requerente, perante Tribunal ou Juizo de exceção; e) — quando o delito fôr puramente militar ou político ou de natureza religiosa.

Deixando a apreciação do caráter político do crime exclusivamente às autoridades do Estado requerido, negando extradição para processo e julgamento perante juizes e tribunais de exceção, e excluindo da medida os delitos militares, políticos e religiosos, o Tratado acolheu preceitos generosos que consultam os sentimentos democráticos dos dois povos continentais.

Afirma pelo mesmo diapasão, a cláusula que dá ao extraditando a garantia de que não poderá ser julgado por nenhuma outra infração cometida anteriormente ao pedido de extradição, nem ser reextraditado para terceiro país que o reclame, salvo com consentimento do Estado requerido ou se, pôsto em liberdade, permanecer voluntàriamente no Estado requerente por mais de 30 dias, contador da soltura, devendo ser advertido das conseqüências a que o exporia a sua permanência no território do Estado onde foi julgado.

Nos têrmos do que ficou exposto o Tratado pode ser homologado".

OUTRAS MATÉRIAS

Além do parecer do sr. Arthur Santos, a Comissão de Justiça aprovou um outro, do sr. Aloysio de Carvalho, favorável ao projeto que modifica a redação dos artigos 91 e 93 do Título VII do decreto-lei n.º 4.244, de 9 de abril de 1942. O relator conclui pela aprovação do projeto apenas no seu aspecto constitucional, acrescentando que sôbre a sua conveniência dirá a Comissão de Educação e Cultura.

Relatado favoràvelmente pelo sr. Filinto Müller, foi aprovado o projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Guerra o crédito especial de Cr$ 22.000.000,00 a fim de atender ao prosseguimento das obras do edifício de apartamentos da Praia Vermelha, destinado à residência de militares.

NOVAS EMENDAS À LEI DE IMPRENSA E ALGUMAS PERGUNTAS SÔBRE A COMISSÃO DE COMPRAS DA AERONÁUTICA

Revela-se na Câmara a existência de um "deputado" cujo "mandato" é exercido de modo diferente...

Esperando agora que o sr. Acúrcio Torres, na qualidade de líder da maioria e segundo prometeu, ocupe novamente a tribuna para dizer "o que pensa o presidente da República a respeito das novas acusações do sr. Hermes Lima", a Câmara dos Deputados voltou ontem às sessões de rotina. A ordem do dia estava, aliás, organizada com alguns projetos de relêvo, que não foram votados, entre os quais se destacava o que regula a liberdade de imprensa.

Êste, a requerimento do plenário, ficou adiado por vinte e quatro horas, depois de pequeno discurso do sr. Café Filho, que transmitiu à Mesa cêrca de uma centena de emendas elaboradas pelo recente Congresso Nacional de Jornalistas reunido em São Paulo. A essas emendas, o representante do Rio Grande do Norte emprestou o seu nome, para os efeitos regimentais, pedindo ao presidente que as colocasse à disposição dos deputados que são também jornalistas porfissionais e queiram dar-lhes apôio. O sr. Cirilo Júnior deferiu o pedido. Concluindo o seu discurso, o sr. Café Filho leu a declaração de princípios feita pelo congresso, cujos pontos principais se resumem no seguinte:

a) — fidelidade absoluta ao direito de livre manifestação do pensamento; b) — desaprovação formal ao projeto de lei de imprensa em andamento na Câmara, nas partes cerceadoras da liberdade de opinião; c) — repulsa à "propaganda de guerra, de processos violentos para subverter a ordem política e social ou de preconceitos de raça ou de classe", por contrários à missão precípua do jornalista; d) — repúdio a quaisquer leis coercitivas do pensamento e de sua livre manifestação, ressalvando o princípio da responsabilidade; condenação, por contrária à consciência jurídica moderna, da lei de segurança em andamento no Congresso; e) — condenação a tôda idéia, regime ou doutrina contrários à livre expressão do pensamento, à liberdade de crença e à pluralidade partidária.

UM SR. RUI GOMES DE ALMEIDA...

Levantou o sr. Rui Almeida uma questão de ordem, chamando a atenção da Câmara para o seguinte fato: no gabinete do presidente, teve conhecimento de assunto grave, em que se envolvia o seu nome da maneira mais inconveniente. Comerciantes paulistas vieram ter com o sr. Cirilo Júnior e outros representantes de São Paulo, a fim de tratar de coisas ligadas à economia cafeeira e, principalmente, à questão da liquidação dos estoques do Departamento Nacional do Café. Nessa ocasião, teve o orador notícias de que um sr. Rui Gomes de Almeida tem procurado êsses comerciantes para propôr negócios, dizendo ser "o deputado Rui Almeida" e omitindo sempre, calculadamente, o "Gomes". Tão frequentemente usa do recurso, que já algumas pessoas o cumprimentam na rua, em São Paulo, chamando-o "senhor deputado". E êle responde, rindo, com reverência e salamaleques que julga próprios do mandato... Chegou ao cúmulo de receber telegramas dirigidos ao verdadeiro Rui Almeida e abri-los, inteirando-se do seu conteúdo.

Depois dessa comunicação, o sr. Rui Almeida (que não é "Gomes" nem escreve "de" entre o primeiro e o segundo nome) adverte o seu falso homônimo de que, se continuar a lançar mão do recurso para a realização dos seus negócios, apelará para os remédios da lei, "compelindo-o a proceder como homem de bem".

A COMISSÃO DE COMPRAS DA AERONÁUTICA

Mais tarde, voltou à tribuna o sr. Rui Almeida, para tratar de dois assuntos: o primeiro referia-se ainda à administração do Hospital dos Servidores do Estado, do IPASE, cujo diretor, segundo conta o deputado pelo Distrito Federal, além de deixar de atender a um modesto funcionário que precisou dos serviços do estabelecimento, mandou-o prender e processar "por desacato"...

O outro assunto está num requerimento que enviou à Mesa, fazendo ao Executivo estas perguntas:

"1.º — Quais os nomes e postos dos oficiais e civis que integraram a *Comissão de Compras* do Ministério da Aeronáutica, com sede em Washington, nos anos de 1946, 1947 e 1948;

2.º — Em que data êsses oficiais e civis foram nomeados para essa Comissão;

3.º — Quando assumiram suas funções;

4.º — Quais são essas funções;

5.º — Se algum membro integrante dessa Comissão viajou pelos Estados Unidos da América com passagens e gratificações pagas pelo govêrno brasileiro;

6.º — Em caso afirmativo:

a) — Quais seus nomes e, se militares, também seus postos;

b) — Qual a função ou funções que desempenharam;

7.º — Se houve algum militar ou civil que tivesse sido nomeado para aquela Comissão e que, ao chegar à sua sede, não tivesse assumido suas funções;

8.º — Em caso afirmativo:

a) — Qual o seu pôsto, se militar;

b) — Qual a razão de não haver assumido essa função;

c) — Se recebeu vencimentos e as gratificações inherentes à função;

d) — Se viajou nos Estados Unidos da América com passagens pagas pelo govêrno do Brasil;

e) — Se recebeu qualquer importância a título de ajuda de custa, gratificação, diárias, etc.;

f) — Em quanto importaram essas gratificações, diárias, ajudas de custo, etc."

TIRADENTES

Tiradentes não tem mais feriado, mas teve ontem duas homenagens na Câmara, cuja sede está num edifício batizado com o nome do mártir da nossa independência política. Primeiro, no expediente, a requerimento da bancada mineira, aprovou-se um voto de homenagem, permanecendo os deputados de pé, durante um minuto, em sinal de respeito à sua memória. Depois, no final da ordem do dia, o sr. Benicio Fontenelle apresentou indicação, no sentido de que a Mesa providencie para inaugurar no ano vindouro, a 21 de abril, um busto de Silva Xavier, para cuja instalação ficará aberto um crédito de cinquenta mil cruzeiros.

O TRIGO, SÃO PAULO E OUTROS ASSUNTOS

O sr. Glicério Alves comentou o ato do govêrno, abrindo o crédito necessário à aquisição de terras em Bagé, no Rio Grande do Sul, para a cultura mecanizada do trigo. Êsse crédito resultou de lei recentemente sancionada pelo presidente da República, cujo projeto fôra apresentado na Câmara pelo representante gaúcho. Ao seu ver, o problema do trigo no Brasil, com esta providência, está quase solucionado. O Rio Grande do Sul produziu êste ano 318 mil toneladas. E dentro de três anos, possìvelmente, em conjunto com o Paraná e Santa Catarina, fornecerá todo o trigo de que precisa o Brasil.

Foi depois à tribuna o sr. Berto Condé, que longamente respondeu ao discurso proferido há dias pelo sr. Costa Neto a respeito do "caso de São Paulo". Leu telegrama da Associação dos Ex-combatentes paulistas, segundo o qual o sr. Ademar de Barros também participou da revolução constitucionalista de 1932, ocupando o pôsto de capitão.

O sr. Pereira da Silva justificou sua assinatura na emenda que visa a retirar os jornalistas do recinto, afirmando que sòmente a assinou por não saber de que se tratava. É comum deputados assinarem projetos e emendas, em confiança, apenas, ao companheiro que lhes apresenta a proposição. Acha, contudo, a medida antipática, deselegante e inconveniente: e solicitou à Mesa que fizesse cancelar o seu nome. Em aparte ao representante amazonense, o sr. Paulo Sarazate declarou que o mesmo se deu com o sr. Gentil Barreira, cujo nome também aparece na emenda ao projeto do Regimento Interno.

O sr. Barreto Pinto tornou a criticar a orientação da política imigratória, referindo o caso recente de 40 europeus chegados à Ilha das Flôres, fichados como "agricultores". Mas não são outra coisa senão "judeus espertos, carregados de objetos de arte valiosos, que procuram vender no Brasil". O sr. Pinto conta que um dêles chegou a pedir ao diretor da hospedaria que lhe concedesse a liberação, "a fim de que pudesse ir, *no seu automóvel particular*, fazer negócio no Rio Grande do Sul"...

Após mais dois pequenos discursos, um do sr. Pedro Pomar sôbre o crédito de Cr$ ... 2.500.000,00 a ser concedido para custear a viagem do presidente da República aos Estados Unidos; e outro do sr. Coelho Rodrigues, que criticou o presidente do Banco do Brasil; o sr. Benjamim Fará comentou a iniciativa da Rádio Globo, que se oferece à Câmara e ao Senado para iniciar um serviço de gravação em discos das vozes de todos os parlamentares, com a intenção de formar uma espécie de arquivo sonoro do Congresso, à semelhança do que nos Estados Unidos. O presidente comunicou haver recebido, realmente, um ofício da emissora, naquele sentido.

A CÂMARA PITORESCA

REVELAÇÃO HISTÓRICA

Quem lê, aqui fora, as justificações dos dois únicos projetos "de iniciativa" do sr. Negreiros Falcão (o de aumento do subsídio parlamentar e o que pretendia prorrogar o mandato do general Dutra) pode ficar com a impressão de que o homem "pode ser tudo, mas ao menos sabe escrever" — como já se disse. Realmente, lá estão citações fartas da Constituição, de comentaristas da Carta, de juristas e até certas coisas que revelam cultura geral. Em verdade, é difícil dizer o que é, exatamente, dêsse ponto de vista, o deputado baiano, porque sempre se corre o risco da inverossimilhança... O primeiro projeto, vitorioso, como o segundo, renegado pelo próprio beneficiário da medida proposta, apenas foi colocado na mão do sr. Negreiros, precisamente porque o sr. Falcão seria o único, dentro da Câmara, capaz de pegá-lo e exibí-lo sem saber o que fazia, não estando a proposição escrita em caracteres do alfabeto de Braile...

Um fato, porém, pode fixar-lhe a fisionomia de deputado regimentalmente "ilustre" e "eminente". Ontem, o sr. Benicio Fontenelle apresentou à Mesa uma indicação, no sentido de que se inaugure no recinto, no ano vindouro, um busto do Tiradentes. A proposição estava preparada há muitos dias e andou rodando as bancadas para colher assinaturas de apoiamento. O sr. Falcão não deixa de ser uma assinatura. E o sr. Fontenelle deu-lhe a ler o papel. O sr. Negreiros leu, como Deus permite que êle leia alguma coisa, e momentos depois procurou o sr. Altamirando Requião, versado em assuntos de história, para fazer esta indagação reveladora:

— Apesar do que você tem escrito, sabe que Tiradentes não era êsse branco barbado que hoje se apresenta?

O sr. Requião não compreendeu bem, mas não precisou de perguntar, porque o sr. Falcão vomitou logo a sua sabedoria:

— O homem era negro, "seu" Requião, negro, é o que lhe digo! E' preciso consertar essa história!

Mais tarde, sabia o sr. Altamirando a fonte da revelação histórica: recebendo também para assinar a indicação, verificou que ela começava com estas palavras, em virtude de um êrro comum de datilografia: "Em homenagem à memória do preto-mártir da nossa independência"...

MANIFESTO DA FEDERAÇÃO MUNDIAL DE SINDICATOS

Paris, 21 (R.) — A Federação Mundial de Sindicatos deu hoje à publicidade um manifesto declarando que sòmente a unidade das classes proletárias, em escala mundial, poderia "derrotar os instigadores de uma nova guerra".

O manifesto condena o abandono da F.M.S. por parte de sindicatos não-comunistas dos Estados Unidos, Inglaterra e Holanda.

Declara que a tentativa de cindir a Federação fracassara e que aqueles que abandonaram a organização se viram isolados e hostilizados, mesmo no seio de seus próprios sindicatos.

URGÊNCIA PARA A REFORMA BANCÁRIA

Discriminação da verba destinada ao plano Salte

Coube ao sr. Fernando Nobrega levantar ontem, na Comissão de Finanças da Câmara, o problema da urgência para a discriminação da verba global de um bilhão e trezentos milhões de cruzeiros existente no atual orçamento, verba essa que se destina à execução do plano Salte. Relembrou aquêle parlamentar que obras importantes ou estão completamente paralisadas pela falta do crédito necessário, ou ameaçadas de suspensão, negando-se os bancos a conceder qualquer empréstimo aos empreiteiros. A proposta do representante paraibano causou celeuma entre os seus pares, que se dividiram, alguns contrários à discriminação antes de ser promulgado o Plano Salte, outros, entre os quais se incluiam os srs. Café Filho e Horacio Lafer, além do autor da proposta, eram pela discriminação imediata, enquanto uma outra corrente julgava caber ao Senado essa tarefa em virtude de encontrar na Câmara Alta o projeto do Plano.

Finalmente, por sugestão do sr. Souza Costa, foi aprovada uma resolução determinando que se desse preferência à discriminação da citada verba, incumbindo-se da tarefa o sr. Ponce de Arruda e marcando-se, para hoje, uma sessão extraordinária a fim de se ouvir o relator da matéria.

ESCARAMUÇAS EM TÔRNO DA REFORMA BANCÁRIA

Depois do sr. Souza Costa haver feito a sugestão da preferência para a verba do Plano Salte, disse que, em virtude disso, ficaria mais uma vez protelada a discussão do projeto de reforma bancária. A declaração do ex-ministro da Fazenda provocou imediata reação de alguns dos membros daquele órgão técnico, principalmente da parte do sr. Café Filho, que suscitou uma questão de ordem em tôrno do projeto, cuja marcha vem sendo protelada e sabotada difusamente pelos interêsses financeiros que se vêem ameaçados pela sua aprovação. Relembrando o vulto dos projetos que se encontram encalhados na Comissão, disse o sr. Café Filho que, além do saldo de 187 proposições não votadas em 1948, haviam sido recebidas mais 261 em 1949, das quais foram distribuidas 215 e relatadas 53, restando 147 a relatar e 104 a distribuir. Em face dessa pletora de matéria propunha a aprovação do parecer do sr. Horácio Lafer e a remessa de todo o processado — isto é, do anteprojeto governamental, do substitutivo da Comissão de Indústria e Comércio e do que fôra elaborado pelo sr. Horácio Lafer — ao plenário, para receber emendas. Dessa forma ganhar-se-ia tempo no exame de assunto de tanta urgência e relevância, ficando garantido, na forma do regimento, aos deputados que discordassem do parecer, a assinatura do mesmo com restrições. O sr. Fernando Nobrega foi contrário à proposta, destacando que não era admissível fosse o projeto encaminhado ao plenário sem uma orientação decisiva da Comissão de Finanças, sobretudo por se tratar de assunto de sua absoluta competência. Finalmente, foi aprovada uma solução conciliatória sugerida pelo deputado Horácio Lafer, mediante a qual, a partir de segunda-feira próxima, serão realizadas sessões extraordinárias noturnas para a discussão da reforma bancária.

OUTROS PROJETOS APROVADOS

De acôrdo com parecer favorável lido pelo sr. Diocleclo Duarte, aprovou-se o projeto que abre um crédito de 3 milhões de cruzeiros, pelo Ministério da Guerra, para auxílio à Fundação Osório.

O projeto que abre um crédito de mais de 300 milhões para pagamento de indenização ao espólio Henrique Lage por fôrça de decisão judicial, não pôde ser votado em virtude da ausência do sr. Segadas Viana, que tinha uma declaração de voto a fazer sôbre o mesmo.

Finalmente, o sr. Aloisio de Castro leu parecer sôbre mensagens dos presidentes de diversos Tribunais Regionais Eleitorais e do presidente do Tribunal Superior Eleitoral solicitando nova fixação dos vencimentos dos funcionários dos quadros de suas respectivas Secretarias, de acôrdo com os padrões atribuidos aos demais servidores públicos pela lei n.º 488, de 15 de novembro de 1948. Concluindo o seu parecer, o sr. Aloisio de Castro apresentou um projeto que mereceu aprovação.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

A mensagem do Executivo que submete ao Congresso o texto da Carta da Organização dos Estados Americanos, firmada pelo Brasil em Bogotá, foi a única matéria discutida ontem por êsse órgão técnico. Relatando-a, o sr. Glicério Alves apresentou um projeto que foi aprovado.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Na reunião de ontem da Comissão de Educação, o sr. Aureliano se congratulou com os seus pares por ter o Executivo adotado as sugestões dêsse órgão ao transferir as comemorações da descoberta do Brasil para o dia 22 de abril.

O sr. Pedro Vergara apresentou parecer favorável ao projeto n.º 86, de 1949, que concede auxílio de 200 mil cruzeiros à Comissão Organizadora do 2.º Congresso Panamericano de Serviço Social, tendo sido o mesmo aceito.

Por fim o sr. Alfredo Sá leu parecer favorável, que foi aprovado, ao projeto que autoriza a construção de um monumento a Nilo Peçanha, com substitutivo, concedendo um milhão de cruzeiros para a execução da referida obra.

NO MUNDO POLÍTICO

Em um de seus habituais colóquios dados a público, o general Góes Monteiro indicou o Sr. Oswaldo Aranha como possível e acertado candidato à próxima futura presidência da República.

Em São Paulo, onde se encontrava de passagem para o Rio Grande do Sul, o Sr. Oswaldo Aranha, interpelado sôbre a indicação, classificou-a de pilhéria.

Simultâneamente, o Sr. Getúlio Vargas, em São Borja, sugeriu que o general Dutra poderia apresentar o general Góes Monteiro para candidato à sua sucessão.

Pilhéria com pilhéria se paga.

Criou um têto

Os meios políticos continuam em suspenso quanto ao congraçamento político de Minas Gerais orientado pelo sr. Valadares. Até agora, só êste político tem falado no assunto, como se, de fato, fosse um orientador poderoso. Da parte do sr. Milton de Campos, pessoa realmente autorizada, o que se sabe é que o assunto será tratado, oportunamente, ou seja depois do regresso do presidente da República dos Estados Unidos, em conjunto com todos os líderes mineiros. Um dêstes dizia-nos, ontem, que o mal estava no seguinte: o sr. Valadares criara um têto no P. S. D., onde se colocara, deitando por terra todos quantos tentarem subir.

Antes de mais nada, portanto, o necessário, para se chegar a bom têrmo, é que o sr. Valadares desça do têto.

A sucessão no Rio Grande do Norte

Encontra-se novamente em fôco a política do Rio Grande do Norte, com as sucessivas declarações de seus representantes mais autorizados, desde os srs. Café Filho, José Augusto e Teodorico Bezerra, o primeiro candidato a governador pelo P. S. P., e os dois últimos presidentes naquele Estado, respectivamente, das secções da U. D. N. e do P. S. D., até o governador José Varela.

O estopim que deu lugar à onda de entrevistas foi aceso ardilosamente pelo sr. Café Filho, que afirmou existir a possibilidade de um acôrdo daqueles dois partidos em tôrno da candidatura do sr. José Arnaud, candidatura essa que estaria sendo articulada pelo sr. José Augusto com o propósito de unificar as fôrças eleitorais que se devem lançar à luta pela sucessão ao govêrno estadual. E a isca lançada de modo sorrateiro foi segura num abrir e fechar de olhos pelos seus adversários, que fizeram exatamente o que êle pretendia: uma definição de atitudes que impossibilitasse ainda mais uma união mais do que desvantajosa para a sua candidatura. E, se a U. D. N. não se definiu pelo nome de qualquer possível candidato, deixando assim uma brecha a futuras negociações, o P. S. D. — pela palavra do seu presidente — foi incisivo, colocando no caminho a pedra que o sr. Café Filho esperava: não sòmente o candidato pessedista continúa a ser o sr. Georgino Avelino, e a sua vitória — na opinião do P. S. D. — independe de coligação com a U. D. N., com essa mesma coligação, afirma ainda o sr. Teodorico Bezerra, é hoje repelida com veemência...

Haverá réplica e tréplica no Senado

Esperava-se que o sr. Ivo de Aquino falasse ontem, na sessão do Senado, em resposta ao discurso em que o sr. Fernandes Tavora denunciou os negócios da troca de café, manganês e ferro por óleo crú, de acôrdo com os interêsses das emprêsas concessionárias das refinarias de petróleo.

Entretanto, isso não ocorreu, primeiro porque o líder da maioria não conseguiu as informações do govêrno que o habilitassem a contestar as afirmações do seu colega, e, segundo, porque o sr. Ribeiro Gonçalves tomou todo o tempo da sessão criticando mais uma vez a prestação de contas do diretor do Departamento de Produção Mineral do Ministério da Agricultura.

Já depois das 17 horas, o líder da maioria foi procurado por um dos membros do Conselho Nacional de Petróleo, que lhe entregou vários documentos que figurarão na resposta a ser dada ao sr. Fernandes Tavora.

Falta, porém, a parte do Ministério da Fazenda, que sòmente hoje ou amanhã deverá ser entregue ao sr. Ivo de Aquino.

Nestas condições, o seu discurso em defesa do govêrno foi adiado para segunda-feira, quando êle espera ter em mãos todos os elementos com que possa destruir as acusações formuladas pelo sr. Fernandes Tavora, que promete treplicar.

Mudará, desde logo, a capital da República

Declarou-nos, ontem, o sr. Olavo Oliveira, um dos senadores do sr. Ademar de Barros, que êste continúa candidato à presidência da República, e que o seu primeiro ato, se fôr eleito, é mudar a capital da República.

Como objetassemos que era difícil a eleição do governador de São Paulo, o representante cearense atalhou:

— Nada disso. Lançada, como foi, no sul, a candidatura do sr. Getulio Vargas, a divisão de fôrças dará vitória certa ao sr. Ademar de Barros.

Sugestão ao general Dutra

O sr. Getulio Vargas esteve muito loquaz por ocasião do churrasco com que foi comemorado seu natalício, em São Borja. Eis alguns trechos das suas declarações fixadas por um dos jornalistas presentes:

— Admira-me que o general Dutra, tendo ao seu lado um homem de tamanha cultura e tão vasta soma de conhecimentos como o general Góes, o seu verdadeiro oraculo, não se tenha lembrado ainda de apresentar o seu nome como candidato à sucessão presidêncial".

Um governador no Monroe

Esteve ontem no Senado, em companhia dos srs. Maynard Gomes e Durval Cruz, o governador de Sergipe, sr. José Rolemberg Leite, que congrega em tôrno de sua administração tôdas as fôrças políticas do Estado, onde um regime de paz tem feito com que aquela unidade federativa desfrute uma situação de tranquilidade singular.

Os três senadores de Sergipe representam essa situação de equilíbrio, pois cada qual pertence a um partido.

Está pilheriando...

Entrevistado ao passar por São Paulo, rumo ao Rio Grande do Sul, o sr. Osvaldo Aranha, falando sôbre a sucessão presidencial, teve ocasião de afirmar que o assunto realmente estava na ordem do dia e acrescentou:

"Tudo não passa, porém, de mera conversa. E quanto à minha candidatura, apontada pelo general Góes Monteiro, é matéria que não vai além das cogitações para as leituras do momento. De resto, o general Góes Monteiro está fazendo pilhéria política, como em geral sabem fazer os militares. O que quer dizer que eu não estou em nenhuma atividade política e daí não poder ser candidato por tudo o que acabo de expôr e principalmente porque estou devotado agora a assuntos puramente particulares".

Ouvido em Pôrto Alegre, o ex-chanceler, foi mais longe e declarou: — "A divisão das fôrças civis resultará na candidatura militar".

Os vereadores nem se mexem...

O que parece definitivamente assente na Câmara dos Vereadores é a firme vontade do Partido Trabalhista Brasileiro de não dar número para a eleição da mesa tão cêdo. Já ninguém discute mais acôrdo, possíveis trocas de nomes na chapa catetista, nada. O P.T.B. exige a presidência, outra posição na mesa não lhe interessa, o que põe a Câmara na dissidência tranquila dêste ano. Os petebistas não pedem alto nem se mostram muito aborrecidos com a negativa do Catete, limitam-se a não entrar no recinto ninguém sabe até quando. O Partido Social Democrático, indicado para o posto que se nage ao P. T. B., não se mostra a seu turno agitado. A União Democrática Nacional pôs a questão à margem do seu âmbito de interêsse. A Câmara está definitivamente parada. Só os automóveis da mesa correm pela cidade, num aproveitamento compreensivel por parte dos atuais ocupantes...

Reuniu-se a assembléia Legislativa de Alagôas

Maceió, 21 (Asp.) — De acôrdo com a nova fórmula regimental, reuniu-se, em sessão preparatória, a Assembléia Legislativa do Estado, para proceder à eleição da Mesa. Foram eleitos: presidente, Manoel Valente Lima, 1.º vice-presidente, João Climaco da Silva, segundo vice-presidente, Odeano Carleal, primeiro secretário, Milton Buarque, segundo secretário, Jeronimo Cunha Lima.

A U.D.N. fluminense

Reuniu-se, ontem, em Niterói, a Comissão Executiva da União Democrática Nacional, secção do Estado do Rio, com a presença de membros das bancadas federal e estadual, para definir a situação do partido em face ao govêrno do Estado.

Ficou decidido que a U.D.N. mantenha a posição de neutralidade que vem adotando, na expectativa da evolução dos fatos no plano federal. Foi designada na reunião, uma comissão, composta dos srs. Raul Fernandes, Soares Filho, José Eduardo de Macedo Soares e Prado Kelly, que teve a incumbência de levar ao conhecimento do presidente da República a atual situação política do Estado do Rio, do ponto de vista da U.D.N.